



SENADO FEDERAL

REPRESENTAÇÃO (SF)

Autor: Partido Socialismo e Liberdade - PSOL

Nº 001, DE 2007

EMENTA: Requer a instauração de processo ante a suposta quebra de decoro parlamentar do Senador Renan Calheiros.

VOLUME - XII



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE APOIO A CONSELHOS E ÓRGÃOS DO PARLAMENTO

Representação nº 1, de 2007

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 27 dias do mês de agosto de dois mil e sete, eu, Cristiane Yuriko Miki, Chefe de Serviço da Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento, faço a abertura do Volume XII do processado da Representação nº 1, de 2007, que se inicia à fl. 3650

Assinatura manuscrita de Cristiane Yuriko Miki.

Cristiane Yuriko Miki
Chefe de Serviço da SCOP

Senado Federal/CEDP/SGM

Vol. Nº REX J/2007 Fls. 3650

Documentos encaminhados por meio do
Ofício nº. 337/2007, de 31/07/2007.

*Meios praticados no comércio
de gado*

INFORMAÇÕES

SOBRE OS PREÇOS PRATICADOS

NO COMÉRCIO DE GADO BOVINO

Fundação Getulio Vargas - FGVDADOS

Pr.Receb.BoiGordo-BR		Pr.Receb.BoiGordo-PB		Pr.Receb.BoiGordo-PE		Pr.Receb.BoiGordo-RN		Pr.Receb.BoiGordo-SP	
Data	R\$/15 KG	Data	R\$/15 KG	Data	R\$/15 KG	Data	R\$/15 KG	Data	R\$/15 KG
jan/00	36	jan/00	39,99	jan/00	38,79	jan/00	38,56	jan/00	40,81
fev/00	35,7	fev/00	41,5	fev/00	39,81	fev/00	40,3	fev/00	39,96
mar/00	34,96	mar/00	42,65	mar/00	40,56	mar/00	41,91	mar/00	37,5
abr/00	34,64	abr/00	42,44	abr/00	40,23	abr/00	42,52	abr/00	37,7
mai/00	34,19	mai/00	42,58	mai/00	39,43	mai/00	40,93	mai/00	36,5
jun/00	34,93	jun/00	42,72	jun/00	40,86	jun/00	40,79	jun/00	38,21
jul/00	36,37	jul/00	43,06	jul/00	40,98	jul/00	41,26	jul/00	39,49
ago/00	38,16	ago/00	44,05	ago/00	43,14	ago/00	41,89	ago/00	40,92
set/00	37,99	set/00	45,13	set/00	43,49	set/00	36,79	set/00	40,13
out/00	38,79	out/00	45,12	out/00	43,98	out/00	35,42	out/00	41,75
nov/00	38,93	nov/00	46,22	nov/00	44,08	nov/00	39,73	nov/00	41,17
dez/00	39,12	dez/00	46,58	dez/00	44,8	dez/00	43,55	dez/00	40,17
jan/01	38,87	jan/01	47,04	jan/01	44,78	jan/01		jan/01	39,88
fev/01	38,48	fev/01	46,82	fev/01	45,17	fev/01	46,15	fev/01	38,45
mar/01	38,68	mar/01	47,31	mar/01	44,21	mar/01		mar/01	39,55
abr/01	39,16	abr/01	47,55	abr/01	43,86	abr/01		abr/01	41,16
mai/01	38,91	mai/01	46,86	mai/01	43,59	mai/01		mai/01	40,59
jun/01	39,24	jun/01	46,14	jun/01	44,12	jun/01	44,9	jun/01	40,6
jul/01	39,85	jul/01	45,92	jul/01	43,35	jul/01		jul/01	40,84
ago/01	40,55	ago/01	46,15	ago/01	43,72	ago/01		ago/01	41,81
set/01	40,68	set/01	46,26	set/01	43,55	set/01		set/01	41,86
out/01	42,55	out/01	46,06	out/01	43,76	out/01		out/01	44,88
nov/01	43,16	nov/01	46,89	nov/01	44,75	nov/01	44,34	nov/01	45,18
dez/01	43,04	dez/01	47,15	dez/01	45,38	dez/01	47,53	dez/01	45,33
jan/02	43,16	jan/02	47,83	jan/02	47,25	jan/02		jan/02	44,84
fev/02	43,03	fev/02	48,82	fev/02	47,6	fev/02	51,02	fev/02	44,81
mar/02	42,57	mar/02	49,45	mar/02	47,96	mar/02	49,62	mar/02	44,53
abr/02	41,32	abr/02	48,92	abr/02	47,48	abr/02	49,48	abr/02	42,95
mai/02	40,79	mai/02	48,73	mai/02	47,25	mai/02	48,16	mai/02	41,64
jun/02	40,9	jun/02	48,91	jun/02	46,91	jun/02	46,82	jun/02	42,02
jul/02	41,63	jul/02	48,86	jul/02	46,67	jul/02	47,76	jul/02	42,44
ago/02	44,27	ago/02	48,79	ago/02	46,59	ago/02	48,56	ago/02	47,07
set/02	45,86	set/02	48,61	set/02	46,44	set/02	48,36	set/02	48,55
out/02	48,64	out/02	58,87	out/02	47,36	out/02	50,21	out/02	51,05
nov/02	51,74	nov/02	54,46	nov/02	53,08	nov/02	53,42	nov/02	56,66
dez/02	52,33	dez/02	56,46	dez/02	52,68	dez/02	54,96	dez/02	56,53
jan/03	51,94	jan/03	58,65	jan/03	55,08	jan/03	56,85	jan/03	56,28
fev/03	51,4	fev/03	59,49	fev/03	58,63	fev/03	58,32	fev/03	55,64
mar/03	51,16	mar/03	59,62	mar/03	58,92	mar/03	58,94	mar/03	55,83
abr/03	50,61	abr/03	59,94	abr/03	56,55	abr/03	59,02	abr/03	55,83
mai/03	49,32	mai/03	59,69	mai/03	56,34	mai/03	57,66	mai/03	55,2
jun/03	49,07	jun/03	59,08	jun/03	54,86	jun/03	57,46	jun/03	52,06
jul/03	51,12	jul/03	58,79	jul/03	54,73	jul/03	58,4	jul/03	53,86
ago/03	52,79	ago/03	61,47	ago/03	56,49	ago/03	59,94	ago/03	55,23
set/03	54,44	set/03	59,07	set/03	57,05	set/03	58,97	set/03	57,86
out/03	54,45	out/03	58,96	out/03	55,12	out/03	58,81	out/03	58,14
nov/03	55,41	nov/03	59,09	nov/03	55,86	nov/03	58,59	nov/03	58,95
dez/03	55,81	dez/03	59,38	dez/03	56,82	dez/03	58,97	dez/03	58,44
jan/04	55,3	jan/04	60,62	jan/04	57,6	jan/04	59,22	jan/04	58,9
fev/04	53,93	fev/04	61,69	fev/04	58,36	fev/04	59,19	fev/04	57,41
mar/04	53,13	mar/04	63,97	mar/04	63,48	mar/04	61,98	mar/04	56,67
abr/04	52,83	abr/04	64,04	abr/04	63,09	abr/04	62,08	abr/04	56,32
mai/04	53,1	mai/04	63,26	mai/04	62,5	mai/04	62,08	mai/04	57,11
jun/04	53,83	jun/04	62,24	jun/04	60,38	jun/04	63,68	jun/04	58,37
jul/04	54,41	jul/04	62,39	jul/04	60,38	jul/04	65,13	jul/04	58,3
ago/04	54,93	ago/04	62,19	ago/04	59,84	ago/04	63,53	ago/04	58,96
set/04	54,65	set/04	62,17	set/04	59,7	set/04	63,82	set/04	58,29
out/04	54,24	out/04	62,2	out/04	59,18	out/04	63,8	out/04	58,06
nov/04	54,83	nov/04	62,49	nov/04	59,19	nov/04	63,96	nov/04	59,15
dez/04	55,74	dez/04	62,88	dez/04	58,97	dez/04	62,84	dez/04	59,48
jan/05	55,31	jan/05	63,67	jan/05	59,79	jan/05	62,84	jan/05	58,82
fev/05	54,49	fev/05	63,67	fev/05	60,3	fev/05	64,72	fev/05	57,21
mar/05	53,42	mar/05	63,61	mar/05	60,44	mar/05	65,39	mar/05	56,37
abr/05	52,98	abr/05	64,04	abr/05	60,27	abr/05	64,21	abr/05	55,08

mai/05	51,88	mai/05	64,05	mai/05	60,52	mai/05	62,67	mai/05	53,55
jun/05	51,35	jun/05	63,93	jun/05	59,98	jun/05	62,66	jun/05	52,94
jul/05	50,86	jul/05	63,18	jul/05	59,34	jul/05	62	jul/05	52,34
ago/05	50,29	ago/05	62,78	ago/05	58,38	ago/05	60,82	ago/05	51,13
set/05	49,89	set/05	61,88	set/05	57,97	set/05	60,82	set/05	49,91
out/05	50,65	out/05	61,46	out/05	57,74	out/05	57,91	out/05	53,93
nov/05	51,05	nov/05	61,22	nov/05	57,83	nov/05	58,74	nov/05	54,77
dez/05	51,09	dez/05	61,35	dez/05	58,65	dez/05	59,23	dez/05	51,79
jan/06	50,08	jan/06	61,81	jan/06	59,04	jan/06	59,23	jan/06	50,43
fev/06	49,25	fev/06	61,9	fev/06	59,1	fev/06	62,09	fev/06	49,59
mar/06	48,53	mar/06	62,42	mar/06	58,74	mar/06	60	mar/06	49,25
abr/06	48,55	abr/06	62,66	abr/06	58,21	abr/06	60	abr/06	49,3
mai/06	48,56	mai/06	62,62	mai/06	58,03	mai/06	60	mai/06	48,52
jun/06	48,57	jun/06	61,74	jun/06	57,84	jun/06	59,42	jun/06	48,07
jul/06	48,59	jul/06	61,41	jul/06	57,76	jul/06	59,65	jul/06	48,37
ago/06	50,75	ago/06	61,02	ago/06	57,59	ago/06	60	ago/06	53,1
set/06	52,55	set/06	60,81	set/06	56,87	set/06	60	set/06	55,34
out/06	54,79	out/06	61,57	out/06	57,55	out/06	60	out/06	59,49
nov/06	53,66	nov/06	61,99	nov/06	57,97	nov/06	60	nov/06	54,95
dez/06	52,69	dez/06	61,95	dez/06	57,79	dez/06	58	dez/06	53,36
jan/07	52,19	jan/07	62,6	jan/07	57,92	jan/07	58	jan/07	52,15
fev/07	52,2	fev/07	62,91	fev/07	57,99	fev/07	56	fev/07	52,71
mar/07	53,15	mar/07	61,95	mar/07	57,74	mar/07	55	mar/07	53,66

QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2007
O ESTADO DE S. PAULO | ECONOMIA | B9

Mercado:

COTAÇÕES DO PREGÃO
DO DIA 2/1/2007
Volume geral

Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negociações	Contratos Fechados	Part. Volume	%
Sistema Pregão	1944	6	0	174.510	0,00%
ALAC: Alcool Anidro	0	0	0	0	0,00%
BCE: C-Bond	0	0	0	0	0,00%
BGI: Bol Gordo	14.312	57	203	3.461.371	0,01%
CEN: Milho	6.901	54	233	1.994.808	0,00%
DIL: DI de 1 dia	6.908.576	1.709	534.221	45.734.250.000	78,84%
DOL: Dolar Comercial	1.508.771	1.750	161.355	12.210.890.000	23,19%
ID: Índice IDI	1.075.703	64	39.950	16.401.870	0,02%
IND: Ibovespa	174.703	1.568	29.078	1.331.649.000	2,21%
CZ: Curo 2500	9.112	6	141	1.526.617	0,00%
SOL: Soja	15.026	12	38	577.781	0,00%
Total Pregão	12.247.639	5.226	755.205	60.300.919.000	100,00%

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Venda	Contr.	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Preço Ajuste
JAN07	632	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEV07	1.103	6	910,00	908,00	910,00	909,00	909,00
MAR07	209	0	0,00	0,00	0,00	0,00	976,00

Boi Gordo (contrato = 330@; cotação = R\$/@)

Venda	Contr.	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Preço Ajuste
JAN07	5.120	101	9,90	9,90	10,00	10,00	10,00
FEV07	1.420	9	11,24	11,15	11,24	11,20	11,19
MAR07	160	1	11,05	11,05	11,05	11,05	11,05
ABR07	384	5	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00
MAY07	2.242	57	10,55	10,40	10,55	10,40	10,41
JUN07	144	9	11,60	11,60	11,60	11,60	11,60
JUL07	1.172	2	13,30	13,30	13,30	13,30	13,30
AGO07	218	0	0,00	0,00	0,00	0,00	15,15
SET07	207	2	17,20	17,20	17,20	17,20	17,20
OUT07	3.054	11	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00
NOV07	21	6	18,65	18,60	18,65	18,60	18,63
DEZ07	5	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,18
JAN08	5	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,56
MAR08	160	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,65

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)

Venda	Contr.	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Preço Ajuste
JAN07	22	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FEV07	26	0	0,00	0,00	0,00	0,00	349,40
MAR07	10	0	0,00	0,00	0,00	0,00	369,78
MAY07	5	0	0,00	0,00	0,00	0,00	371,38

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)

Venda	Contr.	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Preço Ajuste
JAN07	1.587	43	19,80	19,77	19,80	19,79	19,79
MAR07	1.561	12	19,75	19,75	19,75	19,75	19,75
MAY07	356	7	19,70	19,70	19,70	19,70	19,70
JUN07	1.450	20	19,80	19,80	19,80	19,80	19,80
SET07	595	45	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10
NOV07	10	0	0,00	0,00	0,00	0,00	20,90
DEZ07	3	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JAN08	7	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,21

BOLSA INTERNACIONAL

Commodity	Variação (%)	Preço
25 Janeiro 2007	2,18%	1,33
26 Janeiro 2007	2,18%	1,33
27 Janeiro 2007	2,18%	1,33
28 Janeiro 2007	2,18%	1,33
29 Janeiro 2007	2,18%	1,33
30 Janeiro 2007	2,18%	1,33
31 Janeiro 2007	2,18%	1,33
1 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
2 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
3 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
4 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
5 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
6 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
7 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
8 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
9 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
10 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
11 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
12 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
13 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
14 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
15 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
16 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
17 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
18 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
19 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
20 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
21 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
22 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
23 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
24 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
25 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
26 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
27 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
28 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
29 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
30 Fevereiro 2007	2,18%	1,33
1 Março 2007	2,18%	1,33
2 Março 2007	2,18%	1,33
3 Março 2007	2,18%	1,33
4 Março 2007	2,18%	1,33
5 Março 2007	2,18%	1,33
6 Março 2007	2,18%	1,33
7 Março 2007	2,18%	1,33
8 Março 2007	2,18%	1,33
9 Março 2007	2,18%	1,33
10 Março 2007	2,18%	1,33
11 Março 2007	2,18%	1,33
12 Março 2007	2,18%	1,33
13 Março 2007	2,18%	1,33
14 Março 2007	2,18%	1,33
15 Março 2007	2,18%	1,33
16 Março 2007	2,18%	1,33
17 Março 2007	2,18%	1,33
18 Março 2007	2,18%	1,33
19 Março 2007	2,18%	1,33
20 Março 2007	2,18%	1,33
21 Março 2007	2,18%	1,33
22 Março 2007	2,18%	1,33
23 Março 2007	2,18%	1,33
24 Março 2007	2,18%	1,33
25 Março 2007	2,18%	1,33
26 Março 2007	2,18%	1,33
27 Março 2007	2,18%	1,33
28 Março 2007	2,18%	1,33
29 Março 2007	2,18%	1,33
30 Março 2007	2,18%	1,33
31 Março 2007	2,18%	1,33
1 Abril 2007	2,18%	1,33
2 Abril 2007	2,18%	1,33
3 Abril 2007	2,18%	1,33
4 Abril 2007	2,18%	1,33
5 Abril 2007	2,18%	1,33
6 Abril 2007	2,18%	1,33
7 Abril 2007	2,18%	1,33
8 Abril 2007	2,18%	1,33
9 Abril 2007	2,18%	1,33
10 Abril 2007	2,18%	1,33
11 Abril 2007	2,18%	1,33
12 Abril 2007	2,18%	1,33
13 Abril 2007	2,18%	1,33
14 Abril 2007	2,18%	1,33
15 Abril 2007	2,18%	1,33
16 Abril 2007	2,18%	1,33
17 Abril 2007	2,18%	1,33
18 Abril 2007	2,18%	1,33
19 Abril 2007	2,18%	1,33
20 Abril 2007	2,18%	1,33
21 Abril 2007	2,18%	1,33
22 Abril 2007	2,18%	1,33
23 Abril 2007	2,18%	1,33
24 Abril 2007	2,18%	1,33
25 Abril 2007	2,18%	1,33
26 Abril 2007	2,18%	1,33
27 Abril 2007	2,18%	1,33
28 Abril 2007	2,18%	1,33
29 Abril 2007	2,18%	1,33
30 Abril 2007	2,18%	1,33
1 Maio 2007	2,18%	1,33
2 Maio 2007	2,18%	1,33
3 Maio 2007	2,18%	1,33
4 Maio 2007	2,18%	1,33
5 Maio 2007	2,18%	1,33
6 Maio 2007	2,18%	1,33
7 Maio 2007	2,18%	1,33
8 Maio 2007	2,18%	1,33
9 Maio 2007	2,18%	1,33
10 Maio 2007	2,18%	1,33
11 Maio 2007	2,18%	1,33
12 Maio 2007	2,18%	1,33
13 Maio 2007	2,18%	1,33
14 Maio 2007	2,18%	1,33
15 Maio 2007	2,18%	1,33
16 Maio 2007	2,18%	1,33
17 Maio 2007	2,18%	1,33
18 Maio 2007	2,18%	1,33
19 Maio 2007	2,18%	1,33
20 Maio 2007	2,18%	1,33
21 Maio 2007	2,18%	1,33
22 Maio 2007	2,18%	1,33
23 Maio 2007	2,18%	1,33
24 Maio 2007	2,18%	1,33
25 Maio 2007	2,18%	1,33
26 Maio 2007	2,18%	1,33
27 Maio 2007	2,18%	1,33
28 Maio 2007	2,18%	1,33
29 Maio 2007	2,18%	1,33
30 Maio 2007	2,18%	1,33
31 Maio 2007	2,18%	1,33
1 Junho 2007	2,18%	1,33
2 Junho 2007	2,18%	1,33
3 Junho 2007	2,18%	1,33
4 Junho 2007	2,18%	1,33
5 Junho 2007	2,18%	1,33
6 Junho 2007	2,18%	1,33
7 Junho 2007	2,18%	1,33
8 Junho 2007	2,18%	1,33
9 Junho 2007	2,18%	1,33
10 Junho 2007	2,18%	1,33
11 Junho 2007	2,18%	1,33
12 Junho 2007	2,18%	1,33
13 Junho 2007	2,18%	1,33
14 Junho 2007	2,18%	1,33
15 Junho 2007	2,18%	1,33
16 Junho 2007	2,18%	1,33
17 Junho 2007	2,18%	1,33
18 Junho 2007	2,18%	1,33
19 Junho 2007	2,18%	1,33
20 Junho 2007	2,18%	1,33
21 Junho 2007	2,18%	1,33
22 Junho 2007	2,18%	1,33
23 Junho 2007	2,18%	1,33
24 Junho 2007	2,18%	1,33
25 Junho 2007	2,18%	1,33
26 Junho 2007	2,18%	1,33
27 Junho 2007	2,18%	1,33
28 Junho 2007	2,18%	1,33
29 Junho 2007	2,18%	1,33
30 Junho 2007	2,18%	1,33
1 Julho 2007	2,18%	1,33
2 Julho 2007	2,18%	1,33
3 Julho 2007	2,18%	1,33
4 Julho 2007	2,18%	1,33
5 Julho 2007	2,18%	1,33
6 Julho 2007	2,18%	1,33
7 Julho 2007	2,18%	1,33
8 Julho 2007	2,18%	1,33
9 Julho 2007	2,18%	1,33
10 Julho 2007	2,18%	1,33
11 Julho 2007	2,18%	1,33
12 Julho 2007	2,18%	1,33
13 Julho 2007	2,18%	1,33
14 Julho 2007	2,18%	1,33
15 Julho 2007	2,18%	1,33
16 Julho 2007	2,18%	1,33
17 Julho 2007	2,18%	1,33
18 Julho 2007	2,18%	1,33
19 Julho 2007	2,18%	1,33
20 Julho 2007	2,18%	1,33
21 Julho 2007	2,18%	1,33
22 Julho 2007	2,18%	1,33
23 Julho 2007	2,18%	1,33
24 Julho 2007	2,18%	1,33
25 Julho 2007	2,18%	1,33
26 Julho 2007	2,18%	1,33
27 Julho 2007	2,18%	1,33
28 Julho 2007	2,18%	1,33
29 Julho 2007	2,18%	1,33
30 Julho 2007	2,18%	1,33
31 Julho 2007	2,18%	1,33
1 Agosto 2007	2,18%	1,33
2 Agosto 2007	2,18%	1,33
3 Agosto 2007	2,18%	1,33
4 Agosto 2007	2,18%	1,33
5 Agosto 2007	2,18%	1,33
6 Agosto 2007	2,18%	1,33
7 Agosto 2007	2,18%	1,33
8 Agosto 2007	2,18%	1,33
9 Agosto 2007	2,18%	1,33
10 Agosto 2007	2,18%	1,33
11 Agosto 2007	2,18%	1,33
12 Agosto 2007	2,18%	1,33
13 Agosto 2007	2,18%	1,33
14 Agosto 2007	2,18%	1,33
15 Agosto 2007	2,18%	1,33
16 Agosto 2007	2,18%	1,33
17 Agosto 2007	2,18%	1,33
18 Agosto 2007	2,18%	1,33
19 Agosto 2007	2,18%	1,33
20 Agosto 2007	2,18%	1,33
21 Agosto 2007	2,18%	1,33
22 Agosto 2007	2,18%	1,33
23 Agosto 2007	2,18%	1,33
24 Agosto 2007	2,18%	1,33
25 Agosto 2007	2,18%	1,33
26 Agosto 2007	2,18%	1,33
27 Agosto 2007	2,18%	1,33
28 Agosto 2007	2,18%	1,33
29 Agosto 2007	2,18%	1,33
30 Agosto 2007	2,18%	1,33
31 Agosto 2007	2,18%	1,33
1 Setembro 2007	2,18%	1,33
2 Setembro 2007	2,18%	1,33
3 Setembro 2007	2,18%	1,33
4 Setembro 2007	2,18%	1,33
5 Setembro 2007	2,18%	1,33
6 Setembro 2007	2,18%	1,33
7 Setembro 2007	2,18%	1,33
8 Setembro 2007	2,18%	1,33
9 Setembro 2007	2,18%	1,33
10 Setembro 2007	2,18%	1,33
11 Setembro 2007	2,18%	1,33
12 Setembro 2007	2,18%	1,33
13 Setembro 2007	2,18%	1,33
14 Setembro 2007	2,18%	1,33
15 Setembro 2007	2,18%	1,33
16 Setembro 2007	2,18%	1,33
17 Setembro 2007	2,18%	1,33
18 Setembro 2007	2,18%	1,33
19 Setembro 2007	2,18%	1,33
20 Setembro 2007	2,18%	1,33
21 Setembro 2007	2,18%	1,33</

FOLHA DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2006

dinheiro B9

Vaivém das commodities

MAURO ZAFALON
mzafalon@folhasp.com.br

FERTILIZANTES

As importações de adubos e fertilizantes foram fracas no mês passado, mas o mesmo não deve ocorrer neste. O trânsito de navios deve ser intenso nos portos.

DEMANDA TROCADA

Se as importações podem parecer um pouco tardias para muitos, essa não é a avaliação das empresas. O que não foi comercializado até setembro, nas culturas de grãos de verão, fica para as lavouras de laranja, café e cana, onde a demanda é crescente.

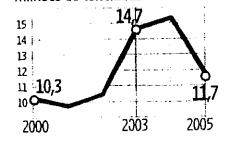
SEM REFRESCO

O dólar reduziu a renda dos produtores e, esperava-se, reduziria também os custos das importações. Não vai ser bem assim com adubos e fertilizantes. Petróleo elevado e grandes fusões no setor de fosfato e cloreto de potássio permitiram aumento de margens para as mineradoras.

FORTE RECUO

Importações de fertilizantes intermediários caem

Volume anual, em milhões de toneladas



CUSTOS E RECEITAS

Para José Pitoli, da Coopermiba, de Campo Mourão, o clima é bastante desfavorável para o desenvolvimento das lavouras de trigo. Dependendo da região, as receitas dos produtores podem não repor os custos de produção. Esses cus-

MERCADOS COTAÇÕES FOLHA

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.			
Preço	Variações percentuais	No dia	7 dias 30 dias
R\$ 12,12	0,00	1,08	7,26
US\$ 5,24	-0,91	-1,23	-0,45
Sorocabana SP		13,10	
Mogiânia SP		10,25	
Norte PR		12,20	
Parapanema SP		12,93	
Oeste PR		12,20	
Sudoeste GO		5/c	

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.			
Preço	Variações percentuais	No dia	7 dias 30 dias
R\$ 24,56	0,41	1,78	10,38
US\$ 10,63	-0,50	-0,55	-2,45
Sorocabana SP		25,47	
Mogiânia SP		24,10	
Norte PR		25,00	
Parapanema SP		25,03	
Oeste PR		25,03	
Sudoeste GO		22,50	

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.			
Preço	Variações percentuais	No dia	7 dias 30 dias
R\$ 13,73	0,00	0,00	0,00
US\$ 5,94	-0,91	-2,29	-7,18
Parapanema SP		14,05	
Norte PR		13,40	

Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.			
Preço	Variações percentuais	No dia	7 dias 30 dias
R\$ 224,75	0,00	-1,43	-1,32
US\$ 97,25	-0,91	-3,69	-8,41
Tipo 6 duro/melhor			
Sul de MG		231,00	
Araguari MG		235,00	
Francas SP		230,00	
Maringá PR		203,00	
Maringá PR		176,00	
Bela Vista		163,00	
S. Gabriel da Palha (ES)		143,00	
(*) Média do tipo 6 duro para melhor			
(**) Tipo 7 até 10% de broca			

Preço por quilo de ATR*, em R\$, posto esteira, para cana entregue em maio e pagamento em junho, no Estado de SP.			
Preço	Variações percentuais	No dia	7 dias 30 dias
R\$ 0,3830	0,00	0,00	-4,39
US\$ 0,166	-0,91	-2,29	-11,26
(*) ATR - Açúcar Total Recuperável. O valor da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida			

COMMODITIES

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Arroz 11 (Folha) (*)	27,50	27,50	27,50	0,00	0,00
Café fino (Folha) (**)	224,75	224,75	227,75	0,00	10,53
Féijão carioca (Folha) (***)	85,00	85,00	85,00	0,00	0,00
Milho (Folha) (****)	17,00	17,00	15,30	0,00	-11,11
Soja (Folha) (****)	24,56	24,56	22,25	+0,41	+10,38
Boi gordo (Sul) (****)	49,50	49,50	51,00	0,00	-2,94

CEAGESP

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Arroz 11 (Folha) (*)	27,50	27,50	27,50	0,00	0,00
Café fino (Folha) (**)	224,75	224,75	227,75	0,00	10,53
Féijão carioca (Folha) (***)	85,00	85,00	85,00	0,00	0,00
Milho (Folha) (****)	17,00	17,00	15,30	0,00	-11,11
Soja (Folha) (****)	24,56	24,56	22,25	+0,41	+10,38
Boi gordo (Sul) (****)	49,50	49,50	51,00	0,00	-2,94

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Arroz 11 (Folha) (*)	27,50	27,50	27,50	0,00	0,00
Café fino (Folha) (**)	224,75	224,75	227,75	0,00	10,53
Féijão carioca (Folha) (***)	85,00	85,00	85,00	0,00	0,00
Milho (Folha) (****)	17,00	17,00	15,30	0,00	-11,11
Soja (Folha) (****)	24,56	24,56	22,25	+0,41	+10,38
Boi gordo (Sul) (****)	49,50	49,50	51,00	0,00	-2,94

Acordo vai beneficiar 350 mil agricultores

Câmara aprova nova renegociação de dívidas para agricultores do Nordeste

Governo cedeu para garantir a aprovação, no Senado, da MP que isenta do IR os investimentos de estrangeiros em títulos

DÍVIDA RURAL DO NE

Regras de renegociação da dívida rural do Nordeste previstas na MP 285

DASUCURSAL DE BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, com alterações, a medida provisória nº 285, que renegocia dívidas de pequenos e médios produtores rurais da região Nordeste. A media provisória foi aprovada por unanimidade, devido a um acordo entre os partidos políticos. Ela beneficiará cerca de 350 mil agricultores, que têm dívidas com o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e tomaram até R\$ 100 mil emprestados. São duas as ações para beneficiar os agricultores: duplicação do teto para as dívidas beneficiadas, de R\$ 50 mil, na proposta original do Executivo, para R\$ 100 mil; e parcelamento da dívida em até dez anos (inicialmente, o governo havia proposto seis anos para o pagamento das dívidas).

Segundo estimativas da oposição, o prejuízo para os cofres públicos com a renegociação das dívidas chega a R\$ 4 bilhões. As vantagens sofreram drástica redução na medida provi-

- 1 Renegociação para diversas linhas de crédito, restrita a dívidas de valor original até R\$ 100 mil
- 2 Prazo máximo de 10 anos, com pagamentos anuais a partir de 2007
- 3 Os agricultores que tomaram crédito de até R\$ 35 mil pagarão juro anual de 3%
- 4 Quem deve mais de R\$ 35 mil, até R\$ 100 mil, pagará juros anuais de 8,75%
- 5 A liquidação total antecipada das dívidas renegociadas terá bônus de 10% se feita até 31 de dezembro de 2008

Custo estimado em R\$ 4 bi

As vantagens sofreram drástica redução na medida provi-



ANUALPEC 2007

Anuário da Pecuária Brasileira

Senado Federal/SGM/CEDP

Proc. Nº 161 1, 2007 Fls. 3656

AgraFNP

INSTITUTO
iFNP

ANUALPEC 2007

PCHNBG01

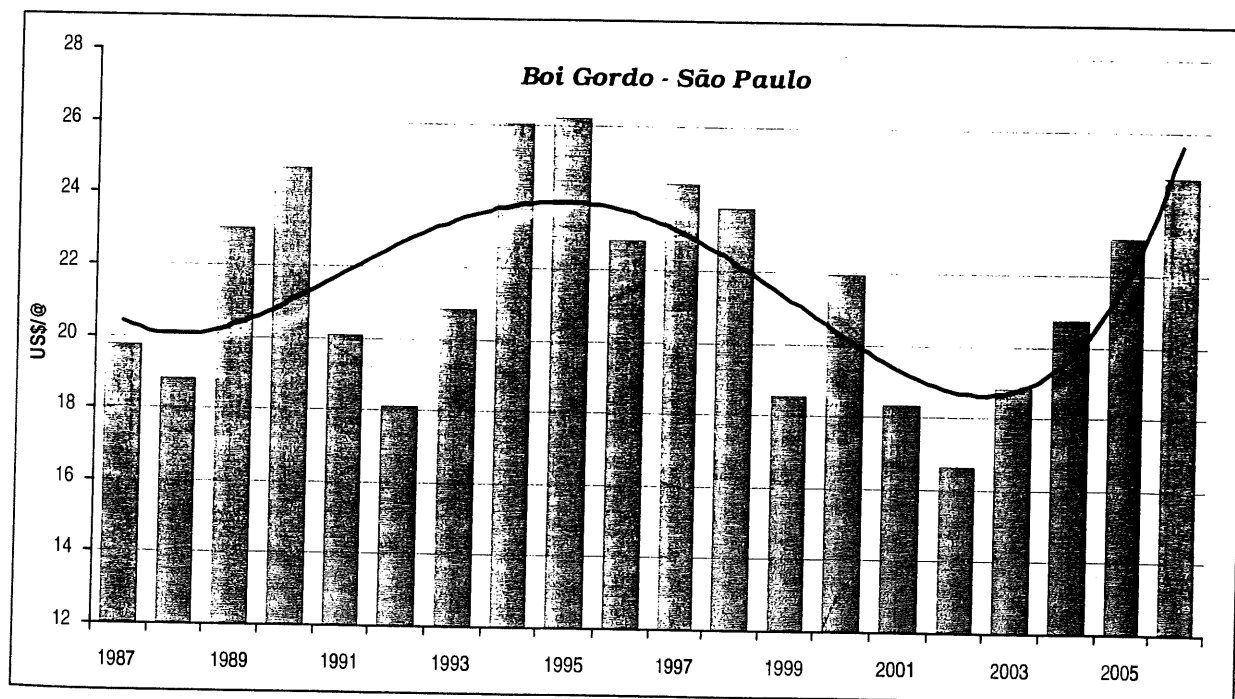
Preços do Boi Gordo (US\$)
São Paulo

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
1987	32,0	24,3	20,5	19,4	18,9	14,7	15,7	18,8	18,8	19,8	19,3	14,7	19,8
1988	14,5	12,8	12,7	14,5	12,9	13,6	16,3	17,6	26,5	26,4	28,6	29,6	18,8
1989	17,5	17,7	20,7	22,9	25,8	33,6	25,0	29,0	23,4	18,7	20,5	21,3	23,0
1990	25,0	22,0	23,0	21,2	21,9	27,8	26,4	29,0	36,1	28,1	20,0	16,0	24,7
1991	16,1	18,4	18,7	18,2	17,6	17,4	21,1	24,0	23,8	24,1	23,4	18,4	20,1
1992	17,8	17,4	15,9	17,5	18,2	16,6	17,3	19,0	20,0	19,9	17,5	20,3	18,1
1993	20,8	19,4	19,7	20,4	19,0	18,0	20,4	23,5	23,1	22,4	21,3	22,3	20,9
1994	20,1	19,6	20,8	19,6	18,3	23,2	23,7	26,5	29,1	37,4	38,8	35,4	26,0
1995	30,8	30,9	27,2	25,7	24,9	23,3	26,2	25,9	25,2	26,1	25,7	22,4	26,2
1996	22,1	22,3	22,0	22,0	21,2	21,4	23,4	24,2	24,0	24,8	23,0	23,1	22,8
1997	23,1	24,1	24,2	24,7	24,1	24,1	24,9	24,6	24,1	25,2	24,8	25,0	24,4
1998	24,1	24,1	23,9	24,0	22,9	22,8	23,6	23,9	24,7	23,9	23,8	23,6	23,8
1999	20,2	15,8	16,6	18,5	17,9	17,1	17,7	17,1	18,6	19,9	21,3	22,0	18,6
2000	22,8	22,2	22,0	21,6	20,0	21,5	22,1	22,8	22,4	23,0	21,7	20,9	21,9
2001	20,8	20,0	19,3	19,1	18,1	17,2	16,7	17,0	16,3	17,2	18,8	19,8	18,3
2002	19,5	19,2	19,6	18,6	17,0	15,6	14,9	15,8	14,8	13,8	15,5	15,7	16,7
2003	16,6	15,9	16,4	18,1	18,3	18,9	19,4	19,3	20,4	21,0	20,8	20,7	18,8
2004	21,1	20,0	20,1	20,2	19,3	19,5	19,9	20,6	21,1	21,5	22,5	23,0	20,7
2005	22,6	22,9	21,5	21,9	22,8	22,9	22,6	22,3	22,3	25,1	25,9	24,5	23,0
2006	22,4	23,9	23,4	24,5	23,1	22,1	23,5	26,2	27,7	28,9	25,7	25,3	24,7
Média	21,5	20,6	20,4	20,6	20,1	20,6	21,0	22,4	23,1	23,4	22,9	22,2	

* Os preços "a prazo" foram deflacionados pelo IGP para "à vista" e convertidos pelo US\$ oficial.

Não foi levado em consideração o número de dias de espera na escala de abate até Dez/95, mas após esta data, supôs-se um período médio de 2 dias na escala de abate.

Fontes: I.E.A. até 1988 e após Instituto FNP.



ANUALPEC 2007

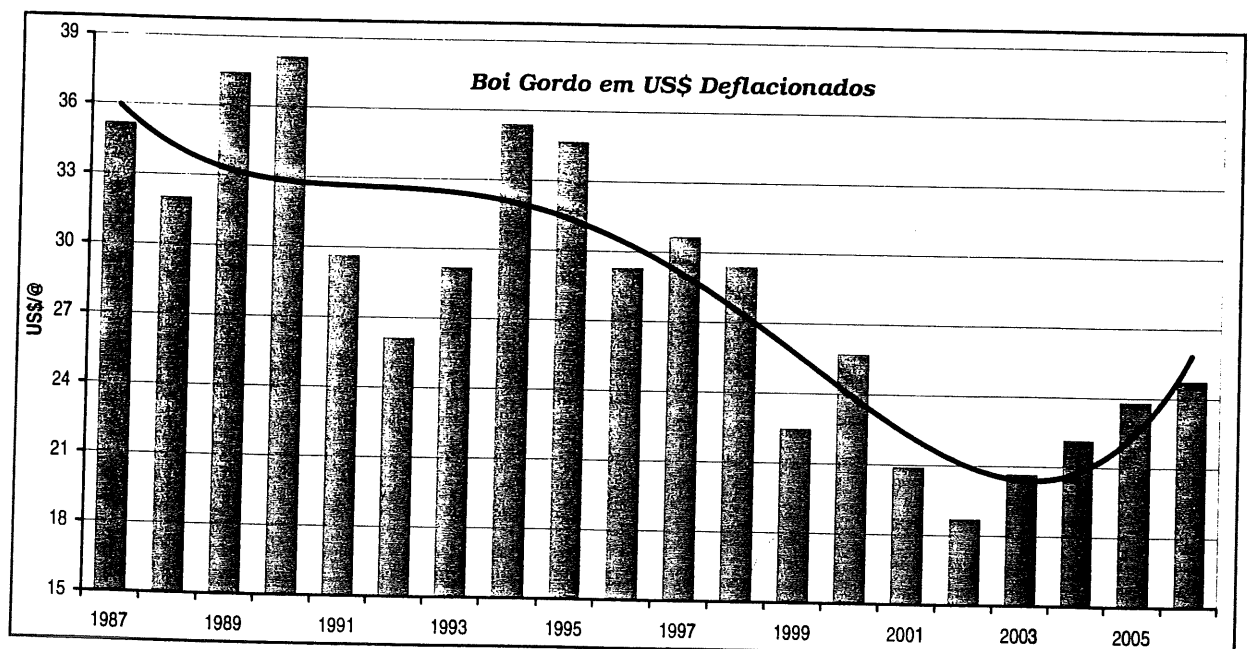
PCHNB02

Boi Gordo em US\$ Deflacionado *
São Paulo

US\$ Deflacionados/@ à vista													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
1987	58,1	44,0	36,9	34,8	33,7	26,2	27,9	33,2	33,0	34,7	33,8	25,7	35,2
1988	25,3	22,3	22,1	25,0	22,2	23,3	27,7	29,8	44,6	44,4	47,9	49,6	32,0
1989	29,2	29,4	34,2	37,5	42,1	54,6	40,6	47,0	37,8	30,0	32,9	34,1	37,4
1990	39,6	34,7	36,1	33,2	34,2	43,2	40,9	44,5	54,9	42,5	30,2	24,1	38,2
1991	24,2	27,5	27,7	26,9	25,9	25,5	31,0	35,2	35,1	35,5	34,4	26,9	29,6
1992	25,9	25,2	22,9	25,3	26,4	24,1	25,0	27,4	28,9	28,5	25,0	28,9	26,1
1993	29,5	27,4	27,7	28,7	26,6	25,2	28,6	32,9	32,2	31,0	29,5	30,9	29,2
1994	27,8	26,9	28,5	26,9	25,0	31,6	32,2	35,9	39,4	50,5	52,3	47,8	35,4
1995	41,3	41,2	36,1	34,1	33,0	30,9	34,6	34,3	33,3	34,3	33,3	28,3	34,7
1996	28,8	28,9	28,5	28,3	27,3	27,5	30,1	31,0	30,8	31,7	29,3	29,3	29,3
1997	29,3	30,3	30,4	31,1	30,3	30,3	31,3	30,9	30,1	31,5	31,1	31,1	30,7
1998	30,0	29,9	29,6	29,8	28,4	28,2	29,1	29,6	30,4	29,4	29,4	28,9	29,4
1999	24,7	19,4	20,3	22,4	21,7	20,7	21,5	20,7	22,3	23,9	25,5	26,4	22,5
2000	27,3	26,4	26,0	25,4	23,6	25,2	25,8	26,6	26,1	26,7	25,2	24,3	25,7
2001	23,9	23,0	22,1	21,8	20,6	19,5	19,0	19,3	18,5	19,5	20,8	22,7	20,9
2002	22,2	21,8	22,1	20,9	19,1	17,5	16,7	17,6	16,5	15,4	17,2	17,5	18,7
2003	18,4	17,6	18,0	19,9	20,1	20,7	21,3	21,1	22,3	22,9	22,9	22,7	20,7
2004	23,0	21,7	21,6	21,7	20,6	20,7	21,2	22,0	22,4	22,8	23,8	24,4	22,1
2005	23,9	24,1	22,4	22,8	23,6	23,7	23,3	22,9	22,7	25,6	26,5	24,1	23,8
2006	22,8	24,3	23,6	24,5	23,0	22,0	23,3	25,9	27,6	28,9	25,7	25,3	24,7
Média	28,8	27,3	26,8	27,1	26,4	27,0	27,6	29,4	30,4	30,5	29,8	28,7	

* Os preços do Boi Gordo em US\$/@ "À Vista" foram deflacionados para Dez/2005 pelos índices da inflação americana (CPI-U). Os valores expressos nesta tabela, nos dão uma boa idéia da evolução dos preços reais do Boi Gordo nos últimos 20 anos, pois ao tirar o efeito da inflação do dólar nos EUA, pode-se quantificar mais claramente a perda do poder de troca da indústria pecuária brasileira em relação a outros setores da economia.

Fontes: I.E.A. até 1988 e após Instituto FNP.



ANUALPEC 2007

PCHNBG03

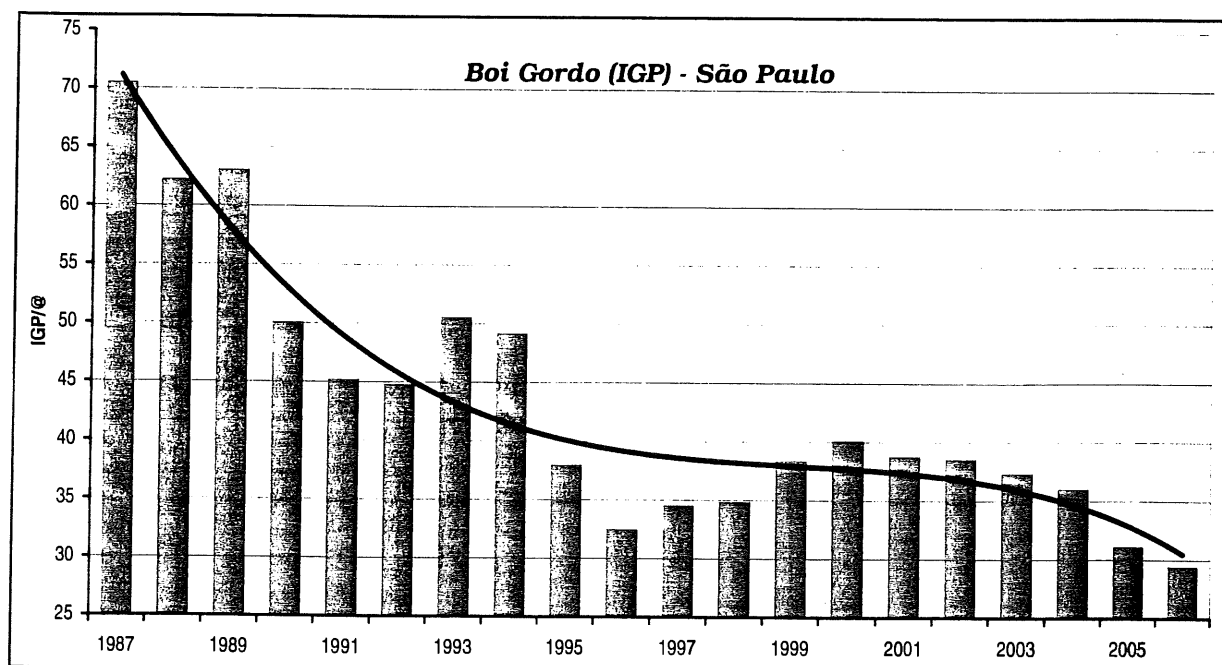
Preços do Boi Gordo (IGP) *
São Paulo

Índice Jan/80 = 100

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
1987	112,3	88,0	75,2	70,3	73,2	57,7	55,8	64,2	65,0	68,1	65,9	50,3	70,5
1988	48,8	42,6	42,5	47,6	42,6	44,3	53,1	58,5	86,6	87,6	94,8	97,7	62,2
1989	62,2	50,6	48,8	56,2	65,0	91,3	73,1	88,9	63,3	47,1	54,9	55,4	63,0
1990	63,5	59,3	63,3	37,2	38,8	49,9	49,3	50,3	58,2	51,6	43,4	36,1	50,1
1991	39,6	41,0	37,6	37,8	36,6	36,0	43,9	51,9	59,1	56,6	57,8	44,5	45,2
1992	47,4	44,7	40,6	44,6	46,9	41,8	43,7	48,3	45,5	46,4	42,9	44,8	44,8
1993	51,3	48,0	48,3	49,7	48,5	43,3	49,2	56,4	55,7	54,0	51,3	52,7	50,5
1994	49,0	47,7	50,0	46,5	43,8	50,5	44,3	45,2	46,3	57,3	57,5	51,9	49,2
1995	44,6	43,9	40,4	38,2	35,7	34,0	37,8	37,2	36,1	38,0	37,5	32,4	38,0
1996	32,1	32,1	31,6	31,5	30,4	30,3	33,0	33,9	33,9	35,2	32,7	32,9	32,5
1997	32,9	33,9	34,2	34,7	33,8	33,9	35,0	34,8	34,2	35,8	35,4	35,1	34,5
1998	34,5	34,3	34,3	34,7	33,1	33,1	34,4	35,2	36,8	35,8	36,2	35,7	34,8
1999	36,4	37,5	37,3	36,3	34,8	35,0	36,8	36,5	39,3	43,2	44,3	42,9	38,4
2000	42,8	40,6	39,4	39,2	37,5	39,6	40,0	40,6	40,0	41,6	40,6	39,2	40,1
2001	38,5	37,8	38,0	39,1	38,4	37,5	37,4	38,1	38,5	41,3	40,2	40,5	38,8
2002	39,8	39,7	39,2	36,8	35,8	35,5	36,0	39,5	38,9	40,3	40,9	39,8	38,5
2003	38,7	38,0	36,9	36,3	34,7	35,0	36,4	37,7	38,6	38,4	38,8	38,8	37,3
2004	37,9	36,6	36,0	35,9	36,4	36,4	35,6	36,1	35,0	35,2	35,7	35,3	36,0
2005	34,2	33,4	32,4	31,3	30,6	30,4	29,6	29,3	28,7	32,0	31,9	29,3	31,1
2006	28,2	28,4	27,8	28,9	27,8	27,3	28,2	30,9	32,8	33,8	29,9	29,2	29,4
Média	45,7	42,9	41,7	40,6	40,1	41,1	41,6	44,7	45,6	46,0	45,6	43,3	

* A cotação da @ do Boi Gordo em São Paulo, foi deflacionada e atualizada pelo IGP-FGV, pressupondo-se que a cotação/índice de janeiro de 1980 é igual a 100.

Fontes: I.E.A. até 1988 e após Instituto FNP.



ANUALPEC 2007

PCHNB07

Preços do Boi Gordo (R\$/@ a prazo)*

São Paulo - Noroeste

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	46,5	46,5	45,9	43,5	42,7	43,2	44,7	50,1	50,7	54,8	58,9	58,7	48,8
2003	58,3	58,2	57,5	56,7	53,8	53,9	55,9	58,4	60,3	60,2	61,3	61,0	58,0
2004	60,6	59,2	58,8	59,4	61,0	61,8	61,2	62,8	61,2	61,8	63,3	62,8	61,1
2005	61,1	59,8	58,7	56,9	55,6	54,9	53,3	52,2	51,1	57,4	57,5	53,7	56,0
2006	51,2	51,6	50,1	52,1	50,5	49,9	51,6	56,7	60,3	62,6	55,7	54,5	53,9
Média	55,5	55,0	54,2	53,7	52,7	52,7	53,3	56,0	56,7	59,3	59,3	58,1	

Mato Grosso do Sul - Dourados

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,5	43,8	43,3	41,0	41,1	41,5	42,5	48,0	49,0	53,1	57,7	56,8	46,8
2003	56,4	55,2	55,2	53,9	51,0	51,6	54,0	56,7	59,5	59,8	60,5	59,0	56,0
2004	58,5	56,7	56,6	57,4	59,6	60,7	60,2	61,0	59,9	60,2	61,2	58,7	59,2
2005	56,9	54,8	53,8	51,4	51,5	51,0	50,0	49,5	49,6	52,0	52,1	49,1	51,8
2006	46,8	47,4	46,6	47,3	47,1	46,4	48,6	54,5	57,7	60,2	53,6	51,0	50,6
Média	52,4	51,6	51,1	50,2	50,0	50,2	51,0	53,9	55,1	57,1	57,0	54,9	

Mato Grosso do Sul - Campo Grande

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,5	43,8	43,3	40,9	40,5	40,2	41,5	46,8	48,1	52,1	56,9	56,1	46,2
2003	55,4	54,2	54,2	52,8	49,7	50,6	53,1	55,7	58,0	58,7	59,7	58,0	55,0
2004	57,6	55,5	55,1	55,8	58,4	59,7	59,2	60,0	58,9	59,0	60,7	58,3	58,2
2005	55,9	53,4	52,8	50,3	50,0	50,0	48,8	47,7	48,0	50,5	50,7	47,6	50,5
2006	45,6	46,8	45,7	45,6	45,9	45,0	46,0	52,8	56,6	59,4	52,5	49,6	49,3
Média	51,6	50,8	50,2	49,1	48,9	49,1	49,7	52,6	53,9	55,9	56,1	53,9	

Mato Grosso do Sul - Três Lagoas

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,4	43,5	43,0	40,9	40,9	42,0	42,8	48,4	49,0	52,8	57,2	56,5	46,7
2003	55,9	55,5	55,0	53,8	49,6	50,9	53,0	55,7	59,4	59,9	59,9	56,5	55,4
2004	57,1	56,0	55,8	56,8	58,6	60,3	59,1	59,8	58,0	59,5	61,3	58,9	58,4
2005	56,6	55,0	54,0	51,7	51,3	51,1	48,7	49,4	49,1	51,5	51,8	48,2	51,5
2006	46,9	47,3	46,5	47,6	47,0	46,9	48,2	54,1	57,9	59,8	53,2	50,8	50,5
Média	52,0	51,5	50,9	50,1	49,5	50,2	50,4	53,5	54,7	56,7	56,7	54,2	

Mato Grosso - Barra do Garças

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	41,5	41,1	40,3	38,4	38,7	39,0	40,6	45,5	47,7	50,6	55,3	52,9	44,3
2003	51,5	51,5	51,2	51,2	47,6	48,3	50,0	52,7	56,4	57,4	57,6	53,7	52,4
2004	53,1	52,7	52,3	52,4	53,0	53,6	53,7	54,5	54,7	54,8	56,7	55,7	53,9
2005	52,8	50,0	50,1	49,7	48,0	47,8	46,5	44,8	46,0	51,7	53,8	50,6	49,3
2006	48,7	46,8	47,0	47,0	46,7	45,8	46,6	51,3	55,5	57,4	50,1	47,7	49,2
Média	49,5	48,4	48,2	47,7	46,8	46,9	47,5	49,8	52,1	54,4	54,7	52,1	

Mato Grosso - Cáceres

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	40,5	40,1	39,9	38,2	38,5	39,0	39,8	44,4	46,4	49,9	52,9	51,9	43,5
2003	51,9	52,3	52,1	50,6	48,6	49,0	49,7	52,3	55,7	56,3	56,4	54,1	52,4
2004	53,0	52,0	52,0	52,0	52,9	53,9	53,4	54,6	55,0	55,5	56,7	54,6	53,8
2005	52,4	50,0	50,0	49,9	48,0	47,7	46,4	45,8	46,7	52,3	52,8	49,9	49,3
2006	47,8	45,7	45,4	46,3	46,4	45,4	45,4	51,0	55,1	56,8	47,0	46,2	48,2
Média	49,1	48,0	47,9	47,4	46,9	47,0	46,9	49,6	51,8	54,1	53,1	51,3	

Mato Grosso - Cuiabá

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	41,3	40,7	40,3	39,1	38,5	39,0	40,1	44,5	46,6	49,9	53,6	52,3	43,8
2003	52,5	52,4	51,7	51,4	48,6	49,3	50,9	52,7	55,9	56,7	57,7	54,2	52,8
2004	53,0	52,3	52,2	52,0	52,6	54,0	54,0	55,7	55,8	56,0	57,4	56,5	54,3
2005	52,9	50,5	51,2	50,4	48,5	48,5	48,2	47,0	48,4	54,3	55,0	50,2	50,4
2006	48,9	47,5	47,0	47,4	46,8	45,9	47,1	52,3	55,6	57,0	50,5	49,0	49,6
Média	49,7	48,7	48,5	48,1	47,0	47,3	48,1	50,4	52,4	54,8	54,8	52,4	

Mato Grosso - Colider

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	39,6	39,5	38,6	37,1	36,0	36,7	37,7	42,0	44,3	48,2	51,1	48,9	41,6
2003	49,0	49,5	49,4	48,6	45,1	45,5	47,0	49,0	52,0	53,0	53,6	51,4	49,4
2004	50,9	50,0	49,4	49,0	49,0	49,0	49,0	50,4	51,1	51,3	52,0	51,2	50,2
2005	49,5	48,0	48,0	47,4	45,5	44,4	43,0	44,2	45,0	48,6	48,0	44,5	46,3
2006	42,5	41,7	41,2	41,5	41,2	40,0	40,0	45,4	49,2	52,0	46,1	43,7	43,7
Média	46,3	45,7	45,3	44,7	43,4	43,1	43,3	46,2	48,3	50,6	50,2	47,9	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuario

* prazo = 20-30 dias

ANUALPEC 2007

PCHNB008

Preços do Boi Gordo (R\$/@ a prazo)*													
Goiás - Goiânia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,1	42,6	41,9	39,9	39,9	40,3	42,2	47,5	49,1	53,1	57,7	56,6	46,1
2003	54,8	54,0	52,3	51,3	49,0	50,3	52,7	54,2	57,4	58,3	60,6	57,9	54,4
2004	55,0	53,9	54,1	55,5	55,0	57,2	59,0	59,9	58,2	56,9	60,4	59,6	57,1
2005	56,9	55,2	55,0	53,6	50,3	50,3	49,8	49,3	47,5	52,7	54,9	51,4	52,2
2006	49,7	48,8	49,0	50,0	48,9	48,0	49,0	54,0	57,9	60,4	55,1	52,5	51,9
Média	51,9	50,9	50,4	50,1	48,6	49,2	50,5	53,0	54,0	56,3	57,7	55,6	
Goiás - Sul													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,8	43,0	42,3	40,5	40,7	41,0	42,9	48,0	49,1	52,2	57,0	56,8	46,4
2003	55,1	54,1	53,4	53,0	49,2	49,6	52,3	55,7	58,5	58,4	59,9	57,7	54,7
2004	57,0	56,8	55,3	56,6	57,4	58,7	59,0	59,7	56,9	56,9	60,3	59,9	57,9
2005	57,9	55,6	55,0	52,9	50,9	50,2	48,6	47,1	47,9	54,2	56,2	51,5	52,3
2006	49,5	48,7	48,8	50,3	48,8	48,1	49,7	54,3	57,8	60,4	55,3	53,2	52,1
Média	52,6	51,6	50,9	50,6	49,4	49,5	50,5	53,0	54,0	56,4	57,7	55,8	
Paraná - Maringá													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	44,2	44,4	43,5	42,2	42,4	42,5	43,7	48,7	49,4	52,3	57,1	56,7	47,2
2003	56,0	57,0	55,9	55,0	51,8	53,4	55,4	57,1	58,6	59,0	60,8	59,8	56,6
2004	60,2	58,4	57,4	57,7	58,9	60,7	61,0	61,1	59,3	58,2	60,2	58,9	59,3
2005	57,0	55,0	54,8	53,5	52,9	52,1	51,8	49,7	49,0	53,8	52,7	49,5	52,6
2006	47,7	48,2	46,8	48,1	46,6	46,5	48,5	54,4	57,8	60,5	54,6	54,0	51,1
Média	53,0	52,6	51,7	51,3	50,5	51,0	52,1	54,2	54,8	56,7	57,1	55,8	
Minas Gerais - Triângulo Mineiro													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	45,1	44,8	44,2	41,5	41,6	42,0	43,7	48,3	49,5	52,9	58,0	57,7	47,4
2003	56,0	55,7	55,0	54,2	51,5	51,9	54,0	57,3	59,1	58,5	60,6	60,3	56,2
2004	59,2	57,4	57,0	56,7	58,4	59,7	60,0	60,8	58,5	58,1	61,4	61,7	59,1
2005	59,6	57,9	57,2	55,6	52,6	53,0	51,3	49,8	48,5	55,3	57,1	53,5	54,3
2006	51,5	51,3	51,5	51,9	50,1	50,0	52,3	56,0	58,4	61,4	56,1	54,0	53,7
Média	54,3	53,4	53,0	52,0	50,8	51,3	52,3	54,4	54,8	57,2	58,6	57,4	
Minas Gerais - Belo Horizonte													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,9	43,5	42,5	40,8	39,3	39,5	41,4	46,1	48,4	50,4	57,1	56,0	45,7
2003	55,1	52,6	51,0	50,9	49,0	49,2	52,4	54,8	58,7	57,6	59,6	59,7	54,2
2004	58,3	55,8	53,4	53,5	52,8	53,1	54,2	56,6	55,8	55,8	58,1	59,9	55,6
2005	57,7	54,4	54,0	53,2	50,9	50,0	49,1	49,0	48,5	53,1	54,5	51,9	52,2
2006	49,3	47,6	46,1	47,6	46,7	45,2	46,0	50,2	53,6	57,4	54,1	51,7	49,6
Média	52,8	50,8	49,4	49,2	47,7	47,4	48,6	51,3	53,0	54,9	56,7	55,8	
Bahia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	46,8	46,2	44,6	43,3	42,0	42,0	43,6	46,5	47,5	47,8	50,9	52,4	46,1
2003	56,9	56,1	53,3	52,0	52,0	52,2	53,0	53,4	54,7	53,9	55,7	55,8	54,1
2004	55,4	58,5	57,0	54,2	53,8	53,6	54,0	53,5	53,0	55,2	57,0	60,7	55,5
2005	58,8	57,4	57,3	56,4	53,6	51,9	52,4	52,0	52,0	52,5	54,3	57,5	54,7
2006	55,2	53,2	53,7	53,2	53,5	53,0	51,6	52,3	53,2	58,1	58,2	55,5	54,2
Média	54,6	54,3	53,2	51,8	51,0	50,5	50,9	51,5	52,1	53,5	55,2	56,4	
Rio Grande do Sul - Porto Alegre													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	43,1	42,2	41,8	40,1	38,0	38,6	40,6	47,0	47,8	46,9	49,6	53,4	44,1
2003	49,8	48,0	45,5	44,1	43,3	47,8	50,1	52,7	52,9	51,3	52,2	54,4	49,3
2004	54,0	51,1	48,8	46,9	48,9	51,7	51,6	52,5	51,5	47,9	49,1	50,8	50,4
2005	50,4	49,5	47,8	49,8	51,0	50,2	48,9	47,6	46,0	48,4	47,1	50,7	48,9
2006	50,3	49,9	50,7	51,0	51,5	53,6	60,8	60,0	60,0	59,0	59,1	58,4	55,3
Média	49,5	48,1	46,9	46,4	46,5	48,4	50,4	52,0	51,6	50,7	51,4	53,5	
Rio Grande do Sul - Fronteira													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	50,1	47,0	44,4	43,4	43,9	47,5	50,4	51,8	52,4	51,0	52,0	56,0	49,1
2004	53,6	49,6	47,1	46,5	50,1	52,2	52,5	51,8	49,5	47,2	49,3	51,4	50,1
2005	48,8	47,9	48,1	47,3	48,4	49,6	48,8	47,0	46,5	46,5	47,1	49,0	47,9
2006	48,0	49,0	49,0	48,0	48,8	50,5	57,3	58,0	58,5	58,5	58,5	58,5	53,6
Média	50,1	48,4	47,2	46,3	47,8	49,9	52,2	52,2	51,7	50,8	51,7	53,7	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuário

* prazo = 20-30 dias

ANUALPEC 2007

PCHNB09

Preços do Boi Gordo (R\$/@ a prazo)*

Pará - Marabá													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	36,5	36,0	36,0	35,7	34,7	34,4	34,5	37,3	38,5	43,3	46,0	45,6	38,2
2003	46,4	46,4	47,1	46,2	43,3	43,2	44,8	46,3	49,4	49,6	49,2	49,0	46,7
2004	49,6	49,1	48,6	47,8	46,4	47,0	46,0	47,7	48,8	49,0	49,0	48,8	48,1
2005	48,4	46,4	46,0	45,7	44,0	43,0	41,5	41,0	42,5	46,8	46,1	43,5	44,6
2006	42,0	40,1	39,2	39,4	39,2	38,0	38,0	42,6	47,1	50,4	45,7	44,6	42,2
Média	44,6	43,6	43,4	42,9	41,5	41,1	41,0	43,0	45,3	47,8	47,2	46,3	
Pará - Redenção													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	36,1	36,0	36,0	35,6	34,9	35,0	35,0	38,5	40,1	44,8	47,0	45,1	38,7
2003	46,0	46,6	46,8	46,0	43,2	43,2	44,0	45,5	49,9	50,7	50,6	49,7	46,8
2004	49,0	48,7	48,7	47,0	47,0	47,0	46,6	49,0	50,0	50,0	50,0	49,1	48,5
2005	47,6	46,0	46,0	45,8	44,5	42,3	41,5	42,0	42,8	47,5	46,1	42,7	44,6
2006	40,0	37,8	38,1	38,7	39,4	38,1	38,3	44,0	47,8	51,3	45,1	44,3	41,9
Média	43,7	43,0	43,1	42,6	41,8	41,1	41,1	43,8	46,1	48,9	47,8	46,2	
Pará - Paragominas													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	49,0	49,0	48,8	47,9	45,4	45,1	45,2	45,8	48,6	48,7	50,0	50,0	47,8
2004	51,0	51,0	50,1	49,5	48,3	48,0	47,7	48,9	49,0	48,6	50,3	50,6	49,4
2005	50,4	48,9	48,5	47,6	46,0	45,0	44,0	44,0	45,1	47,5	48,0	46,6	46,8
2006	45,2	42,3	41,7	41,9	41,5	40,0	40,0	41,7	45,5	50,0	48,2	46,8	43,7
Média	48,9	47,8	47,3	46,7	45,3	44,5	44,2	45,1	47,0	48,7	49,1	48,3	
Tocantins - Araguaína													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	37,8	37,7	38,0	36,8	36,7	36,4	36,9	41,7	42,9	47,7	50,0	48,3	40,9
2003	46,7	46,5	47,0	46,7	44,2	46,1	46,2	47,5	51,0	52,4	52,5	50,0	48,1
2004	49,3	49,1	49,4	50,0	48,0	48,0	48,5	51,5	51,7	51,5	52,6	51,6	50,1
2005	48,9	47,7	48,0	46,9	45,3	45,0	44,5	45,3	45,1	49,9	50,0	44,7	46,8
2006	41,7	40,8	40,1	41,8	41,5	40,0	40,0	44,6	49,4	51,3	45,9	43,9	43,4
Média	44,9	44,3	44,5	44,4	43,2	43,1	43,2	46,1	48,0	50,6	50,2	47,7	
Tocantins - Gurupi													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	39,1	38,1	39,1	38,3	37,0	37,0	37,5	42,1	43,6	47,3	50,7	49,1	41,6
2003	47,6	47,3	47,7	47,5	44,5	45,6	47,4	48,8	51,5	52,7	52,7	50,1	48,6
2004	50,0	49,0	48,5	49,0	48,2	49,0	49,1	51,0	52,0	52,0	52,3	51,7	50,2
2005	49,3	46,8	47,3	45,9	45,0	44,5	44,6	43,5	44,5	48,7	49,7	44,1	46,1
2006	41,8	40,8	40,3	40,9	41,1	41,0	41,6	44,8	48,0	51,9	45,8	43,0	43,4
Média	45,6	44,4	44,6	44,3	43,2	43,4	44,0	46,0	47,9	50,5	50,2	47,6	
Rondônia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	37,2	37,0	36,9	35,9	35,4	35,8	35,9	38,9	40,5	43,2	46,1	45,6	39,0
2003	46,5	47,0	46,5	46,2	44,1	44,6	45,0	46,6	50,1	51,0	52,4	50,1	47,5
2004	49,7	49,0	48,7	48,9	48,3	48,5	47,8	48,5	50,5	51,0	51,0	48,3	49,2
2005	46,9	45,7	46,1	45,8	44,0	43,0	42,4	41,3	42,5	45,5	47,3	42,7	44,4
2006	42,0	40,1	38,3	39,2	38,2	36,9	37,5	43,0	47,5	51,1	44,6	43,0	41,8
Média	44,5	43,7	43,3	43,2	42,0	41,8	41,7	43,6	46,2	48,4	48,3	45,9	
Rio de Janeiro - Campos													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	44,1	44,1	42,2	41,2	39,9	40,4	41,6	46,4	47,4	49,2	52,6	52,2	45,1
2003	51,1	51,3	50,9	50,0	48,1	48,2	51,2	53,9	56,9	57,5	58,0	58,0	52,9
2004	57,2	56,0	53,7	54,8	54,0	52,6	52,3	54,4	55,0	55,4	57,2	58,0	55,0
2005	57,3	55,1	54,9	53,2	51,3	49,9	48,6	48,6	49,1	52,8	52,7	51,4	52,1
2006	49,3	46,6	46,8	45,9	45,4	44,9	44,0	48,6	52,8	57,9	53,7	52,4	49,0
Média	51,8	50,6	49,7	49,0	47,8	47,2	47,5	50,4	52,2	54,6	54,8	54,4	
Maranhão - Açailândia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	n.d.	48,2	47,9	47,5	45,2	45,1	44,8	46,1	49,4	50,0	50,9	51,0	47,8
2004	51,7	51,6	49,9	49,0	48,3	48,0	47,8	48,0	48,3	49,1	51,4	52,0	49,6
2005	51,0	48,4	48,4	47,5	46,0	45,0	43,4	43,3	44,5	48,1	48,3	46,4	46,7
2006	44,7	42,8	41,2	41,3	41,4	40,0	40,0	43,1	47,9	51,3	48,6	47,1	44,1
Média	49,1	47,7	46,8	46,3	45,2	44,5	44,0	45,1	47,5	49,6	49,8	49,1	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuário

* prazo = 20-30 dias

PCHNB04

Preços do Boi Gordo (US\$@ à vista)													
Mato Grosso do Sul - Dourados													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,3	18,1	18,4	17,5	16,3	15,0	14,1	15,1	14,3	13,4	15,2	15,2	15,9
2003	16,1	15,1	15,8	17,2	17,3	18,0	18,8	18,8	20,1	20,8	20,6	20,0	18,2
2004	20,4	19,1	19,3	19,5	18,9	19,2	19,6	20,1	20,6	21,0	21,8	21,5	20,1
2005	21,1	21,0	19,7	19,8	21,1	21,2	21,2	21,2	21,7	22,9	23,5	21,5	21,3
2006	20,5	22,0	21,8	22,2	21,6	20,5	22,2	25,2	26,5	27,8	24,7	23,6	23,2
Média	19,2	19,1	19,0	19,3	19,0	18,8	19,2	20,1	20,7	21,2	21,2	20,4	
Mato Grosso do Sul - Campo Grande													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,3	18,1	18,4	17,5	16,1	14,5	13,8	14,7	14,1	13,1	15,0	15,0	15,7
2003	15,8	14,8	15,5	16,9	16,9	17,7	18,5	18,4	19,6	20,4	20,4	19,7	17,9
2004	20,0	18,8	18,8	19,0	18,5	18,8	19,3	19,7	20,3	20,5	21,6	21,3	19,7
2005	20,7	20,5	19,3	19,4	20,5	20,8	20,6	20,4	21,0	22,2	22,9	20,8	20,8
2006	19,9	21,7	21,3	21,4	21,0	19,9	21,0	24,4	26,1	27,4	24,2	23,0	22,6
Média	18,9	18,8	18,7	18,8	18,6	18,4	18,6	19,5	20,2	20,8	20,8	20,0	
Mato Grosso do Sul - Três Lagoas													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,2	18,0	18,3	17,5	16,3	15,2	14,3	15,2	14,3	13,3	15,0	15,1	15,9
2003	15,9	15,2	15,7	17,2	16,9	17,8	18,4	18,4	20,1	20,8	20,5	19,2	18,0
2004	19,9	18,9	19,0	19,3	18,6	19,0	19,3	19,7	20,0	20,7	21,8	21,6	19,8
2005	21,0	21,1	19,8	19,9	21,0	21,3	20,6	21,1	21,5	22,7	23,4	21,1	21,2
2006	20,5	21,9	21,7	22,4	21,5	20,8	22,0	25,0	26,6	27,6	24,5	23,5	23,2
Média	19,1	19,0	18,9	19,3	18,9	18,8	18,9	19,9	20,5	21,0	21,0	20,1	
Mato Grosso - Barra do Garças													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	17,4	16,9	17,2	16,4	15,4	14,1	13,5	14,3	13,9	12,8	14,5	14,1	15,1
2003	14,7	14,1	14,6	16,4	16,2	16,9	17,4	17,5	19,1	20,0	19,7	18,2	17,1
2004	18,5	17,8	17,8	17,8	16,8	16,9	17,5	17,9	18,8	19,1	20,2	20,4	18,3
2005	19,5	19,2	18,4	19,2	19,7	19,9	19,7	19,2	20,1	22,8	24,3	22,2	20,3
2006	21,3	21,7	22,0	22,1	21,4	20,3	21,2	23,7	25,6	26,5	23,1	22,1	22,6
Média	18,3	18,0	18,0	18,4	17,9	17,6	17,9	18,5	19,5	20,2	20,3	19,4	
Mato Grosso - Cáceres													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	17,0	16,6	17,0	16,3	15,3	14,1	13,3	14,0	13,6	12,7	13,9	13,9	14,8
2003	14,8	14,3	14,9	16,2	16,5	17,1	17,3	17,3	18,8	19,6	19,2	18,4	17,0
2004	18,4	17,6	17,7	17,7	16,8	17,0	17,4	18,0	18,9	19,3	20,2	20,0	18,3
2005	19,4	19,2	18,3	19,2	19,7	19,9	19,6	19,6	20,4	23,0	23,8	21,9	20,3
2006	20,9	21,2	21,2	21,8	21,2	20,1	20,7	23,5	25,4	26,2	21,6	21,4	22,1
Média	18,1	17,8	17,8	18,2	17,9	17,6	17,7	18,5	19,4	20,2	19,8	19,1	
Mato Grosso - Cuiabá													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	17,3	16,8	17,2	16,7	15,3	14,1	13,4	14,0	13,6	12,6	14,1	14,0	14,9
2003	14,9	14,3	14,8	16,4	16,5	17,2	17,7	17,4	18,9	19,7	19,7	18,4	17,2
2004	18,4	17,7	17,8	17,7	16,7	17,0	17,6	18,3	19,2	19,5	20,4	20,7	18,4
2005	19,6	19,4	18,8	19,4	19,9	20,2	20,4	20,1	21,2	23,9	24,8	22,0	20,8
2006	21,4	22,0	22,0	22,3	21,4	20,3	21,5	24,1	25,6	26,3	23,2	22,7	22,7
Média	18,3	18,0	18,1	18,5	18,0	17,8	18,1	18,8	19,7	20,4	20,5	19,5	
Mato Grosso - Colider													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	16,6	16,3	16,4	15,9	14,3	13,2	12,6	13,2	12,9	12,2	13,4	13,1	14,2
2003	13,9	13,5	14,1	15,5	15,3	15,9	16,3	16,2	17,6	18,4	18,3	17,4	16,1
2004	17,7	16,9	16,9	16,7	15,6	15,5	16,0	16,6	17,6	17,9	18,5	18,7	17,0
2005	18,3	18,4	17,6	18,3	18,6	18,5	18,2	18,9	19,7	21,4	21,7	19,5	19,1
2006	18,6	19,3	19,3	19,5	18,9	17,7	18,2	21,0	22,6	24,0	21,2	20,3	20,0
Média	17,0	16,9	16,8	17,2	16,5	16,2	16,3	17,2	18,1	18,8	18,6	17,8	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuário

ANUALPEC 2007

PCHNBG05

Preços do Boi Gordo (US\$@ à vista)													
Goiás - Goiânia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,1	17,6	17,8	17,1	15,9	14,5	14,0	14,9	14,3	13,4	15,2	15,1	15,7
2003	15,6	14,8	14,9	16,4	16,7	17,6	18,3	17,9	19,4	20,3	20,7	19,6	17,7
2004	19,1	18,2	18,5	18,9	17,5	18,1	19,2	19,7	20,0	19,8	21,5	21,8	19,4
2005	21,1	21,2	20,1	20,7	20,6	21,0	21,1	21,1	20,8	23,2	24,8	22,5	21,5
2006	21,7	22,6	22,9	23,5	22,4	21,2	22,4	25,0	26,7	27,9	25,4	24,3	23,8
Média	19,1	18,9	18,8	19,3	18,6	18,5	19,0	19,7	20,2	20,9	21,5	20,7	
Goiás - Sul													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,4	17,7	18,0	17,3	16,2	14,8	14,3	15,1	14,3	13,2	15,0	15,2	15,8
2003	15,7	14,8	15,2	16,9	16,7	17,3	18,2	18,4	19,8	20,3	20,5	19,6	17,8
2004	19,8	19,2	18,9	19,2	18,2	18,5	19,2	19,6	19,6	19,8	21,5	21,9	19,6
2005	21,4	21,3	20,1	20,4	20,8	20,9	20,6	20,1	20,9	23,9	25,3	22,6	21,5
2006	21,6	22,6	22,8	23,6	22,3	21,3	22,7	25,1	26,6	27,9	25,4	24,7	23,9
Média	19,4	19,1	19,0	19,5	18,9	18,6	19,0	19,7	20,3	21,0	21,5	20,8	
Paraná - Maringá													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,5	18,3	18,5	18,0	16,9	15,3	14,5	15,3	14,4	13,2	15,0	15,1	16,1
2003	15,9	15,6	16,0	17,6	17,6	18,7	19,3	18,9	19,8	20,5	20,8	20,3	18,4
2004	21,0	19,7	19,6	19,6	18,7	19,1	19,9	20,1	20,4	20,3	21,4	21,6	20,1
2005	21,1	21,1	20,1	20,6	21,7	21,7	21,9	21,2	21,4	23,7	23,8	21,7	21,7
2006	20,8	22,3	21,9	22,6	21,4	20,6	22,1	25,1	26,6	27,9	25,1	25,1	23,5
Média	19,5	19,4	19,2	19,7	19,2	19,1	19,5	20,1	20,5	21,1	21,2	20,7	
Minas Gerais - Triângulo Mineiro													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,9	18,5	18,8	17,8	16,6	15,2	14,6	15,2	14,4	13,3	15,2	15,4	16,2
2003	15,9	15,2	15,7	17,3	17,5	18,1	18,8	19,0	20,0	20,4	20,7	20,5	18,3
2004	20,6	19,4	19,4	19,3	18,5	18,8	19,5	20,0	20,2	20,3	21,9	22,6	20,0
2005	22,1	22,2	20,9	21,4	21,5	22,1	21,7	21,3	21,2	24,4	25,8	23,5	22,3
2006	22,5	23,8	24,1	24,4	23,0	22,1	23,8	25,9	26,9	28,4	25,8	25,0	24,6
Média	20,0	19,8	19,8	20,0	19,4	19,3	19,7	20,3	20,5	21,3	21,9	21,4	
Minas Gerais - Belo Horizonte													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,4	18,0	18,1	17,5	15,6	14,3	13,8	14,5	14,1	12,7	15,0	15,0	15,6
2003	15,7	14,4	14,6	16,3	16,6	17,2	18,2	18,1	19,9	20,1	20,3	20,3	17,6
2004	20,3	18,9	18,2	18,2	16,7	16,8	17,7	18,6	19,2	19,5	20,7	21,9	18,9
2005	21,4	20,9	19,8	20,5	20,8	20,8	20,8	21,0	21,2	23,4	24,6	22,7	21,5
2006	21,6	22,0	21,5	22,4	21,4	20,0	21,0	23,2	24,7	26,5	24,9	24,0	22,8
Média	19,5	18,8	18,4	19,0	18,3	17,8	18,3	19,1	19,8	20,4	21,1	20,8	
Bahia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	19,6	19,1	19,0	18,5	16,7	15,2	14,5	14,6	13,9	12,1	13,4	14,0	15,9
2003	16,2	15,4	15,2	16,6	17,7	18,2	18,4	17,7	18,5	18,8	19,0	19,0	17,6
2004	19,3	19,8	19,4	18,4	17,1	16,9	17,6	17,6	18,3	19,2	20,3	22,2	18,8
2005	21,8	22,0	21,0	21,8	22,0	21,6	22,2	22,2	22,7	23,1	24,5	25,1	22,5
2006	24,1	24,6	25,1	25,0	24,5	23,5	23,5	24,2	24,5	26,9	26,8	25,7	24,9
Média	20,2	20,2	19,9	20,1	19,6	19,1	19,2	19,3	19,6	20,0	20,8	21,2	
Rio Grande do Sul - Porto Alegre													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,1	17,4	17,8	17,2	15,1	13,9	13,5	14,8	14,0	11,8	13,0	14,3	15,1
2003	14,2	13,1	13,0	14,1	14,7	16,7	17,4	17,4	17,9	17,9	17,8	18,5	16,1
2004	18,8	17,3	16,7	15,9	15,5	16,3	16,8	17,3	17,7	16,7	17,5	18,6	17,1
2005	18,7	19,0	17,5	19,2	20,9	20,9	20,7	20,3	20,1	21,4	21,3	22,2	20,2
2006	22,0	23,1	23,6	24,0	23,6	23,8	27,7	27,8	27,7	27,3	27,3	27,1	25,4
Média	18,3	18,0	17,7	18,1	18,0	18,3	19,2	19,5	19,5	19,0	19,4	20,1	
Rio Grande do Sul - Fronteira													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	14,3	12,9	12,7	13,9	14,9	16,6	17,5	17,1	17,7	17,8	17,7	19,0	16,0
2004	18,6	16,8	16,1	15,8	15,9	16,5	17,1	17,0	17,0	16,4	17,5	18,8	17,0
2005	18,1	18,4	17,6	18,3	19,8	20,7	20,7	20,1	20,3	20,5	21,2	21,4	19,8
2006	21,0	22,7	22,9	22,6	22,3	22,4	26,1	26,8	26,9	27,0	26,9	27,1	24,6
Média	18,0	17,7	17,3	17,6	18,2	19,0	20,3	20,3	20,5	20,4	20,9	21,6	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuário

ANUALPEC 2007

PCHNBG05

Preços do Boi Gordo (US\$@ à vista)													
Goiás - Goiânia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,1	17,6	17,8	17,1	15,9	14,5	14,0	14,9	14,3	13,4	15,2	15,1	15,7
2003	15,6	14,8	14,9	16,4	16,7	17,6	18,3	17,9	19,4	20,3	20,7	19,6	17,7
2004	19,1	18,2	18,5	18,9	17,5	18,1	19,2	19,7	20,0	19,8	21,5	21,8	19,4
2005	21,1	21,2	20,1	20,7	20,6	21,0	21,1	21,1	20,8	23,2	24,8	22,5	21,5
2006	21,7	22,6	22,9	23,5	22,4	21,2	22,4	25,0	26,7	27,9	25,4	24,3	23,8
Média	19,1	18,9	18,8	19,3	18,6	18,5	19,0	19,7	20,2	20,9	21,5	20,7	
Goiás - Sul													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,4	17,7	18,0	17,3	16,2	14,8	14,3	15,1	14,3	13,2	15,0	15,2	15,8
2003	15,7	14,8	15,2	16,9	16,7	17,3	18,2	18,4	19,8	20,3	20,5	19,6	17,8
2004	19,8	19,2	18,9	19,2	18,2	18,5	19,2	19,6	19,6	19,8	21,5	21,9	19,6
2005	21,4	21,3	20,1	20,4	20,8	20,9	20,6	20,1	20,9	23,9	25,3	22,6	21,5
2006	21,6	22,6	22,8	23,6	22,3	21,3	22,7	25,1	26,6	27,9	25,4	24,7	23,9
Média	19,4	19,1	19,0	19,5	18,9	18,6	19,0	19,7	20,3	21,0	21,5	20,8	
Paraná - Maringá													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,5	18,3	18,5	18,0	16,9	15,3	14,5	15,3	14,4	13,2	15,0	15,1	16,1
2003	15,9	15,6	16,0	17,6	17,6	18,7	19,3	18,9	19,8	20,5	20,8	20,3	18,4
2004	21,0	19,7	19,6	19,6	18,7	19,1	19,9	20,1	20,4	20,3	21,4	21,6	20,1
2005	21,1	21,1	20,1	20,6	21,7	21,7	21,9	21,2	21,4	23,7	23,8	21,7	21,7
2006	20,8	22,3	21,9	22,6	21,4	20,6	22,1	25,1	26,6	27,9	25,1	25,1	23,5
Média	19,5	19,4	19,2	19,7	19,2	19,1	19,5	20,1	20,5	21,1	21,2	20,7	
Minas Gerais - Triângulo Mineiro													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,9	18,5	18,8	17,8	16,6	15,2	14,6	15,2	14,4	13,3	15,2	15,4	16,2
2003	15,9	15,2	15,7	17,3	17,5	18,1	18,8	19,0	20,0	20,4	20,7	20,5	18,3
2004	20,6	19,4	19,4	19,3	18,5	18,8	19,5	20,0	20,2	20,3	21,9	22,6	20,0
2005	22,1	22,2	20,9	21,4	21,5	22,1	21,7	21,3	21,2	24,4	25,8	23,5	22,3
2006	22,5	23,8	24,1	24,4	23,0	22,1	23,8	25,9	26,9	28,4	25,8	25,0	24,6
Média	20,0	19,8	19,8	20,0	19,4	19,3	19,7	20,3	20,5	21,3	21,9	21,4	
Minas Gerais - Belo Horizonte													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,4	18,0	18,1	17,5	15,6	14,3	13,8	14,5	14,1	12,7	15,0	15,0	15,6
2003	15,7	14,4	14,6	16,3	16,6	17,2	18,2	18,1	19,9	20,1	20,3	20,3	17,6
2004	20,3	18,9	18,2	18,2	16,7	16,8	17,7	18,6	19,2	19,5	20,7	21,9	18,9
2005	21,4	20,9	19,8	20,5	20,8	20,8	20,8	21,0	21,2	23,4	24,6	22,7	21,5
2006	21,6	22,0	21,5	22,4	21,4	20,0	21,0	23,2	24,7	26,5	24,9	24,0	22,8
Média	19,5	18,8	18,4	19,0	18,3	17,8	18,3	19,1	19,8	20,4	21,1	20,8	
Bahia													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	19,6	19,1	19,0	18,5	16,7	15,2	14,5	14,6	13,9	12,1	13,4	14,0	15,9
2003	16,2	15,4	15,2	16,6	17,7	18,2	18,4	17,7	18,5	18,8	19,0	19,0	17,6
2004	19,3	19,8	19,4	18,4	17,1	16,9	17,6	17,6	18,3	19,2	20,3	22,2	18,8
2005	21,8	22,0	21,0	21,8	22,0	21,6	22,2	22,2	22,7	23,1	24,5	25,1	22,5
2006	24,1	24,6	25,1	25,0	24,5	23,5	23,5	24,2	24,5	26,9	26,8	25,7	24,9
Média	20,2	20,2	19,9	20,1	19,6	19,1	19,2	19,3	19,6	20,0	20,8	21,2	
Rio Grande do Sul - Porto Alegre													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,1	17,4	17,8	17,2	15,1	13,9	13,5	14,8	14,0	11,8	13,0	14,3	15,1
2003	14,2	13,1	13,0	14,1	14,7	16,7	17,4	17,4	17,9	17,9	17,8	18,5	16,1
2004	18,8	17,3	16,7	15,9	15,5	16,3	16,8	17,3	17,7	16,7	17,5	18,6	17,1
2005	18,7	19,0	17,5	19,2	20,9	20,9	20,7	20,3	20,1	21,4	21,3	22,2	20,2
2006	22,0	23,1	23,6	24,0	23,6	23,8	27,7	27,8	27,7	27,3	27,3	27,1	25,4
Média	18,3	18,0	17,7	18,1	18,0	18,3	19,2	19,5	19,5	19,0	19,4	20,1	
Rio Grande do Sul - Fronteira													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	14,3	12,9	12,7	13,9	14,9	16,6	17,5	17,1	17,7	17,8	17,7	19,0	16,0
2004	18,6	16,8	16,1	15,8	15,9	16,5	17,1	17,0	17,0	16,4	17,5	18,8	17,0
2005	18,1	18,4	17,6	18,3	19,8	20,7	20,7	20,1	20,3	20,5	21,2	21,4	19,8
2006	21,0	22,7	22,9	22,6	22,3	22,4	26,1	26,8	26,9	27,0	26,9	27,1	24,6
Média	18,0	17,7	17,3	17,6	18,2	19,0	20,3	20,3	20,5	20,4	20,9	21,6	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuário

ANUALPEC 2007

PCHNB06

Preços do Boi Gordo (US\$@ à vista)**Pará - Marabá**

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	15,3	14,9	15,3	15,3	13,8	12,4	11,5	11,7	11,3	10,9	12,1	12,2	13,1
2003	13,2	12,7	13,4	14,8	14,7	15,1	15,6	15,3	16,7	17,3	16,8	16,6	15,2
2004	17,3	16,6	16,6	16,2	14,7	14,8	15,0	15,7	16,8	17,1	17,4	17,9	16,3
2005	17,9	17,8	16,8	17,6	18,0	17,9	17,6	17,5	18,6	20,6	20,8	19,1	18,4
2006	18,4	18,6	18,3	18,5	17,9	16,8	17,3	19,7	21,7	23,3	21,0	20,7	19,4
Média	16,4	16,1	16,1	16,5	15,9	15,4	15,4	16,0	17,0	17,8	17,6	17,3	

Pará - Redenção

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	15,1	14,9	15,3	15,2	13,9	12,6	11,7	12,1	11,7	11,3	12,4	12,0	13,2
2003	13,1	12,8	13,4	14,7	14,7	15,1	15,3	15,1	16,9	17,6	17,3	16,9	15,2
2004	17,0	16,4	16,6	16,0	14,9	14,8	15,2	16,1	17,2	17,4	17,8	18,0	16,5
2005	17,6	17,6	16,8	17,7	18,2	17,6	17,6	18,0	18,7	20,9	20,8	18,7	18,4
2006	17,5	17,5	17,8	18,2	18,1	16,8	17,5	20,3	22,0	23,7	20,7	20,5	19,2
Média	16,1	15,8	16,0	16,4	16,0	15,4	15,4	16,3	17,3	18,2	17,8	17,2	

Pará - Paragominas

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	13,9	13,4	13,9	15,3	15,4	15,8	15,7	15,2	16,4	17,0	17,1	17,0	15,5
2004	17,7	17,2	17,1	16,8	15,3	15,1	15,5	16,1	16,9	16,9	17,9	18,5	16,8
2005	18,7	18,8	17,7	18,3	18,8	18,7	18,6	18,8	19,7	20,9	21,7	20,4	19,3
2006	19,8	19,6	19,5	19,7	19,0	17,7	18,2	19,3	21,0	23,1	22,2	21,7	20,1
Média	17,5	17,2	17,1	17,5	17,1	16,8	17,0	17,3	18,5	19,5	19,7	18,1	

Tocantins - Araguaína

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	15,9	15,6	16,2	15,7	14,6	13,1	12,3	13,1	12,5	12,0	13,1	12,9	13,9
2003	13,3	12,7	13,4	14,9	15,0	16,1	16,1	15,7	17,2	18,2	17,9	17,0	15,6
2004	17,2	16,6	16,9	17,0	15,3	15,1	15,8	16,9	17,8	18,0	18,7	18,9	17,0
2005	18,1	18,3	17,6	18,1	18,6	18,8	18,8	19,4	19,7	22,0	22,6	19,6	19,3
2006	18,2	18,9	18,7	19,6	19,0	17,7	18,2	20,6	22,8	23,7	21,1	20,4	19,9
Média	16,5	16,4	16,6	17,1	16,5	16,2	16,2	17,2	18,0	18,8	18,7	17,7	

Tocantins - Gurupi

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	16,4	15,7	16,7	16,4	14,7	13,4	12,5	13,2	12,7	11,9	13,3	13,1	14,2
2003	13,6	12,9	13,6	15,2	15,1	16,0	16,5	16,1	17,4	18,4	18,0	17,0	15,8
2004	17,4	16,6	16,5	16,7	15,3	15,5	16,0	16,8	17,9	18,1	18,6	18,9	17,0
2005	18,3	18,0	17,3	17,7	18,4	18,5	18,9	18,6	19,4	21,5	22,4	19,3	19,0
2006	18,3	18,9	18,8	19,2	18,8	18,1	19,0	20,7	22,1	24,0	21,1	20,0	19,9
Média	16,8	16,4	16,6	17,0	16,5	16,3	16,6	17,1	17,9	18,8	18,7	17,7	

Rondônia

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	15,6	15,3	15,7	15,4	14,1	12,9	11,9	12,2	11,8	10,9	12,1	12,2	13,3
2003	13,2	12,9	13,3	14,8	15,0	15,6	15,7	15,4	17,0	17,8	17,9	17,0	15,5
2004	17,3	16,6	16,6	16,6	15,3	15,3	15,5	15,9	17,4	17,8	18,2	17,7	16,7
2005	17,4	17,5	16,9	17,7	18,0	17,9	17,9	17,6	18,6	20,0	21,3	18,7	18,3
2006	18,3	18,6	17,9	18,4	17,5	16,3	17,1	19,9	21,9	23,6	20,5	20,0	19,2
Média	16,4	16,2	16,1	16,6	16,0	15,6	15,6	16,2	17,3	18,0	18,0	17,1	

Rio de Janeiro - Campos

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2002	18,5	18,2	17,9	17,6	15,9	14,6	13,8	14,6	13,9	12,4	13,8	13,9	15,4
2003	14,5	14,0	14,5	16,0	16,4	16,8	17,8	17,8	19,3	20,0	19,8	19,7	17,2
2004	19,9	18,9	18,3	18,6	17,2	16,6	17,0	17,9	18,9	19,3	20,4	21,2	18,7
2005	21,2	21,1	20,1	20,5	21,0	20,8	20,6	20,8	21,5	23,3	23,8	22,5	21,4
2006	21,6	21,6	21,9	21,6	20,8	19,9	20,1	22,4	24,3	26,7	24,7	24,3	22,5
Média	19,2	18,8	18,6	18,9	18,2	17,7	17,9	18,7	19,6	20,3	20,5	20,3	

Maranhão - Açailândia

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
2003	n.d.	13,2	13,7	15,2	15,4	15,8	15,6	15,3	16,7	17,4	17,4	17,3	15,7
2004	18,0	17,4	17,0	16,7	15,3	15,1	15,5	15,8	16,7	17,1	18,3	19,0	16,8
2005	18,9	18,6	17,7	18,3	18,8	18,7	18,4	18,5	19,5	21,2	21,8	20,3	19,2
2006	19,5	19,8	19,3	19,4	19,0	17,7	18,2	19,9	22,1	23,7	22,4	21,8	20,2
Média	18,8	17,3	16,9	17,4	17,1	16,8	16,9	17,4	18,7	19,9	20,0	19,6	

Fonte: Instituto FNP/Boletim Pecuário

ANUALPEC 2007

PCHN_BMF

Indicador do Boi Gordo - 2006

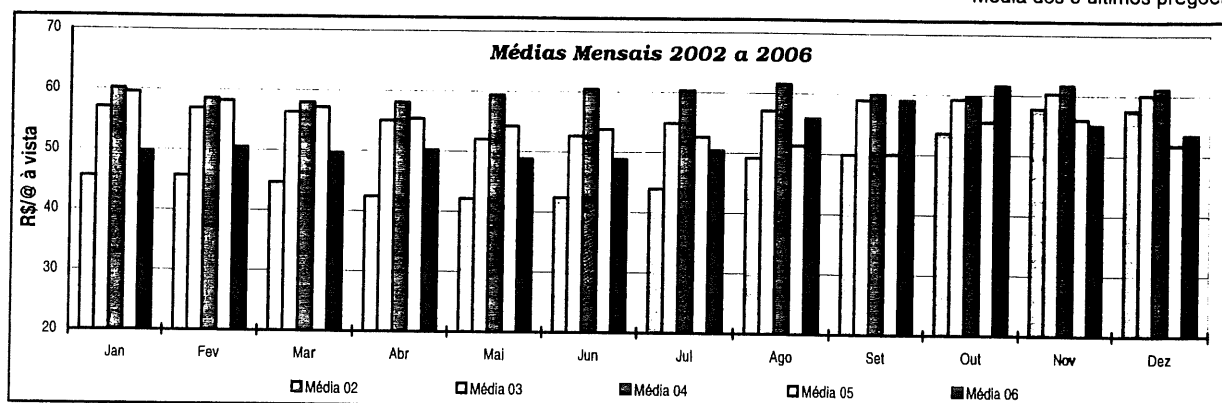
ESALQ - BM&F

R\$/@ à vista em São Paulo *

DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1		49,79	50,16			48,90		55,12	56,74		57,79	52,87
2	51,40	50,15	50,12		49,80	49,03		55,17		61,81		
3	51,40	50,44	50,13	49,49	49,72		48,77	55,28		62,41	57,69	
4	51,30			49,54	49,58		48,77	56,05	56,74	62,88		53,41
5	51,26			49,60	49,53	49,10	48,86		56,79	63,01		53,94
6	50,82	50,87	50,10	49,87		49,07	48,85		56,85	63,01	56,95	54,33
7		51,30	50,10	50,00		49,00	48,89	56,20			56,60	54,83
8		51,21	50,14		49,38	48,82		56,25	56,94		56,45	54,95
9	50,37	50,94	50,15		49,22	48,75		56,06		63,03	55,99	
10	50,03	50,84	50,15	50,24	49,15		49,08	56,06		63,05	55,78	
11	49,83			50,27	49,07		49,12	56,11	57,30	63,06		54,97
12	49,72			50,44	48,91	48,74	49,19		58,23			54,31
13	49,67	50,85	50,13	50,70		48,75	49,30		58,66	63,10	55,60	54,00
14		50,77	49,92			48,75	49,63	56,06	58,74		55,56	53,80
15		50,41	49,79		48,88			56,02	59,14			53,36
16	49,53	50,56	49,60		48,81	48,77		55,90		63,15	55,29	
17	49,46	50,52	49,56	50,82	48,44		50,01	55,75		63,07	55,26	
18	49,03			50,91	48,36		50,28	55,66	59,30	62,19		52,91
19	49,03			50,82	48,37	48,80	50,49		59,39	61,90		52,67
20	48,61	50,29	49,57	50,75		48,78	50,57		59,72	61,54	55,13	52,52
21		50,25	49,49			48,78	51,25	55,66	60,29		55,06	52,52
22		50,12	49,23		48,32	48,77		55,65	60,46		54,91	52,59
23	48,41	50,13	49,00		48,26	48,77		55,67		60,49	54,70	
24	48,43	50,13	49,94	50,08	48,25		51,33	55,71		59,66	53,28	
25				50,40	48,28		51,61	55,84	60,60	60,40		
26	48,58			50,16	48,40	48,75	51,88		60,73	59,35		52,69
27	48,84		48,81	50,00		48,76	52,87		60,95	60,24	52,60	52,71
28			48,84	49,97		48,77	53,63	55,96	61,13		52,35	52,79
29			48,87		48,53	48,77		56,23	61,60		52,49	52,79
30	48,89		48,94		48,70	48,78		56,48		58,88	52,59	
31	49,41		48,96		48,77		54,22	56,74		58,30		
Fechamento-06*	48,83	50,18	48,88	50,12	48,53	48,77	52,84	56,25	61,00	59,05	52,66	52,71
Fechamento-05*	58,31	58,42	56,45	54,27	53,87	53,51	52,05	49,90	51,87	53,31	54,18	51,97
Fechamento-04*	59,16	58,26	57,89	58,54	59,92	60,07	61,01	61,27	58,84	60,46	62,48	60,49
Fechamento-03*	57,13	56,87	55,82	54,06	51,97	53,80	54,91	58,57	58,98	59,78	60,15	60,19
Fechamento-02*	45,48	45,95	43,28	40,77	42,73	42,41	45,70	50,59	50,69	56,15	56,62	58,15

Fonte : ESALQ / BM&F

* Média dos 5 últimos pregões



ANUALPEC 2007

PCDNBG01

Preços do Boi Gordo em São Paulo - 2006

R\$/@ a prazo *

DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1		51,0 30	51,0 30			50,0 30		55,0 30	58,0 30		59,0 30	54,0 30
2	54,0 30	51,0 30	51,0 30		51,5 30	50,0 30		56,0 30		63,0 30		
3	54,0 30	52,0 30	51,0 30	51,0 30	51,5 30		50,0 30	57,0 30		63,0 30	59,0 30	
4	53,0 30			51,0 30	51,5 30		50,0 30		58,0 30	63,0 30		55,0 30
5	52,0 30			51,0 30	51,0 30	50,0 30	50,0 30		58,0 30	63,0 30		55,0 30
6	52,0 30	52,0 30	51,0 30	51,0 30		50,0 30	50,0 30		58,0 30	64,0 30	58,0 30	56,0 30
7		52,0 30	51,5 30	51,5 30		50,0 30	50,0 30	57,0 30			58,0 30	57,0 30
8		52,0 30	51,0 30		51,0 30	49,5 30		58,0 30	58,0 30		58,0 30	57,0 30
9	52,0 30	52,0 30	51,0 30		51,0 30	49,5 30		57,0 30		64,0 30	58,0 30	
10	52,0 30	52,0 30	51,0 30	51,5 30	51,0 30		50,0 30			64,0 30	57,0 30	
11	52,0 30			52,0 30	51,0 30		50,0 30	57,0 30	59,0 30	64,0 30		57,0 30
12	52,0 30			52,5 30	51,0 30	49,5 30	50,0 30	56,0 30	60,0 30	64,5 30		56,0 30
13	52,0 30	52,0 30	51,0 30	53,0 30		49,5 30	51,0 30		60,0 30	65,0 30	56,0 30	55,0 30
14		52,0 30	50,5 30			50,0 30	51,0 30	56,5 30	60,0 30		56,0 30	55,0 30
15		52,0 30	50,0 30		50,0 30			56,0 30	60,0 30		56,0 30	55,0 30
16	52,0 30	52,0 30	49,5 30		50,0 30	50,0 30		56,0 30		65,0 30	55,5 30	
17	52,0 30	51,0 30	49,0 30	53,0 30	50,0 30		51,0 30	56,0 30		64,0 30	55,5 30	
18	51,0 30			53,0 30	50,0 30		52,0 30	56,0 30	60,0 30	64,0 30		54,0 30
19	50,0 30			53,0 30	50,0 30	50,0 30	52,0 30		61,0 30	62,0 30		53,0 30
20	50,0 30	51,0 30	49,0 30	53,0 30		50,0 30	52,0 30		61,0 30	62,0 30	56,0 30	53,0 30
21		51,0 30	49,0 30			50,0 30	52,0 30	56,0 30	62,0 30		56,0 30	53,0 30
22		51,0 30	49,0 30		50,0 30	50,0 30		57,0 30	62,0 30		54,0 30	53,0 30
23	49,0 30	51,0 30	49,0 30		50,0 30	50,0 30		57,0 30	62,0 30	62,0 30	54,0 30	53,0 30
24	49,0 30	51,0 30	49,0 30	53,0 30	50,0 30	50,0 30	52,5 30	57,0 30		61,0 30	53,0 30	
25				52,0 30	50,0 30		53,0 30	57,0 30	62,0 30	61,0 30		
26	49,0 30			52,0 30	49,5 30	50,0 30	53,0 30		62,0 30	61,0 30		
27	49,0 30		49,0 30	52,0 30		50,0 30	54,0 30		62,0 30	61,0 30	53,0 30	53,0 30
28			49,0 30	52,0 30		50,0 30	54,5 30	57,0 30	62,0 30		53,0 30	53,0 30
29			50,0 30		50,0 30	50,0 30		57,0 30	62,0 30		53,0 30	53,0 30
30	50,0 30		50,0 30		50,0 30	50,0 30		58,0 30		60,0 30	53,0 30	
31	50,0 30		50,0 30		50,0 30		55,0 30	58,0 30		60,0 30	53,0 30	
Média	51,2 30	51,6 30	50,1 30	52,1 30	50,5 30	49,9 30	51,6 30	56,7 30	60,3 30	62,6 30	55,7 30	54,5 30

US\$/@ à vista **

DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1		23,0	24,2			22,1		25,0	27,1		27,4	24,9
2	22,9	22,9	24,3		24,9	21,8		25,6		29,0		
3	23,0	23,6	24,3	23,8	24,7		22,9	26,1		28,8	27,4	
4	23,0			23,9	24,8		23,0	26,0	27,3	28,9		25,3
5	22,8			23,9	24,7	22,1	22,7		27,2	28,9		25,5
6	22,6	23,8	24,0	24,0		22,0	23,0		27,2	29,3	27,0	26,0
7		23,8	23,9	24,0		22,2	22,9	26,0			27,0	26,5
8		23,8	23,5		24,6	21,7		26,5	26,8		26,9	26,5
9	23,0	24,0	23,7		24,7	21,8		26,2		29,4	26,9	
10	22,8	24,0	24,0	23,9	24,7		22,9	26,3		29,5	26,3	
11	22,6			24,3	24,2		22,9	25,8	27,1	29,6		26,8
12	22,8			24,6	23,7	21,5	22,7		27,6			26,0
13	22,7	24,2	24,0	24,8		21,4	23,0		27,8	30,2	25,7	25,5
14		24,4	23,9			21,8	23,0	26,1	27,7		25,9	25,5
15		24,4	23,7		22,8			26,1				
16	22,7	24,6	23,6		23,3	22,1		26,1		30,3	25,6	
17	22,3	24,0	23,2	24,8	22,6		23,1	26,1		29,8	25,5	
18	21,9			24,8	22,9		23,7	26,0	27,9	29,2		25,0
19	21,8			25,1	22,6	22,1	23,9		28,1	28,7	25,8	24,4
20	21,8			25,0		22,1	23,7		28,0	28,7	25,8	24,5
21		23,7	22,7			22,3	23,6	26,2	28,0		25,7	24,5
22		23,8	22,9		21,8	22,2		26,6	28,0		24,8	24,6
23	21,6	23,8	22,8		21,7	22,3		26,4		28,8	24,7	
24	21,7	23,8		25,1	20,8		23,9	26,4		28,1	24,3	
25				24,5	21,7		24,0		27,9	28,2		
26	21,8			24,6	22,0	22,3	24,2	26,3	28,2	28,3		24,7
27	22,0		22,7	24,7		22,2	24,6		28,3	28,3	24,0	24,6
28			22,3	24,9		22,4	25,0	26,5	28,5		23,6	24,7
29			22,7		21,9	22,8		26,6	28,5		24,3	24,7
30	22,4		23,0		21,6	22,9		27,0		27,7	24,3	
31	22,4		23,2		21,5		25,3			27,8		
Média	22,4	23,9	23,4	24,5	23,1	22,1	23,5	26,2	27,7	28,9	25,7	25,3

* Preços nominais expressos em R\$/@ seguidos do número de dias de prazo para pagamento.

** Os preços em R\$/@ "a prazo" foram deflacionados para "à vista" pelo IGP e convertidos pelo US\$ comercial de venda do dia.

Fonte : Instituto FNP/Boletim Pecuário

INDICATIVO DE PREÇOS (11/4/2004 a 17/4/2004)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 63,00 a 65,00
Vaca para Abate	Arroba	De 58,00 a 60,00
Porco	Arroba	De 57,00 a 58,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,50 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,20 a 2,30
Leite	Litro	R\$ 0,40 (Preço Básico a partir do dia 1º/04/04)
Ovo Tipo Extra	Caixa	52,00
Milho (60Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 220,00 a 230,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 60,00 a 62,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 14,00 a 15,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 22,00 a 23,00
Coco	Un	De 0,35 a 0,45
	Kg	De 0,55 a 0,70
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 54,00 a 55,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (MARÇO /2004) EM R\$: 0,2273		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de de 18 de abril de 2004

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REI 1, 2007 Fls 3669

INDICATIVO DE PREÇOS (18/4/2004 a 24/4/2004)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 62,00 a 63,00
Vaca para Abate	Arroba	De 57,00 a 58,00
Porco	Arroba	De 53,00 a 54,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,50 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,20 a 2,30
Leite	Litro	R\$ 0,40 (Preço Básico a partir do dia 1º/04/04)
Ovo Tipo Extra	Caixa	52,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 30,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 150,00 a 154,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 48,00 a 49,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,00 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,40 a 0,55
	Kg	De 0,60 a 0,80
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 54,00 a 55,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (março/2004) EM R\$: 0,2273		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de de 25 de abril de 2004

União Federal/SGM/CEDP
Nº REP 1/2007 Fls. 3670

INDICATIVO DE PREÇOS (25/4/2004 a 1/5/2004)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 62,00 a 63,00
Vaca para Abate	Arroba	De 57,00 a 58,00
Porco	Arroba	De 51,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,50 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,20 a 2,30
Leite	Litro	R\$ 0,40 (Preço Básico a partir do dia 1º/04/04)
Ovo Tipo Extra	Caixa	56,00
Milho (60Kg)	SC	De 29,00 a 30,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 150,00 a 154,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 48,00 a 49,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,00 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 23,00 a 24,00
Coco	Un	De 0,35 a 0,55
	Kg	De 0,68 a 0,90
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 52,00 a 53,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (abril/2004) EM R\$: 0,2404		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de de 02 de maio de 2004

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161 1/2007 Fls. 3671

INDICATIVO DE PREÇOS (2/5/2004 a 8/5/2004)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 62,00 a 63,00
Vaca para Abate	Arroba	De 57,00 a 58,00
Porco	Arroba	De 51,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,50 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,20 a 2,30
Leite	Litro	R\$ 0,40 (Preço Básico a partir do dia 1º/04/04)
Ovo Tipo Extra	Caixa	56,00
Milho (60Kg)	SC	De 29,00 a 30,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 150,00 a 154,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 48,00 a 49,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,00 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 23,00 a 24,00
Coco	Un	De 0,35 a 0,55
	Kg	De 0,68 a 0,90
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 52,00 a 53,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (abril/2004) EM R\$: 0,2404		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de de 02 de maio de 2004

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 1161 1/ 2007 Fls. 3672

INDICATIVO DE PREÇOS (2/1/2006 a 7/1/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 54,00 a 56,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 52,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 56,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,55 a 1,75
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 46,00 a 47,00
Milho (60Kg)	SC	De 22,00 a 23,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 00,00 a 00,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,00 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,20 a 0,30
	Kg	De 0,45 a 0,53
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2005) em R\$: 0,3068		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 08 de Janeiro de 2006

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161/1/2007 Fls. 3673

INDICATIVO DE PREÇOS (15/1/2006 a 21/1/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 59,00 a 60,00
Vaca para Abate	Arroba	De 53,00 a 54,00
Porco	Arroba	De 56,00 a 58,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 56,00 a 58,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,65 a 1,68
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55 (Preço Básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 23,00 a 24,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,50 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	Não foi informado
Coco	Un	De 0,28 a 0,30
	Kg	De 0,50 a 0,65
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2004) em R\$: 0,3068		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 22 de janeiro de 2006

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº REP 1, 2007 Fls. 3674



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de fevereiro, março e abril de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

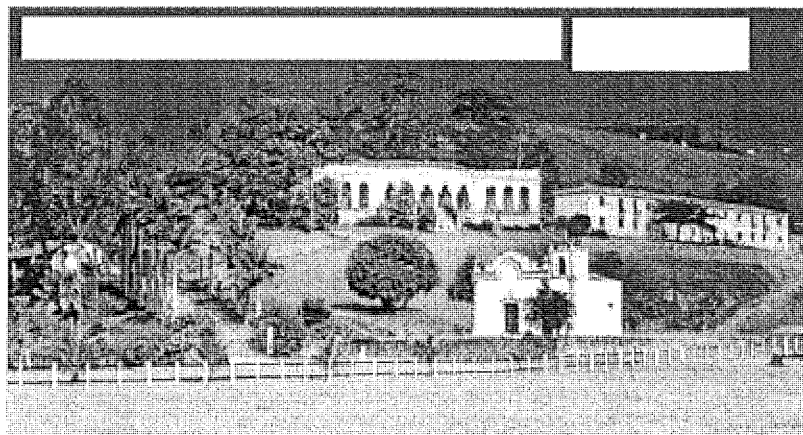
Pecuária

Descrição	Unidade	fevereiro	março	abril
BOI GORDO	Arroba	59 a 60	56 a 57	54 a 56
VACA P/ABATE	Arroba	53 a 54	50 a 51	50 a 52
PORCO	Arroba	56 a 58	47 a 49	54 a 56
OVINO	Quilo	6,00	6,00	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,65 a 1,68	1,95 a 2,15	1,75 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	45 a 46	45 a 46	46 a 47

Agricultura

Descrição	Unidade	fevereiro	março	abril
MILHO (60 kg)	SC	23 a 24	30 a 31	22 a 23
ALGODÃO EM CARDO (30 kg)	SC	13,50 a 14,00	17 a 18	13 a 14
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	24 a 25	25 a 26	25 a 26
COCO	Un	0,28 a 0,30	0,40 a 0,55	0,20 a 0,30
COCO	Kg	0,50 a 0,65	0,73 a 0,80	0,45 a 0,56
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	35 a 36	36 a 37	36 a 37
ATR da Cana, Preço líquido	1Kg de ATR	0,3707	0,4416	0,4474

Fontes de Informação: ACA, CPLA, Proccoco, Granja Camaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaçucar/AL e Rações Nordeste.



Hotel Fazenda Marrecas, localizado em Maragogi

Famosa por suas belas praias, Alagoas está descobrindo uma nova modalidade de turismo: nas fazendas, respirando o ar puro e provando as delícias do campo, cada vez mais turistas optam por estadias em hotéis-fazenda, encantando-se com a natureza e com a hospitalidade da "gente do interior".

Além de uma opção a mais para os visitantes, o turismo rural também aparece como um empreendimento lucrativo para produtores rurais que queiram investir em negócio para geração de renda extra. É o caso do Hotel-Fazenda Marrecas (antigo Engenho Marrecas), em Maragogi, o mais bem sucedido no segmento em Alagoas. Para o São João, por exemplo, a cobrança de uma diária varia de R\$ 480 a R\$ 560, mas valores ainda maiores foram cobrados durante o Carnaval.

Nesta fazenda, onde se cultiva cana e se cria gados Nelore e Pitangueira, o sucesso se explica, em parte, pela localização privilegiada: cercado pelas praias de Maragogi e pelos remanescentes da Mata Atlântica, o hotel, um antigo casarão barroco, está a 125 quilômetros tanto de Recife como de Maceió. O clima rural é reforçado pelos passeios a cavalo e charretes, ordenhas no curral, pescarias em açudes, banhos de bica e pela culinária típica da região.

Aventura

No entanto, turismo rural não é sinônimo apenas de tranquilidade. Para quem busca aventura e adrenalina, a pedida é a Fazenda Baixa Funda, em

Viçosa, a 105 quilômetros de Maceió. Lá, os fãs de esportes radicais podem praticar desde canoagem ao rappel descendo a Cachoeira da Caçamba, 25 km de altura de águas cristalinas tendo a Mata Atlântica como cenário de fundo. Tudo é feito com a ajuda de instrutores qualificados e com os equipamentos necessários.

A fazenda é responsável pelo projeto "Natures O Lado Bom da Vida", onde o homem busca a interação com a natureza por meio do esporte. "Também temos uma escolinha de surf no rio, algo inédito", conta o proprietário da fazenda, Eduardo Guimarães Melo, mais conhecido na região como "Duda".

A fazenda funciona como um albergue para receber mochileiros e aventureiros, disponibilizando alojamentos como cozinha, banheiros, além de quadras de vôlei e campos de futebol para o lazer dos visitantes. No entanto, Duda diz que tem planos para expandir as atividades turísticas na fazenda. "Estamos caminhando para nos tornarmos uma pouxada", revela.

LOCALIZAÇÃO

FAZENDA BAIXA FUNDA - VIÇOSA
125 KM DE MACEÍO - CONTATOS: 9901-3054 (DUDA)
HOTEL FAZENDA MARRECAS
MARAGOGI - 105 KM DE MACEÍO
CONTATOS: (82) 3666.1600
SITE: www.marrecas.com.br

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL		Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Alagoas	
Presidente Alvaro Arthur Lopes de Almeida Vice 1º Francisco Edilson Mala da Costa 2º Talvanes de Albuquerque Pontes 3º José Adailton Barbosa Lopes 4º José Francisco Assis de Melo 5º Luiz Alves Ribeiro 6º Gildo Inojosa de Andrade Secretário José de Almeida Araújo 1º Secretário Clóvis Lemos Farias 2º Secretário Nelson Tenório da Rocha Tesoureiro Porfírio Moreira Soriano 1º Tesoureiro Nilson Agra de Albuquerque	CONSELHO FISCAL Titulares Carlos Antônio de Moraes e Lima Zélia Barbosa Batinga Marconiedson Napoleão da V. Bonfim Suplentes Noêmio de Melo Lôu Severino Lourenço da Silva Antônio Braz da Silva DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL Titular Alvaro Arthur Lopes de Almeida Suplente Francisco Edilson Mala da Costa	Rua Dr. Rocha Cavalcante, 161 Jaraguá - Maceió - Alagoas CEP: 57025-290 Telefones: (82) 3217-9800 / 3327-2416 Endereço eletrônico: www.faeal.org.br Correio eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br	TITULAR Suplente Francisco Edilson Mala da Costa Zélia Barbosa Batinga Manoel Felizardo dos Santos Dalmo Cavalcante Tenório Nilson Agra de Albuquerque ---
BCCOM Comunicação Rua Dr. Batista Avelly, 96 - Jaraguá CEP 57022-010 (82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br Tiragem - 3.500 exemplares		TITULAR Suplente Carlos Antônio de Moraes e Lima Marconiedson Napoleão da V. Bonfim Daniel Klüppel Carrara Nelson Tenório da Rocha Maisés Peixoto da Silva Luiz Carlos Lopes	



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de julho, agosto e setembro de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

Pecuária

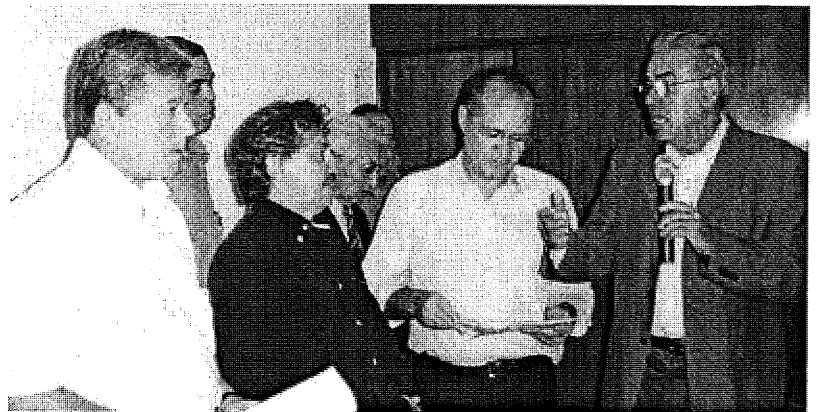
Descrição	Unidade	Julho	agosto	setembro
BOI GORDO	Arroba	56 a 57	55 a 57	55 a 56
VACA P/ABATE	Arroba	50 a 51	48 a 50	48 a 49
PORCO	Arroba	46 a 48	46 a 48	46 a 48
OVINO	Quilo	6,00	5,00	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,60 a 1,75	1,65 a 1,80	1,80 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Calxa	47 a 48	47 a 48	47 a 48

Agricultura

Descrição	Unidade	Julho	agosto	setembro
MILHO (60 kg)	SC	28 a 29	27 a 28	28 a 29
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	11 a 12	12 a 13	12 a 13
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	24 a 25	24 a 25	24 a 25
COCO	Un	0,75 a 0,95	0,80 a 0,95	0,80 a 1,00
COCO	Kg	1,39 a 1,40	1,59 a 1,60	1,30 a 1,60
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	30 a 31	30 a 31	31 a 32
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,4554	0,4324	0,4336

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Prococo, Granja Carmaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.



Vilela recebe documento entregue por Almeida; governador eleito sempre atendeu reivindicações dos produtores

Téo assume compromisso com produtores rurais

Álvaro Almeida diz que Vilela apresentou melhor projeto para o setor

Em carta enviada a cada produtor rural alagoano antes das eleições para o governo do Estado, o governador eleito Teotônio Vilela Filho assumiu compromissos junto ao segmento agropecuário do Estado. A postura de Vilela trouxe novo ânimo à classe, que nos últimos anos, vive momentos difíceis.

No documento, Vilela ressalta a importância da agropecuária na geração de emprego e renda do Estado, reconheceu a necessidade urgente de mudança de classificação no processo da aftosa, como também se comprometeu a não deixar que os produtores percam suas terras para a União.

O governador eleito garantiu que não será tolerante com a violência no campo, defendendo uma reforma agrária responsável. Também se mostrou favorável à concessão de mais créditos aos agricultores, acompanhados da prestação de assistência técnica de qualidade por parte do governo.

"Não faço distinção se o produtor é de pequeno, médio ou grande porte. Ou ainda se produz cana-de-açúcar, feijão, fumo, milho, mandioca, inhame

ou amendoim. Qualquer lavoura merece incentivo", ressalta Vilela na carta.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida, diz que o apoio de grande parte do segmento à candidatura de Vilela ocorreu em virtude de seu projeto de governo, que apresentou "as melhores propostas para o desenvolvimento do agronegócio em Alagoas". Por outro lado, Almeida lembra que, assim como o setor apoiou Vilela, não hesitará em cobrá-lo quando necessário.

"Na época em que foi senador, Vilela sempre foi solícito aos nossos pleitos e esperamos que, pela sua influência em Brasília, continue nos apoiando em nossas principais demandas que, no momento, são a mudança na classificação de febre aftosa e a renegociação das dívidas rurais do Nordeste, já que, em nosso Estado, 2.400 produtores já foram notificados pela União e correm o risco de perder suas terras", disse Almeida.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL		Expediente		Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Alagoas	
Presidente Álvaro Arthur Lopes de Almeida Vice 1º Francisco Edilson Mala d 2º Talvanes de Albuquerque 3º José Adailton Barbosa Lo 4º Luiz Alves Ribeiro 5º Manoel Iran Vilar Malla 6º Murilo Resende Secretário José de Almeida Araújo 1º Secretário Clóvis Lemos Farias 2º Secretário Nelson Tenório da Rocha Tesoureiro Porfírio Moreira Soriano 1º Tesoureiro Dalmo Cavalcante Tenório 2º Tesoureiro Nilson Agra de Albuquerque	CONSELHO FISCAL Titulares Carlos Antônio de Moraes e Lima Zélia Barbosa Batlinga Suplentes Marconedson Napoleão da V. Bonfim Severino Lourenço da Silva Luiz Martins de Almeida DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL Titular Álvaro Arthur Lopes de Almeida Suplente Francisco Edilson Mala da Costa	BCCOM Comunicação Rua Dr. Batista Aguiar, 96 - Jaraguá CEP 57022-010 (82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br Tiragem - 3.600 exemplares	CONSELHO FISCAL Titulares Carlos Antônio de Moraes e Lima Nelson Tenório da Rocha Moisés Paixoto da Silva Suplentes Marconedson Napoleão da V. Bonfim Dalmo Cavalcante Tenório Luiz Carlos Lopes	CONSELHO FISCAL Titulares Álvaro Arthur Lopes de Almeida Rosanne Guri Zarettini Antônio Vitorino da Silva Porfírio Moreira Soriano Luiz Martins de Almeida Luiz Fernando Santana Dória Suplentes Francisco Edilson Mala da Costa Zélia Barbosa Batlinga Manoel Felizanto dos Santos Manoel Iran Vilar Malla Nilson Agra de Albuquerque	CONSELHO FISCAL Titulares Carlos Antônio de Moraes e Lima Nelson Tenório da Rocha Moisés Paixoto da Silva Suplentes Marconedson Napoleão da V. Bonfim Dalmo Cavalcante Tenório Luiz Carlos Lopes



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de dezembro de 2005, janeiro e fevereiro de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	dezembro	janeiro	fevereiro
BOI GORDO	Arroba	58 a 59	57,50 a 58,50	56 a 57
VACA P/ABATE	Arroba	52 a 53	51,25 a 52,50	50 a 51
PORCO	Arroba	57 a 58	53,25 a 55,00	50 a 52
OVINO	Quilo	6,00	5,75	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,65 a 1,85	1,90 a 1,95	1,80 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,42 a 0,52	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	45 a 46	43,50 a 44,00	45 a 46

Agricultura

Descrição	Unidade	dezembro	janeiro	fevereiro
MILHO (60 kg)	SC	23 a 24	28 a 31	30 a 35
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	13,50 a 14,00	15,30 a 16,00	15 a 16
ALGODÃO EM FARELO (50 kg)	SC	24 a 25	24,70 a 25,70	25 a 26
COCO	Un	0,28 a 0,35	0,29 a 0,35	0,28 a 0,35
COCO	Kg	0,55 a 0,60	0,58 a 0,63	0,55 a 0,60
FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	35 a 36	36,50 a 37,25	37,00 a 37,50
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,3744	0,3749	0,3707

Fontes de Informação: ACA, CPLA, Procoço, Granja Carnaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Vitorino assume terceiro mandato na Fetag/AL

Presidente da Contag, Manoel Serra, participa da solenidade

A cerimônia de posse do presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Alagoas (Fetag/AL), Antônio Vitorino, reuniu autoridades, representantes do setor e convidados no dia 10 de fevereiro, no Centro Social da entidade, na Jatiúca.

A Faeal foi representada no evento, no qual foram empossados 32 novos diretores da Fetag, por Noel Loureiro. Também participaram da solenidade o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel Serra; o deputado Paulo Fernando dos Santos, o Paulão (PT) e o sub-secretário da Agricultura, Roberto Paiva, entre outras autoridades. É a terceira vez consecutiva que Antônio Vitorino preside a Fetag.

Em sua nova fase de liderança, ele promete lutar pela melhoria das políticas públicas, firmar parcerias e dar continuidade às ações de qualificação profissional desenvolvidas pela entidade. "A Federação não tem medido esforços para estar junto dos agricultores familiares, procurando desenvolver as políticas agrícolas e sociais. E vamos continuar honrando o compromisso que temos com aqueles que confiaram na nossa capacidade, pois essa luta não é minha, é dos trabalhadores e trabalhadoras de Alagoas", declarou Vitorino durante seu discurso de posse.

O presidente da Contag, maior representação de trabalhadores rurais da América Latina, Manoel Serra, destacou as questões pri-



Vitorino fala do trabalho realizado pela Fetag/AL e agradece a todos os presentes

órias pelas quais tem lutado a entidade. "Nós batalhamos pela reforma-agrária; fortalecimento da participação da mulher e da juventude; o incentivo à agricultura familiar; os interesses dos assalariados; melhorias nas condições de trabalho e direito à previdência social", afirmou. Manoel Serra se referiu a Antônio Vitorino como "a pessoa que está plantando o processo democrático" e destacou a filiação da Fetag à CUT como um avanço para o Estado.

As autoridades presentes também aproveitaram a oportunidade para falar sobre o ano eleitoral e as realizações do governo do presidente Lula no campo da agropecuária. "O governo Lula tem feito muitos investimentos no segmento da agricultura. O Brasil hoje é campeão na exportação de vários produtos como carne bovina, frango,

açúcar, soja e laranja", declarou o superintendente do Ministério da Agricultura em Alagoas, Évio Lima.

Outro assunto levantado foi a importância dos órgãos representativos do setor rural nas ações do governo. "A Secretaria Executiva da Agricultura e o Governo do Estado para democratizar tem que ouvir a Fetag, colocar uma representação dos trabalhadores. Na agricultura, ela é fundamental", destacou o deputado estadual, Paulão.

O presidente da Faeal, Álvaro Almeida, participou do Congresso da Fetag/AL, que elegeu Vitorino para o novo mandato. Ele destacou o bom relacionamento entre as duas federações. "A relação é democrática e de muito respeito. Temos conseguido, ano após ano, chegar sempre ao entendimento nas relações salariais e nas dema-

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional de Alagoas

Presidente

Álvaro Arthur Lopes de Almeida

Vice

1º Francisco Edilson Maia da Costa

2º Talvanes de Albuquerque Pontes

3º José Adailton Barbosa Lopes

4º José Francisco Assis de Melo

5º Luiz Alves Ribeiro

6º Gilio Inojosa de Andrade

Secretário

José de Almeida Araújo

1º Secretário

Clóvis Lemos Farias

2º Secretário

Nelson Tenório da Rocha

Tesoureiro

Portfino Moreira Soriano

1º Tesoureiro

Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL

Titulares

Carlos Antônio de Moraes e Lima

Zélia Barbosa Bafinga

Marconedson Napoleão da V. Bonfim

Suplentes

Noêmio de Melo Lóu

Severino Lourenço da Silva

Antônio Braz da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

Titular

Álvaro Arthur Lopes de Almeida

Suplente

Francisco Edilson Maia da Costa

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 161

Jaraguá - Maceió - Alagoas

CEP: 57025-290

Telefones: (82) 3217-9800 / 3327-2416

Endereço eletrônico: www.faeal.org.br

Carreio eletrônico: faeal@faeal.org.br / sonar@faeal.org.br

BCCOM Comunicação

Rua Dr. Botelho Adick, 96 - Jaraguá

CEP 57022-010

(82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br

Tiragem : 3.500 exemplares

TITULAR

Álvaro Arthur Lopes de Almeida

Rosane Curi Zarattini

Antônio Vitorino da Silva

Portfino Moreira Soriano

Luiz Martins de Almeida

Luiz Fernando Santana Dória

SUPLENTE

Francisco Edilson Maia da Costa

Zélia Barbosa Bafinga

Manoel Feliziano dos Santos

Dalmo Cavalcante Tenório

Nilson Agra de Albuquerque

-

TITULAR

Carlos Antônio de Moraes e Lima

Daniel Klüppel Carrara

Moisés Peixoto da Silva

SUPLENTE

Marconedson Napoleão da V. Bonfim

Nelson Tenório da Rocha

Luiz Carlos Lopes

INDICATIVO DE PREÇOS (22/1/2006 a 28/2/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 00,00 a 00,00
Vaca para Abate	Arroba	De 00,00 a 00,00
Porco	Arroba	De 00,00 a 00,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 00,00 a 00,00
Frango Vivo	Quilo	De 00,00 a 00,00
Leite	Litro	0,42 (preço básico) apartir de 1º de dezembro 2003
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 00,00 a 00,00
Milho (60Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 00,00 a 00,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
Coco	Un	De 00,00 a 00,00
	Kg	De 00,00 a 00,00
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2004) em R\$: 0,0000		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 29 de janeiro de 2006

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls 3678



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de fevereiro, março e abril de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

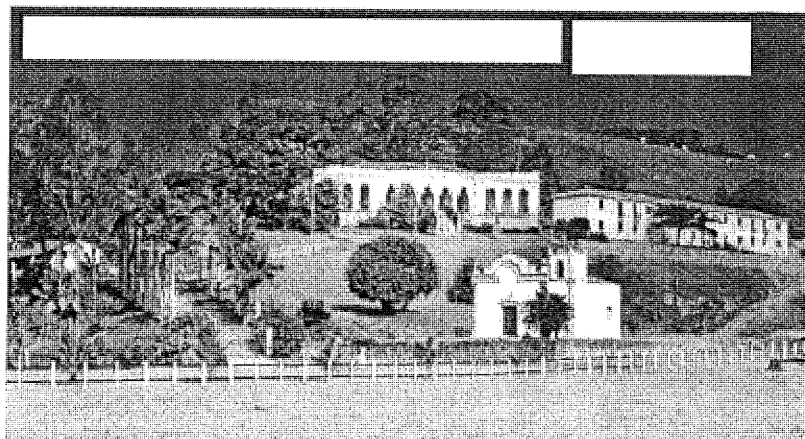
Pecuária

Descrição	Unidade	fevereiro	março	abril
BOI GORDO	Arroba	59 a 60	56 a 57	54 a 56
VACA P/ABATE	Arroba	53 a 54	50 a 51	50 a 52
PORCO	Arroba	56 a 58	47 a 49	54 a 56
OVINO	Quilo	6,00	6,00	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,65 a 1,68	1,95 a 2,15	1,75 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	45 a 46	45 a 46	46 a 47

Agricultura

Descrição	Unidade	fevereiro	março	abril
MILHO (60 kg)	SC	23 a 24	30 a 31	22 a 23
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	13,50 a 14,00	17 a 18	13 a 14
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	24 a 25	25 a 26	25 a 26
COCO	Un	0,28 a 0,30	0,40 a 0,55	0,20 a 0,30
COCO	Kg	0,50 a 0,65	0,73 a 0,80	0,45 a 0,56
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	35 a 36	36 a 37	36 a 37
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,3707	0,4416	0,4474

Fontes de informação: ACA, CPLA, Prococo, Granja Carmaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaçucar/AL e Rações Nordeste.



Hotel Fazenda Marrecas, localizado em Maragogi

Famosa por suas belas praias, Alagoas está descobrindo uma nova modalidade de turismo: nas fazendas, respirando o ar puro e provando as delícias do campo, cada vez mais turistas optam por estadias em hotéis-fazenda, encantando-se com a natureza e com a hospitalidade da "gente do interior".

Além de uma opção a mais para os visitantes, o turismo rural também aparece como um empreendimento lucrativo para produtores rurais que queiram investir em negócio para geração de renda extra. É o caso do Hotel-Fazenda Marrecas (antigo Engenho Marrecas), em Maragogi, o mais bem sucedido no segmento em Alagoas. Para o São João, por exemplo, a cobrança de uma diária varia de R\$ 480 a R\$ 560, mas valores ainda maiores foram cobrados durante o Carnaval.

Nesta fazenda, onde se cultiva cana e se cria gados Nelore e Pitangueira, o sucesso se explica, em parte, pela localização privilegiada: cercado pelas praias de Maragogi e pelos remanescentes da Mata Atlântica, o hotel, um antigo casarão barroco, está a 125 quilômetros tanto de Recife como de Maceió. O clima rural é reforçado pelos passeios a cavalo e charretes, ordenhas no curral, pescarias em açudes, banhos de bica e pela culinária típica da região.

Aventura

No entanto, turismo rural não é sinônimo apenas de tranquilidade. Para quem busca aventura e adrenalina, a pedida é a Fazenda Baixa Funda, em

Viçosa, a 105 quilômetros de Maceió. Lá, os fãs de esportes radicais podem praticar desde canoagem ao rappel descendo a Cachoeira da Caçamba, 25 km de altura de águas cristalinas tendo a Mata Atlântica como cenário de fundo. Tudo é feito com a ajuda de instrutores qualificados e com os equipamentos necessários.

A fazenda é responsável pelo projeto "Natures O Lado Bom da Vida", onde o homem busca a interação com a natureza por meio do esporte. "Também temos uma escolinha de surf no rio, algo inédito", conta o proprietário da fazenda, Eduardo Guimarães Melo, mais conhecido na região como "Duda".

A fazenda funciona como um albergue para receber mochileiros e aventureiros, disponibilizando alojamentos como cozinha, banheiros, além de quadras de vôlei e campos de futebol para o lazer dos visitantes. No entanto, Duda diz que tem planos para expandir as atividades turísticas na fazenda. "Estamos caminhando para nos tornarmos uma pousada", revela.

LOCALIZAÇÃO

FAZENDA BAIXA FUNDA - VIÇOSA
125 KM DE MACEÍO - CONTATOS: 9901-3054 (DUDA)
HOTEL FAZENDA MARRECA
MARAGOGI - 105 KM DE MACEÍO
CONTATOS: (82) 3666.1600
SITE: www.marrecas.com.br

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL

Presidente
Álvaro Arthur Lopes de Almeida

Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adailton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Glidio Inojosa de Andrade

Secretário
José de Almeida Araújo

1º Secretário
Clóvis Lemos Farias

2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha

Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano

1º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL
Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Batinga
Marconiedson Napoleão da V. Bonfim

Suplentes
Noêmio de Melo Láu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Álvaro Arthur Lopes de Almeida

Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 161
Jaraquá - Maceió - Alagoas
CEP: 57025-290
Telefones: (82) 3217-9800 / 3227-2416
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
Correio eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Alagoas

TITULAR
Álvaro Arthur Lopes de Almeida

SUPLENTE
Francisco Edilson Maia da Costa

TITULAR
Rosane Curi Zaretti

SUPLENTE
Zélia Barbosa Batinga

TITULAR
Antônio Vitorino da Silva

SUPLENTE
Manoel Felizardo dos Santos

TITULAR
Porfírio Moreira Soriano

SUPLENTE
Dalmo Cavalcante Tenório

TITULAR
Luiz Martins do Almeida

SUPLENTE
Nilson Agra de Albuquerque

TITULAR
Luiz Fernando Santana Dória

SUPLENTE
-

TITULAR
Carlos Antônio de Moraes e Lima

SUPLENTE
Marconiedson Napoleão da V. Bonfim

TITULAR
Daniel Klüppel Carrara

SUPLENTE
Nelson Tenório da Rocha

TITULAR
Moisés Peixoto da Silva

SUPLENTE
Luiz Carlos Lopes

BCCOM Comunicação
Rua Dr. Batista Avelar, 96 - Jaraquá
CEP: 57022-010
(82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br
Tiragem - 3.500 exemplares

INDICATIVO DE PREÇOS (5/3/2006 a 13/3/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 58,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 51,00
Porco	Arroba	De 50,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	5,00 / 5,50 / 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,00 a 2,15
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 30,00 a 31,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 17,00 a 18,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,38 a 0,50
	Kg	De 0,65 a 0,70
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2004) em R\$: 0,3707		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Estado Federal/SGM/CEDP
 Nº *Ref 1/2007* Fls. *3680*

INDICATIVO DE PREÇOS (26/3/2006 a 3/4/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 51,00
Porco	Arroba	De 47,00 a 49,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,95 a 2,15
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 30,00 a 31,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não Informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não Informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 17,00 a 18,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,40 a 0,55
	Kg	De 0,73 a 0,80
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2004) em R\$: 0,3707		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Enviado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº Rep 1/2007 Fls. 3681

INDICATIVO DE PREÇOS (23/4/2006 a 30/4/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 54,00 a 56,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 52,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 56,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,75 a 1,95
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 46,00 a 47,00
Milho (60Kg)	SC	De 22,00 a 23,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,00 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,20 a 0,30
	Kg	De 0,45 a 0,56
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2004) em R\$: 0,3068		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161/1/2007 Fls. 3682

INDICATIVO DE PREÇOS (21/5/2006 a 27/5/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 51,00
Porco	Arroba	De 48,00 a 49,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,80 a 1,95
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 14,00 a 15,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,80 a 1,85
	Kg	De 1,00 a 1,10
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 31,00 a 32,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (Abril/2006) em R\$: 0,4474		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 112007 Fls. 3683

INDICATIVO DE PREÇOS (25/6/2006 a 1/7/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	Não Informado
Vaca para Abate	Arroba	Não Informado
Porco	Arroba	Não Informado
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	Não Informado
Frango Vivo	Quilo	Não Informado
Leite	Litro	Não Informado
Ovo Tipo Extra	Caixa	Não Informado
Milho (60Kg)	SC	Não Informado
Mandioca (in natura)	Ton.	Não Informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não Informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	Não Informado
Algodão Farelo (50Kg)	SC	Não Informado
Coco	Un	Não Informado
	Kg	Não Informado
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	Não Informado
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR Não Informado		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Estado Federal/SGM/CEDP
Nº 1/2007 Fls. 3684

INDICATIVO DE PREÇOS (30/7/2006 a 5/8/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 51,00
Porco	Arroba	De 46,00 a 48,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,60 a 1,75
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 11,00 a 12,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,75 a 0,95
	Kg	De 1,39 a 1,40
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 30,00 a 31,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (julho/2006) em R\$: 0,4324		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161/2007 Fls. 3685

INDICATIVO DE PREÇOS (6/8/2006 a 12/6/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 47,00 a 48,00
Porco	Arroba	De 46,00 a 48,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,60 a 1,75
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 11,00 a 12,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,80 a 0,90
	Kg	De 1,29 a 1,30
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 30,00 a 31,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (julho/2006) em R\$: 0,4324		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº REF 1/2007 Fls. 3686

INDICATIVO DE PREÇOS (22/8/2006 a 1/9/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	Não Informado
Vaca para Abate	Arroba	Não Informado
Porco	Arroba	Não Informado
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	Não Informado
Frango Vivo	Quilo	Não Informado
Leite	Litro	Não Informado
Ovo Tipo Extra	Caixa	Não Informado
Milho (60Kg)	SC	Não Informado
Mandioca (in natura)	Ton.	Não Informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não Informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	Não Informado
Algodão Farelo (50Kg)	SC	Não Informado
Coco	Un	Não Informado
	Kg	Não Informado
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	Não Informado
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR Não Informado		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3687

INDICATIVO DE PREÇOS (27/8/2006 a 3/9/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 55,00 a 56,00
Vaca para Abate	Arroba	De 48,00 a 49,00
Porco	Arroba	De 46,00 a 48,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 46,00 a 48,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,80 a 1,95
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informada
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informada
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 12,00 a 13,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,80 a 1,00
	Kg	De 1,30 a 1,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 31,00 a 32,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (Agosto/2006) em R\$: 0,4336		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 1/2007 - Fls. 3688

INDICATIVO DE PREÇOS (3/9/2006 a 9/9/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 55,00 a 56,00
Vaca para Abate	Arroba	De 48,00 a 49,00
Porco	Arroba	De 46,00 a 48,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,80 a 1,95
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não Informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não Informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 12,00 a 13,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,80 a 1,00
	Kg	De 1,30 a 1,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 31,00 a 32,00
CANÁ-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (agosto/2006) em R\$: 0,4338		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº RE 1 2007 Fls. 3689

INDICATIVO DE PREÇOS (17/9/2006 a 23/9/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 55,00 a 56,00
Vaca para Abate	Arroba	De 48,00 a 49,00
Porco	Arroba	De 47,00 a 48,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,95 a 2,10
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 12,00 a 13,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,80 a 1,00
	Kg	De 1,30 a 1,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 31,00 a 32,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (agosto/2006) em R\$: 0,4336		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 111/2007 Fls. 3690

INDICATIVO DE PREÇOS (15/10/2006 a 21/10/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 48,00 a 49,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 55,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,15 a 2,30
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 43,00 a 44,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 14,50 a 15,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,80 a 1,00
	Kg	De 1,30 a 1,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 31,00 a 32,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (setembro/2006) em R\$: 0,3870		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado, Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161/10/2007 Fls. 369/1

INDICATIVO DE PREÇOS (22/10/2006 a 28/10/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 58,00 a 60,00
Vaca para Abate	Arroba	De 54,00 a 55,00
Porco	Arroba	De 60,00 a 63,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,40 a 2,55
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 43,00 a 44,00
Milho (60Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 14,50 a 15,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Coco	Un	De 0,80 a 1,00
	Kg	De 1,30 a 1,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 33,00 a 34,00
CANÁ-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (setembro/2006) em R\$: 0,3870		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Estado Federal/SGM/CEDP
 Nº 111 42007 Fis. 3692

INDICATIVO DE PREÇOS (26/11/2006 a 2/12/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 57,00 a 58,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 51,00
Porco	Arroba	De 57,60 a 58,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,20 a 2,40
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 44,00 a 45,00
Milho (60Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 14,50 a 15,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Coco	Un	De 0,60 a 0,70
	Kg	De 1,60 a 1,65
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,50 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2006) em R\$: 0,3546		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REL 1/2007 Fls. 3693

INDICATIVO DE PREÇOS (25/12/2006 a 29/12/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	Não foi informado
Vaca para Abate	Arroba	Não foi informado
Porco	Arroba	Não foi informado
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	Não foi informado
Frango Vivo	Quilo	Não foi informado
Leite	Litro	Não foi informado
Ovo Tipo Extra	Caixa	Não foi informado
Milho (60Kg)	SC	Não foi informado
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Farelo (50Kg)	SC	Não foi informado
Coco	Un	Não foi informado
	Kg	Não foi informado
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	Não foi informado
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR Não foi informado		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de Não foi inform

Estado Federal/SGM/CEDP
Doc. Nº REP 1, 2007 Fls. 3694

INDICATIVO DE PREÇOS (1/1/2007 a 7/1/2007)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 57,00 a 58,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 51,00
Porco	Arroba	De 50,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,00 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,15 a 2,30
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 15,00 a 16,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Coco	Un	De 0,40 a 0,50
	Kg	De 0,90 a 1,00
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (dezembro/2006) em R\$: 0,3564		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de

U. Federal/SGM/CEDP
REF 1, 2007 Fls. 3698



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de julho, agosto e setembro de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a colação da última semana de cada mês.

Pecuária

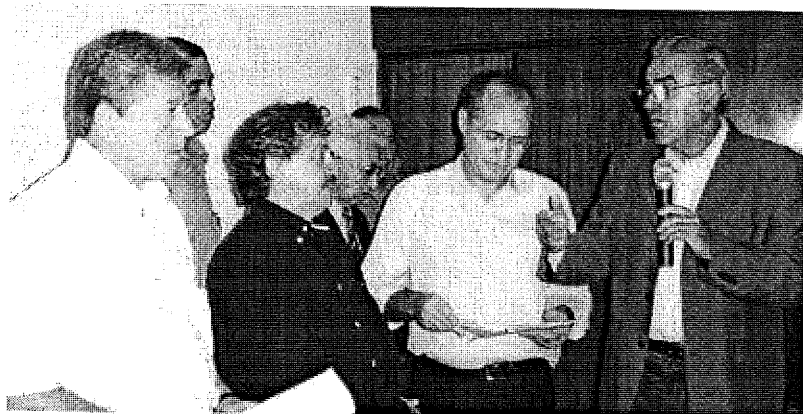
Descrição	Unidade	Julho	agosto	setembro
BOI GORDO	Arroba	56 a 57	55 a 57	55 a 56
VACA P/ABATE	Arroba	50 a 51	48 a 50	48 a 49
PORCO	Arroba	46 a 48	46 a 48	46 a 48
OVINO	Quilo	6,00	5,00	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,60 a 1,75	1,65 a 1,80	1,80 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	47 a 48	47 a 48	47 a 48

Agricultura

Descrição	Unidade	Julho	agosto	setembro
MILHO (60 kg)	SC	28 a 29	27 a 28	28 a 29
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	11 a 12	12 a 13	12 a 13
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	24 a 25	24 a 25	24 a 25
COCO	Un	0,75 a 0,95	0,80 a 0,95	0,80 a 1,00
COCO	Kg	1,39 a 1,40	1,59 a 1,60	1,30 a 1,60
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	30 a 31	30 a 31	31 a 32
ATR de Cana. Preço Ilíquido	1Kg de ATR	0,4554	0,4324	0,4336

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Proceco, Granja Camaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.



Vilela recebe documento entregue por Almeida; governador eleito sempre atendeu reivindicações dos produtores

Téo assume compromisso com produtores rurais

Álvaro Almeida diz que Vilela apresentou melhor projeto para o setor

Em carta enviada a cada produtor rural alagoano antes das eleições para o governo do Estado, o governador eleito Teotônio Vilela Filho assumiu compromissos junto ao segmento agropecuário do Estado. A postura de Vilela trouxe novo ânimo à classe, que nos últimos anos, vive momentos difíceis.

No documento, Vilela ressalta a importância da agropecuária na geração de emprego e renda do Estado, reconheceu a necessidade urgente de mudança de classificação no processo da aftosa, como também se comprometeu a não deixar que os produtores percam suas terras para a União.

O governador eleito garantiu que não será tolerante com a violência no campo, defendendo uma reforma agrária responsável. Também se mostrou favorável à concessão de mais créditos aos agricultores, acompanhados da prestação de assistência técnica de qualidade por parte do governo.

"Não faço distinção se o produtor é de pequeno, médio ou grande porte. Ou ainda se produz cana-de-açúcar, feijão, fumo, milho, mandioca, inhame

ou amendoim. Qualquer lavoura merece incentivo", ressalta Vilela na carta.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal), Alvaro Almeida, diz que o apoio de grande parte do segmento à candidatura de Vilela ocorreu em virtude de seu projeto de governo, que apresentou "as melhores propostas para o desenvolvimento do agronegócio em Alagoas". Por outro lado, Almeida lembra que, assim como o setor apoiou Vilela, não hesitará em cobrá-lo quando necessário.

"Na época em que foi senador, Vilela sempre foi solícito aos nossos pleitos e esperamos que, pela sua influência em Brasília, continue nos apoiando em nossas principais demandas que, no momento, são a mudança na classificação de febre aftosa e a renegociação das dívidas rurais do Nordeste, já que, em nosso Estado, 2.400 produtores já foram notificados pela União e correm o risco de perder suas terras", disse Almeida.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL		Expediente		Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Alagoas	
Presidente Álvaro Arthur Lopes de Almeida Vice 1º Francisco Edilson Mala d 2º Talvanes de Albuquerque 3º José Adailton Barbosa Lo 4º Luiz Alves Ribeiro 5º Manoel Iran Vilar Malta 6º Munilo Resende Secretário José de Almeida Araújo 1º Secretário Clóvis Lemos Farias 2º Secretário Nelson Tenório da Rocha Tesoureiro Porfírio Moreira Soriano 1º Tesoureiro Dalmo Cavalcante Tenório 2º Tesoureiro Nilson Agra de Albuquerque	CONSELHO FISCAL Titulares Carlos Antônio de Moraes e Lima Zélia Barbosa Batinga Luiz Henrique M. de Albuquerque Suplentes Marcondes Napolitano da V. Bonfim Severino Lourenço da Silva Luiz Martins de Almeida DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL Titular Álvaro Arthur Lopes de Almeida Suplente Francisco Edilson Mala da Costa	Rua Dr. Rocha Cavalcante, 161 Jaraquá - Maceió - Alagoas CEP: 57025-200 Telefones: (82) 3217-9800 / 3327-2416 Endereço eletrônico: www.faeal.org.br Correo eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br BCCOM Comunicação Rua Dr. Batista Aguiar, 96 - Jaraquá CEP 57022-010 (82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br Tiragem - 3.600 exemplares	TITULAR Álvaro Arthur Lopes de Almeida REPRESENTANTE DA FARMACIA Rosanne Curi Zarattini REPRESENTANTE DA FARMACIA Antônio Vitorino da Silva REPRESENTANTE DA FARMACIA Porfírio Moreira Soriano REPRESENTANTE DA FARMACIA Luiz Fernando Santana Dória REPRESENTANTE DA FARMACIA Francisco Edilson Mala da Costa REPRESENTANTE DA FARMACIA Zélia Barbosa Batinga REPRESENTANTE DA FARMACIA Manoel Felizardo dos Santos REPRESENTANTE DA FARMACIA Manoel Iran Vilar Malta REPRESENTANTE DA FARMACIA Nilson Agra de Albuquerque	TITULAR Carlos Antônio de Moraes e Lima Nelson Tenório da Rocha Moisés Peixoto da Silva Suplente Marcondes Napolitano da V. Bonfim Dalmo Cavalcante Tenório Luiz Carlos Lopes	



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal) publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	outubro	novembro	dezembro
BOI GORDO	Arroba	58 a 60	57 a 58	57 a 58
VACA P/ABATE	Arroba	54 a 55	50 a 51	50 a 51
PORCO	Arroba	60 a 63	57,60 a 58	58,60 a 60
OVINO	Quilo	5,00	6,00	6,00
FRANGO VIVO	Quilo	2,40 a 2,55	2,20 a 2,40	2,15 a 2,35
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	43 a 44	44 a 45	48 a 49

Agricultura

Descrição	Unidade	outubro	novembro	dezembro
MILHO (60 kg)	SC	26 a 27	27 a 28	26 a 27
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	14,50 a 15	14,50 a 15	14,50 a 15
ALGODÃO EM FARELO (50 kg)	SC	26 a 27	27 a 28	26 a 27
COCO	Un	0,80 a 1,00	0,60 a 0,70	0,50 a 0,51
COCO	Kg	1,30 a 1,70	1,60 a 1,65	1,00 a 1,10
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	33 a 34	35,50 a 36	35 a 36
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,3424	0,3546	0,3564

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fonte de Informação: ACA, CPLA, Procoço, Granja Carnaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Canavieiros alagoanos ganham aumento de 6,2%

Piso da categoria passa de R\$ 362 para R\$ 384,40



Acordo foi fechado no dia 14 de novembro, após pouco mais de duas semanas de negociações

Os canavieiros alagoanos tiveram reajuste de 6,2% no seu piso salarial, que passou de R\$ 362 para R\$ 384,40, a partir do dia 1º de novembro. O acordo foi fechado no dia 14 de novembro, após pouco mais de duas semanas de negociações entre a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Alagoas (Fetag-AL), Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Alagoas (Sindaúcar-AL), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal) e Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas (Asplana).

O reajuste de 6,2% também é válido para a tabela de corte de cana, que agora possui novos valores. O piso dos canavieiros alagoanos permanece o maior de todo o Nordeste (em Pernambuco, o salário é de R\$ 370 e, na Paraíba, de R\$ 365) e pode aumentar R\$ 12 se o salário mínimo de 2007 for igual ou superior a R\$ 384,40; uma garantia da Convenção Coletiva de Trabalho da classe.

Também foram mantidas conquistas sociais de negociações passadas, a exemplo da prioridade na contratação de trabalhadores dos municípios

onde estão localizadas as usinas; transporte de todos os trabalhadores sentados nos ônibus; alojamento para quem vem de fora, dentre outros.

O presidente substituto da comissão de negociação salarial da Fetag-AL, Cicero Domingos, avalia o processo de negociação de forma positiva, já que os ganhos reais da classe foram acima da inflação. "O nosso reajuste foi 3% superior à inflação e também mantivemos conquistas sociais. Também é importante frisar que, nesses últimos cinco anos, o diálogo entre os trabalhadores e entidades patronais tem sido construtivo", ressalta Domingos.

Para o presidente da Faeal, Alvaro Almeida, o bom diálogo entre empregadores e trabalhadores garante ganhos para ambas as partes ao final das negociações. "Graças ao respeito mútuo, sempre concluímos as negociações em menos tempo que outros estados do Nordeste. E, acima de tudo, possibilitamos os melhores salários da região para os nossos trabalhadores sem prejudicar os empregadores", avalia.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL Presidente Alvaro Arthur Lopes de Almeida Vice 1º Francisco Edilson Maia da Costa 2º Talvanes de Albuquerque Pontes 3º José Adalton Barbosa Lopes 4º Luiz Alves Ribeiro 5º Manoel Iran Vilar Malta 6º Murilo Resende Secretário José de Almeida Araújo 1º Secretário Clóvis Lemos Farias 2º Secretário Nelson Tenório da Rocha Tesoureiro Porfírio Moreira Soriano 1º Tesoureiro Dalmo Cavalcante Tenório 2º Tesoureiro Nilson Agra de Albuquerque	Expediente Rua Dr. Rodolfo Campos, 161 Jardim - Maceió - Alagoas CEP: 57025-200 Telefones: (82) 3217-0800 / 3327-2416 Endereço eletrônico: www.faeal.org.br Cartão eletrônico: faeal@faeal.org.br BCCOM Comunicação Rua Dr. Baileia Acioly, 96 - Jaraguá CEP 57022-010 (82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br Tiragem - 5.500 exemplares	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional de Alagoas <table border="1"> <tr> <th colspan="2">CONSELHO ADMINISTRATIVO</th> </tr> <tr> <th>TITULAR</th> <th>SUPLENTE</th> </tr> <tr> <td>Presidente Alvaro Arthur Lopes de Almeida</td> <td>Franco Edilson Maia da Costa</td> </tr> <tr> <td>Representante Sindical e Administrativa Central Rosanna Curi Zaratini</td> <td>Zélia Barbosa Balinge</td> </tr> <tr> <td>Representante do Setor Antônio Vitorino da Silva</td> <td>Manoel Felizardo dos Santos</td> </tr> <tr> <td>Representante do Setor Agropecuario Porfírio Moreira Soriano</td> <td>Manoel Iran Vilar Malta</td> </tr> <tr> <td>Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Luiz Martins de Almeida</td> <td>Nilson Agra de Albuquerque</td> </tr> <tr> <td>Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Luiz Fernando Santana Dória</td> <td>-</td> </tr> <tr> <th colspan="2">CONSELHO FISCAL</th> </tr> <tr> <th>TITULAR</th> <th>SUPLENTE</th> </tr> <tr> <td>Representante do Setor Agropecuario Carlos Antônio de Moraes e Lima</td> <td>Marcondes Napoleão da V. Bonfim</td> </tr> <tr> <td>Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Central Nelson Tenório da Rocha</td> <td>Dalmo Cavalcante Tenório</td> </tr> <tr> <td>Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Márcio Pêlo da Silva</td> <td>Luiz Carlos Lopes</td> </tr> </table>	CONSELHO ADMINISTRATIVO		TITULAR	SUPLENTE	Presidente Alvaro Arthur Lopes de Almeida	Franco Edilson Maia da Costa	Representante Sindical e Administrativa Central Rosanna Curi Zaratini	Zélia Barbosa Balinge	Representante do Setor Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos	Representante do Setor Agropecuario Porfírio Moreira Soriano	Manoel Iran Vilar Malta	Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque	Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Luiz Fernando Santana Dória	-	CONSELHO FISCAL		TITULAR	SUPLENTE	Representante do Setor Agropecuario Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marcondes Napoleão da V. Bonfim	Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Central Nelson Tenório da Rocha	Dalmo Cavalcante Tenório	Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Márcio Pêlo da Silva	Luiz Carlos Lopes
CONSELHO ADMINISTRATIVO																												
TITULAR	SUPLENTE																											
Presidente Alvaro Arthur Lopes de Almeida	Franco Edilson Maia da Costa																											
Representante Sindical e Administrativa Central Rosanna Curi Zaratini	Zélia Barbosa Balinge																											
Representante do Setor Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos																											
Representante do Setor Agropecuario Porfírio Moreira Soriano	Manoel Iran Vilar Malta																											
Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque																											
Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Luiz Fernando Santana Dória	-																											
CONSELHO FISCAL																												
TITULAR	SUPLENTE																											
Representante do Setor Agropecuario Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marcondes Napoleão da V. Bonfim																											
Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Central Nelson Tenório da Rocha	Dalmo Cavalcante Tenório																											
Representante do Setor de Cana-de-Açúcar Márcio Pêlo da Silva	Luiz Carlos Lopes																											

INDICATIVO DE PREÇOS (6/2/2005 a 12/2/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 65,00 a 67,00
Vaca para Abate	Arroba	De 60,00 a 62,00
Porco	Arroba	De 63,00 a 65,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	6,00 / 5,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,40 a 2,50
Leite	Litro	0,45 a 0,55 preço básico
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 43,00 a 44,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 16,50 a 17,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Coco	Un	De 0,35 a 0,45
	Kg	De 43,00 a 44,00
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (janeiro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 13 de fevereiro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3698

INDICATIVO DE PREÇOS (13/2/2005 a 19/2/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 63,00 a 65,00
Vaca para Abate	Arroba	De 57,00 a 60,00
Porco	Arroba	De 58,00 a 60,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	6,00 / 5,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,30 a 2,40
Leite	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 0,48 a 0,49
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 16,50 a 17,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Coco	Un	De 0,30 a 0,45
	Kg	De 0,70 a 0,80
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (janeiro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 20 de fevereiro de 2005

Estado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REC 1/2007 Fls. 3699

INDICATIVO DE PREÇOS (6/3/2005 a 12/3/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 63,00 a 65,00
Vaca para Abate	Arroba	De 56,00 a 57,00
Porco	Arroba	De 58,00 a 60,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 6,00 / 5,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De ,30 a 2,40
Leite	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 43,00 a 44,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 16,00 a 17,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Coco	Un	De 0,30 a 0,40
	Kg	De 0,55 a 0,87
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (janeiro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 13 de março de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº CEP 1, 2007 Fls. 3700

INDICATIVO DE PREÇOS (13/3/2005 a 19/3/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 60,00 a 62,00
Vaca para Abate	Arroba	De 54,00 a 55,00
Porco	Arroba	De 58,00 a 60,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 6,00 / 5,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,90 a 2,10
Leite	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 52,00 a 53,00
Milho (60Kg)	SC	De 26,00 a 28,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 16,00 a 17,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Coco	Un	De 0,25 a 0,35
	Kg	De 0,50 a 0,75
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 41,00 a 42,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (fevereiro/2005) em R\$: 0,2887		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 20 de março de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161 1/ 2007 Fls. 3701

INDICATIVO DE PREÇOS (5/6/2005 a 11/6/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 60,00 a 62,00
Vaca para Abate	Arroba	De 56,00 a 58,00
Porco	Arroba	De 40,00 a 42,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 40,00 a 42,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,80 a 1,95
Leite	Litro	0,47 a 0,48 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 47,00 a 48,00
Milho (60Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 28,00 a 29,00
Coco	Un	De 0,15 a 0,25
	Kg	De 0,30 a 0,61
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 34,00 a ,3500
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (maio/2005) em R\$: 0,2948		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 12 de junho de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1, 2007 Fls. 3702

INDICATIVO DE PREÇOS (3/7/2005 a 9/7/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 59,00 a 62,00
Vaca para Abate	Arroba	De 53,00 a 54,00
Porco	Arroba	De 40,00 a 42,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 40,00 a 42,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,80 a 1,95
Leite	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 49,00 a 50,00
Milho (60Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 12,00 a 13,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Coco	Un	De 0,18 a 0,27
	Kg	De 0,35 a 0,61
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (julho/2005) em R\$: 0,2827		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 10 de julho de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REF 1/2007 Fls. 3703

INDICATIVO DE PREÇOS (10/7/2005 a 16/7/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 59,00 a 60,00
Vaca para Abate	Arroba	De 53,00 a 54,00
Porco	Arroba	De 43,00 a 46,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 6,00 / 5,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,90 a 2,05
Leite	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 49,00 a 50,00
Milho (60Kg)	SC	De 26,00 a 27,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 12,00 a 13,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 27,00 a 28,00
Coco	Un	De 0,22 a 0,35
	Kg	De 0,40 a 0,61
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (juho/2005) em R\$: 0,2827		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 17 de julho de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº RE/ 1, 2007 Fls. 3704

INDICATIVO DE PREÇOS (14/8/2005 a 20/8/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 59,00 a 60,00
Vaca para Abate	Arroba	De 53,00 a 54,00
Porco	Arroba	De 48,00 a 50,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 6,00 / 5,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,00 a 2,20
Leite	Litro	0,42 a 0,45 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 49,00 a 50,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 10,00 a 11,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,25 a 0,35
	Kg	De 0,40 a 0,47
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (Julho/2005) em R\$: 0,2962		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 21 de agosto de 2005

Estado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161 12007 Fls. 3705

INDICATIVO DE PREÇOS (4/9/2005 a 10/9/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 59,00 a 63,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 52,00
Porco	Arroba	De 50,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 50,00 a 52,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,85 a 2,10
Leite	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 49,00 a 50,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 10,00 a 11,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,20 a 0,25
	Kg	De 0,40 a 0,50
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (Agosto de 2005) em R\$: 0,2926		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 11 de setembro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 12007 Fls. 3706

INDICATIVO DE PREÇOS (25/9/2005 a 1/10/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 55,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 48,00 a 50,00
Porco	Arroba	De 50,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 50,00 a 52,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,70 a 1,90
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 44,00 a 45,00
Milho (60Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 10,00 a 11,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 24,00 a 25,00
Coco	Un	De 0,20 a 0,25
	Kg	De 0,42 a 0,56
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 36,00 a 37,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (setembro/2005) em R\$: 0,2870		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 02 de outubro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº *161* 1/2007 Fis. 3707

INDICATIVO DE PREÇOS (23/10/2005 a 29/10/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 58,00 a 60,00
Vaca para Abate	Arroba	De 52,00 a 54,00
Porco	Arroba	De 53,0 a 55,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 53,0 a 55,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,85 a 2,10
Leite	Litro	0,5 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 21,00 a 22,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 11,00 a 12,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 22,00 a 23,00
Coco	Un	De 0,17 a 0,25
	Kg	De 0,40 a 0,46
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 34,00 a 35,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (setembro/2005) em R\$: 0,2870		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 30 de outubro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº *REF 1/2007* Fls. *3708*

INDICATIVO DE PREÇOS (20/11/2005 a 26/11/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 49,00 a 50,00
Porco	Arroba	De 53,00 a 55,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 53,00 a 55,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,85 a 2,00
Leite	Litro	De 0,45 a 0,55 (Preço Básico)
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 21,00 a 22,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 11,00 a 12,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 23,00 a 24,00
Coco	Un	De 0,25 a 0,30
	Kg	De 0,30 a 0,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 34,00 a 35,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (outubro/2005) em R\$: 0,3019		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 27 de novembro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº *RE 1/2007* Fls. *3709*

INDICATIVO DE PREÇOS (27/11/2005 a 3/12/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 49,00 a 50,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 56,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 54,00 a 56,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,70 a 1,90
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 22,00 a 23,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,50 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 23,00 a 24,00
Coco	Un	De 0,18 a 0,35
	Kg	De 0,45 a 0,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 32,00 a 33,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 04 de dezembro de 2005

Estado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº RET 1, 2005 Fls. 3710

INDICATIVO DE PREÇOS (4/12/2005 a 10/12/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 57,00
Vaca para Abate	Arroba	De 49,00 a 50,00
Porco	Arroba	De 45,00 a 46,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	6,00 / 5,50 / 97,50 / 5,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,85 a 2,05
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 21,00 a 22,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 00,00 a 00,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	23,00 a 24,00
Coco	Un	De 0,18 a 0,35
	Kg	De 0,45 a 0,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 34,00 a 35,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 11 de dezembro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº REF 1 2007 Fls. 37/11

INDICATIVO DE PREÇOS (11/12/2005 a 17/12/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 58,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 52,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 56,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 54,00 a 56,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,90 a 2,10
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 21,00 a 22,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,50 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,18 a 0,35
	Kg	De 0,45 a 0,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 33,00 a 34,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 18 de dezembro de 2005

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº 161 4 2007 Fis. 37/2

INDICATIVO DE PREÇOS (18/12/2005 a 25/12/2005)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 58,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 52,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 56,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 54,00 a 56,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,90 a 2,10
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 21,00 a 22,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,50 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,18 a 0,35
	Kg	De 0,45 a 0,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 33,00 a 34,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 25 de dezembro de 2005

enado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 161 1/ 2007 Fls. 37/3

INDICATIVO DE PREÇOS (26/12/2005 a 1/1/2006)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 56,00 a 58,00
Vaca para Abate	Arroba	De 50,00 a 52,00
Porco	Arroba	De 54,00 a 56,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 54,00 a 56,00
Frango Vivo	Quilo	De 1,90 a 2,10
Leite	Litro	0,45 a 0,55
Ovo Tipo Extra	Caixa	De 45,00 a 46,00
Milho (60Kg)	SC	De 21,00 a 22,00
Mandioca (in natura)	Ton.	Não foi informado
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	Não foi informado
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,50 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 25,00 a 26,00
Coco	Un	De 0,18 a 0,35
	Kg	De 0,45 a 0,60
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 33,00 a 34,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 01 de janeiro de 2005

Autuado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fis. 37/4

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 30/03/2003 a 05/04/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 60,00 a 62,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 33,00 a 34,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 56,00 a 57,00	MANDIOCA	Ton.	DE 248,00 a 250,00
PORCO	Arroba	DE 52,00 a 53,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 25,00 a 26,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 1,80 a 1,90	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 33,50 a 34,00
LEITE	Litro	0,40 (preço básico) a partir de 01 de janeiro de 2003	COCO	Um Kg	0,40 a 0,45 0,60 a 0,85
OVO TIPO EXTRA	Caixa	55,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	48,00 a 50,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (MARÇO/2003) EM R\$:					R\$ 0,3180

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 06 de abril de 2002

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc N° REP 1, 2007 Fls. 37/15

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 06/04/2003 a 12/04/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 60,00 a 62,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 33,00 a 34,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 56,00 a 57,00	MANDIOCA	Ton.	DE 248,00 a 250,00
PORCO	Arroba	DE 52,00 a 53,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 25,00 a 26,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 1,80 a 1,90	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 33,50 a 34,00
LEITE	Litro	0,38 (preço básico) a partir de 16/03 2003	COCO	Um Kg	0,46 a 0,60 0,60 a 0,80
OVO TIPO EXTRA	Caixa	55,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	48,00 a 50,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (FEVEREIRO/2003) EM R\$:					R\$ 0,3121

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 13 de abril de 2002

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc N° 261/1/2007 Fls. 37/16

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 13/04/2003 a 19/04/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 60,00 a 62,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 36,00 a 37,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 55,00 a 56,00	MANDIOCA	Ton.	DE 290,00 a 300,00
PORCO	Arroba	DE 52,00 a 53,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 20,00 a 21,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 1,90 a 2,00	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 28,00 a 30,00
LEITE	Litro	0,38 (preço básico) a partir de 16/03 2003	COCO	Um Kg	0,35 a 0,40 0,60 a 0,70
OVO TIPO EXTRA	Caixa	55,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	40,00 a 41,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (MARÇO/2003) EM R\$:					R\$ 0,3121

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 20 de abril de 2002

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1 / 2007 Fls. 3717

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 20/04/2003 a 26/04/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 60,00 a 62,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 36,00 a 37,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 55,00 a 56,00	MANDIOCA	Ton.	DE 290,00 a 300,00
PORCO	Arroba	DE 52,00 a 53,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 20,00 a 21,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 1,90 a 2,00	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 28,00 a 30,00
LEITE	Litro	0,38 (preço básico) a partir de 16/03 2003	COCO	Um Kg	0,35 a 0,40 0,60 a 0,70
OVO TIPO EXTRA	Caixa	55,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	40,00 a 41,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (MARÇO/2003) EM R\$:					R\$ 0,3121

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba e Sindaúcar/AL.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 20 de abril de 2002

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3718

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 27/04/2003 a 03/05/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 60,00 a 62,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 36,00 a 37,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 55,00 a 56,00	MANDIOCA	Ton.	300,00
PORCO	Arroba	DE 48,00 a 49,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 20,00 a 21,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 1,85 a 1,95	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 29,00 a 30,00
LEITE	Litro	0,38 (preço básico) a partir de 16/03 2003	COCO	Um Kg	0,30 a 0,40 0,58 a 0,70
OVO TIPO EXTRA	Caixa	54,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	40,00 a 41,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (ABRIL/2003) EM R\$:					R\$ 0,3179

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 04 de maio de 2003

Arquivo Federal/SGM/CEDP
vº REP 1, 2007 Fls. 3719

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 29/06/2003 a 05/07/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 56,00 a 57,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 36,00 a 37,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 51,00 a 52,00	MANDIOCA	Ton.	300,00
PORCO	Arroba	DE 44,00 a 45,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 20,00 a 21,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 2,00 a 2,10	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 29,00 a 30,00
LEITE	Litro	0,40 (preço básico) apartir de 01/maio/03	COCO	Um Kg	0,30 a 0,40 0,55 a 0,58
OVO TIPO EXTRA	Caixa	54,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	40,00 a 41,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (MAIO/2003) EM R\$:					R\$ 0,3165

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba, Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 22 de Junho de 2003

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1, 2007 Fls. 3720

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 13/07/2003 a 19/07/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)	DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 56,00 a 57,00	MILHO (60 kg)	SC	DE 36,00 a 37,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 51,00 a 52,00	MANDIOCA	Ton.	300,00
PORCO	Arroba	DE 44,00 a 45,00	ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 20,00 a 21,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00			
FRANGO VIVO	Quilo	DE 2,00 a 2,10	ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 29,00 a 30,00
LEITE	Litro	0,40 (preço básico) a partir de 01/maio/03	COCO	Um Kg	0,30 a 0,40 0,55 a 0,58
OVO TIPO EXTRA	Caixa	54,00	FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	40,00 a 41,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (MAIO/2003) EM R\$:					R\$ 0,3165

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 20 de julho de 2003

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3721

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 09/11/2003 a 15/11/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 55,00 a 56,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 50,00 a 51,00
PORCO	Arroba	DE 56,00 a 57,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00
FRANGO VIVO	Quilo	DE 2,30 a 2,40
LEITE	Litro	0,48 (preço básico) apartir de 16/setembro/03
OVO TIPO EXTRA	Caixa	53,00
MILHO (60 kg)	SC	DE 28,00 a 29,00
MANDIOCA (in natura)	Ton.	250,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 KG)	SC	DE 55,00 a 56,00
ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 16,00 a 17,00
ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 26,00 a 27,00
COCO	Un	0,18 a 0,27
	Kg	0,40 a 0,50
FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	49,00 a 50,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (SETEMBRO/2003) EM R\$: 0,2369		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 09 de novembro de 2003

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc Nº REP 4 2007 Fls. 3722

INDICATIVO DE PREÇOS (semana de 16/11/2003 a 22/11/2003)

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	DE 56,00 a 58,00
VACA PARA ABATE	Arroba	DE 51,00 a 52,00
PORCO	Arroba	DE 55,00 a 56,00
OVINO	Quilo	DE 4,50 a 5,00
FRANGO VIVO	Quilo	DE 2,30 a 2,40
LEITE	Litro	0,48 (preço básico) apartir de 16/setembro/03
OVO TIPO EXTRA	Caixa	53,00
MILHO (60 kg)	SC	DE 27,00 a 28,00
MANDIOCA (in natura)	Ton.	250,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 KG)	SC	DE 61,00 a 62,00
ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	DE 16,00 a 17,00
ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	DE 26,00 a 27,00
COCO	Un	0,18 a 0,27
	Kg	0,40 a 0,50
FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	48,00 a 49,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (SETEMBRO/2003) EM R\$: 0,2369		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de 09 de novembro de 2003

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fis. 3723

Resumo Estatístico - Sistema Pregão

Senado Federal/SGM/CEDP

Proc. Nº 167 1/2007 Fls. 3724

Legenda

Exportar para

RETROATIVO: 02/02/2007 OK

MERCADORIA: Selecione a Mercadoria

Para visualizar a informação desejada clique no botão + . Para ocultá-la clique no botão - .

BOI GORDO (CONTRATO = 330 ARROBAS; COTAÇÃO = R\$/ARROBA)

ATUALIZADO EM: 02/02/2007

MERCADO FUTURO

Dados	Vol. +	Dados -						
VENCTO	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	AJUSTE	VAR. PTOS.	ÚLT. OF. COMPRA
G07	53,20	53,20	53,40	53,36	53,40	53,38	0,19+	53,36
H07	52,55	52,40	52,60	52,58	52,60	52,62	0,17+	52,62
J07	52,20	52,20	52,31	52,27	52,31	52,35	0,15+	52,35
K07	51,77	51,61	51,80	51,71	51,78	51,78	0,10+	51,75
M07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,73	0,10+	52,73
N07	55,09	55,00	55,14	55,11	55,14	55,11	0,11+	54,85
Q07	56,39	56,34	56,44	56,40	56,44	56,40	0,06+	56,20
U07	57,79	57,79	57,79	57,79	57,79	57,79	0,14+	57,76
V07	59,35	59,35	59,45	59,40	59,35	59,35	0,05-	59,35
X07	59,00	59,00	59,06	59,00	59,06	59,06	0,06+	59,05
Z07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,75	0,05+	58,00

MERCADO DE OPÇÕES S/FUTURO - COMPRA

Dados	Vol. +	Dados -						
SÉRIE/CÓDIGOS	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	VAR. PTOS.	PRÊMIO DE REFERÊNCIA	ÚLT. OF. COMPRA
K7I4 K07C005100	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,99	0,00
K7I6 K07C005300	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,15	0,00

MERCADO DE OPÇÕES S/FUTURO - VENDA

Dados	Vol. +	Dados -						
SÉRIE/CÓDIGOS	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	VAR. PTOS.	PRÊMIO DE REFERÊNCIA	ÚLT. OF. COMPRA

K7M3 K07P005000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00
-----------------	------	------	------	------	------	------	------	------

- (1) Contratos em aberto na abertura do dia
(2) Contratos em aberto no fechamento do dia

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3725

Resumo Estatístico - Sistema Pregão

Senado Federal/SGM/CEDP

Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3726

Legenda

Exportar para

RETROATIVO: 02/02/2006

MERCADORIA: Selecione a Mercadoria

Para visualizar a informação desejada clique no botão + . Para ocultá-la clique no botão - .

BOI GORDO (CONTRATO = 330 ARROBAS; COTAÇÃO = R\$/ARROBA)

ATUALIZADO EM: 02/02/2006

MERCADO FUTURO

Dados	Vol. +				Dados -			
VENCTO	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	AJUSTE	VAR. PTOS.	ÚLT. OF. COMPRA
FEV6	51,95	51,95	52,60	52,30	52,60	52,60	0,66+	52,60
MAR6	52,60	52,60	53,15	52,82	53,15	53,15	0,71+	53,10
ABR6	53,50	53,50	53,65	53,56	53,65	53,62	0,57+	0,00
MAI6	53,00	53,00	53,60	53,39	53,55	53,56	0,67+	0,00
JUN6	54,29	54,29	54,75	54,37	54,75	54,75	0,27+	54,60
JUL6	56,30	56,15	56,39	56,19	56,20	56,17	0,20+	56,20
AGO6	57,50	57,00	57,50	57,24	57,44	57,44	0,39+	0,00
SET6	58,50	58,50	58,70	58,66	58,70	58,66	0,53+	58,70
OUT6	60,50	60,50	61,00	60,61	60,60	60,68	0,48+	0,00
NOV6	60,40	60,40	60,75	60,66	60,61	60,60	0,15+	60,55
DEZ6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,20	0,00	60,20
JAN7	59,50	59,50	59,50	59,50	59,50	59,50	0,10+	0,00

MERCADO DE OPÇÕES S/FUTURO - VENDA

Dados	Vol. +				Dados -			
SÉRIE/CÓDIGOS	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	VAR. PTOS.	PRÊMIO DE REFERÊNCIA	ÚLT. OF. COMPRA
MA78 K6P006000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,44	0,00

(1) Contratos em aberto na abertura do dia

(2) Contratos em aberto no fechamento do dia

Estado Federal/SGM/CEDP

do Nº *REP 1/2007* Fls. *3727*

Resumo Estatístico - Sistema Pregão

Legenda

Exportar para

RETROATIVO: 02/02/2005

OK

MERCADORIA: Selecione a Mercadoria

Para visualizar a informação desejada clique no botão + . Para ocultá-la clique no botão - .

BOI GORDO (CONTRATO = 330 ARROBAS; COTAÇÃO = R\$/ARROBA)

ATUALIZADO EM: 02/02/2005

MERCADO FUTURO

VENCTO	Dados Vol. +		Dados -					
	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	AJUSTE	VAR. PTOS.	ÚLT. OF. COMPRA
FEV5	56,75	56,75	56,99	56,89	56,99	56,99	0,24+	0,00
MAR5	56,54	56,54	56,70	56,60	56,70	56,70	0,16+	0,00
ABR5	56,39	56,39	56,64	56,48	56,59	56,59	0,20+	0,00
MAI5	56,49	56,49	56,78	56,62	56,65	56,65	0,11+	0,00
JUN5	57,90	57,85	57,90	57,87	57,90	57,90	0,16+	0,00
JUL5	59,80	59,80	60,05	59,96	60,00	60,00	0,25+	60,00
AGO5	61,40	61,40	61,45	61,43	61,44	61,44	0,23+	0,00
SET5	62,45	62,44	62,50	62,47	62,45	62,45	0,23+	0,00
OUT5	63,55	63,53	63,85	63,58	63,81	63,81	0,28+	0,00
NOV5	64,47	64,47	64,75	64,48	64,75	64,75	0,28+	64,65
DEZ5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,90	0,25+	64,90
JAN6	64,65	64,65	65,00	64,76	64,95	64,95	0,30+	0,00
FEV6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66,00

(1) Contratos em aberto na abertura do dia

(2) Contratos em aberto no fechamento do dia

Senado Federal/SGM/CEDP

Proc. Nº REP 1, 2007 Fls. 378

Resumo Estatístico - Sistema Pregão

Legenda

Exportar para

RETROATIVO: 02/02/2004

OK

MERCADORIA: Selecione a Mercadoria

Para visualizar a informação desejada clique no botão + . Para ocultá-la clique no botão - .

BOI GORDO (CONTRATO = 330 ARROBAS; COTAÇÃO = R\$/ARROBA)

ATUALIZADO EM: 02/02/2004

MERCADO FUTURO

Dados	Vol. +				Dados -				
VENCTO	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	AJUSTE	VAR. PTOS.	ÚLT. OF. COMPRA	
FEV4	58,75	58,75	58,80	58,80	58,80	58,80	0,04-	0,00	
MAR4	58,36	58,35	58,36	58,36	58,35	58,35	0,03-	58,31	
ABR4	57,80	57,79	57,80	57,80	57,79	57,79	0,01-	57,76	
MAI4	57,30	57,30	57,34	57,32	57,30	57,30	0,00	57,30	
JUN4	58,92	58,92	58,92	58,92	58,92	58,92	0,02+	0,00	
JUL4	61,25	61,21	61,25	61,22	61,22	61,22	0,02+	0,00	
AGO4	62,90	62,90	62,95	62,94	62,95	62,95	0,06+	0,00	
SET4	64,80	64,75	64,80	64,78	64,75	64,74	0,11-	64,71	
OUT4	66,65	66,63	66,75	66,65	66,74	66,74	0,04+	0,00	
NOV4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67,25	0,08+	67,25	

MERCADO DE OPÇÕES S/FUTURO - COMPRA

Dados	Vol. +	Dados -							
SÉRIE/CÓDIGOS		PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	VAR. PTOS.	BASE MARGEM	ÚLT. OF. COMPRA
OT53 V4C006700		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,70
OT56 V4C007000		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10
OT57 V4C007100		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05

(1) Contratos em aberto na abertura do dia

(2) Contratos em aberto no fechamento do dia

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REF 1,2007 Fls. 3729

Resumo Estatístico - Sistema Pregão

Legenda Exportar para

RETROATIVO: 02/04/2003 OK

MERCADORIA: Selecione a Mercadoria

Para visualizar a informação desejada clique no botão + . Para ocultá-la clique no botão - .

BOI GORDO (CONTRATO = 330 ARROBAS; COTAÇÃO = R\$/ARROBA)

ATUALIZADO EM: 02/04/2003

MERCADO FUTURO

VENCTO	Dados Vol. +				Dados -			
	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	AJUSTE	VAR. PTOS.	ÚLT. OF. COMPRA
ABR3	55,10	55,10	55,15	55,12	55,14	55,14	0,18+	0,00
MAI3	54,05	54,05	54,30	54,21	54,24	54,24	0,19+	0,00
JUN3	55,90	55,90	56,15	56,10	56,14	56,14	0,24+	0,00
JUL3	58,45	58,45	58,50	58,49	58,50	58,50	0,15+	0,00
AGO3	59,81	59,81	59,81	59,81	59,81	59,81	0,08+	59,81
OUT3	63,85	63,85	64,00	63,94	63,99	63,99	0,09+	0,00

(1) Contratos em aberto na abertura do dia

(2) Contratos em aberto no fechamento do dia

Resumo Estatístico - Sistema Pregão

Senado Federal/SGM/CEDP

Proc. Nº RE 1/2007 Fls. 3730

Legenda

Exportar para

RETROATIVO: 20/02/2002 OK

MERCADORIA: Selecione a Mercadoria

Para visualizar a informação desejada clique no botão + . Para ocultá-la clique no botão - .

BOI GORDO (CONTRATO = 330 ARROBAS; COTAÇÃO = R\$/ARROBA)

ATUALIZADO EM: 20/02/2002

MERCADO FUTURO

VENCTO	Dados +				Dados -			
	PREÇO ABERT.	PREÇO MÍN.	PREÇO MÁX.	PREÇO MÉD.	ÚLT. PREÇO	AJUSTE	VAR. PTOS.	ÚLT. OF. COMPRA
FEV2	45,40	45,40	45,61	45,46	45,61	45,61	0,18+	0,00
MAR2	44,60	44,60	44,65	44,63	44,65	44,65	0,25+	0,00
ABR2	43,76	43,76	43,89	43,85	43,85	43,85	0,09+	43,85
MAI2	43,45	43,45	43,59	43,53	43,56	43,56	0,11+	0,00
JUN2	44,55	44,55	44,60	44,57	44,60	44,60	0,13+	44,60
JUL2	45,75	45,75	45,90	45,89	45,87	45,87	0,07+	45,86
AGO2	46,25	46,25	46,30	46,28	46,30	46,30	0,16+	46,30
SET2	47,40	47,40	47,40	47,40	47,40	47,40	0,15+	47,35
OUT2	48,35	48,35	48,35	48,35	48,35	48,35	0,15+	0,00
NOV2	48,25	48,25	48,30	48,27	48,30	48,30	0,15+	48,25
DEZ2	48,10	48,10	48,10	48,10	48,10	48,10	0,05+	48,07

(1) Contratos em aberto na abertura do dia

(2) Contratos em aberto no fechamento do dia

FUNDOS

continuação

Multimercados s/ Renda Variável c/ Alavancagem - Posição em 13/12/2004

Denominação	Valor	Rentabilidade	Patr.		Valor	Rentabilidade	Patr.	
da Cota	RS	dia	mês	ano	Liq.	dia	mês	ano
Abn Amro As Fac Teller I	24,093209	0,03	0,36	14,18	23,83			
Abn Amro As Fac Teller II	24,084364	0,03	0,34	14,11	41,11			
Abn Amro As Fac Kmlv s	170,336241	0,06	0,52	14,06	11,11			
Abn Amro As Fac Factual High Yield	102,989796	0,03	0,60	2,99	7,92			
Abn Amro As Fac Alagore	24,141952	0,01	0,60	14,28	30,77			
Abn Amro As Fac Dominant	133,803791	0,09	0,60	15,09	29,79			
Abn Amro As Fac Luna	30,448139	0,07	0,59	15,27	32,85			
Abn Amro As Fac Interest	15,5913345	0,02	0,66	21,86	10,79			
Allocation Fag Arrow I	1,493501	0,07	0,59	14,47	23,75			
Athena	1,278590	0,08	0,69	21,65	112,52			
Benevenuto II	1,552568	0,08	0,84	16,82	40,30			
Bni Assistenziale	2,201033	0,06	0,56	16,45	14,54			
Bologna Fil	987,843540	0,06	0,54	9,33	1,47			
Boston Eagle Active Fix-Fil	124,082646	0,08	0,64	11,04	5,73			
Bradesco B Fil Dublin Capital	160,803012	0,06	0,62	13,35	17,75			
Capital	70357,163691	2,01	-1,34	203,20	67,11			
Credit Suisse Cam Portfolio Plus	6,510325	-0,02	0,40	16,18	107,02			
Credit Suisse Energy Fil	0,939193	-0,01	1,48	-6,08	164,96			
Cram Antares Fil	1,804307	0	0	13,23	0,00			
Data Fil	2,624914	0,07	0,62	15,96	13,65			
Dibens Personal Root Fil	6,299735	0,06	0,54	14,65	2,81			
Fil Brazil/Fix	1094,696006	-0,45	2,97	10,08	22,63			
Fil Brazil/Interest 3	1480,052356	0,04	0,99	18,80	26,03			
Fil Carreira Institut 3	23,434507	0,05	0,52	20,12	2,82			
Fil Double Deck	1,202106	0,06	0,58	15,54				
Fil Exmeralda	1,663365	0,06	0,58	15,53	87,80			
Fil Exponential	10,053490	0,06	0,49	13,63	4,05			
Fil Forest	0,186188	0,06	0,58	15,40				
Fil Factual/Fix Alavancado	1,761942	-0,87	2,27	-20,82	5,22			
Fil Factual/Multistratos	1,504193	0	0,55	15,38	39,21			
Fil Fag Selic	1,757157	0,06	0,57	15,75				
Fil Fimtb	1,663578	0,04	0,63	3,77				
Fil Fintouse	183,54198	-0,16	0,56	3,77	28,99			
Fil Fintouse Private Active Fix	1,087514	0,06	0,58	15,75	227,85			
Fil Fivw	8,196124	-0,24	0,96	14,24				
Fil Hicare	814,159377	0,07	0,63	16,07	23,93			
Fil Icam Top Level Fagch	44,943682	0,08	0,52	15,55	8,83			
Fil Icam Top Level Fagch	15,14431	0,06	0,58	15,08	103,18			
Fil Icam Top Level Fagch	46,33392	0,06	0,59	15,38	79,67			
Fil Liboafix	2,233800	0,07	0,60	14,80	29,28			
Fil Lira Institut 3	19,95617	0,06	0,58	15,00	18,79			
Fil Pioneer Fil	7,195667	0,06	0,58	15,00	18,79			
Fil Platinum/Fragi	21,55720	0,06	0,47	13,80	0,39			
Fil Real/Fragi	2,076532	0,03	0,50	16,81	0,01			
Fil Real/Fragi	7,973301	0,06	0,52	15,75				
Fil Roland Garros Fil	1,479727	0,05	0,47	10,66	6,00			
Fil Sevilla Fil	137,44865	0,06	0,60	15,20	52,80			
Fil Tbilisi	177,89001	0,06	0,58	15,00	18,79			
Fil Tbilisi	889,03902	-0,78	2,09	-103,35				

Previdência Balanceados - Posição em 13/12/2004

Denominação	Valor	Rentabilidade	Patr.	Hsbc Fil Previdencia Vgbl Moderado	Valor	Rentabilidade	Patr.	
da Cota	RS	dia	mês	ano	Liq.	dia	mês	ano
Alfaprev Mix 25 - Fil Pgbil	223,577820	0,06	0,50	16,95	7,04			
Alfaprev Mix 49 - Fil Pgbil	214,115913	0,20	0,96	19,07	11,87			
Bnp Paribas Pgbil Dinamico	178,500072	0,71	1,01	16,15	0,88			
Boston Fapi Aggressive	230,864437	0,55	0,38	11,09	3,43			
Boston Fapi Balanced	252,765834	0,37	0,41	11,84	9,13			
Boston Fapi Conservative	257,179116	0,18	0,41	11,99	11,02			
Bradesco Fapi Pgbil	2,445167	0,40	-0,17	12,49	0,54			
Bradesco Fil Pgbil Hiperprev V15	189,210277	0,25	0,42	13,01	3,83			
Bradesco Fil Pgbil Hiperprev V30	182,993449	0,44	0,32	12,55	1,42			
Bradesco Fil Pgbil V15 20	2,057704	0,26	0,44	13,42	19,91			
Bradesco Fil Pgbil V15 30	2,005672	0,24	0,42	12,23	78,16			
Bradesco Fil Pgbil V30 20	2,133828	0,43	0,38	13,79	7,21			
Bradesco Fil Pgbil V30 25	1,778387	0,05	0,47	11,76	0,00			
Bradesco Fil Pgbil V40 20	2,226701	0,58	0,33	13,48	9,88			
Bradesco Fil Pgbil V15 15	1,035692	0,05	0,46	3,52	0,84			
Bradesco Fil Pgbil V15 30	1,536902	0,24	0,40	12,17	153,79			
Bradesco Fil Pgbil V20 15	1,034125	0,05	0,44	12,37	0,60			
Bradesco Fil Pgbil V30 30	1,594385	0,05	0,35	12,19	1,12			
Bradesco Fil Pgbil V40 15	1,034753	0,05	0,45	3,43	1,21			
Bradesco Fil Pgbil V40 30	1,782695	0,56	0,31	12,40	143,58			
Bradesco Fil Pgbil V40 30	1,583449	0,13	0,35	6,91	0,10			
Bradesco F.G.B.L. V40 30	1,953852	0,57	0,32	12,30	36,93			
Bradesco Pgbil V30 - 30	1,934797	0,44	0,36	12,52	32,64			
Brasilprev R/C Comp 20 III	1,707711	0,25	0,41	11,29	40,35			
Brasilprev R/C Comp 20 IV	1,737017	0,26	0,42	11,81	41,55			
Brasilprev R/C Comp 20 V	1,766095	0,26	0,44	12,36	10,39			
Brasilprev R/C Comp 20 VI	1,712940	0,26	0,54	12,43	2,98			
Brasilprev Total Comp 20	1,769007	0,25	0,39	10,78	67,47			
Cigna Portfollo III Fil	18,897698	0,71	0,75	13,56	2,63			
Citiprevidencia C25 Fil	1500,100740	0,50	0,78	13,79	6,23			
Citiprevidencia Corporate C25	1600,012000	0,51	0,76	14,15	2,04			
Fdo Ubb Alg Corporate Rv 25	1784,056487	0,41	0,57	14,28	69,50			
Fiba Pgbil	1,833747	0,29	0,41	10,61	0,80			
Fil Prever Platinum Rv 49	1,878665	0,75	1,45	17,25	11,85			
Fil Ubb Alg Corporate Rv 20	2,193893	0,31	0,49	14,37	27,46			
Fil Ubb Alg Rv 35	2,133166	0,50	0,44	14,66	17,87			
Hsbc Fil Previdencia Agresivo	2,006386	0,33	0,59	11,43	107,68			
Hsbc Fil Previdencia Moderado	2,143772	0,17	0,53	11,71	263,38			
Hsbc Fil Previdencia Moderado II	2,349680	0,17	0,58	13,24	50,02			
Hsbc Fil Previdencia Vgbl Agresivo	1,460289	0,32	0,58	11,51	50,15			
Hsbc Fil Previdencia Vgbl Moderado	1,398288	0,15	0,52	11,74	137,42			
Hsbc Fil Previdencia Vgbl Moderado II	1,317973	0,15	0,50	13,62	8,84			
Hsbc Future Composto I	446,498040	0,22	0,44	12,60	36,97			
Hsbc Future Composto II	409,274960	0,40	0,36	12,14	18,05			
Hsbc Future Composto III	467,274960	0,37	0,38	12,14	18,05			
Hsbc Hartford Comp 10 Ubb Fil	2,870724	0,22	0,80	14,05	34,74			
Hsbc Hartford Comp 10 Fil	2,870724	0,22	0,80	14,05	34,74			
Hsbc Hartford Comp 10 Ubb Fil	2,246396	0,22	0,79	14,33	14,66			
Hsbc Hartford Comp 20 Ubb Fil	3,370101	0,38	1,04	15,93	24,57			
Hsbc Hartford Comp 20 Fil	3,137001	0,37	0,80	15,93	24,57			
Hsbc Hartford Comp 20 Fil	2,506693	0,38	1,08	15,21	20,81			
Hsbc Hartford Comp 20 Ubb Fil	2,506693	0,38	1,08	15,21	20,81			
Hsbc Hartford Comp 49b Fil	2,350990	0,85	1,81	15,84	8,62			
Hsbc Hartford Comp 49b Fil	1,488049	0,88	1,49	15,84	8,62			
Hsbc Hartford Comp 9 Ubb Fil	1,800805	0,27	0,91	17,04	11,00			
Hsbc Hartford Comp 9 Ubb Fil	3,030582	0,26	0,38	11,59	52,50			
Itauprev Fil Annuity V15	2,670345	0,46	0,28	10,00	29,50			
Itauprev Fil Annuity V15	2,182455	0,46	0,28	10,00	29,50			
Itauprev Fil Classic V10	1,715380	0,19	0,44	12,00	7,58			
Itauprev Fil Classic V20	1,813932	0,32	0,37	12,56	7,38			
Itauprev Fil Classic V40	1,715380	0,19	0,44	12,00	7,58			
Itauprev Fil Master V10	1,213790	0,19	0,47	16,31	21,28			
Itauprev Fil Master V20	1,826701	0,33	0,41	13,34	8,06			
Itauprev Fil Master V40	1,715380	0,19	0,59	29	72,83			
Itauprev Premium V15	1,746,119660	0,56	0,68	13,00	7,65			
Itauprev Premium V 35	1,825,460075	0,57	0,87	13,90	2,93			
Itauprev Prevision Fil	1,164823	0,06	0,56	13,48	39,90			
Met Mix 20	1,727015	0,25	0,25	12,95	5,27			
Met Mix 15	1,7940215	0,15	0,42	11,39	1,55			
Nationwide Maritima Mix	1,859,24923	0,23	0,60	13,00	4,57			
Nationwide Maritima Mix Plus	1,839,06568	0,48	0,72	12,56	2,22			
Nationwide Maritima Mix Plus	1,912,000000	0,48	0,72	12,56	2,22			
Nationwide Maritima Mix Plus	1,886,508071	0,50	0,75	14,12	6,23			
Prever Corporate V15 I	2,10,084024	0,24	0,49	13,97	30,91			
Prever Corporate V15 II	2,10,084024	0,24	0,49	13,97	30,91			
Prever Corporate Fil Exclusive	2,10,084024	0,24	0,49	13,97	30,91			
Realprev Fil	2,189,34623	0,31	0,36	11,62	29,12			
Santander Fapi	3,32,026713	0,05	0,42	10,14	1,96			
Santander Fapi	2,92,197297	0,29	0,69	13,97	19,95			
Santander Fapi	2,06,976755	0,27	0,92	15,00	0,92			
Sulprev Mix 30 Fil	2,207,23590	0,65	1,16	14,93	9,99			
Sulprev Mix 49 Fil	1,40,900708	0,28	0,60	14,29	2,90			
Sulprev Mix 20 Fil	1,40,900708	0,28	0,60	14,29	2,90			
Sulprev Mix 49 Fil	1,40,900708	0,28	0,60	14,29	2,90			
Ubb Alg Corporate Rv 25	1,817,324605	0,66	0,37	11,67	8,44			
Ubb Alg Corporate Rv 30	2,085,2449	0,23	0,86	15,01	3,91			
Ubb Alg Corporate Rv 35	1,999,400000	0,43	0,83	12,55	23,50			
Ubb Alg Corporate Rv 40	2,214,3038	0,43	0,83	12,55	23,50			

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Falências

Foram ajuizados ontem na Distribuição Cível de Justiça do Estado São Paulo os seguintes pedidos de falências:

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqda: **Drogaria Paykare Ltda-ME**—Rua Rio Grande, 737 (10ª Vara Cível).

Reqte: Açotubo Ind. e Com. Ltda-Reqdo: **Tecsystems Engenharia e Construções Ltda**—Rua Tiristão de Oliveira, 23, cj. 1 (39ª Vara Cível).

Reqte: Incotep Ind. e Com. de Tubos Especiais de Precisão Ltda-Reqda: **Misura Ind. Metalúrgica Ltda**—Rua Jair Afonso Inacio, 820 (03ª Vara Cível).

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqdo: **Dejair Neres Cruz Drogaria-ME**—Rua Luar do Sertão, 455 (19ª Vara Cível).

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqdo: **Droga Dois Ltda**—Av. Das Nações Unidas, 15187 (29ª Vara Cível).

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqda: **Drogaria Filho da Terra Ltda-ME**—Trav. Baixa Grande, 11 (15ª Vara Cível).

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqda: **Farmacia Droga Maracatins Ltda**—Av. Cupecê, 3839 (06ª Vara Cível).

Reqte: Espiral Produtos de Segurança Ltda Epp-Reqda: **Wld Segurança Eletrônica S/C**—Rua Cumaria, 03 (36ª Vara Cível).

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqda: **Drogaria Droga Nicodemus Ltda**—Rua Santa Rita, 875 (07ª Vara Cível).

Reqte: Mercantil Farmed Ltda-Reqda: **Drogaria Organização Tempira Ltda-ME**—Rua Benedito Marcelo, 21 (35ª Vara Cível).

Reqte: Nova America Fomento Mercantil Ltda-Reqdo: **Acrinew Com. de Perfis Plásticos Ltda**—Rua Carneiro Leão, 180 (30ª Vara Cível).

Reqte: Clatex Polimeros Ind. e Com. de Espumas Ltda-Reqdo: **Cairo Móveis e Colchões Ltda**—Av. Elísio Teixeira Leite, 3627 (05ª Vara Cível).

Reqte: Protomp Sg Prestações de Serviços Ltda-Reqda: **Four Plus Administração Hoteleira e de Imóveis Ltda**—Av. Dr. Marques de Itu, 408, 9ª and., cj. 92/93 (22ª Vara Cível).

Reqte: Camberlem Locadora de Veículos S/C Ltda-Reqda: **Ntm Participações S/C Ltda**—Rua Jundiá, 50, 11ª and. (09ª Vara Cível).

Reqte: Ind. Brasileira de Bebedouros Ltda-Reqda: **Temperpública Ltda**—Al. Nothman, 1057 (05ª Vara Cível).

Reqte: Textiber Isolantes Térmicos Ltda-Reqdo: **Zircorium Refratários Ind. e Com.**—Rua Lucinda Gomes Barreto, 745 (15ª Vara Cível).

Reqte: Serralheria A Garcia Americana Ltda-ME-Reqda: **Libra Construções e Serviços Ltda**—Rua Campante,

dens Engenharia e Construções Ltda—Rua Afonso Bras, 627, 2ª and., cj. 3 e 4 (05ª Vara Cível).

Reqte: Cimemprimo-Distr. de Cimento Ltda-Reqda: **Construtora Varca Scatena Ltda**—Rua Fernão Dias, 204/206 (31ª Vara Cível).

Reqte: Disport do Brasil Ltda-Reqdo: **Major Artigos Esportivos Ltda**—Rua Roma, 601 (05ª Vara Cível).

Reqte: Deltarubber Com. de Borracha Ltda-Reqdo: **Novatratão Artefatos de Borracha S/A**—Av. Deputado Cantídio Sampaio, 4714 (05ª Vara Cível).

Reqte: Teccotton Têxtil Ltda-Reqda: **Confeccões Jess e Jan Ltda**—Av. Celso Garcia, 238 (17ª Vara Cível).

Reqte: Auto Posto Capri Ltda-Reqda: **Caçula's Boy's Sociedade Prestadora de Serviços Ltda-ME**—Av. Brig. Luiz Antonio, 1209 (14ª Vara Cível).

Reqte: Clicheria Pedra Branca Ltda-ME-Reqda: **Alpha Brasil Pin Comercial Ltda-Epp**—Rua Cons. Moreira de Barros, 1734 (40ª Vara Cível).

Reqte: Clicheria Pedra Branca Ltda-ME-Reqda: **Jair Pereira da Silva Artefatos de Couro-ME**—Rua Helcio da Silva, 95 (37ª Vara Cível).

Reqte: Fernão Dias Com. de Materiais p/ Construção Ltda-Reqda: **Adf - Com., Importação e Exportação Ltda**—Rua Corrego do Bom Jesus, 307 (23ª Vara Cível).

Reqte: Barra Mansa Com. de Carnes e Derivados Ltda-Reqda: **José Silva Lobo Açougue-ME**—Rua Mons Meireles, 251 (34ª Vara Cível).

Reqte: Elastofim Ind. e Com. Ltda-Reqda: **Andreza de Freitas Koch-ME**—Rua João Teodoro, 1507 (16ª Vara Cível).

Reqte: Erick Lutke-Reqda: **Viação Aérea São Paulo S/A - Vasp**—Pça. Comandante Lineu Gomes, s/nº (Edifício Vasp) (42ª Vara Cível).

Reqte: Luis Henrique Faleiros Machado-Reqda: **Viação Aérea de São Paulo S/A - Vasp**—Pça. Comandante Lineu Gomes, s/nº Aeroporto de Congonhas (42ª Vara Cível).

Reqte: Ney Luiz Pereira-Reqda: **Viação Aérea de São Paulo S/A - Vasp**—Pça. Comte. Lineu Gomes, s/nº (42ª Vara Cível).

Reqte: Sidney Araujo Carrelli-Reqda: **Viação Aérea de São Paulo S/A - Vasp**—Pça. Comte. Lineu Gomes, s/nº Aeroporto de Congonhas (42ª Vara Cível).

Reqte: Caio Sergio Moschetta-Reqda: **Viação Aérea de São Paulo S/A - Vasp**—Pça. Comte. Lineu Gomes, s/nº (Edifício Vasp) (42ª Vara Cível).

Reqte: Luciana Rodrigues Paes de Souza-Reqda: **Viação Aérea de São Paulo S/A - Vasp**—Pça. Comte. Lineu

COTACÕES FOLHA

preços pagos aos produtores

Arroz

Preço livre do agulhinha em casca, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 i-teiros no RS. Prazo de pagto: em 14 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 23,90	0,00	-2,45	-9,81
US\$ 8,64	-0,04	-2,66	-8,96
Itaqui			23,70
Uruguaiana			25,00
Pelotas			23,00

Feijão

Preço do carioguinha tp 1 extra, na lavoura, por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagto: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 78,33	0,00	0,00	4,44
US\$ 28,33	-0,04	-0,22	5,42
Norte SP			70,00
Andradina SP			s/c
Paranapanema SP			80,00
Sul PR			85,00
Sul SP			s/c

Milho

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 12,89	-0,08	-1,23	-4,66
US\$ 4,66	-0,11	-1,44	-3,76
Sorocabana SP			14,20
Mogiânia SP			12,28
Norte PR			11,80
Paranapanema SP			14,67
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			11,50

Algodão

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por arroba em caroço, para o tipo 6. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 17,50	0,00	-1,41	-5,41
US\$ 6,33	-0,04	-1,62	-4,52
Paranapanema SP			14,00
Norte PR			21,00
Centro-Oeste PR			s/c
Oeste PR			s/c

Soja

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 29,34	0,48	0,82	-1,08
US\$ 10,61	0,44	0,61	-0,15
Sorocabana SP			31,23
Mogiânia SP			28,15
Norte PR			29,00
Paranapanema SP			30,33
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			28,00

■ A Folha pesquisa diariamente preços pagos aos produtores em 49 associações, cooperativas e empresas do setor agropecuário. A pesquisa é feita nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Café

Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de pagto: 7 dias.

Preço médio*	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 254,75	0,69	-0,59	10,16
US\$ 92,13	0,66	-0,80	11,20
Tipo 6 duro p/melhor			
Sul de MG			264,00
Araguari MG			260,00
Franca SP			260,00
Pelotas			235,00

Tipo Riado

Garça SP	180,00
Maringá PR	160,00

Bebida Rio

Garça SP	165,00
Maringá PR	155,00

Canilhon **

S. Gabriel da Palha (ES)	125,00
--------------------------	--------

(*) Média do tipo 6 duro para melhor

(**) Tipo 7 até 10% de broca

Cana-de-açúcar

Preço por quilo de ATR*, em RS, posto esteira, para cana entregue em novembro/04 e pagamento em dezembro, no Estado de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,2344	0,00	0,00	2,63
US\$ 0,085	-0,04	-0,22	3,59

(*) ATR - Açúcar Total Recuperável. O valor da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida

Boi

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagto: 25 dias. Preço referente ao rastreado.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 61,00	0,00	-1,13	-0,49
US\$ 22,06	-0,04	-1,35	0,45
Boi não rastreado			59,00

Suínos

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagto: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 62,00	0,00	0,40	8,30
US\$ 22,42	-0,04	0,19	9,32
SP			62,00

Frango

Preço granja no Est. SP, por kg, vivo. Prazo de pagto: 10 a 12 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 1,80	0,00	-5,26	0,00
US\$ 0,65	-0,04	-5,47	0,94
SP			1,80

Leite B

Preço bruto pago ao produtor, por litro, no Est. de SP.

	variações percentuais		
Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,57	0,00	0,00	-2,22
US\$ 0,207	-0,04	-0,22	-1,30
Preço B (min./max.)	0,520/0,650		
Preço C (min./max.)	0,460/0,580		

Em última análise, assessores das próprias empresas acham que

no da forma como está sendo apresentada.

mero do CPF (Cadastro de Pessoa Física). Nesse caso, o contribuinte

incluídas no primeiro lote será feito no dia 15 (terça-feira).

liberados apenas para famílias com renda até dez salários míni-

da classe média aos financiamentos oferecidos pelo mercado."

MERCADOS

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

COTAÇÕES FOLHA

preços pagos aos produtores

Arroz

Preço livre do agulhinha em casca, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 inteiros no RS. Prazo de pagamento: 14 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 31,13	0,00	0,00	-7,27
US\$ 9,91	-0,48	-0,29	-9,19
Itaquí			31,40
Uruguiana			31,00
Pelotas			31,00

Feijão

Preço do cariquinho tp 1 extra, na lavoura, por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 69,00	0,00	0,00	-5,48
US\$ 21,97	-0,48	-0,29	-7,44
Norte SP			60,00
Oeste SP			s/c
Paranapanema SP			82,00
Sul PR			65,00
Sul SP			s/c

Milho

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 16,74	0,00	-4,62	-7,92
US\$ 5,33	-0,48	-4,89	-9,83
Sorocabana SP			17,63
Mogiânia SP			15,70
Norte PR			16,50
Paranapanema SP			18,17
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			15,70

Algodão

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por arroba em caroço, para o tipo 6. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 20,75	0,00	0,00	0,00
US\$ 6,61	-0,48	-0,29	-2,07
Paranapanema SP			20,50
Norte PR			21,00
Centro-Oeste PR			s/c
Oeste PR			s/c

Soja

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 39,40	0,00	-0,53	-19,28
US\$ 12,54	-0,48	-0,82	-20,95
Sorocabana SP			41,43
Mogiânia SP			38,40
Norte PR			39,50
Paranapanema SP			40,67
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			37,00

■ A Folha pesquisa diariamente preços pagos aos produtores em 49 associações, cooperativas e empresas do setor agropecuário. A pesquisa é feita nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Boi gordo (15kg)

TIPO CARNE (15 kg)

Andradina (4).....60,00	Araçatuba (4).....60,00	Pr-Prudente(4).....60,00	Pr-Venceslau(4).....60,00	S.J.R.Preto(4).....60,00
-------------------------	-------------------------	--------------------------	---------------------------	--------------------------

SINDIPEC (RS) BOI

Gordo(arr).....62,00	Magro (uni.).....640,00	Vaca (arr.).....52,00	Bezerro (unid.).....380,00
----------------------	-------------------------	-----------------------	----------------------------

Prazo de pagamento: (4) 30 dias. Fonte: IEA.

Café

Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de pagamento: 7 dias.

Preço médio*	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 255,00	0,00	2,20	21,14
US\$ 81,18	-0,48	1,91	18,63
Tipo 6 duro p/melhor			
Sul de MG			265,00
Araguari MG			260,00
Franca SP			260,00
Garça SP			235,00

Tipo Riado

Garça SP	205,00
Maringá PR	195,00

Bebida Rio

Garça SP	200,00
Maringá PR	190,00

Conillon **

S.Gabriel da Palha(ES)	135,00
------------------------	--------

(*) Média do tipo 6 duro para melhor

(**) Tipo 7 até 10% de broca

Cana-de-açúcar

Preço por quilo de ATR*, em RS, posto esteira, para cana entregue em maio/04 e pagamento em junho, no Estado de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,1951	0,00	0,00	6,15
US\$ 0,062	-0,48	-0,29	3,95
(*) ATR - Açúcar Total Recuperável. O valor da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida			

Boi

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagamento: 25 dias. Preço referente ao rastreado.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 61,70	0,00	1,65	3,35
US\$ 19,64	-0,48	1,36	1,21
Boi não rastreado			59,00

Suínos

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 48,75	1,82	4,84	14,04
US\$ 15,52	1,33	4,54	11,68
SP			48,75

Frango

Preço grana no Est. SP, por kg, vivo. Prazo de pagamento: 10 a 12 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 1,55	3,33	6,90	6,90
US\$ 0,49	2,84	6,59	4,68
SP			1,55

Leite B

Preço bruto pago ao produtor, por litro, no Est. de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,51	0,00	0,00	0,00
US\$ 0,162	-0,48	-0,29	-2,07
Tipo B (min./max.)			0,463/0,550
Tipo C (min./max.)			0,420/0,500

■ 11/06/2004

Bolsa de Cereais de São Paulo

COTAÇÕES DO DIA 11/06/2004, EM RS

MERCADORIAS

Min. Máx. Merc.

ARROZ

Beneficiado, Fardo 30 Kg (6x5), 30 dias

CIF São Paulo/SP

Agulhinha Parbolizado T-1

Agulhinha Parbolizado T-2

Agulhinha T-1

Agulhinha T-2

Beneficiado, Saca 60 Kg, 28 dias

Estados Centrais Primavera LF T-1

Estados Centrais Primavera LF T-2

Beneficiado, Saca 60 Kg, 30 dias

Agulhinha T-1

Agulhinha T-2

Em Casca, Saca 50 Kg, A Vista, FOB

Agulhinha 1/2 Sul LF 5x18

Agulhinha 1/2 Sul LF 5x14/13

BATATA

Tipos Especiais (Classe 1), Saca 50

CIF São Paulo/SP, Es

Banana

Monília

CIF São Paulo/SP, La

Archat

Monília

CAFÉ

Beneficiado 1/2 Bica Corrida, sc 60,5kg

7 Dias, CIF Irmazem

Conillon T-4 COB

Dura Bem Preparados T-4 pr Melhor

Dura Mal Fracos T-6 pr Melhor

Dura Pilhas Jutadas pr Consumo T-8 COB

Mole Apens Mole Extra-Finos/Finos

Riada Pilhas Jutadas pr Consumo T-8 COB

Riada T-6 pr Melhor

Rio T-6 pr Melhor

conillon T-8 ob

CEBOLA

Tamanho Médio, Saca 20 Kg, A Vista

CIF São Paulo/SP

Grude

Minas Gerais

Hordeste (FC - BA)

Rio Grande do Sul

Santa Catarina

DERIVADOS AMENDOIM MILHO SOJA

Milho, Kg, 30 Dias, CIF São Paulo

Canjica Branca

Canjiquinha

Frua Mimoso

Quirera Lingua

Canjica amarela

Soja, A Vista, CIF São Paulo/SP

Farelo - Ton

Óleo Degomado, A Granel, Ton. C/ICMS de

Óleo Refinado 20 Litros 900 ML, C/ICMS de

DERIVADOS PRODUTOS SUÍNOS

Congelados, Kg, A Vista

CIF São Paulo/SP

Carcaça Tipo Exportação

Carret

Lombo

Paleta Industrial / Osso

Papadas

Pernil Industrial C/ Osso

Toucinho / Couro

Defumados, Kg, A Vista

Bacon em Mantas

Barriga sem Costela

Derivados, Caixa c/ 30 Pacotes 1 Kg

Banha

Embutidos Curados, Kg, A Vista

Salame Tipo Italiano/Milano

Salaminho

Embutidos Não Curados, Kg, A Vista

Linguiça Mistá

Linguiça de Carne de Porco

Mortadela a Granel

Frios, Kg, A Vista

 Presuntada || Presunto Cozido Tradicional | 6,20 | 6,40 | CAL |
Salgados, Kg, A Vista	6,80	7,10	CAL
Barriga / Costela	4,10	4,40	CAL
Carne de Paleta/Pernil	4,60	4,80	CAL
Costela	5,10	5,30	CAL
Oreha	5,60	5,80	CAL
Pes	2,60	2,80	CAL
Toucinho	3,40	3,70	CAL

FARINHA DE MANDIOCA

Saca 40 Kg, A Vista

Grossa T-1 Extra

Saca 50 Kg, A Vista

Fina Crua T-1 Extra

Fina Crua T-2 Especial

FÉCULA DE MANDIOCA (Arídio)

Saca 25 Kg, A Vista, CIF São Paulo

Tipo 1 Extra

Tipo 2 Especial

FEIJÃO

Carioca

Carioca

Carioca

Tipos Especiais T-2, Saca 60 Kg, 15 dias

CIF São Paulo/SP

CARIOCA APORE

CARIOCA IAPAR

Carioca

Carioca

Tipos Especiais T-3, Saca 60 Kg, 15 dias

CIF São Paulo/SP

Carioca

Carioca Escuro

Carioca Perle

Carioca

Tipos Extras T-1, Saca 60 Kg, 15 dias

CIF São Paulo/SP

BOlinha

CARIOCA

CARIOCA PEROLA

JALD

PRETO

Rajado

MILHO

A Granel, 60 Kg, A Vista, CIF, ICMS Dif.

Campinas/SP

São Paulo/SP

A Granel, 60 Kg, A Vista, CIF, Mais ICMS

Campinas/SP

A Granel, 60 Kg, A Vista, FOB

Campo Grande/MS

Paraná/Norte

Paraná/Oeste

RIO VERDE/GO

Região Mogiana/SP

Uberlândia/MG

região sorocabana/SP

MILHO DE PIPOCA

Importado da Argentina

PRODUTOS IMPORTADOS

Alpiste, Kg, A Vista, FOB São Paulo

Canadense

Canela, Kg, 30 Dias, FOB São Paulo

Jawa

Cravo, Kg, 30 Dias, FOB São Paulo

Da Índia

Erva Doce, Kg, 30 Dias, FOB São Paulo

Turca

Ervilha

Inteira Argentina

Inteira Canadense

Feijão Branco

Argentino

Girassol

Argentino Especial Confeiteiro

Grao de Bico

Mexicano

Lentilha

Canadense

Oregano

Chileno

Palmeiro

Nacional

Pimenta do Reino

Pimenta Extra

SOJA

A Granel, 60 Kg, A Vista, CIF

Ponta Grossa/PR

A Granel, 60 Kg, A Vista, FOB

Região Mogiana/SP

Região Sorocabana/SP

TRIGO

A Granel, 50 Kg, A Vista, CIF São Paulo

Farinha pr/Outros Fins

Para Farinha Especial

Para Farinha Panificável

Importado, Ton., A Vista, CIF

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

O VAIVÉM DAS COMMODITIES

Reflexo externo

A pressão dos preços da soja em Chicago, devido à quebra de safra nos Estados Unidos, continua refletindo no mercado interno. Ontem, as principais compradoras do mercado interno pagavam US\$ 15,5 por saca no Paraná. A entrega é programada para março e abril, com pagamento no início de maio.

Ainda em alta

A soja voltou a subir ontem no mercado de Chicago. O primeiro contrato foi negociado a 835,25 centavos de dólar por bushel (27,2 quilos). A alta de ontem foi de 0,3%, mas nos últimos 30 dias o produto acumula aumento de 12%, em dólares.

Efeito Parmalat?

Os preços do leite tipo B pagos aos produtores recuaram 3,4% neste mês no mercado paulista, em relação aos praticados em dezembro. Nesse período do ano, a tendência é de queda, devido à safra, mas alguns produtores atribuem parte dessa redução às incertezas trazidas pelos problemas financeiros da Parmalat.

Pequeno recuo

Após atingir R\$ 99 por saca no Estado de São Paulo na terça-feira, os preços do feijão recuaram para R\$ 97 ontem. Os dados são de pesquisa da Folha e se referem aos preços pagos aos produtores paulistas. No final de dezembro, a saca estava a R\$ 72.

Efeito entressafra

Os produtores de arroz do Rio Grande do Sul fizeram o primeiro reajuste de preços no ano. A saca do agulhinha em casca subiu, em média, 1,3% ontem. As principais indústrias pagam R\$ 40 por saca para os produtores.

Ligação internacional

O Sindirações, que congrega empresas do setor de rações e movimentada US\$ 7 bilhões por ano, passa a ser filiada da International Feed Industry Federation. A Ifif é um ponto de referência para a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) quando o assunto é alimentação animal.

Representante brasileiro

Mario Sergio Cutait, presidente do Sindirações, passa a ser um dos membros do conselho dessa entidade internacional. O Sindirações mostra na segunda-feira, em São Paulo, como foi o desempenho do setor no ano passado.

Ferrugem

O fungo que provoca a ferrugem na soja já pode estar no ar em mais de 90% das lavouras da oleaginosa, o que causaria prejuízos de US\$ 700 milhões, diz José Tadashi, da Embrapa.

Sem interrupção

A doença atacou as lavouras precocemente neste ano porque não houve quebra na sequência da produção do fungo no campo, diz Tadashi. Enquanto alguns produtores ainda colhiam a safra 2002/3, outros já estavam colando no solo o plantio da entressafra. Na sequência, foi feito o plantio antecipado de 2003/4.

Quem planta, cria

A boa fase dos grãos reflete também no comércio de gado de corte. Os remates da Leilopec subiram de 65, em 2002, para 132 no ano passado. José E. Matuck explica que grandes plantadores são também pecuaristas, e investem pesado em animais de seleção.

@ -> E-mail:

mzafalon@folhasp.com.br

COTAÇÕES FOLHA

preços pagos aos produtores

Arroz

Preço livre do agulhinha em casca, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 inteiros no RS. Prazo de pagamento: 14 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 39,50	1,28	1,28	0,00
US\$ 14,01	0,78	2,72	4,11
Itaquí			40,00
Uruguaiana			39,50
Pelotas			39,00

Feijão

Preço do cariquinho na 1ª extra, na lavoura, por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagamento: 13 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 92,33	-0,72	18,37	55,62
US\$ 32,74	-1,21	20,05	62,02
Norte SP			90,00
Oeste SP			s/c
Paranapanema SP			97,00
Sul PR			90,00
Sul SP			s/c

Milho

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 16,15	0,00	-0,98	0,19
US\$ 5,73	-0,50	0,42	4,31
Sorocabana SP			17,30
Mogiânia SP			15,15
Norte PR			14,50
Paranapanema SP			19,50
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			14,30

Algodão

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por arroba em caroço, para o tipo 6. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 19,55	0,00	0,00	9,22
US\$ 6,93	-0,50	1,42	13,71
Paranapanema SP			19,00
Norte PR			20,10
Centro-Oeste PR			s/c
Oeste PR			s/c

Soja

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 43,50	0,23	-0,16	-0,28
US\$ 15,43	-0,27	1,26	3,83
Sorocabana SP			45,50
Mogiânia SP			41,00
Norte PR			43,00
Paranapanema SP			48,00
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			40,00

■ A Folha pesquisa diariamente preços pagos aos produtores em 49 associações, cooperativas e empresas do setor agropecuário. A pesquisa é feita nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Café

Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de pagamento: 7 dias.

Preço médio*	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 186,75	-0,40	1,22	4,92
US\$ 66,22	-0,89	2,66	9,23
Tipo 6 duro p/melhor			194,00
Sul de MG			190,00
Araguari MG			185,00
Garça SP			178,00

Tipo Riado

Garça SP 160,00

Bebida Rio

Garça SP 150,00

Conillon**

S. Gabriel da Palha (ES) 123,00

(*) Média do tipo 6 duro para melhor

(**) Tipo 7 até 10% de broca

Cana-de-açúcar

Preço por quilo de ATR*, em R\$, posto estelira, para cana entregue em dezembro e pagamento em janeiro/04, no Estado de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,2199	0,00	0,00	-0,27
US\$ 0,078	-0,50	1,42	3,83
(*) ATR - Açúcar Total Recuperável. O valor da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida			

Boi

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagamento: 25 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 60,20	0,33	0,33	0,67
US\$ 21,35	-0,16	1,76	4,81
SP			60,20

Suínos

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 40,13	-2,12	-2,12	-2,12
US\$ 14,23	-2,61	-0,73	1,90
SP			40,13

Frango

Preço granja no Est. SP, por kg, vivo. Prazo de pagamento: 10 a 12 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 1,30	0,00	-3,70	-16,13
US\$ 0,46	-0,50	-2,34	-12,68
SP			1,30

Leite B

Preço bruto pago ao produtor, por litro, no Est. de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,48	0,00	-3,44	-9,49
US\$ 0,169	-0,50	-2,07	-5,76
Tipo B (min./max.)			0,450/0,550
Tipo C (min./max.)			0,370/0,480

■ 14/01/2004

BM&F

Bolsa de Mercadorias & Futuros

VOLUME GERAL - 14/01/2004

Cont. N. de Cont. Valor em R\$

Mercado Futuro - Contr. US\$ 50.000,00 - Cotação taxa de Juro

Vcto. Cn. Cn. Ab. Min. Máx. Últ. Al. 0,52102241

JL40 2850 113 5600 39,30 39,20 39,20

JN35 2850 20 0 43,50 43,50 43,50

MA36 2850 20 0 44,50 44,50 44,50

IBOVESPA FRAC.

IBOVESPA FRAC.

Mercado Futuro - Contr. US\$ 50.000,00 - Cotação: pontos

Vcto. Cn. Cn. Ab. Min. Máx. Últ. Al. 0,52102241

IBOVESPA FRAC.

IBOVESPA FRAC.

Mercado Futuro - Contr. US\$ 50.000,00 - Cotação: pontos

Vcto. Cn. Cn. Ab. Min. Máx. Últ. Al. 0,52102241

IBOVESPA FRAC.

IBOVESPA FRAC.

Mercado Futuro - Contr. US\$ 50.000,00 - Cotação: pontos

Vcto. Cn. Cn. Ab. Min. Máx. Últ. Al. 0,52102241

FUNDOS

continuação

Off Shore - Renda Fixa - Posição em 13/01/2004

Denominação	Valor da Cota	Rentabilidade	Patr.	88m Fund Money Market Shares Class*	12,865472	0	0,03	0,03	121
da Cota	dia	mês	ano	Liq. mil R\$	1696,927000	-1,79	10,45	10,45	1878
RS	13	01	01	13	1329,519600	-0,02	0,03	0,03	16872
Abn Latim America Equity Fund*	74,030000	1,19	10,89	10,89	302772				
BB Fund Classe A*	1006,529572	-0,86	10,29	10,29	1536				
BB Fund Classe B*	1384,931869	-0,14	0,42	0,42	14887				
BB Fund Classe C*	2609,961544	0	0,40	0,40	6694				
BB Fund Classe D*	1034,338057	0,03	0,19	0,19	1286				
BB Fund Classe E*	1383,992232	-0,34	1,59	1,59	4669				
BB Fund Classe F*	1023,961212	0,02	0,24	0,24	10240				
BB Fund Classe G*									
BB Fund Equity Ibov Shares Class*	15,434022	-1,43	7,30	7,30	19				
BBm Fund Equity Shares Class*	27,799510	-1,64	6,72	6,72	60				
BBm Fund Eurobond Shares Class*	12,874170	0,01	0,10	0,10	3350				
BBm Fund Fixed Income Shares Class*	13,780874	0,01	0,14	0,14	19426				

Fundos de Privatização Petrobras-FGTS - Posição em 13/01/2004

Fundos de Privatização																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Previdência Renda Fixa Multi-Índices - Posição em 13/01/2004

Denominação	Valor	Rentabilidade	Patr.	Pack Fix 100					
	da Cota	dia	mês	ano	Liq. mil R\$				
	RS	13	01	01	13				
Boston Preservation	229,012740	0,08	0,80	0,80	10986				
Bradesco Finais Fp Rv 30*	1,530765	0,36	3,41	3,41	226				
Brasilprev Fix Annuity	1,222973	0,15	0,79	0,79	831				
Fif Canada Life Brd Rglpdm	145,347081	0,11	1,42	1,42	950				
Nationwide Westlb Formula	1,637724	0,11	0,99	0,99	17441				
						Pgbl Superprev Rf Target	1,462864	0,06	0,52
						Porto Seguro Renda Fixa	1,285615	0,07	1,53
						Porto Seguro Soberano	2,028617	0,07	0,61
						Prever Cif Fix 100	1,9460281	0,07	0,61
						Prever Performance II Fil Ex	1,584676	0,06	0,59
						clmomo			
						Preinvest Caixa Renda Fixa	174,132956	0,05	0,43
							1,669533	0,06	0,59

Referenciado Outros - Posição em 13/01/2004

Denominação	Valor	Rentabilidade	Patr.	
	da Cota	dia mês ano	Liq. mil R\$	
	RS			
Cosmo Sistel Selic B Ff	1,580760	0,06	0,53	0,53 69294
Danubio Ff	10,858049	0,08	0,55	0,55 203762
Ff Fictual Iqpm	1,327416	-0,08	0,46	0,46 7926
Ff Fictual Iqpm Celés-1	2216,726777	0,09	0,53	0,53 35
Ff Fictual Iqpm Celés-1	1,159449	0,06	0,49	0,49 49
Ff Fictual Iqpm Celés-1	1,372025	0,11	1,63	1,63 1
Ff Fictual Iqpm Celés-1	1,327416	0,11	1,41	1,41 1,41
Ff Fictual Iqpm Celés-1	1,5981730	0,06	0,50	0,50 8
Garfi	99,606900	0,06	0,48	0,48 7
Malda	14,594255	0,06	0,48	0,48 7
SaxaLumbda	16,209250	0,06	0,49	0,49 7
Sist Ff	2,210000	0,13	1,33	1,33 33
Sul América Delta Sistel				
Westliff Ff Fictual				

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO
DO DIA 13/6/2003

Volume geral

Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negociações	Contratos Negociados	Volume	%
Sistema Pregao	29356	28	2478	20239655	0,08%
OZ1: Ouro 250g	61802	2567	29530	1242551850	4,89%
IND: Ibovespa	2961	41	125	2610936	0,01%
ALA: Alcool Anidro	1585	49	206	1700382	0,01%
CNI: Milho	38	1	4	108000	0,00%
CNI: Café Conillon	160	1	2	128463	0,00%
SOI: Soja	259553	3155	71782	8799228325	34,64%
DOL: Dólar Comercio	4078	358	1130	16254657	0,06%
DOM: Dólar C. Mini	431	4	65	17183503	0,07%
BCB: C-Bond	982251	880	104527	382823698	1,58%
DD: Cupom Cambial	719012	12	2790	14899554464	58,66%
D1: DI de 1 dia	152536	36	4095	1373462	0,01%
IDI: Índice IDI	2706	58	250	4680766	0,02%
BGI: Boi Gordo	419	5	30	373219	0,00%
BZE: Bezerro	2218876	7297	277014	25401549608	100,00%

Ouro (contrato = 250g; cotação = R\$/g)

Num. Negoc.	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Var. Pios.
28	2.478	32,510	32,500	33,050	33,050	-0,15

Ibovespa (contrato = cotação a futuro x R\$3,00; cotação = pontos do índice)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUN3	36.500	25.510	14.050	13.710	14.160	13.830	13.842
AGO3	21.372	3.430	14.660	14.205	14.690	14.320	14.342
OUT3	370	0	0	0	0	0	14.886
DEZ3	2.615	0	0	0	0	0	15.413
JUN4	1.945	590	17.200	17.200	17.200	17.200	16.870

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
AGO3	535	0	0,00	0,00	0,00	0,00	655,00
SET3	674	26	655,00	653,00	660,00	653,00	653,00
OUT3	120	7	679,00	679,00	681,00	681,00	681,00
NOV3	486	7	690,00	690,00	692,00	692,00	692,00
DEZ3	1.067	42	695,00	695,00	715,00	714,00	714,00
JAN4	37	41	715,00	715,00	715,00	715,00	720,00
FEV4	12	0	0,00	0,00	0,00	0,00	780,00
MAR4	10	2	807,60	807,60	807,60	807,60	807,60

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60kg)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	287	62	17,61	17,61	17,70	17,70	17,70
SET3	316	48	17,71	17,60	17,80	17,75	17,75
NOV3	750	47	19,30	19,15	19,38	19,38	19,38
JAN4	227	41	19,05	19,05	19,15	19,10	19,10
MAR4	5	8	18,03	17,90	18,03	17,90	17,90

Café Robusta Conillon (contrato = 250 sacas; cotação = US\$/60kg)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	36	4	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	3.121	337	65,00	64,00	65,00	64,50	64,50
DEZ3	5.020	121	68,70	67,85	68,70	68,10	68,10
MAR4	1.750	1	71,00	71,00	71,00	71,00	71,00
MAI4	57	0	0,00	0,00	0,00	0,00	70,50
JUL4	52	0	0,00	0,00	0,00	0,00	71,00
SET4	1.212	410	71,60	71,60	71,60	71,60	71,00
DEZ4	22	0	0,00	0,00	0,00	0,00	73,00

Açúcar (contrato = 270 sacas; cotação = US\$/saca)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	519	75	7,52	7,52	7,59	7,55	7,55
SET3	929	0	0,00	0,00	0,00	0,00	7,75
NOV3	621	10	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00

Soja (contrato = 100 toneladas; cotação = US\$/t)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	30	2	226,00	226,00	226,00	226,00	226,00
SET3	130	0	0,00	0,00	0,00	0,00	225,00

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	128.079	58.107	2.885,000	2.880,000	2.890,000	2.881,000	2.883,7200
AGO3	2.535	2.125	2.942,800	2.942,800	2.942,800	2.942,800	2.919,7200
OUT3	3.440	250	2.990,000	2.990,000	2.990,000	2.990,000	2.967,0120
DEZ3	2.455	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.012,1250
NOV3	1.120	20	3.060,000	3.060,000	3.070,000	3.070,000	3.053,1000
DEZ3	860	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.063,4060
JAN4	2.225	480	3.151,700	3.140,000	3.151,700	3.140,000	3.129,6660
MAR4	395	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.194,6690
ABR4	50	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.233,3310
MAR4	35	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.336,1700

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	146.855	1.931	1,39	1,39	1,60	1,40	99,029,92
AGO3	38.829	50	2,54	2,54	2,54	2,4	98,924,17
SET3	21.778	0	0,00	0,00	0,00	0,0	98,718,85
OUT3	73.789	310	2,98	2,98	2,98	2,8	98,412,28
JAN4	90.132	289	3,50	3,50	3,93	3,3	97,238,54
ABR4	68.829	210	4,52	4,52	4,52	4,2	95,992,09
JUL4	51.851	0	0,00	0,00	0,00	0,0	94,677,84
OUT4	31.588	0	0,00	0,00	0,00	0,0	93,209,29
JAN5	32.994	0	0,00	0,00	0,00	0,0	91,615,64
ABR5	26.735	0	0,00	0,00	0,00	0,0	89,839,38
JUL5	17.128	0	0,00	0,00	0,00	0,0	88,135,86
OUT5	10.800	0	0,00	0,00	0,00	0,0	86,055,31
JAN6	10.800	0	0,00	0,00	0,00	0,0	84,076,40
ABR6	6.565	0	0,00	0,00	0,00	0,0	82,114,45
JUL6	6.901	0	0,00	0,00	0,00	0,0	80,106,31
OUT6	14.928	0	0,00	0,00	0,00	0,0	77,943,88
JAN7	29.549	0	0,00	0,00	0,00	0,0	76,086,95
ABR7	7.870	0	0,00	0,00	0,00	0,0	74,459,84
JUL7	3.050	0	0,00	0,00	0,00	0,0	72,839,70

OUT7	2.590	0	0,00	0,00	0,00	0,00	71,175,95
JAN8	21.213	0	0,00	0,00	0,00	0,00	69,313,68
ABR8	120	0	0,00	0,00	0,00	0,00	68,440,45
JUL8	3.910	0	0,00	0,00	0,00	0,00	66,660,31
OUT8	160	0	0,00	0,00	0,00	0,00	64,360,88
JAN9	1.200	0	0,00	0,00	0,00	0,00	64,360,88

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JUL3	223.760	20.565	25,910	25,800	25,920	25,880	99,000,40
AGO3	107.555	11.340	25,670	25,500	25,670	25,560	96,975,70
SET3	26.145	4.433	25,270	25,120	25,270	25,130	95,224,89
OUT3	128.456	23.536	24,670	24,550	24,700	24,570	93,508,47
JAN4	799.383	91.835	23,450	23,300	23,450	23,160	88,920,98
ABR4	63.949	3.180	22,500	22,290	22,500	22,290	84,967,91
JUL4	35.820	1.680	21,920	21,780	21,940	21,780	81,221,28
OUT4	19.290	1.950	21,600	21,500	21,600	21,500	77,430,08
JAN5	32.809	3.773	21,360	21,250	21,450	21,320	73,893,20
ABR5	13.978	730	21,400	21,320	21,400	21,320	70,543,24
JUL5	7.225	760	21,381	21,250	21,391	21,250	67,238,72
OUT5	3.921	150	21,450	21,450	21,450	21,450	63,849,98
JAN6	4.113	130	21,470	21,400	21,470	21,400	60,811,06
ABR6	4.661	100	21,550	21,550	21,550	21,550	57,793,49
JUL6	2.415	0	0,000	0,000	0,000	0,000	54,844,91
OUT6	6.457	365	21,950	21,850	21,950	21,850	52,007,18
JAN7	1.929	0	0,000	0,000	0,000	0,000	49,337,88
ABR7	465	0	0,000	0,000	0,000	0,000	24,546,07

Índice IDI (contrato = preço de exercício x R\$1,00; cotação = pontos do índice)

Mercado da Oppes S/Disponível - Compra							
Série	Preço Exec.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
JUL01	182.000,00	4.780	0	3,00	3,00	202,50	202,50
JUL02	183.000,00	12.395	100	202,50	202,50	202,50	202,50
JUL03	184.000,00	4.430	100	6,00	6,00	6,00	6,00
JUL04	185.000,00	2.360	0	0,00	0,00	0,00	0,00
JUL05	186.000,00	3.900	0	0,00	0,00	0,00	0,00
JUL06	187.000,00	10.850	100	697,00	697,00	697,00	697,00
JUL07	188.000,00	2.700	0	0,00	0,00	0,00	0,00
JUL08	189.000,00	5.954	0	1,00	1,00	1,00	1,00
JUL09	190.000,00	2.700	100	1,00	1,00	1,00	1,00
OT02	118.000,00	19.300	870	380,00	357,00	415,00	357,00
OT03	119.000,00	7.380	0	0,00	0,00	0,00	0,00
OT04	120.000,00	1.400	0	0,00	0,00	0,00	0,00
OT05	117.500,00	16.790	500	825,00	800,00	825,00	800,00
OT07	118.500,00	9.990	270	60,00	60,00	80,00	60,00
OT08	119.500,00	4.770	0	0,00	0,00	0,00	0,00
JA01	123.000,00	1.400	0	0,00	0,00	0,00	0,00
JA02	124.000,00	3.500	300	600,00	600,00	605,00	605,00
JA03	125.000,00	3.000	350	150,00	150,00	155,00	160,00
JA04	124.500,00	2.400	600	320,00	300,00	330,00	300,00
JA05	129.000,00	3.000	5	972,50	972,50	972,50	972,50
AB03	131.000,00	1.100	100	260,00	260,00	260,00	260,00
AB05	132.000,00	2.500	200	135,00	135,00	135,00	135,00

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO
DO DIA 13/1/2003

Volume geral

Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negociações	Contratos Negociados	Part. Volume	%
Sistema Pregão					
OZT: Ouro 250g	33.588	23	198	1840843	0,01%
IND: Ibovespa	44.425	2086	23210	863103450	4,73%
ALA: Alcool Anidro	2787	21	162	3786540	0,02%
CNI: Milho	876	14	22	201541	0,00%
CNI: Café Conilon	81	0	0	0	0,00%
SOL: Soja	82	3	8	500656	0,00%
DOL: Dólar Comercial	142360	3753	47442	7578908775	41,51%
DOM: Dólar C. Mini	1665	620	2018	33447430	0,18%
BCB: C-Bond	418	2	175	40283401	0,22%
BEI: E-Bond	0	0	0	0	0,00%
DDI: Dólar Comercial	577625	8	1780	233950431	1,39%
DI1: DI de 1 dia	528631	801	102058	9470657320	51,87%
IDI: Índice IDI	74288	24	4634	1090350	0,01%
IGM: IGP-M	380	1	50	8915000	0,04%
BGI: Boi Gordo	2238	48	209	3777287	0,02%
BZE: Bezerro	585	8	57	751707	0,00%
Total Pregão	1408237	7412	182053	18259215911	100,00%

Ouro (contrato = 250g; cotação = R\$/g)

Num. Negoc.	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Var. Pts.
23	198	37,000	36,800	37,499	37,350	-0,15

Série	Preço Exec.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
JAG0	33,000	8,397	0	0,000	0,000	0,000	0,000
JAG20	44,000	8,397	0	0,000	0,000	0,000	0,000

Série	Preço Exec.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
JAG3	33,000	8,397	0	0,000	0,000	0,000	0,000
JAG45	44,000	8,397	0	0,000	0,000	0,000	0,000

Ibovespa (contrato = cotação a futuro x R\$3,00; cotação = pontos do índice)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
FEV3	43.920	23.210	12.500	12.260	12.580	12.330	12.305
ABR3	40	0	0	0	0	0	12,784
AGO3	485	0	0	0	0	0	13,753

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
MAR3	1.174	2	994,00	992,00	994,00	992,00	992,00
MAI3	482	18	995,00	990,00	995,00	993,00	993,00
AGO3	786	105	758,00	755,00	758,00	755,00	755,00
SET3	345	39	754,00	741,00	754,00	743,00	743,00

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAG3	62	4	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
MAR3	246	5	18,90	18,90	18,90	18,90	18,90
MAI3	408	8	19,00	18,90	19,00	18,90	18,90
JUL3	113	4	20,40	20,31	20,40	20,40	20,40
SET3	42	1	21,70	21,70	21,70	21,70	21,70
NOV3	7	0	0,00	0,00	0,00	0,00	22,50

Café Robusta Conillon (contrato = 250 sacas; cotação = US\$/60kg)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
MAI3	11	0	0,00	0,00	0,00	0,00	45,30
JUL3	69	0	0,00	0,00	0,00	0,00	46,00
SET3	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00	46,50

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
MAR3	6.953	744	64,00	63,50	64,90	64,90	64,90
MAI3	349	25	68,70	67,90	68,70	68,30	68,30
JUL3	434	3	71,50	71,50	71,70	71,70	71,70
SET3	2.719	89	72,25	72,25	73,50	73,20	73,20
DEZ3	3.223	14	77,80	77,40	78,10	77,80	77,80
MAR4	391	0	0,00	0,00	0,00	0,00	81,30

Série	Preço Exec.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
H3C065	65,00	0	50	3,25	3,25	3,25	3,25
H3C067	67,50	511	100	2,00	2,00	2,00	2,00
H3C075	75,00	25	0	0,00	0,00	0,00	0,00
U3C080	80,00	800	0	0,00	0,00	0,00	0,00
U3C090	90,00	150	0	0,00	0,00	0,00	0,00

Série	Preço Exec.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
H3P080	60,00	360	0	0,00	0,00	0,00	0,00
K3P060	60,00	200	0	0,00	0,00	0,00	0,00
MAI3	25,497	1,605	24,880	24,880	25,050	25,050	25,050
JUL3	55,182	33,138	24,850	24,850	25,170	25,050	25,050
OUT3	31,734	5,260	25,000	25,000	25,570	25,570	25,570
JAN4	35,140	2,810	25,500	25,500	25,600	25,600	25,600
ABR4	18,720	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
JUL4	11,790	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
OUT4	13,799	100	27,700	27,700	27,700	27,700	27,700
JAN5	8,880	150	28,080	28,080	28,200	28,200	28,200
ABR5	9,985	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
JUL5	3,635	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
OUT5	2,230	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
JAN6	2,185	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
ABR6	1,780	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
JUL6	565	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
OUT6	3,174	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
JAN7	195	0	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000

Açúcar (contrato = 270 sacas; cotação = US\$/saca)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
MAR3	227	0	0,00	0,00	0,00	0,00	11,55
ABR3	288	0	0,00	0,00	0,00	0,00	11,44
JUL3	73	0	0,00	0,00	0,00	0,00	8,25

Soja (contrato = 100 toneladas; cotação = US\$/t)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
MAR3	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00	210,00
ABR3	51	0	0,00	0,00	0,00	0,00	198,00
MAI3	28	0	190,00	189,00	190,00	189,00	189,00
JUL3	2	0	0,00	0,00	0,00	0,00	198,00

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
FEV3	60.548	44.977	3.289,900	3.276,000	3.335,000	3.328,000	3.329,530
MAR3	3.070	465	3.338,000	3.332,000	3.355,000	3.347,500	3.354,140
ABR3	11.720	35	3.370,000	3.370,000	3.370,000	3.370,000	3.380,920
MAI3	3.010	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.405,840
JUN3	1.120	40	3.410,000	3.410,000	3.410,000	3.410,000	3.432,390
JUL3	1.280	155	3.438,000	3.438,000	3.460,000	3.460,000	3.458,020
AGO3	65	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.492,240
SET3	370	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.523,790
OUT3	270	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.557,130
JAN4	325	0	0,000	0,000	0,000	0,000	3.652,010

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
FEV3	79.598	30	3,45	3,45	3,45	3,45	99.813,88
MAR3	22.022	0	0,00	0,00	0,00	0,00	98.781,12
ABR3	88.977	0	0,00	0,00	0,00	0,00	97.900,04
MAI3	14.450	0	0,00	0,00	0,00	0,00	94.861,01
JUL3	43.881	0	0,00	0,00	0,00	0,00	97.900,04
OUT3	31.850	30	12,44	12,44	12,44	12,44	91.794,28
JAN4	41.225	400	13,15	13,10	13,15	13,10	88.750,70
ABR4	33.818	1.320	13,95	13,12	13,95	13,12	86.008,43
JUL4	36.948	0	0,00	0,00	0,00	0,00	83.094,53
OUT4	24.638	0	0,00	0,00	0,00	0,00	80.577,15
JAN5	28.583	0	0,00	0,00	0,00	0,00	77.879,30
ABR5	27.215	0	0,00	0,00	0,00	0,00	75.513,08
JUL5	16.196	0	0,00	0,00	0,00	0,00	73.193,05
OUT5	11.200	0	0,00	0,00	0,00	0,00	70.754,47
JAN6	12.190	0	0,00	0,00	0,00	0,00	68.596,08
ABR6	5.013	0	0,00	0,00	0,00	0,00	66.545,11
JUL6	4.688	0	0,00	0,00	0,00	0,00	64.703,40
OUT6	10.390	0	0,00	0,00	0,00	0,00	62.780,04
JAN7	25.743	0	0,00	0,00	0,00	0,00	60.900,31
ABR7	3.160	0	0,00	0,00	0,00	0,00	58.442,23
JUL7	1.270	0	0,00	0,00	0,00	0,00	58.035,72
OUT7	990	0	0,00	0,00	0,00	0,00	57.001,78
JAN8	18.410	0	0,00	0,00	0,00	0,00	55.227,28

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Mercado Futuro							
Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
FEV3	72.004	3.120	24.910	24.910	24.960	24.960	98.681,96
MAR3	26.848	2.225	24.800	24.800	25.050	25.050	96.945,08
ABR3	206.320	53.680	24.850	24.870	25.100	25.080	85.116,99
MAI3	25.497	1.605	24.880	24.880	25.050	25.050	83.648,84
JUL3	55.182	33.138	24.850	24.850	25.170	25.050	90.301,70
OUT3	31.734	5.260	25.000	25.000	25.570	25.560	84.947,14
JAN4	35.140	2.810	25.500	25.500	25.600	25.600	78.776,28
ABR4	18.720	0	0.000	0.000	0.000	0.000	75.927,88
JUL4	11.790	0	0.000	0.000	0.000	0.000	70.402,77
OUT4	13.799	100	27.700	27.700	27.700	27.700	65.612,69
JAN5	8.880	150	28.080	28.080	28.200	28.200	61.205,82
ABR5	9.985	0	0.000	0.000	0.000	0.000	57.236,98
JUL5	3.635	0	0.000	0.000	0.000	0.000	53.185,20
OUT5	2.230	0	0.000	0.000	0.000	0.000	49.287,51
JAN6	2.185	0	0.000	0.000	0.000	0.000	45.892,66
ABR6	1.780	0	0.000	0.000	0.000	0.000	42.358,56
JUL6	565	0	0.000	0.000	0.000	0.000	39.292,87
OUT6	1.178	0	0.000	0.000	0.000	0.000	36.432,76

ECONOMIA

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO
DO DIA 12/12/2003

Volume geral

Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negocios	Contratos Negociados	Part. Volume	%
Sistema Pregao					
ALA: Alcool Anidro	3062	16	67	1487790	0,00%
BCB: C-Bond	883	2	84	1822258	0,00%
BGI: Boi Gordo	4657	98	925	18594995	0,05%
BZE: Bezerro	183	3	20	283436	0,00%
DDI: Cupom Cambial	741917	1	100	14283077	0,04%
DI: DI de 1 dia	1850304	1100	237955	22307591200	61,99%
DOL: Dólar Comercial	447852	2242	82025	11644440200	32,47%
DOM: Dólar C. Mini	2817	214	1148	16965790	0,05%
IDI: Índice DI	195211	12	3200	1068283	0,00%
IGM: IGP-M	0	0	0	0	0,00%
IND: Ibovespa	53280	2559	30124	1919749350	5,33%
OZ1: Ouro 250g	32736	15	268	2583071	0,01%
SOI: Soja	304	8	14	1089119	0,00%
Total Pregao	3335421	6291	358008	35987173273	100,00%

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ABR4	184	4	738,00	738,00	738,00	738,00
FEV4	1.338	9	750,00	750,00	753,00	753,00
JAN4	907	52	739,00	739,00	740,00	740,00
MAR4	629	2	697,00	697,00	697,00	697,00

Boi Gordo (contrato = 330@; cotação = R\$/@)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ABR4	85	10	58,05	58,05	58,05	58,05
FEV4	407	34	63,90	63,90	63,90	63,90
DEZ3	1.518	99	59,92	59,92	59,92	59,92
FEV4	287	5	58,70	58,70	58,70	58,70
JAN4	952	404	59,45	59,45	59,45	59,45
JUL4	206	45	61,81	61,81	61,81	61,81
JUN4	278	13	59,25	59,25	59,25	59,25
MAR4	841	25	57,85	57,85	57,85	57,85
OUT4	230	13	67,50	67,50	67,50	67,50
SET4	7	0	0,00	0,00	0,00	65,33

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ABR4	40	2	405,00	405,00	405,00	405,00
FEV4	74	9	390,00	390,00	390,00	390,00
MAR4	10	0	0,00	0,00	0,00	406,00
SET4	59	9	407,00	407,00	407,00	404,00

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
JAN4	456	48	20,05	20,01	20,01	20,01
JUL4	519	24	20,95	20,95	20,95	20,95
MAR4	443	11	20,28	20,10	20,10	20,15
NOV4	6	9	20,05	20,05	20,05	20,05
SET4	256	5	21,70	21,70	21,70	21,71

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ABR4	86.781	0	0,00	0,00	0,00	99.055,59
ABR5	28.845	0	0,00	0,00	0,00	95.588,99
ABR6	8.252	0	0,00	0,00	0,00	89.933,58
ABR7	9.710	0	0,00	0,00	0,00	83.066,90
ABR8	2.190	0	0,00	0,00	0,00	78.891,82
FEV4	49.900	0	0,00	0,00	0,00	95.455,54
JAN4	200	0	0,00	0,00	0,00	86.876,27
JAN5	140.945	0	0,00	0,00	0,00	99.589,86
JAN6	70.178	100	3,02	3,02	3,02	99.686,09
JAN7	28.840	0	0,00	0,00	0,00	91.512,52
JAN8	31.435	0	0,00	0,00	0,00	84.770,85
JAN9	22.330	0	0,00	0,00	0,00	78.280,13
JAN9	4.535	0	0,00	0,00	0,00	72.121,97
JUL4	92.823	0	0,00	0,00	0,00	98.499,51
JUL5	24.270	0	0,00	0,00	0,00	94.387,00
JUL6	12.630	0	0,00	0,00	0,00	88.334,78
JUL7	3.835	0	0,00	0,00	0,00	81.370,39
MAR4	3.850	0	0,00	0,00	0,00	76.171,58
MAR5	36.070	0	0,00	0,00	0,00	99.289,63
OUT4	49.406	0	0,00	0,00	0,00	97.824,15
OUT5	15.943	0	0,00	0,00	0,00	92.983,11
OUT6	17.981	0	0,00	0,00	0,00	86.524,42
OUT7	2.040	0	0,00	0,00	0,00	78.752,55
OUT8	970	0	0,00	0,00	0,00	73.873,84

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ABR4	1.145	0	0,000	0,000	0,000	33.597,45
ABR5	294.749	24.051	15,730	15,730	15,730	95.737,67
ABR6	23.778	0	0,000	0,000	0,000	82.677,68
ABR7	6.176	0	0,000	0,000	0,000	70.858,49
ABR8	1.210	0	0,000	0,000	0,000	59.536,64
FEV4	114.224	27.830	16,140	16,140	16,140	98.000,34
JAN4	328.639	44.261	16,480	16,480	16,480	99.217,48
JAN5	228.466	23.733	15,714	15,714	15,714	85.747,55
JAN6	33.830	1.290	16,100	16,100	16,100	73.533,07
JAN7	25.300	300	16,620	16,620	16,620	62.459,93
JUL4	500.584	90.275	15,550	15,550	15,550	92.435,27
JUL5	45.180	1.660	15,850	15,850	15,850	87.924,54
JUL6	4.864	0	0,000	0,000	0,000	77.720,86
JUL7	220	0	0,000	0,000	0,000	57.437,24
MAR4	37.189	9.855	15,880	15,880	15,880	95.968,67
OUT4	184.204	14.200	15,570	15,570	15,570	89.017,13
OUT5	7.618	500	16,000	16,000	16,000	76.442,33
OUT6	7.432	0	0,000	0,000	0,000	65.114,33
OUT7	595	0	0,000	0,000	0,000	64.958,51

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ABR4	3.125	0	0,000	0,000	0,000	3.046,8310
ABR5	700	0	0,000	0,000	0,000	3.158,4840
DEZ4	435	0	0,000	0,000	0,000	3.285,0740
FEV4	5.080	17.050	2.987,600	2.984,000	2.993,000	2.984,000
JAN4	107.074	60.755	2.958,000	2.952,000	2.962,000	2.954,4520
JAN5	500	100	3.323,300	3.323,300	3.323,300	3.316,3430
JUL4	1.890	40	3.143,000	3.143,000	3.143,000	3.135,5730
JUN4	415	0	0,000	0,000	0,000	3.105,1010
MAR4	1.325	0	0,000	0,000	0,000	3.074,9970
NOV4	2.455	0	0,000	0,000	0,000	3.013,0030
OUT4	435	0	0,000	0,000	0,000	3.256,4710
SET4	1.095	660	3.235,000	3.234,000	3.235,000	3.227,9990
SET5	660	0	0,000	0,000	0,000	3.197,8880

Mercado de Opções S/Disponível - Compra

Série	Pregao Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
FE12	3.100,000	2.000	100	10,500	10,500	10,500	10,500	
FE15	3.000,000	1.160	100	28,000	28,000	28,000	28,000	
FE21	2.950,000	0	100	54,000	54,000	54,000	54,000	
JAN4	2.950,000	12.278	500	20,500	18,000	20,500	18,000	
JUL4	3.200,000	5.900	100	85,000	85,000	85,000	85,000	
OT01	3.300,000	7.100	2.500	108,000	107,000	118,000	115,000	

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
DEZ4	644	23	67,60	67,60	68,70	68,70
DEZ4	3.276	179	75,70	75,70	77,20	77,20
JUL4	19	1	73,50	73,50	73,50	73,50
MAR4	137	1	73,80	73,80	73,80	73,80
MAR4	9.956	1.802	70,60	70,10	72,30	72,30
SET4	6.005	476	73,20	72,80	74,70	74,65

Mercado de Opções S/Futuro - Compra

Série	Pregao Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
HAC075	75,00	117	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
UAC090	90,00	558	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
UAC080	80,00	313	0	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mercado de Opções S/Futuro - Venda

Série	Pregao Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregao de Abertura	Pregao Mínimo	Pregao Máximo	Último	Pregao Ajuste
ZAP055	55,00	1.014	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
HAP065	65,00	355	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
HAP075	75,00	900	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
UAP050	50,00	150	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
UAP080	80,00	150	0	0,00	0,00	0,00	0,00	
UAP055	55,00	44	0	0,00	0,00	0,00	0,00	

Índice DI (contrato = preço de exercício x R\$1,00; cotação = pontos do índice)

Mercado de Opções S/Disponível - Compra								
Série	Pregão Exec.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Pregão de Abertura	Pregão Mínimo	Pregão Máximo	Último Pregão	Pregão Ajuste
AB01	130.000,00	8.450	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB02	130.500,00	1.400	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB03	131.000,00	800	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB05	132.000,00	900	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB12	128.000,00	12.380	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB13	129.000,00	4.935	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB14	129.500,00	1.600	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB15	129.500,00	15.995	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB16	127.000,00	800	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AB17	127.500,00	9.500	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA03	125.000,00	4.900	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA04	128.000,00	4.000	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA06	124.500,00	5.020	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA09	123.500,00	20.925	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA10	122.500,00	2.550	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA19	150.000,00	100	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JA21	145.000,00	100	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JL03	138.500,00	100	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JL05	132.000,00	2.800	100	402,83	402,83	402,83	402,83	402,83
JL06	132.000,00	6.500	100	185,00	185,00	185,00	185,00	185,00
JL07	133.000,00	4.900	100	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00
OT20	137.000,00	0	500	680,00	680,00	680,00	680,00	680,00
OT21	137.000,00	0	500	330,00	330,00	330,00	330,00	330,00

Mercado:

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1.2007 Fls. 3737

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO DO DIA 28/12/2005

Volume geral

Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negocios	Contratos Negociados	Part. Volume	%
Sistema Pregao					
ALA: Alcool Anidro	1.375	0	0	0	0,00%
BCB: C-Bond	0	0	0	0	0,00%
BGI: Boi Gordo	10.008	126	417	7.259.322	0,01%
BZE: Bezerro	84	0	0	0	0,00%
CNI: Milho	4.249	39	169	1.313.693	0,00%
DDI: Cupom Cambial	793.384	6	11.431	1.206.062.720	1,90%
DI: DI de 1 dia	5.513.504	1.024	453.311	40.649.482.240	59,08%
DOL: Dólar Comerc	1.094.959	4.764	234.312	25.802.211.328	37,50%
DOM: Dólar C. Mini	0	0	0	0	0,00%
IDI: Índice DI	607.004	30	5.570	3.989.660	0,01%
IGM: IGP-M	0	0	0	0	0,00%
IND: Ibovespa	52.097	713	10.281	1.037.919.168	1,51%
OZ1: Ouro 250g	4.252	19	102	990.285	0,00%
SOJ: Soja	3.689	8	33	482.802	0,00%
Total Pregão	8.084.605	6.729	715.626	68.809.711.616	100,00%

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAN6	262	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00
FEV6	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1.155,00
MAR6	306	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1.180,00

Boi Gordo (contrato = 330@; cotação = R\$/@)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAN6	781	70	51,90	51,83	51,90	51,83	51,83
JAN6	4.237	162	52,00	50,50	52,00	50,75	50,60
MAR6	361	9	51,80	51,50	51,80	51,70	51,68
ABR6	361	7	51,30	51,30	51,40	51,40	51,38
MAI6	1.883	76	51,90	51,20	51,90	51,20	51,31
JUN6	63	9	52,50	52,50	52,50	52,50	52,50
JUL6	157	1	54,70	54,70	54,70	54,70	54,70
AGO6	89	8	56,10	56,00	56,10	56,00	56,00
SET6	82	21	57,30	57,30	57,64	57,64	57,46
OUT6	1.131	48	59,50	58,50	59,50	58,65	58,60
NOV6	3	3	59,00	59,00	59,10	59,10	59,03
DEZ6	123	0	0,00	0,00	0,00	0,00	59,40
JAN7	150	2	58,90	58,80	58,90	58,80	58,85

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
FEV6	84	0	0,00	0,00	0,00	0,00	330,00

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAN6	840	19	17,20	17,00	17,30	17,15	17,11
MAR6	1.281	87	17,20	17,20	17,20	17,20	17,20
MAI6	1.088	53	17,40	17,25	17,42	17,30	17,29
JUL6	282	10	18,00	18,00	18,10	18,10	18,04
SET6	705	0	0,00	0,00	0,00	0,00	18,25
NOV6	53	0	0,00	0,00	0,00	0,00	18,40

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
FEV6	84	0	0,00	0,00	0,00	0,00	330,00

Mercado Futuro

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAN6	21.219	0	0,00	0,00	0,00	0,00	81.572,13
JUL6	7.785	0	0,00	0,00	0,00	0,00	79.240,04
JAN1	4.784	0	0,00	0,00	0,00	0,00	77.059,41
JUL1	1.465	0	0,00	0,00	0,00	0,00	74.678,31
JAN2	16.135	0	0,00	0,00	0,00	0,00	72.270,52
JAN3	3.610	0	0,00	0,00	0,00	0,00	67.582,94
JAN4	3.370	0	0,00	0,00	0,00	0,00	63.270,25
JAN6	163.488	0	0,00	0,00	0,00	0,00	99.399,32
FEV6	126.755	0	0,00	0,00	0,00	0,00	98.986,62
MAR6	35.170	0	0,00	0,00	0,00	0,00	98.648,27
ABR6	67.458	3.600	5,58	5,58	5,58	5,58	98.260,14
JUL6	42.769	4.094	5,14	4,95	5,14	4,95	97.202,77
OUT6	48.382	0	0,00	0,00	0,00	0,00	96.153,74
JAN7	61.671	3.737	4,70	4,54	4,70	4,54	95.102,99
ABR7	20.053	0	0,00	0,00	0,00	0,00	94.051,26
JUL7	18.363	0	0,00	0,00	0,00	0,00	92.957,32
OUT7	16.194	0	0,00	0,00	0,00	0,00	91.798,28
JAN8	50.908	0	0,00	0,00	0,00	0,00	90.670,05
ABR8	10.620	0	0,00	0,00	0,00	0,00	89.645,90
JUL8	19.782	0	0,00	0,00	0,00	0,00	88.553,74
OUT8	11.220	0	0,00	0,00	0,00	0,00	87.461,52
JAN9	23.063	0	0,00	0,00	0,00	0,00	86.324,35
ABR9	4.290	0	0,00	0,00	0,00	0,00	85.236,15
JUL9	8.180	0	0,00	0,00	0,00	0,00	84.032,25
OUT9	6.670	0	0,00	0,00	0,00	0,00	82.765,13

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAN6	58.349	1.867	15,110	15,080	15,140	15,140	56.961,45
ABR6	3.565	0	0,00	0,00	0,00	0,00	55.172,02
JUL6	818	0	0,00	0,00	0,00	0,00	53.422,68
JAN1	440	0	0,00	0,00	0,00	0,00	50.212,92
JAN2	2.043	1.000	14,750	14,750	14,750	14,750	44.473,42
JAN6	1.607.813	3.331	17,970	17,970	17,970	17,960	98.803,56
FEV6	340.371	35.398	17,730	17,730	17,730	17,730	98.393,76
MAR6	100.129	3.169	17,580	17,580	17,580	17,580	97.274,42
ABR6	756.123	135.185	17,380	17,360	17,390	17,380	95.889,92
JUL6	439.188	60.692	16,840	16,840	16,890	16,890	92.436,26
OUT6	337.000	25.335	16,540	16,540	16,540	16,540	89.017,41
JAN7	725.133	116.248	16,330	16,330	16,400	16,380	85.920,38
ABR7	349.647	28.962	16,160	16,160	16,240	16,210	82.928,64
JUL7	230.430	7.050	16,050	16,050	16,080	16,080	80.053,04
OUT7	22.099	1.018	15,900	15,900	15,940	15,940	77.252,41
JAN8	419.690	27.455	15,740	15,740	15,780	15,770	74.698,63
ABR8	14.258	676	15,700	15,660	15,700	15,690	72.222,58
JUL8	42.881	2.537	15,590	15,590	15,620	15,610	69.784,89
OUT8	8.210	320	15,520	15,520	15,570	15,570	67.295,17
JAN9	45.586	2.346	15,380	15,380	15,440	15,440	65.002,65
ABR9	4.535	68	15,310	15,310	15,310	15,310	62.923,51
JUL9	4.271	54	15,240	15,240	15,240	15,240	60.913,01
OUT9	825	0	0,00	0,00	0,00	0,00	58.851,67

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Vencido.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço	Ajuste
JAN6	203.732	140.922	2.339.900	2.315.000	2.355.000	2.346.000	2.343.0710
FEV6	121.574	76.540	2.359.000	2.315.000	2.379.100	2.369.000	2.366.7710
MAR6	11.111	115	2.375.000	2.315.000	2.397.000	2.397.000	2.385.8270
ABR6	15.125	255	2.420.000	2.411.000	2.420.000	2.411.000	2.410.7520
MAI6	3.510	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.429.2120
JUN6	2.145	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.451.9410
JUL6	9.440	240	2.484.000	2.472.100	2.484.000	2.472.100	2.473.9130
AGO6	1.075	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.495.7580
SET6	1.670	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.519.9870
OUT6	9.670	620	2.541.000	2.541.000	2.541.000	2.541.000	2.541.2030
NOV6	1.045	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.552.7180
DEZ6	370	180	2.596.000	2.596.000	2.596.000	2.596.000	2.583.2290
JAN7	9.895	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.604.1020
ABR7	2.560	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.668.1370
JUL7	320	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.731.8310
OUT7	545	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.735.5720
JAN8	9.645	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.855.6130
JAN9	920	0	0,00	0,00	0,00	0,00	3.124.2830

Mercado de Opções S/Disponível - Compra

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
AB08	2.500.000	1.750	50	49.200	49.200	49.200	49.200
AB10	2.400.000	1.220	1.000	78.000	78.000	78.000	78.000
AB11	2.450.000	6.314	50	65.000	65.000	65.000	65.000
OZ02	2.600.000	0	400	141.000	140.000	141.000	140.000
FE07	2.400.000	8.395	200	36.300	34.500	38.500	34.500
FE10	2.300.000	4.700	1.200	90.000	88.400	92.200	90.000
FE13	2.350.000	5.940	2.200	58.800	55.000	62.000	56.000
JA10	2.250.000	14.250	100	101.000	101.000	101.000	101.000
JA14	2.400.000	14.010	150	1.500	1.500	1.500	1.500
JA16	2.600.000	14.075	200	0,100	0,100	0,100	0,100
JA19	2.200.000	31.920	100	152.000	152.000	152.000	152.000
JA23	2.350.000	9.575	500	12.000	9.000	12.000	9.000
JA25	2.300.000	9.115	170	53.000	53.000	53.800	53.800
JL03	2.500.000	6.055	500	99.500	95.500	99.500	95.500
JL04	2.550.000	500	300	79.500	79.500	79.500	79.500
MR08	2.400.000	4.700	200	58.500	58.200	58.500	58.200

Mercado de Opções S/Disponível - Venda

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
FE35	2.300.000	7.985	2.005	16.500	16.500	18.700	18.700
FE37	2.250.000	4.302	3.050	7.000	7.000	8.300	7.000
FE39	2.200.000	3.300	1.400	3.000	2.100	3.300	2.100
FE41	2.150.000	3.250	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
JA31	2.150.000	18.840	500	0,000	0,000	0,100	0,100
JA48	2.350.000	3.115	910	9,300	8,000	15,000	14,900
JA50	2.300.000	6.570	250	0,500	0,500	0,500	0,500

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO DO DIA 14/6/2005

Volume geral					
Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negócios	Contratos Negociados	Part. Volume	
Systema Pregão					
ALA: Alcool Andro	725	9	122	2.760.390	0,00%
BCB: C-Bond	671	1	158	39.341.568	0,06%
BGI: Boi Gordo	8.303	162	861	16.360.147	0,03%
BZE: Bezerro	122	0	0	0	0,00%
CNI: Milho	5.039	29	0	0	0,00%
DDI: Cupom Cambial	788.798	0	0	831.689	0,00%
DI: DI de 1 dia	3.207.707	2.470	442.131	36.623.822.848	58,76%
DOL: Dólar Comercial	841.554	7.052	166.295	19.079.122.944	30,61%
DOI: Dólar C. Mini	296.245	0	0	0	0,00%
IGM: IGP-M	0	0	113.950	373.494.592	0,60%
IND: Ibovespa	60.617	5.133	82.106	6.191.540.736	9,93%
OZ1: Ouro 250g	5.476	7	95	798.972	0,00%
SOJ: Soja	2.554	10	93	1.548.915	0,00%
Total Pregão	5.217.811	14.937	805.894	62.329.622.528	100,00%

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JUN5	283	107	750,00	750,00	750,00	750,00	750,00
AGO5	189	13	780,00	779,00	780,00	779,00	779,00
SET5	151	1	785,00	785,00	785,00	785,00	785,00
OUT5	119	0	0,00	0,00	0,00	0,00	805,00
NOV5	3	1	840,00	840,00	840,00	840,00	837,00

Boi Gordo (contrato = 330@; cotação = R\$/@)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JUN5	774	177	54,13	54,13	54,17	54,15	54,17
JUL5	788	90	55,31	55,31	55,60	55,50	55,42
AGO5	1.573	192	57,30	57,08	57,40	57,27	57,30
SET5	892	53	58,45	58,00	58,16	58,25	58,25
OUT5	3.539	345	60,00	59,70	60,08	59,80	59,79
NOV5	413	2	60,90	60,90	60,91	60,91	60,91
DEZ5	34	2	61,65	61,50	61,65	61,50	61,45
JAN6	150	0	0,00	0,00	0,00	0,00	61,45
FEV6	28	0	0,00	0,00	0,00	0,00	61,45
MAR6	2	0	0,00	0,00	0,00	0,00	61,45
ABR6	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00	61,60
MAY6	25	0	0,00	0,00	0,00	0,00	61,20
JUN6	10	0	0,00	0,00	0,00	0,00	65,70
JUL6	11	0	0,00	0,00	0,00	0,00	66,80
MAR6	85	0	0,00	0,00	0,00	0,00	5,69

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JUN5	16	0	0,00	0,00	0,00	0,00	360,00
JUL5	104	0	0,00	0,00	0,00	0,00	362,60

Milho em Reis (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JUN5	576	26	21,65	21,65	21,70	21,70	21,70
SET5	1.653	11	22,80	22,80	22,80	22,80	21,70
NOV5	1.859	14	24,00	23,88	24,00	23,90	23,90
JAN6	645	5	23,81	23,81	23,90	23,90	23,90
MAR6	306	27	21,50	21,50	21,50	21,50	21,50

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JAN0	12.234	0	0,00	0,00	0,00	0,00	78.848,81
JUL0	1.520	0	0,00	0,00	0,00	0,00	73.755,97
JAN1	5.309	0	0,00	0,00	0,00	0,00	76.351,82
JAN2	9.054	0	0,00	0,00	0,00	0,00	68.681,34
JUL5	172.861	0	0,00	0,00	0,00	0,00	99.066,71
AGO5	91.740	0	0,00	0,00	0,00	0,00	98.538,24
SET5	24.350	0	0,00	0,00	0,00	0,00	96.228,21
OUT5	85.186	0	0,00	0,00	0,00	0,00	96.406,35
JAN6	98.623	0	0,00	0,00	0,00	0,00	95.361,61
ABR6	47.478	0	0,00	0,00	0,00	0,00	94.230,97
JUL6	23.334	0	0,00	0,00	0,00	0,00	94.230,97
OUT6	31.726	0	0,00	0,00	0,00	0,00	93.121,36
JAN7	44.313	0	0,00	0,00	0,00	0,00	92.022,79
ABR7	18.126	0	0,00	0,00	0,00	0,00	90.894,43
JUL7	18.178	0	0,00	0,00	0,00	0,00	90.894,43
OUT7	9.260	0	0,00	0,00	0,00	0,00	88.539,10
JAN8	39.228	0	0,00	0,00	0,00	0,00	87.295,12
ABR8	11.837	0	0,00	0,00	0,00	0,00	86.172,91
JUL8	14.522	0	0,00	0,00	0,00	0,00	84.981,02
OUT8	3.660	0	0,00	0,00	0,00	0,00	83.778,87
JAN9	12.799	0	0,00	0,00	0,00	0,00	82.698,91
ABR9	3.080	0	0,00	0,00	0,00	0,00	81.524,40
JUL9	5.790	0	0,00	0,00	0,00	0,00	80.287,07
OUT9	4.610	0	0,00	0,00	0,00	0,00	80.287,07

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JAN0	34.754	0	0,00	0,00	0,00	0,00	50.650,38
ABR0	2.690	0	0,00	0,00	0,00	0,00	49.025,81
JAN1	35	0	0,00	0,00	0,00	0,00	44.208,59
JUL5	698.496	9.839	19,770	19,770	19,770	19,770	99.073,61
AGO5	172.792	5.380	19,770	19,770	19,770	19,770	97.595,37
SET5	85.021	5.055	19,770	19,770	19,770	19,770	96.999,78
OUT5	530.114	30.659	19,500	19,500	19,730	19,730	94.584,49
JAN6	533.687	19.270	19,270	19,270	19,310	19,310	90.860,63
ABR6	278.387	44.156	18,600	18,500	18,710	18,710	87.160,69
JUL6	193.634	26.754	18,220	18,100	18,410	18,410	83.961,18
OUT6	48.326	14.320	18,030	17,870	18,200	18,200	80.735,10
JAN7	386.961	222.344	17,770	17,670	17,950	17,950	77.798,95
ABR7	20.321	1.280	17,690	17,410	17,770	17,770	74.964,03
JUL7	14.186	660	17,590	17,370	17,650	17,650	72.202,51
OUT7	7.429	0	0,00	0,00	0,00	0,00	69.476,56
JAN8	73.569	6.575	17,280	17,070	17,420	17,420	67.056,59
ABR8	6.951	0	0,00	0,00	0,00	0,00	64.761,49
JUL8	8.240	0	0,00	0,00	0,00	0,00	62.559,11
OUT8	2.325	0	0,00	0,00	0,00	0,00	60.254,74
JAN9	19.670	850	16,810	16,670	16,900	16,900	58.117,07
ABR9	1.560	100	16,460	16,400	16,460	16,460	56.166,01
JUL9	3.460	0	0,00	0,00	0,00	0,00	54.338,49
OUT9	100	0	0,00	0,00	0,00	0,00	52.411,22

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JUL5	161.609	149.515	2.471,000	2.448,570	2.500,000	2.454,000	2.456,0250
AGO5	10.105	4.710	2.501,000	2.484,600	2.525,000	2.484,600	2.486,8100
SET5	4.825	190	2.518,000	2.518,000	2.547,000	2.547,000	2.521,1480
OUT5	6.495	60	2.555,000	2.555,000	2.575,000	2.555,000	2.550,8400
NOV5	6.075	95	2.590,000	2.590,000	2.604,000	2.604,000	2.578,5090
DEZ5	3.970	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.606,4640
JAN6	14.030	55	2.646,000	2.646,000	2.646,000	2.646,000	2.637,5360
FEV6	8.280	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.665,0000
MAR6	6.220	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.687,4870
ABR6	2.845	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.716,7440
MAY6	55	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.737,9780
JUN6	800	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.764,2270
JUL6	190	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.789,7080
OUT6	190	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.866,7840
JAN7	5.650	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2.939,9460
ABR7	1.365	0	0,00	0,00	0,00	0,00	3.015,1310

Mercado de Opções S/Disponível - Compra

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último
JAN16	2.600,000	2.820	100	122,500	122,500	122,500	122,500
JUL01	2.500,000	11.650	1.250	16,500	15,900	30,500	24,000
JUL03	2.700,000	14.810	1.000	2,200	2,200	2,500	2,500
JUL16	2.550,000	6.840	1.500	8,500	8,500	10,000	10,000
JUL18	2.650,000	6.950	1.400	2,000	2,000	4,000	3,200
JUL19	2.450,000	8.730	910	35,000	33,000	55,500	55,500
JUL20	2.400,000	7.910	810	67,000	64,200	93,000	93,000
NOV18	2.600,000	1.000	200	82,500	82,500	89,500	89,500
ST01	2.700,000	1.600	300	20,200	20,200	20,200	20,200
ST12	2.500,000	1.200	200	87,500	87,500	87,500	87,500

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JUL5	167	0	0,00	0,00	0,00	0,00	45,50
OUT5	134	10	49,00	49,00	49,00	49,00	48,00
DEZ5	57	0	0,00	0,00	0,00	0,00	49,00
MAR6	15	10	50,50	50,50	50,50	50,50	50,50
JUL6	25	10	50,70	50,70	50,70	50,70	50,70

Mercado de Opções S/Futuro - Compra

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último
USC200	200,00	474	100	1,15	1,15	1,15	1,15

Mercado de Opções S/Futuro - Venda

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último
ZSP130	130,00	160	10	6,50	6,50	6,50	6,50

Índice IDI (contrato = preço de exercício x R\$1,00; cotação = pontos do índice)

Mercado de Opções S/Disponível - Compra							
Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Último Preço
JAN01	170.500,00	16.200	800	140,00	140,00	140,00	140,00
JAN04	166.500,00	5.000	10.010	4.005,00	3.957,00	4.005,00	3.957,00
JAN05	166.500,00	10.000	25.010	3.558,00	3.550,00	3.571,00	3.571,00
JAN06	171.500,00	700	5	12,00	12,00	12,00	12,00
JAN10	168.000,00	9.300	4.010	2.199,00	2.177,00	2.199,00	2.177,00
JAN11	168.000,00	13.800	2.010	1.746,00	1.746,00	1.762,00	1.762,00
JAN13	27.250	27.250	1.100	845,00	845,00	850,00	845,00
JAN14	170.500,00	32.905	1.105	410,00	410,00	410,00	410,00
JAN17	167.000,00	5.000	15.010	3.105,00	3.057,00	3.105,00	3.057,00
JAN22	171.500,00	15.555	805	40,00	35,00	40,00	35,00
L01	21.200,00	21.200	2.010	2.620,00	2.630,00	2.652,00	2.630,00
L02	154.500,00	8.805	5	1.454,00	1.454,00	1.454,00	1.454,00
L03	155.000,00	12.900	5	966,00	966,00	966,00	966,00
L04	155.500,00	11.900	10	464,00	464,00	464,00	464,00
L05	155.500,00	11.900	10	200,00	200,00	200,00	200,00
L06	152.000,00	13.300	13.000	3.932,00	3.932,00	3.932,00	3.932,00
L07	152.500,00	25.500	26.010	3.437,00	3.437,00	3.437,00	3.437,00
L08	153.000,00	13.500	13.010	2.942,00	2.942,00	2.942,00	2.942,00
L09	163.500,00	2.805	5	3.189,00	3.189,00	3.189,00	3.189,00
L10	160.000,00	500	10	23,00	23,00	23,00	23,00
T07	160.500,00	500	10	2.716,00	2.716,00	2.716,00	2.716,00

Vaivém das commodities

MAURO ZAFALON
mzafalon@folhasp.com.br

TUDO NO PONTO

Há três anos os paranaenses não viviam um bom momento na agricultura como o deste final de ano: chuvas regulares, clima bom e desempenho favorável das lavouras.

BOM PARA O MILHO

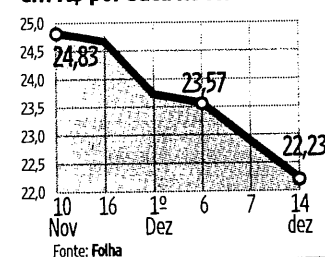
O cenário é bastante favorável e dá novo ânimo aos produtores. O destaque fica para o milho, que, segundo eles, se desenvolve bem com o calor intenso do dia e a temperatura amena durante a noite.

ARROZ EM QUEDA

O arroz voltou a cair no Sul. O tipo agulhinha chega a ser negociado a R\$ 21 por saca nas cooperativas, com queda de 6,3% no mês, ritmo determinado pela boa oferta do produto e pela lentidão nas vendas.

RECUO

Preço do arroz tem nova queda nas cooperativas
Preço médio pago ao produtor, em R\$ por saca no RS



EXPORTAÇÕES

As exportações de arroz somam o recorde de 424 mil toneladas até novembro. Essa busca por novos mercados permite a desova de estoques, diz Marco Tavares, do Irga. Senegal, Gâmbia e União Européia encabeçam a lista dos principais compradores.

AÇÃO CONJUNTA

Organizações estaduais, com o auxílio da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), estão mapeando tipos e volume

MERCADOS

COTAÇÕES FOLHA

Arroz				
Preço livre de agulhinha em casca, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 inteiros no RS. Prazo de prazo: em 14 dias.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 22,23	0,00	-2,93	-10,47	
US\$ 10,35	0,00	-3,06	-10,43	
Itaqui			22,70	
Uruguaiana			21,00	
Pelotas			23,00	

Feijão				
Preço do carioca em tp 1extra, na lavoura, por saca de 60 kg, por região. Prazo de prazo: 10 dias.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 65,00	0,00	0,00	8,33	
US\$ 30,26	0,00	-0,14	8,38	
Norte SP			60,00	
Andradina SP			s/c	
Paranapanema SP			70,00	
Sul PR			s/c	
Sul SP			s/c	

Soja				
Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Prazo à vista.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 29,24	0,00	0,10	-1,32	
US\$ 13,61	0,00	-0,04	-1,27	
Sorocabana SP			31,17	
Mogiânia SP			27,79	
Norte PR			28,50	
Paranapanema SP			32,23	
Oeste PR			s/c	
Sudoeste GO			26,50	

Milho				
Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Prazo à vista.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 19,01	0,00	0,85	8,07	
US\$ 8,85	0,00	0,71	8,12	
Sorocabana SP			21,27	
Mogiânia SP			17,50	
Norte PR			16,10	
Paranapanema SP			22,17	
Oeste PR			s/c	
Sudoeste GO			18,00	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	
Tipo 6 duro t/melhor			300,00	
Sul de MG			300,00	
Araguari/IG			290,00	
Franca SP			265,00	
Maringá PR			245,00	
Tipo Riado			235,00	
Maringá PR			200,00	
Conilon**				
S. Gabriel da Palha (ES)				

Bov				
Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de prazo: 25 dias. Preço referente ao rastreado.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 53,30	-0,37	-3,09	-2,74	
US\$ 24,81	-0,37	-3,23	-2,69	
Boi não rastreado			n/d	

Suínos				
Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de prazo: 10 dias.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 42,17	0,81	8,13	16,07	
US\$ 19,63	0,81	7,98	16,13	
SP			42,17	

Trigo				
Preço granja no Est. SP, por kg, vivo. Prazo de prazo: 10 a 12 dias.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 1,15	0,00	0,00	-11,54	
US\$ 0,54	0,00	-0,14	-11,50	
SP			1,15	

Linha				
Preço bruto pago ao produtor, por litro, no Est. de SP.				
Preço médio	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,55	0,00	0,00	-2,13	
US\$ 0,257	0,00	-0,14	-2,08	
Tipo B (min./max.)			0,420/0,520	
Tipo C (min./max.)			0,490/0,620	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

Café				
Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de prazo: 7 dias.				
Preço médio*	Variações percentuais	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 288,75	0,79	2,76	11,92	
US\$ 134,43	0,79	2,61	11,97	

COMMODITIES

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Arroz tp 1 (Folha)**	36,00	36,00	36,00	0,00	0,00
Café finos (Folha)**	288,75	286,50	258,00	+11,92	
Feijão car. tp. 1 (IEA)**	80,00	80,00	85,00	0,00	-5,88
Milho (IEA)**	25,00	25,00	22,00	0,00	+13,64
Soja (Folha)**	29,24	29,24	29,63	0,00	-1,32
Boi gordo (Sind)**	55,00	55,00	56,00	0,00	-1,79

(*) R\$ por fardo de 30 kg no atacado/SP; (**) R\$ por saca de 60 kg; (***) R\$ por arroba. Cotações fornecidas pelo IEA, Folha e Sind. Pecuários.

OUTRAS COTAÇÕES

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Algodão (NY-1)	11,32	11,32	11,67	0,00	-3,00
Algodão (NY-2)	55,18	54,34	48,56	+1,55	+13,63
Cacau (NY-2)	1.680,00	1.669,00	1.564,00	+0,66	+7,42
Café (NY-1)	125,05	124,95	121,90	+0,08	+2,58
Milho (Chicago-3)	358,75	354,50	358,50	+1,20	+0,07
Soja (Chicago-3)	662,75	661,00	662,00	+0,26	+0,11

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Algodão (NY-1)	11,32	11,32	11,67	0,00	-3,00
Algodão (NY-2)	55,18	54,34	48,56	+1,55	+13,63
Cacau (NY-2)	1.680,00	1.669,00	1.564,00	+0,66	+7,42
Café (NY-1)	125,05	124,95	121,90	+0,08	+2,58
Milho (Chicago-3)	358,75	354,50	358,50	+1,20	+0,07
Soja (Chicago-3)	662,75	661,00	662,00	+0,26	+0,11

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Algodão (NY-1)	11,32	11,32	11,67	0,00	-3,00
Algodão (NY-2)	55,18	54,34	48,56	+1,55	+13,63
Cacau (NY-2)	1.680,00	1.669,00	1.564,00	+0,66	+7,42
Café (NY-1)	125,05	124,95	121,90	+0,08	+2,58
Milho (Chicago-3)	358,75	354,50	358,50	+1,20	+0,07
Soja (Chicago-3)	662,75	661,00	662,00	+0,26	+0,11

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Algodão (NY-1)	11,32	11,32	11,67	0,00	-3,00
Algodão (NY-2)	55,18	54,34	48,56	+1,55	+13,63
Cacau (NY-2)	1.680,00	1.669,00	1.564,00	+0,66	+7,42
Café (NY-1)	125,05	124,95	121,90	+0,08	+2,58
Milho (Chicago-3)	358,75	354,50	358,50	+1,20	+0,07
Soja (Chicago-3)	662,75	661,00	662,00	+0,26	+0,11

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Algodão (NY-1)	11,32	11,32	11,67	0,00	-3,00
Algodão (NY-2)	55,18	54,34	48,56	+1,55	+13,63
Cacau (NY-2)	1.680,00	1.669,00	1.564,00	+0,66	+7,42
Café (NY-1)	125,05	124,95	121,90	+0,08	+2,58
Milho (Chicago-3)	358,75	354,50	358,50	+1,20	+0,07
Soja (Chicago-3)	662,75	661,00	662,00	+0,26	+0,11

Produtos	Ontem (A)	Dia ant. (B)	Há um mês (C)	Variações % A/B	A/C
Algodão (NY-1)	11,32	11,32	11,67	0,00	-3,00
Algodão (NY-2)	55,18	54,34	48,56	+1,55	+13,63
Cacau (NY-2)	1.680,00	1.669,00	1.564,00	+0,66	+7,42
Café (NY-1)	125,05	124,95	121,90	+0,08	+2,58
Milho (Chicago-3)	358,75	354,50	358,50	+1,20	+0,07
Soja (Chicago-3)	662,75	661,00	662,00	+0,26	+0,11

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO DO DIA 14/1/2005

Volume geral

Commodity	Contratos em Aberto	Num. de Negocios	Contratos Negociados	Part. Volume	%
Sistema Pregao	3055	9	119	3373560	0,01%
ALA: Alcool Anidro	237	2	38	10258440	0,02%
BGS: C-Bond	8679	202	1278	25160198	0,06%
BGI: Boi Gordo	2073	35	104	927355	0,00%
CNI: Milho	0	0	0	0	0,00%
CNI: Café Conilon	867697	2	600	78605088	0,18%
DD: Cupom Cambial	277854	1391	356216	31942767827	71,90%
DI: DI de 1 dia	439004	3223	115050	11028611525	24,79%
DOL: Dólar Comercial	3748	361	2302	3129505	0,07%
DOM: Dólar C. Mini	208016	15	1255	274090	0,00%
IDI: Índice IDI	0	0	0	0	0,00%
IGM: IGP-M	50040	1807	17961	1359759045	3,06%
IND: Ibovespa	16740	14	104	953250	0,00%
OZI: Ouro 250g	3034	24	381	5286203	0,01%
SOL: Soja	3780278	7085	495406	44487305997	100,00%

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
ABR5	198	4	870,00	869,00	870,00	869,00	869,00
FEV5	1.614	110	947,00	945,00	948,00	945,00	945,00
MAI5	16	0	0,00	0,00	0,00	0,00	835,00
MAR5	1.239	5	965,00	965,00	965,00	965,00	968,00

Boi Gordo (contrato = 330@; cotação = R\$/@)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
ABR5	680	33	58,70	58,50	58,70	58,52	58,52
AGOS	345	38	62,80	62,80	63,00	62,95	62,95
DEZ5	55	4	66,20	66,20	66,20	66,20	66,20
FEV5	923	409	58,55	58,30	58,85	58,40	58,40
JAN5	1.221	185	59,04	59,04	59,20	59,17	59,17
JUN5	38	0	0,00	0,00	0,00	0,00	66,25
JUL5	246	3	61,40	61,40	61,58	61,58	61,58
JUN5	197	15	60,15	60,15	60,18	60,18	60,18
MAI5	2.718	390	58,85	58,85	59,15	59,00	59,00
MAR5	283	42	66,81	66,80	66,81	66,80	66,80
NOV5	329	70	65,80	65,80	66,45	66,45	66,45
OUT5	1.424	87	64,93	64,93	65,43	65,43	65,43
SET5	222	0	0,00	0,00	0,00	0,00	63,96

Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
ABR5	28	0	0,00	0,00	0,00	0,00	395,00
FEV5	12	0	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00
MAI5	180	0	0,00	0,00	0,00	0,00	397,70
MAR5	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	373,95

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
JAN5	65	0	0,00	0,00	0,00	0,00	18,20
JUN5	384	5	20,65	20,65	20,80	20,80	20,80
JUL5	558	15	20,00	19,70	20,00	19,75	19,75
MAI5	600	53	19,10	19,05	19,20	19,05	19,05
MAR5	266	31	21,20	20,85	21,20	20,85	20,85
SET5	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	20,85

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
ABR5	76.425	0	0,00	0,00	0,00	0,00	99,404,58
ABR5	20.024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	95,815,65
ABR7	11.901	0	0,00	0,00	0,00	0,00	90,951,47
ABR8	5.047	0	0,00	0,00	0,00	0,00	85,911,46
FEV5	108.297	0	0,00	0,00	0,00	0,00	99,811,35
JAN5	8.864	0	0,00	0,00	0,00	0,00	77,893,33
JAN7	4.279	0	0,00	0,00	0,00	0,00	72,961,75
JAN7	7.234	0	0,00	0,00	0,00	0,00	67,891,73
JAN8	60.953	600	3,15	3,15	3,15	3,15	96,847,19
JAN7	52.384	0	0,00	0,00	0,00	0,00	92,270,78
JAN8	26.538	0	0,00	0,00	0,00	0,00	87,130,09
JAN9	11.889	0	0,00	0,00	0,00	0,00	82,172,81
JUL5	58.452	0	0,00	0,00	0,00	0,00	98,610,19
JUL8	18.575	0	0,00	0,00	0,00	0,00	94,721,26
JUL7	15.503	0	0,00	0,00	0,00	0,00	89,718,47
JUL8	12.462	0	0,00	0,00	0,00	0,00	84,634,42
JUL9	4.590	0	0,00	0,00	0,00	0,00	80,013,06
MAI5	22.350	0	0,00	0,00	0,00	0,00	98,112,90
MAR5	67.551	0	0,00	0,00	0,00	0,00	99,624,47
OUT5	33.543	0	0,00	0,00	0,00	0,00	97,733,87
OUT6	28.325	0	0,00	0,00	0,00	0,00	93,557,62
OUT7	6.500	0	0,00	0,00	0,00	0,00	88,433,55
OUT8	3.020	0	0,00	0,00	0,00	0,00	83,411,18
OUT9	2.590	0	0,00	0,00	0,00	0,00	78,541,86

DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
ABR5	2.890	0	0,00	0,00	0,00	0,00	44,155,75
ABR5	643.779	59.758	18,340	18,320	18,360	18,370	96,579,41
ABR6	20.774	250	17,990	17,950	17,990	17,960	81,080,06
ABR7	7.095	0	0,00	0,00	0,00	0,00	70,299,93
ABR8	2.000	0	0,00	0,00	0,00	0,00	66,394,41
ABR8	287.058	12.230	18,010	18,000	18,020	18,000	96,214,13
JAN5	6.000	0	0,00	0,00	0,00	0,00	44,155,75
JAN5	314.788	18.565	18,142	18,142	18,230	18,210	85,161,73
JAN7	94.474	5.710	17,460	17,459	17,590	17,520	72,011,84
JAN7	24.975	1.145	17,290	17,290	17,290	17,290	80,675,12
JAN8	1.900	100	17,180	17,180	17,180	17,180	51,853,98
JAN9	422.925	41.958	18,500	18,500	18,590	18,550	92,525,41
JUL5	28.075	2.825	17,890	17,890	17,890	17,890	73,828,08
JUL7	4.820	100	17,340	17,340	17,340	17,340	67,689,06
JUL8	11.865	0	0,00	0,00	0,00	0,00	58,153,35
JUL8	11.030	7.500	18,440	18,440	18,490	18,480	92,270,52
MAI5	212.656	26.500	18,190	18,190	18,250	18,250	80,029,11
MAR5	265.791	37.195	18,450	18,450	18,540	18,510	88,576,37
OUT5	11.784	3.425	17,850	17,850	17,850	17,850	75,778,41
OUT8	1.150	100	17,280	17,280	17,280	17,280	55,084,85
OUT7	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	55,084,85
OUT8	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	55,084,85

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
ABR5	3.920	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1,780,1030
AGOS	1.475	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1,780,1030
DEZ5	515	60	3,039,000	3,039,000	3,046,000	3,046,000	3,039,7860
FEV5	170.544	76.255	2,714,500	2,713,000	2,731,000	2,715,500	2,717,4440
JAN5	2.750	360	3,070,000	3,070,000	3,070,000	3,070,000	3,071,8420
JAN7	400	0	0,00	0,00	0,00	0,00	3,413,5920
JUN5	3.537	405	2,884,000	2,884,000	2,884,000	2,884,000	2,880,2110
JUN5	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2,844,9880
JUN5	2.100	680	2,815,000	2,815,000	2,817,200	2,815,000	2,817,7400
MAI5	2.705	1.850	2,745,000	2,745,000	2,755,000	2,750,000	2,745,0590
MAR5	690	0	0,00	0,00	0,00	0,00	3,010,7550
NOV5	2.935	225	2,988,000	2,988,000	2,988,000	2,988,000	2,982,1780
OUT5	20	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2,948,8190
SET5	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2,948,8190

Mercado de Opções S/Disponível - Compra

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último
AD203	2.900,000	0	4,100	130,700	130,700	131,000	130,700
OZ05	3.100,000	0	4,000	208,500	208,500	208,500	208,500
OZ06	3.200,000	100	4,000	107,500	107,500	107,500	107,500
DZ09	3.500,000	0	6,000	59,700	59,700	62,700	62,700
FE01	2.800,000	10,005	100	36,700	36,700	38,000	36,500
FE17	2.700,000	9,700	3,900	16,100	13,300	16,300	13,400
FE18	2.750,000	5,400	1,000	90,500	88,000	91,000	88,000
JL25	2.900,000	5,400	3,000	46,000	46,000	46,000	46,000
MA01	2.900,000	0	3,000	78,000	77,000	78,000	77,000
MA15	2.800,000	0	3,000	42,000	42,000	42,000	42,000
MR19	2.750,000	1,220	300	42,300	42,000	42,300	42,000
OT05	3.300,000	1,400	500	57,200	57,200	57,200	57,200

Mercado de Opções S/Disponível - Venda

Série	Preço Exerc.	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último
AB28	2.800,000	240	200	62,000	62,000	63,200	63,200
AB40	2.850,000	100	0	0,000	0,000	0,000	0,000
AB42	2.700,000	100	100	22,000	22,000	22,000	22,000
AB43	2.750,000	100	100	40,200	40,200	40,200	40,200
FE26	2.900,000	4,705	5	85,000	85,000	85,000	85,000
FE42	2.700,000	7,705	300	14,000	14,000	14,700	14,700
FE43	2.750,000	3,000	5	44,000	44,000	1,200	1,000
FE44	2.600,000	1,100	1,100	1,200	1,200	1,200	1,000
FE45	2.650,000	3,000	5	50,000	50,000	50,000	50,000
OT27	2.800,000	0	500	50,000	50,000	50,000	50,000

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Vencido	Contr. Aberto	Contr. Negoc.	Preço de Abertura	Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Último	Ajuste
DEZ5	2.506	42	130,00	130,00	128,50	128,50	128,50
JUL5	87	4	128,25	128,25	128,40	128,40	128,40
MAI5	1.749	849	124,30	122,30	124,30	123,00	123,00
MAR5	9.395	202	0,00	0,00	0,00	0,00	134,75
SET5	7.843	148	127,50	127,50	128,20	128,00	128,00

M

B 8 - sábado, 14 de janeiro de 2006

DINHEIRO

COTAÇÕES FOLHA

preços pagos aos produtores

Arroz

Preço livre do agulhinha em casa, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 inteiros no RS. Prazo de pagamento: em 14 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 21,00	0,00	0,00	0,00
US\$ 9,23	-0,48	0,26	0,22
Itaquí			
Uruguaiana			
Pelotas			

Feijão

Preço do carioca/linha 1 extra, na lavra, por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Milho

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 13,51	1,05	2,43	6,63
US\$ 5,94	0,56	2,70	6,86
Sorocabana SP			
Norte PR			
Parapanema SP			
Oeste PR			
Sudoeste GO			

Algodão

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por arroba em caroço, para o tipo 6. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 13,73	0,00	0,00	0,22
US\$ 6,03	-0,48	0,26	0,44
Parapanema SP			
Norte PR			
Centro-Oeste PR			
Oeste PR			

Soja

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagamento: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 25,98	0,23	-2,04	4,42
US\$ 11,41	-0,25	-1,78	4,65
Sorocabana SP			
Norte PR			
Parapanema SP			
Oeste PR			
Sudoeste GO			

■ A Folha pesquisa diariamente preços pagos aos produtores em 49 associações, cooperativas e empresas do setor agropecuario. A pesquisa é feita nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Café

Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de pagamento: 7 dias.

Preço médio*	No dia	7 dias	30 dias
RS 285,50	1,60	0,35	15,35
US\$ 125,44	1,11	0,62	15,61
Parapanema SP			
Sul de MG			
Itaquí			
Uruguaiana			
Pelotas			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Tipos de café

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
RS 70,00	-2,33	-2,33	14,14
US\$ 30,76	-2,80	-2,07	14,39
Norte SP			
Andradina SP			
Parapanema SP			
Sul PR			
Sul SP			

Ceagesp

Cotações de 13/01/2006

Valores em R\$

Max. - Com. - Var.

Redução comp. Média kg (1.000/0,55)

Média kg (1.000/0,55)

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

Produtos Diversos

Cotações de 13/01/2006

Valores em R\$

Max. - Com. - Var.

Redução comp. Média kg (1.000/0,55)

Média kg (1.000/0,55)

Amarelo 6000 1200/0,55

Amarelo 6000 1200/0,55

MERCADOS

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

COTAÇÕES FOLHA

preços pagos aos produtores

Arroz

Preço livre do agulhinha em casca, por saca de 50 kg, com rendimento de 58 inteiros no RS. Prazo de pagto: em 14 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 16,70	0,00	0,60	1,83
US\$ 6,15	-0,18	-2,32	-5,90
Itaquí			16,50
Uruguaiana			17,00
Pelotas			16,50

Feijão

Preço do cariquinho tp 1 extra, na lavoura, por saca de 60 kg, por região. Prazo de pagto: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 67,30	0,00	6,32	9,79
US\$ 24,79	-0,18	3,23	-1,46
Norte SP			60,00
Oeste SP			s/c
Paranapanema SP			72,00
Oeste SC			s/c
Sul SP			70,00

Milho

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 13,00	0,78	0,00	4,84
US\$ 4,79	0,59	-2,91	-3,12
Sorocabana SP			13,20
Mogiânia SP			12,60
Norte PR			12,70
Paranapanema SP			14,00
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			12,30

Algodão

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por arroba em caroço, para o tipo 6. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 10,30	0,00	-1,90	6,19
US\$ 3,79	0,18	-4,76	-1,87
Paranapanema SP			10,00
Norte PR			10,60
Centro-Oeste PR			s/c
Oeste PR			s/c

Soja

Preço pago pelas cooperativas/cerealistas por saca de 60 kg, por região. Pagto à vista.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 26,30	0,31	1,94	19,00
US\$ 9,69	0,12	-1,03	9,98
Sorocabana SP			27,40
Mogiânia SP			25,50
Norte PR			26,00
Paranapanema SP			28,00
Oeste PR			s/c
Sudoeste GO			24,60

Café

Preço por saca de 60 kg, beneficiado. Prazo de pagto: 7 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 100,25	-0,74	-4,52	-6,31
US\$ 36,92	-0,93	-7,30	-13,42

Tipo 6 duro p/melhor

Sul de MG	103,00
Araguari MG	100,00
Franca SP	103,00
Garça SP	95,00

Tipo Riado

Garça SP	77,00
Maringá PR	82,00

Bebida Rio

Garça SP	67,00
Maringá PR	68,00

Conillon **

S. Gabriel da Palha (ES)	58,00
--------------------------	-------

(*) Média do tipo 6 duro para melhor

(**) Tipo 7 até 10% de broca

Cana-de-açúcar

Preço por quilo de ATR*, em R\$, posto estelra, para cana entregue em maio e pagamento em junho, no Estado de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,1780	0,00	0,00	-3,47
US\$ 0,066	-0,18	-2,91	-10,79

(*) ATR - Açúcar Total Recuperável. O valor da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida

Boi

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagto: 25 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 42,00	0,00	0,00	0,00
US\$ 15,47	-0,18	-2,91	-7,59
SP			42,00

Suínos

Preço frigorífico no Estado de São Paulo, por arroba. Prazo de pagto: 10 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 24,00	0,00	6,67	6,67
US\$ 8,84	-0,18	3,56	-1,43
SP			24,00

Frango

Preço grão no Est. SP, por kg, vivo. Prazo de pagto: 10 a 12 dias.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,95	0,00	0,00	11,76
US\$ 0,35	-0,18	-2,91	3,28
SP			0,95

Leite B

Preço bruto pago ao produtor, por litro, no Est. de SP.

Preço médio	No dia	7 dias	30 dias
R\$ 0,41	0,00	0,00	1,23
US\$ 0,151	-0,18	-2,91	-6,45
Tipo B (min./max.)			0,4050/0,4140
Tipo C (min./max.)			0,3380/0,3870

■ 14/06/2002

Boi gordo (15kg)

TIPO CARNE (15 kg)	Andradina (4)	42,00	Pr. Prudente (4)	42,00	Pr. Venceslau (4)	42,00	S.J.R. Preto (4)	42,00
SINDIPEC (R\$) BOI	Gordo (arr)	43,00	Magro (uni.)	530,00	Vaca (arr.)	39,00	Bezerro (unid.)	340,00

Prazo de pagamento: 30 dias. Fonte: IEA.

Bolsa de Cereais de São Paulo

COTAÇÕES DO DIA 14/06/2002, EM R\$
MERCADORIAS

ARROZ

Beneficiado Importado, Ton, A Vista

FOB Fronteira (US\$)

Uruguai T-1

Beneficiado, Fardo 30 Kg (6x5), 30D

CIF São Paulo/SP

Agulhinha Parbolizado T-1

Agulhinha Parbolizado T-2

Agulhinha T-1

Agulhinha T-2

Beneficiado, Saca 60 Kg, 28 Dias

Estados Centrais Primavera LF T-1

Estados Centrais Primavera LF T-2

Beneficiado, Saca 60 Kg, 30 Dias

Agulhinha T-1

Agulhinha T-2

Em Casca, Saca 50 Kg, A Vista, FOB

Agulhinha do Sul LF 54x18

Agulhinha do Sul LF 54x14/13

BATATA

Tipos Especiais (Classe 1), Saca 50

CIF São Paulo/SP, Es

Achat

Baraka

Binje

J. Binje

Monalisa

CIF São Paulo/SP, La

Achat

Binje

J. Binje

Monalisa

CAFÉ

Beneficiado Bica Corrida, Saca 60,5

7 Dias, CIF Armazem

Conillon T-6 COB

Conillon T-8 COB

Dura Bem Preparados T-6 p/Melhor

Dura Mais Fracos T-6 p/Melhor

Dura Pilhas Batidas p/ Consumo T-8 COB

Mole Apenas Mole Extra-Finos/Finos

Riada Pilhas Batidas p/ Consumo T-8 COB

Riada T-6 p/Melhor

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

Frutas Estrangeiras

Maçã

Aves e Ovos

Frango vivo

Galinha viva

Ovo extra branco

Ovo extra vermelho

Ovo médio branco

Rio T-6 p/Melhor

Cebola

Cenoura

Chuchu

Couve comum

Escarola

Pepino

Repolho liso jap.

Tomate

Frutas (*)

Banana-nanica

Laranja lima

Laranja-pêra

EMATER MG



AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

INFORMATIVO CONJUNTURAL

Publicação Mensal da EMATER-MG
CIAGRO – CENTRO DE INFORMAÇÕES DO AGRONEGÓCIO
Abril/2006

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador
Aécio Neves

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - SEAPA

Secretário de Estado
Marco Antônio Rodrigues da Cunha

EMATER-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais

Presidente
José Silva Soares

Diretor Técnico
Roberval Juarês de Andrade

Diretor Administrativo e Financeiro
Vicente José Gamarano

Diretor de Promoção e Articulação Institucional
Fernando José Aguiar Mendes

Gerente do Departamento Técnico
Feliciano Nogueira de Oliveira

Coordenador do CIAGRO/EMATER-MG
Valdo Berbert Camilo

Editoração e Coordenação do Informativo
José Fernando N. Domingues

Redatores
Alexsandra F. Caetano
Cinthya Leite Madureira de Oliveira
Dirceu Alves Ferreira
Everton Augusto Paiva Ferreira
Frederico Ozanam de Souza
Ildeu de Souza
José Alberto de Ávila Pires
Luiz Fernando Ferreira
Marcelo de Pádua Felipe
Marcos Melo Meokarem
Reinaldo Nunes de Oliveira
Willy Gustavo De La Piedra Mesones

E-mails:
ciagro@emater.mg.gov.br
safras@emater.mg.gov.br

Tel.: (31) 3349.8087 / 3349 8182
Fax: (31) 3293 3250

❖ Comentário Econômico

❖ Análise Safras

❖ Painel Conjuntural de Culturas

- Algodão
- Banana
- Café
- Milho
- Soja
- Tomate

❖ Painel Conjuntural de Pecuária

- Boi Gordo
- Frango e Ovos
- Suíno
- Leite
- Peixe

❖ Preços Médios Recebidos nas CEASAs

❖ Preços Médios Recebidos pelos Agricultores

CONJUNTURA

A oscilação no valor do Real frente ao Dólar ocorrida nas últimas semanas e a demissão do Ministro da Fazenda e a entrada de seu substituto, que aparentemente, através da mídia, teriam pontos de vista diferentes com relação aos juros, trouxeram no seu bojo certa inquietação especulativa que foi alimentada, ainda, por vários outros indicativos como alterações de preços na Bolsa de Chicago, certo interesse no mercado comprador externo e a espera pela divulgação do relatório do USDA sobre a intenção de plantio da nova safra norte-americana.

Como já sugerido em relatórios anteriores, estas altas circunstanciais de preços devem ser aproveitadas pelos produtores para comercializar parte da safra e assim mitigar os tempos difíceis que o produto está passando com relação a preços remuneradores. Mais ainda considerando indicativos de redução no consumo mundial de farelo e óleo, o que traz como consequência um acréscimo no volume dos estoques, aumentando assim a perspectiva de queda de preços do produto.

No mercado externo, a soja, pelo segundo ano consecutivo, perde participação na pauta de exportação, sendo 5,7% no ano passado e a previsão de 3,5% para esta safra, havendo principalmente uma tendência para um avanço na venda de grãos e um recuo na de farelo e óleo. Holanda e China são os maiores compradores da soja em grão brasileira, Holanda e França com relação ao farelo e a China e Índia com relação ao óleo.

PREÇOS

No final de março os preços praticados foram de R\$ 27,00 em Ponta Grossa - PR, de R\$ 20,50 em Rondonópolis - MT e R\$23,50 em Uberlândia - MG.

Fonte: Safras & Mercado, CONAB, EMATER-MG.

Willy Gustavo De La Piedra Mesones
E-mail: emdtubeb@netsite.com.br
Tel.: (34) 3338-5100

TOMATE

Excepcionalmente não apresentamos, neste número, o informativo conjuntural da cultura do tomate.

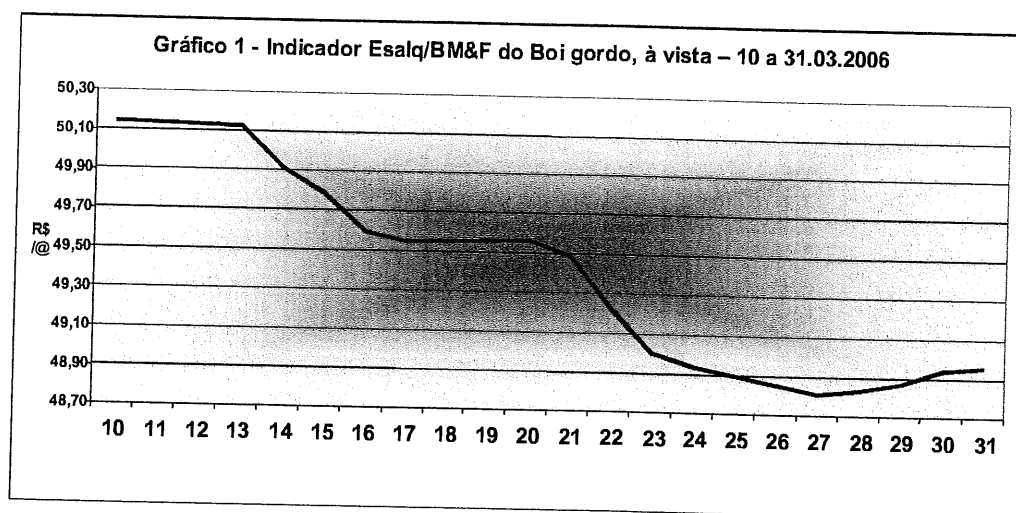
BOI GORDO

PREÇOS PRESSIONADOS

Depois de permanecerem **estáveis** durante, praticamente, quase toda a primeira quinzena de março/06 (Gráfico 1), os preços da arroba do boi gordo apresentaram uma tendência de **queda** durante toda a segunda quinzena, e uma "ligeira" recuperação e estabilidade, durante a última semana. No geral, a queda foi de R\$1,30 por arroba, 2,6%, ou seja, de R\$50,10 para R\$ 48,80 (**Atenção:** preços base para o Estado de São Paulo).

Considerando-se que estamos no período considerado de **safra**, ou seja, de maior oferta de animais para abate, este cenário pode ser considerado "menos grave", dentro do esperado para esta época do ano.

O fato “**positivo**” foi a sinalização de “recuperação” durante a última semana do mês.



MERCADOS REGIONAIS

Para o boi rastreado, o quadro a seguir mostra as cotações da arroba do boi gordo em três grandes praças produtoras do Brasil: Triângulo Mineiro (MG), Araçatuba (SP) e Campo Grande (MS), em 31 de Março de 2006. Valores brutos, descontar 2,2% de INSS. Prazo para pagamento sete dias.

Região	Valor (R\$/arroba)			Índice (%)
	Mínimo	Máximo	Médio	
Triângulo Mineiro - MG	52,00	52,00	52,00	116,59
Araçatuba - SP	50,00	50,15	50,03	112,17
Campo Grande - MS	44,00	45,00	44,60	100,00

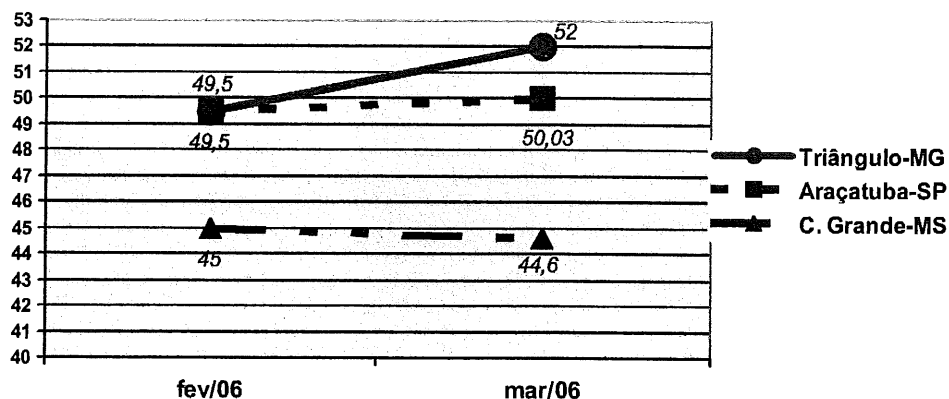
Fonte: GAZETA MERCANTIL, pesquisa ESALQ, Piracicaba – SP.

Com relação aos preços médios de 06 de março/06, observou-se que houve na região do Triângulo uma “**recuperação**” (**alta**) de R\$ 2,50 por arroba (5%), e em Araçatuba-SP de cerca de R\$ 0,50 (1%). Já em Campo Grande - MS as cotações tiveram “**queda**” de R\$ 4,00 por arroba (- 1%), provavelmente reflexo ainda da ocorrência de focos de aftosa naquele estado.

Detalhe importante: Cotações para macho castrado, rastreado, bem acabado (gordo), com peso vivo mínimo de 450 kg e máximo de 550 kg, e idade máxima de 42 meses (seis dentes definitivos). **Portanto, animais de qualidade.**

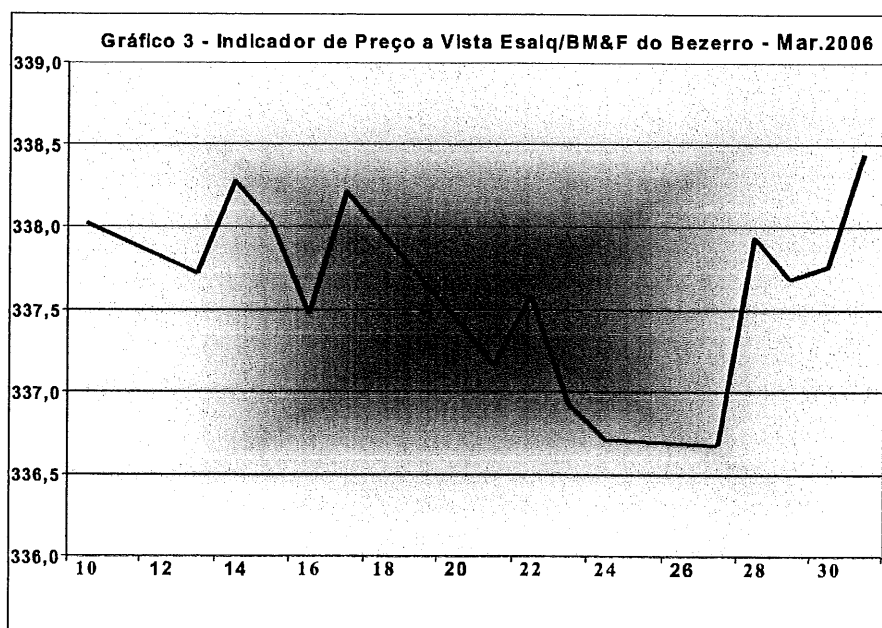
Durante o mês de março/06, novamente as cotações da arroba de boi gordo estiveram cerca de R\$2,00 **mais altas** na região do Triângulo Mineiro, em comparação com o Araçatuba - SP. Antes da recente ocorrência dos focos de aftosa no Mato Grosso do Sul, o estado de São Paulo sempre apresentou as maiores cotações para a arroba do boi gordo a nível nacional. Atualmente, os melhores preços pagos ao pecuarista estão sendo identificados na região do Triângulo Mineiro, segundo levantamentos feitos pela ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz de Piracicaba-SP).

Gráfico 2 - Mercado Regional
Comparativo 28 Fevereiro 2006 - 31 Março 2006



BEZERRO DE CORTE

Ainda segundo levantamentos da ESALQ, na região de Campo Grande – MS, as cotações do bezerro de corte (machos desmamados, peso vivo mínimo de 170 kg, raça nelore ou anelorados) apresentaram uma tendência de queda durante quase todo o mês de março e recuperação durante a última semana (gráfico 2). Esta **queda** foi de R\$2,00 por cabeça, cerca de 1% (um por cento), com cotações variando de R\$ 336,50 e R\$338,50, por bezerro. O que corresponde a valores próximos a R\$ 60,00 por arroba de bezerro para uma região em que a cotação da arroba de boi gordo variou de R\$44,00 a R\$45,00 (ver quadro).



CENÁRIO SAFRA E ENTRESSAFRA

Durante o mês de março/06 as cotações "projetadas" pelo **Mercado Futuro do Boi Gordo** da BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros) apresentaram poucas alterações. Para os próximos meses (março/06 a maio/06), considerados de SAFRA (maior oferta) as cotações inicialmente apresentaram-se em **queda** e depois se mantiveram com valores entre R\$48,50 e R\$50,50.

Já para as cotações consideradas de ENTRESSAFRA (julho a outubro), o preço da arroba mostra uma "recuperação" a partir de julho (próximo a R\$54,00) e as melhores cotações durante os meses de outubro a dezembro/06 (entre R\$58,50 e R\$59,00).

NOTA: Um acompanhamento diário deste Mercado Futuro do boi gordo pode ser feito pelo site www.bmf.com.br, cotações agropecuárias, boi e bezerro.

A grande expectativa do setor, pelo menos do pecuarista, é **saber se haverá, de fato, esta "recuperação" de preços dos atuais R\$50,00 para R\$ 60,00, cerca de R\$10,00 por arroba (20%), nos próximos seis meses, de abril a outubro de 2006.** Esta expectativa de "RECUPERAÇÃO" é em função dos preços alcançados na safra de 2004/2005, quando a arroba chegou a R\$60,00 – R\$62,00, conforme mostramos nos "Informativos Conjunturais" anteriores. Portanto, "fiquem atentos" e VAMOS ACOMPANHAR!

José Alberto de Ávila Pires
E-mail: xapeco@emater.mg.gov.br
Marcos Melo Meokarem
meokarem@emater.mg.gov.br
Tel.: (31) 3349-8272

FRANGO E OVOS

COMÉRCIO MUNDIAL DE AVES

Mesmo reconhecendo que os atuais episódios da Influenza Aviária afetarão o comércio mundial de frangos no corrente ano, o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), ainda acredita que as exportações mundiais do produto encerrarão o exercício com resultado positivo em relação a 2005. E embora tenha havido uma redução nas projeções anteriores (outubro de 2005), em mais de 5%, a previsão é de que os principais exportadores de carne de frango ampliarão suas vendas externas em quase 5,5%, ultrapassando a casa dos 7 milhões de toneladas.

Mas não é só isso. Nas expectativas do USDA, em vez do frango, as exportações de carne bovina é que sofrerão redução em 2006, caindo (dados preliminares), de 7,043 milhões de toneladas no ano passado para 6,894 milhões de toneladas neste ano. Assim, pela primeira vez na história, o comércio mundial de carne de frango poderá superar o de carne bovina. Em síntese, as previsões da agricultura norte-americana em relação à avicultura não são muito diferentes daquelas divulgadas pela FAO no final de fevereiro. E, como aponta o USDA, os resultados positivos estarão concentrados em quatro países – Argentina, Brasil, China e Tailândia.

Em relação ao Brasil, o Departamento prevê que as exportações de carne de frango somarão 2,9 milhões de toneladas, volume 4,61% inferior ao projetado em outubro de 2005, mas ainda 5,88% maior que o efetivamente alcançado em 2005. Fonte: Avisite

PASTO LIVRE

informativo



Boletim Pecuário Bimestral Edição 7 Ano 1 maio de 2003

Nesta edição

● Encarte

Palavra da Dow AgroSciences

● Boi gordo

A arroba bovina, tomando como base o mercado paulista, chegou a US\$18,50, uma das mais caras da América do Sul (próxima à da Argentina) e 9% acima do pico da entressafra do ano passado...

Página 1

● Reposição

A oferta de animais desmamados aumentou sensivelmente, o que já era esperado em razão do crescimento progressivo do rebanho brasileiro nos últimos anos (retenção de matrizes).

Página 2

● Entrevista

Alianças Mercadológicas: Uma forma diferente de integração entre os elos da cadeia da pecuária de corte.

Página 3

● Padron* - o fim do roça e rebrota

Para controlar as "Pragas Duras" é recomendado a aplicação de Padron*, herbicida específico de aplicação no toco, imediatamente após a roçada da planta.

Página 4

MERCADO DO BOI GORDO



• Passado o primeiro trimestre do ano, o mercado afrouxou.

• Com o câmbio recuando a patamares próximos a R\$3,00 por US\$1,00, compradores e produtores reviram suas posições.

• A cotação da arroba bovina, tomando como base o mercado paulista, chegou a US\$18,50, uma das mais caras da América do Sul (próxima à da Argentina) e 9% acima do pico da entressafra do ano passado, US\$17,00 em novembro quando o boi gordo bateu R\$60,00/@.

• Os exportadores perderam margem de manobra e, como se não bastasse, o preço da tonelada da carne brasileira no mercado internacional seguiu em queda (29% desde 1999).

• Internamente a situação virou. O mercado atacadista, em função do reduzido poder aquisitivo da população, operou em ambiente extremamente frouxo. No decorrer de abril, o equivalente físico (48% traseiro + 39% dianteiro + 13% ponta de agulha) acumulou baixa de 7,2%.

• Diante deste cenário, os compradores

optaram pela desvalorização da arroba.

• O produtor, que até então cadenciava as vendas, sustentando os preços, aceitou negociar. Os preços desabaram.

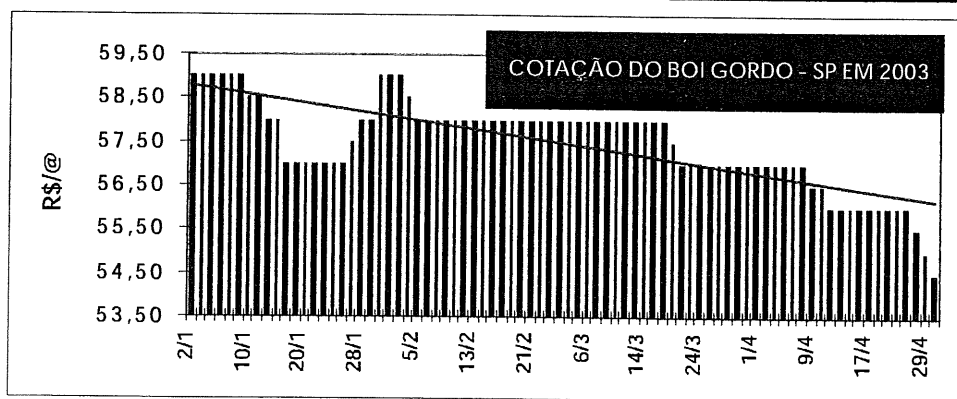
• Em abril a cotação do boi gordo, na média das 25 praças pecuárias pesquisadas pela Scot Consultoria, acumulou variação negativa de 3%.

• As reduções mais significativas foram registradas nas regiões de Três Lagoas (MS) e Erechim (RS), 7,4% e 6,3% respectivamente.

• Com a proximidade da "boca da seca", período em que tradicionalmente ocorre um aumento da oferta de animais terminados, o mercado físico do boi gordo deve permanecer frio. Essa é a tendência para o curto prazo.

• A recuperação deve se dar a partir do segundo semestre.

• Com a forte valorização dos insumos agrícolas, que deve inibir o aumento do número de cabeças confinadas este ano, e avanço das áreas de agricultura em detrimento das áreas de pastagens, espera-se por uma redução das ofertas de gado no médio prazo. Vai ser uma entressafra "disputada".



Fonte: Scot Consultoria

REPOSIÇÃO

O mercado de animais para reposição, que operou em ambiente bastante calmo no início do ano, começou a reportar as primeiras alterações significativas a partir de abril, com a chegada da safra de bezeros.

- A oferta de animais desmamados aumentou sensivelmente, o que já era esperado em razão do crescimento progressivo do rebanho brasileiro nos últimos anos (retenção de matrizes).
- Em algumas praças as cotações chegaram a recuar, porém, na maioria, a boa condição das pastagens sustentou a demanda e os preços.

PREÇO MÉDIO DO BOI MAGRO NELORE EM DIVERSAS PRAÇAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
São Paulo	616,50	627,20	631,50	635,20
Minas Gerais	619,00	640,40	640,50	638,00
Mato Grosso	522,75	537,80	545,00	540,00
Mato Grosso do Sul	550,00	560,60	584,00	607,00
Goiás	548,00	562,80	579,00	589,00
Bahia	556,50	567,60	568,00	564,00
Pará	499,00	526,20	533,00	544,00
Rondônia	500,00	500,00	500,00	502,00
Tocantins	526,00	536,20	543,50	550,00
Rio Grande do Sul*	497,00	479,00	479,00	479,00
Santa Catarina*	586,00	586,00	586,00	586,00
Paraná	583,00	583,00	632,25	643,00

*refere-se a animais provenientes de cruzamento industrial
Fonte: Scot Consultoria

• Conforme se aproxima a entressafra, a tendência é que haja uma diminuição da demanda por animais de era menor e um aumento da procura por animais mais erados, destinados ao confinamento ou semi-confinamento.

• Assim, a cotação do boi magro deve permanecer firme e sujeita a leves valorizações no curto e médio prazo.

• Atualmente, em média, é possível comprar aproximadamente 1,42 boi magro com a venda de um boi gordo de 16,5@.

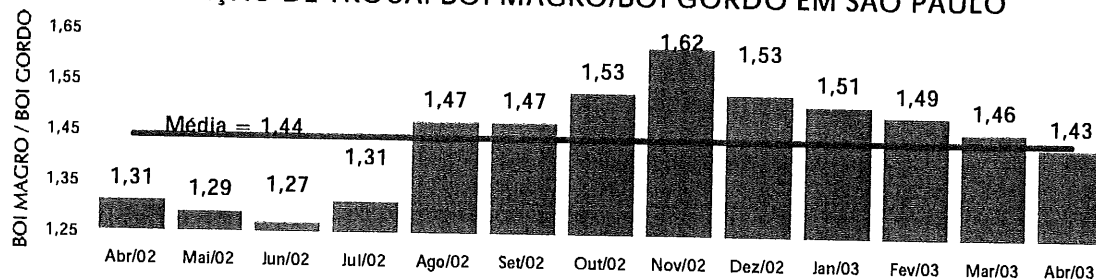
• No mesmo período do ano passado, essa relação era a mesma, de 1,31 cabeça/boi. EM OUTRAS PALAVRAS, O PODER DE COMPRA DO INVERNISTA AUMENTOU 7,6%.

• O cenário é animador, se considerarmos que a aquisição dos animais de reposição é responsável por aproximadamente 70% dos custos totais da engorda em confinamento, e que há uma boa perspectiva de valorização do boi gordo para a entressafra deste ano.

• Contudo, o alto custo da dieta pode impedir o aumento do número de cabeças confinadas em 2003. Analisando somente a evolução dos preços de milho, farelo de algodão e farelo de soja, a alta acumulada desde abril/02 foi de 66%, 72% e 42% respectivamente.

• O caixa exigido para a formação dos estoques de alimentos será maior. ■

RELAÇÃO DE TROCA: BOI MAGRO/BOI GORDO EM SÃO PAULO



Fonte: Scot Consultoria

Investimento Privado Como os credores da Boi Gordo vão receber

José Maria Tomazela/AF - 8/6/1999

Idéia é que em um ano, no máximo, o investidor saiba o valor que embolsará

PAULO PINHEIRO

É possível que em um ano, no máximo, cada credor saiba exatamente quanto receberá pelo seu Contrato de Investimento Coletivo (CIC) das Fazendas Reunidas Boi Gordo (FRBG). A empresa teve a falência decretada no dia 2 de abril. A previsão para o levantamento e publicação dos créditos é do próprio síndico da massa falida, Gustavo Henrique Sauer de Arruda Pinto.

Segundo o síndico, por causa dos mais de oito mil pedidos de impugnações feitos pelos investidores contra os créditos relacionados pela empresa em seu pedido de concordata, em 15 de outubro de 2001, foi necessário encontrar uma fórmula para a atualização de todos os contratos, para não emperrar o processo de falência da empresa na Justiça. De acordo com Arruda Pinto, cada impugnação corresponde praticamente a um novo processo, o que poderia fazer com que o processo de falência da Boi Gordo se arrastasse por cerca de 30 anos.

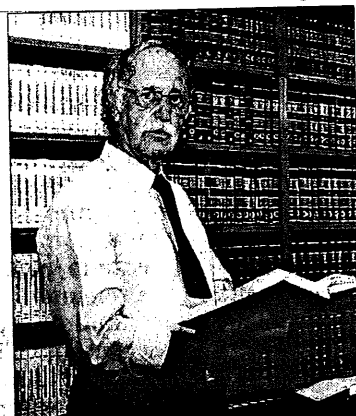
Por isso, em reuniões informais com os representantes de credores, com a juíza da 1.ª Vara Cível de São Paulo, Márcia Cardoso, que decretou a falên-

cia da empresa, e com o promotor público do Estado de São Paulo Alberto Caminã, ficou definido um critério básico para a atualização de todos os créditos. "No pedido de concordata, a Boi Gordo relacionou apenas o valor de face de cada contrato e, ainda, descontou a taxa de administração", diz Arruda Pinto. "Vamos pagar cada contrato até a data de seu vencimento. Embora existam vários tipos de contrato, a maioria prevê rentabilidade mínima de 42% em arrendamento, no período de 18 meses. Quem apresentou impugnação terá seus créditos corrigidos, observadas as regras previstas no respectivo contrato, até a data do vencimento. Depois disso, o valor obtido será atualizado pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça de São Paulo, usada para correção dos débitos judiciais, mais juros de 6% ao ano", explica.

Relação - Quando for feita a publicação da relação dos credores, serão fornecidos dois valores. Na tabela, virá o crédito informado pela Boi Gordo e, ao lado, o valor corrigido. Será aberto também um prazo

para que quem não entrou com o pedido de impugnação conteste a correção, caso não concorde com o valor publicado. Nesse caso, o credor deverá apresentar cópia de seu CIC ao síndico da massa falida. Após esse prazo, previsto inicialmente em 20 dias úteis, serão considerados como débitos os valores publicados.

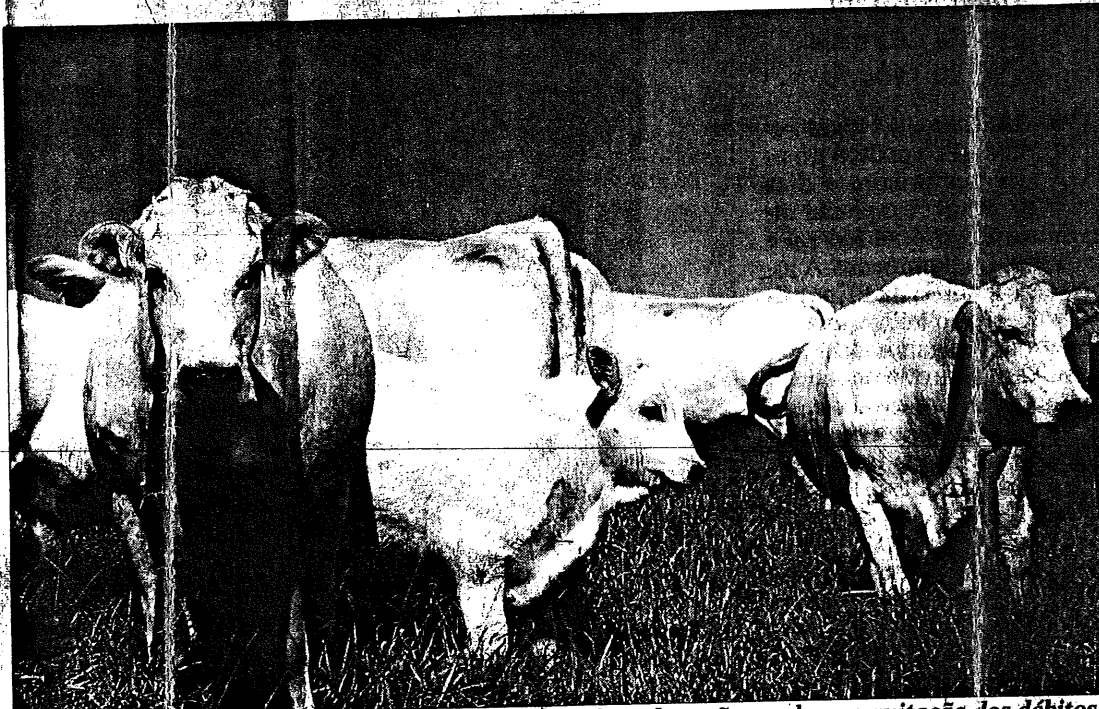
Diferença - Arruda Pinto, no entanto, faz questão de ressaltar que, como



Almeida Paiva: aplicadores devem impugnar os créditos

síndico da massa falida, respeitará o critério de pagamento previsto na atual Lei de Falências. Primeiro, serão pagas as verbas trabalhistas. Segundo, serão quitados os créditos tributários com a Fazenda Nacional e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em seguida, os créditos com as Secretarias de Fazenda Estadual e Municipal. Por último, serão feitos os acertos dos chamados créditos quirografários, que incluem os investidores da Boi Gordo.

Os portadores de CICs, contudo, não devem perder a esperança de reaver seu dinheiro, diz Arruda Pinto. O síndico explica que o processo de falência da Boi Gordo é bastante



Todos os recursos obtidos com a venda das terras e do gado serão usados na quitação dos débitos

distinto daqueles que costumam transitar na Justiça. "A dívida trabalhista e a tributária são relativamente baixas. Acredito que cada credor recuperará parte de seu investimento."

Recursos - No dia 25 de junho, a Justiça tomou posse de três fazendas da Boi Gordo localizadas em Itapetininga (SP). As áreas das fazendas Realeza, Vitória e Eldorado somam 1.100 hectares e serão vendidas para o ressarcimento dos trabalhadores e credores do grupo. Conforme Arruda Pinto, a venda será

feita por meio de leilão. Ainda de acordo com o síndico, até o fim do processo de falência a posse será estendida a todas as 110 fazendas. No momento, as demais fazendas estão arrendadas. "Estamos conversando com cada arrendatário das terras da Boi Gordo. Quatro deles já estão fazendo o depósito do arrendamento numa conta judicial. Todos os recursos de arrendamento e da venda de terras, que estão valorizadas por causa do plantio de grãos, serão usados na quitação dos débitos da Boi Gordo."

O advogado José de Almei-

da Paiva, que trouxe o processo de concordata da Boi Gordo da Comarca de Comodoro (MT) para São Paulo, orienta os credores que procurem um advogado para a impugnação do crédito informado pela Boi Gordo quando forem abertos os prazos pela Justiça. De acordo com Arruda Pinto, outra possibilidade será a apresentação direta de cópias dos contratos diretamente ao síndico ou ao perito da falência, para correção automática do valor do crédito sem a obrigatoriedade da impugnação, conforme previsto na nova Lei de Falência.

PECUÁRIA

Investimento Risco
Preço do boi não garante renda ao setorDimalice Nunes/InvestNews
de São Paulo

O preço do gado precisaria subir de 10% a 20% para devolver pelo menos em parte a rentabilidade dos criadores, afirma o presidente da Associação Brasileira de Criadores (ABC), Luis Alberto Moreira Ferreira. Levantamento feito pela ABC revela que o preço esperado pelos criadores para a arroba é de R\$ 78, enquanto a cotação atual está em torno dos R\$ 60.

A pecuária de corte iniciou 2005 mantendo o ritmo de perda de renda já constatado em anos anteriores, resultado da combinação de queda do preço pago pelo boi e alta dos custos de produção. Segundo Ferreira, a queda na rentabilidade da atividade está impedindo os produtores de reinvestir.

De acordo com estudo da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-USP), no ano passado os custos de produção subiram 10,10%, enquanto que o preço pago pelo gado caiu 0,03%.

De acordo com a CNA, o criador de gado está sendo obrigado a vender matrizes para manter-se capitalizado. Ao abater fêmeas, o segmento compromete a capacidade de expansão e de reposição do rebanho no futuro. "A falta de entendimento entre produtores e frigoríficos sobre repasse da pressão

de custos compromete ainda mais a atividade", afirma Ferreira. Em 2004, 35% do total de abates envolveu fêmeas e este ano a proporção está acima de 50%.

Análise da CNA mostra que entre janeiro de 2003 e janeiro de 2005 o preço do boi subiu 4% e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 15,7%. Segundo a CNA, a comparação prova que há um processo de transferência de renda na cadeia da pecuária de corte, com perda para os criadores de gado, opinião compartilhada por Ferreira. "O Brasil está exportando mais e com maior

valor agregado, mas só os frigoríficos estão se beneficiando", critica Ferreira.

"Os criadores estão paralisados, muitos mudando de atividade", afirma Ferreira. O setor sucroalcooleiro vive um bom momento que, conju-

gado à crise na pecuária de corte, está fazendo com que produtores de São Paulo deixem de lado o gado e invistam na plantação de cana-de-açúcar, reforçando tendência já constatada nos últimos anos. Segundo Ferreira, o estado de São Paulo já foi o primeiro em pecuária e hoje é o sexto. "Na última década houve o movimento de troca do gado pela cana, e isso está se intensificando com a queda na rentabilidade na pecuária", disse.

Apesar das dificuldades no campo, o Brasil manteve, neste início de ano expansão no volume

de exportação de carne bovina. As remessas do segmento geraram receita de US\$ 370,5 milhões nos dois primeiros meses de 2005, 30% a mais que os US\$ 285,5 milhões de igual período de 2004. O preço médio de exportação de carne "in natura" foi de US\$ 2,240 por tonelada no mês passado, 6% a mais que o valor médio de US\$ 2.110 por tonelada, em fevereiro do ano passado.

Para o diretor da Scot Consultoria, Fabiano Tito Rosa, não há perspectiva em curto prazo de aumento no preço do boi gordo. "Isso só deve ocorrer na entressafra, nos meses de junho e julho. E mesmo assim vai depender do clima", afirmou.

Na época de chuvas há maior disponibilidade de boi no mercado, resultado da oferta de pastagens. Apenas no meio do ano, na estiagem, começa a entressafra, época em que há alguma possibilidade do preço subir e do criador recuperar parte de sua margem. "Mas a valorização do dólar e a baixa no mercado interno podem continuar segurando os preços", afirma Rosa. "Há ainda a questão cambial, que tem reduzido as margens dos exportadores, o que diminui a possibilidade dos frigoríficos de repassarem reajustes".

Segundo Rosa, a queda do preço do boi começou no fim do ano passado, principalmente com o caso do frigorífico Margem, que teve os bens confiscados ficou impedido de operar. Com isso aumentou a oferta de boi para os outros frigoríficos que, para derrubarem o preço, diminuíram o volume abatido.

Produtor espera
receber R\$ 78
por arroba, 30%
acima do que é
oferecido no
mercado interno

10 SET 2003

O ESTADO DE SÃO PAULO

Global Brasil lança ações da Boi Gordo

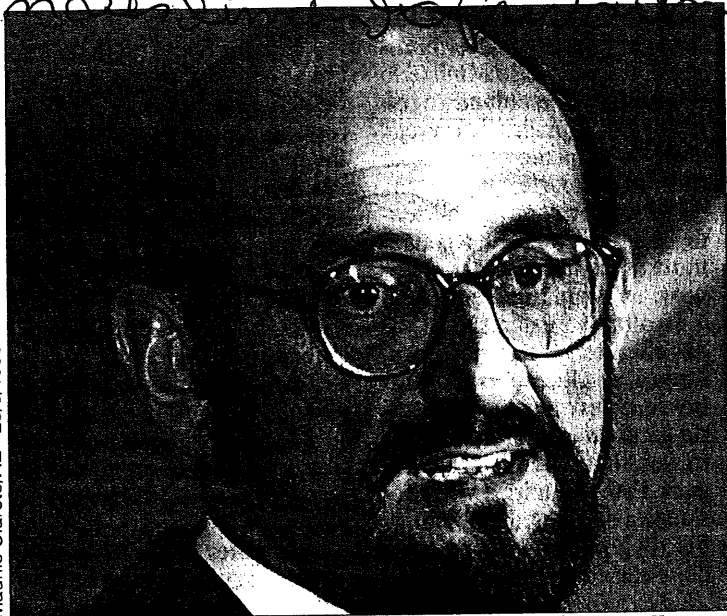
Empresa tenta reaver os créditos e evitar a falência com a emissão dos papéis

PAULO PINHEIRO

A partir de hoje, os proprietários de Certificados de Investimento Coletivo (CICs) das Fazendas Reunidas Boi Gordo (FRBG) poderão fazer reservas para aquisição de ações da Global Brasil S.A., empresa de ex-investidores para tentar reaver seus créditos e evitar a maior falência da história no País, com cerca de 30 mil credores e um patrimônio de R\$ 1,234 bilhão. A emissão das ações deverá começar em 30 dias.

A troca de CICs por ações da Global Brasil S.A., ainda sem data definida, foi anunciada ontem, em São Paulo, pelo economista Luís Paulo Rosenberg, da Rosenberg & Associados, consultoria responsável pela estratégia financeira para a recuperação da Boi Gordo. Também participam da operação a São Paulo Corretora de Valores, que fará a colocação das ações no mercado, a Deloitte Touche Tohmatsu, auditoria responsável pela verificação fiscal e contábil de toda a operação, o Banco Itaú, custodiante (responsável pela guarda) dos CICs e das ações da Global Brasil, e o professor Cláudio Haddad, da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq), que fará a auditoria de campo.

Conforme explicou Rosenberg, numa primeira etapa os CICs serão trocados pelo valor de face por ações preferenciais nominativas (PN) da Global Brasil, com direito a voto. Na troca, o investidor pagará também um valor de custeio, em dinheiro, correspondente a 2,5% do total dos CICs. Esses 2,5%, por sua vez, serão convertidos em ações ordinárias nominativas (ON). De acordo com Rosenberg, para a Global Brasil tornar-



Rosenberg: viabilidade depende da captação de R\$ 600 milhões

se viável será necessária a captação de cerca de R\$ 600 milhões em CICs nos primeiros dois anos, além de R\$ 55 milhões em ações ordinárias. Para ele, isso é possível porque cerca de 75% dos créditos da Boi Gordo estão em mãos de aproximadamente sete mil investidores.

Consolidada a fase de captação e se for bem-sucedida na aquisição dos ativos da Boi Gordo, a Global Brasil poderá propor, em assembleia, quatro destinos para o patrimônio: a) venda e liquidação da companhia, com rateio proporcional ao número de ações para cada acionista; b) transformação do patrimônio em um fundo imobiliário; c) passagem do direito de subscrição das ações a um sócio-investidor, para transformar a Global Brasil em exportadora de carne bovina ou de grãos; d) desenvolvimento, pela própria Global Brasil, das atividades agropecuárias. As duas últimas alternati-

vas são viáveis na opinião de Cláudio Haddad porque a tendência é de valorização da terra, para suprir o mercado externo com grãos ou cultura energética, como o álcool.

A concordata das Fazendas Reunidas Boi Gordo foi decretada em 16 de outubro de 2001, pelo juiz da Comarca de Comodoro, de Mato Grosso. Posteriormente,

o processo foi transferido para São Paulo. Segundo o advogado José de Almeida Piva, que tem entre clientes cerca de 1.450 investidores da Boi Gordo, atualmente a ação está nas mãos do

vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Mohamed Amaro, que deverá definir nos próximos dias em que vara ela será julgada. "Por isso, a Global Brasil tem pressa em fazer a colocação das ações no mercado. Se a falência for decretada, eles precisarão ter dois terços dos créditos em mãos para assumir a administração da empresa."

VALOR
DA TERRA
FAVORECE
SAÍDAS

AGRONEGÓCIO

PECUÁRIA

Investimento Privado

Preço recorde do boi não elimina prejuízo

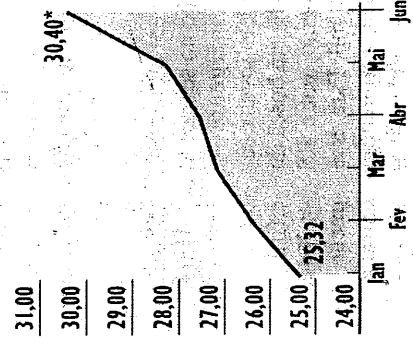
Arroba foi cotado a US\$ 30,40 em SP, o que representou R\$ 58,00 — abaixo do custo de produção

NEILA BALDI
São Paulo

O preço da arroba do boi gordo atingiu esta semana o maior valor em dólar desde fevereiro de 1995, quando chegou a US\$ 30,74. O produto foi cotado a US\$ 30,40 a arroba em São Paulo. Apesar do recorde na década, os patamares atuais, em reais, em muitos casos, nem cobrem os custos de produção. Quando deflacionados, os valores de hoje são apenas superiores aos do ano passado, mas inferiores à média do restante da década.

MAIOR COTAÇÃO

Desde 1995 arroba do boi não chegava a nível tão elevado (em US\$ a arroba)



Fonte: Scot Consultoria *0nmem

“O preço boi está reagindo em reais porque há redução de oferta”, diz Fabiano Tito Rosa, analista da Scot Consultoria. A tendência, segundo as principais consultorias do setor, é que as cotações continuem em alta — alguns acreditam em rever-

são de ciclo; outros afirmam que pode ser momentâneo por entressafra; enquanto há quem avalie em demanda forte influenciando o mercado.

Rosa explica que, em 1995, quando a arroba do boi gordo chegou a US\$ 30, o País estava no início do Plano Real. Nesta década, a média da cotação ficou em US\$ 20 a arroba. “Apesar de reagir em reais, o principal é que o câmbio está variando mais”, diz Rosa. “Ao pecuarista, o preço não

agrada”, acrescenta. O analista Paulo Molinari, da Safras & Mercado, diz que a diferença entre o preço em dólar e em real é “um problema de todas as commodities, que estão mais valorizadas na moeda americana”.

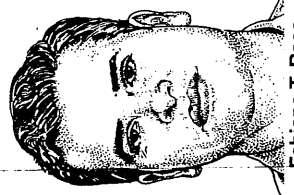
José Vicente Ferraz, diretor da AgraFNP, afirma que, quando deflacionados, os

valores são baixos. Considerando os patamares de 1980, os pontos em relação àquele período. No ano passado, o índice de arroba calculado pela consultoria era de 31,1 em relação a 1980. “O preço deveria estar próximo a R\$ 70 a arroba”, diz o

diretor. Para ele, mesmo com o ganho de produtividade — desde 1980 — os valores deveriam estar mais altos. “Os preços em reais não

pagam os custos e, em muitos casos, só empata”, afirma Ferraz. Entre os valores calculados pela consultoria, há custos de R\$ 66 a arroba — para criar intensiva — ou R\$ 55 a arroba — para recria e engorda intensiva.

Os analistas afirmam que a tendência é de a oferta do gado cair. Pelos cálculos da AgraFNP, o



Fabiano T. Rosa

ram-se 25%, chegando a R\$ 410 o bezerro em São Paulo.

Os patamares atuais dos pre-

São Paulo quer se livrar da aftosa como SC

ISABEL DIAS DE AGUIAR
São Paulo

São Paulo quer seguir os passos de Santa Catarina e erradicar qualquer vestígio de febre aftosa no Estado. Na campanha de vacinação encerrada em maio, 99,54% do rebanho paulista foram vacinados. Para o secretário da Agricultura, João Sampaio, o próximo passo só pode ser parar de vacinar e, com isso, obter o status de livre de aftosa sem vacinação.

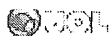
O roteiro traçado por Sampaio prevê uma alternativa à suspensão das campanhas de vacinação. “Podemos também nos inspirar no Uruguai,

que nunca parou de vacinar e, mesmo assim, consegue exportar carne para o Japão e os Estados Unidos”. A estratégia adotada pelo país vizinho foi uma política de transparência, mostrando aos clientes do produto uruguaio todas as ações sanitárias que garantem a boa qualidade para a carne que vende no exterior.

O caminho para o reconhecimento pela Organização Internacional de Saúde Animal (OIE) como livre de febre aftosa com ou sem vacinação, segundo Sampaio, passa por uma parceria com a iniciativa privada, uma cuidadosa vigilância das fronteiras e pela de-

“Precisamos voltar a exportar para a União Européia e chegar aos Estados Unidos”. Para ele, o prazo para esse feito são três ou quatro anos.

Comente esta reportagem no portal www.gazetamercantil.com.br



ASSINE

BUSCA

FOLHA ONLINE

www.folha.com.br

COLEÇÃO FOLHA GRANDES MESTRES

Sobre o site

Fale com a gente

Assine a Folha

Atendimento ao Assinante

Anuncie

Em cima da hora

Brasil

Mundo

Ciência

Dinheiro

Cotidiano

Esporte

Estrada

Equilíbrio

Educação

Tecnologia

Turismo

Cronômetro

Especiais

PUBLICIDADE

Vários
presentes

A cidade é sua

Ambiente

Bate-papo

Blogs

Classificados

Colunas

Invest

Galeria

Horóscopo

Oterias

Manchetes

Jornais

Painel do Leitor

Tempo

Arquivos Folha

FolhaNews

FolhaShop

FolhaInvest em

ação

JORNAL E
REVISTAS

Folha de S. Paulo

Revista da Folha

Folha da Folha

Folha SP

Folha Negócios

GRUPO FOLHA

dinheiro



Comunicar erros



Enviar por e-mail



Imprimir

12/11/2005 - 09h54

Arroba do boi gordo volta a R\$ 60 em SP

MAURO ZAFALON

da Folha de S. Paulo

A arroba do boi gordo voltou a R\$ 60 no Estado de São Paulo nesta semana -- valor praticado há um mês, quando foi anunciado o ressurgimento da febre aftosa em Mato Grosso do Sul. Após o anúncio da doença -- e os embargos de 49 países -- da arroba recuaram para R\$ 54 na região noroeste de São Paulo, segundo o I

O ritmo de alta imposto à carne nos últimos dias nada mais é do que uma reação aos preços que já vinha sendo registrada antes da ocorrência da febre aftosa, José Vicente Ferraz, do FNP. Para ele, se não fosse a ocorrência da doença, a arroba do boi gordo já estaria acima de R\$ 70.

Ferraz diz que os preços voltam a subir na próxima semana em São Paulo.

E essa alta não ocorre apenas no mercado paulista, que é dependente de boi gordo de Mato Grosso do Sul. No próprio Mato Grosso do Sul, onde ocorreram os focos de febre aftosa, os preços saíram de R\$ 50 e já se fala em R\$ 55 por arroba", diz Ferraz.

Para o analista, esses preços refletem a falta de gado no mercado, devido aos abatimentos nos últimos anos. Esses abatimentos se devem não só à maior demanda externa, mas também aos baixos preços pagos aos produtores.

Os pecuaristas brasileiros aumentaram os abatimentos de fêmeas, o que provocará a recomposição do rebanho nos próximos anos.

A alta dos preços vai incentivar os pecuaristas a novos investimentos.

Esses investimentos se dão com a retenção de animais, necessários para a recomposição do rebanho. Com isso, o mercado viverá um período de alta.

Para Ferraz, a alta atual dos preços é apenas uma recomposição do valor da arroba, que recuou, há algumas semanas, para os menores níveis dos últimos 35 anos. Em 2002, a arroba do boi estava a R\$ 60 no mercado paulista, conforme preço

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1/2007 Fls. 3756

Banco de Dados
Clube Folha
Conheça a Folha
Datafolha
Folhapress
Ombudsman
Publicidade
Publifolha
Treinamento

PARCEIROS
aprendiz
Mimstein

Corrigido pelo índice de inflação do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado Fundação Getúlio Vargas, esse valor corresponde a R\$ 77 atualmente.

Nos cálculos de Ferraz, a alta dos preços é motivada também pelos aumentos de produção. Os confinamentos mais produtivos já têm custos de pelo menos arroba.

Especial

- [Leia o que já foi publicado sobre a arroba do boi gordo](#)

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº 16/1,2007 Fls. 3757



[Comunicar erros](#)



[Enviar por e-mail](#)



[Imprimir](#)

dinheiro



ENERGIA

Governo concede licença prévia para hidrelétricas do rio Madeira

MERCADO

Dólar fecha abaixo de R\$ 1,90 após 6 anos

CALÇADOS

Vulcabras quer comprar Azaléia

FOLHA ONLINE



PAQUISTÃO

Mortos no ataque à M Vermelha chegam a 5

TRÂNSITO

Kassab decide hoje se suspende r

INFORME-SE!

Veja as manchetes dos principais

PUBLICIDADE / LINKS

Trabalhe em casa

Tenha seu próprio negócio no seu tempo livre. Acesse!
www.negocioglobal.com.br/icb

Trabalhe via internet

Sistema administrado em casa que você pode aprender a fazer
www.negocioglobal.com.br/lms

190 mil vagas na Catho

Cadastre-se e encontre um emprego! Anuncie seu currículo 7 dias grátis
www.catho.com.br

UOL Links Patrocinados

Região	4 abril	Há uma semana	Há 4 semanas	Varição mensal	Há um ano
RS, Passo Fundo, FOB	30,00	30,00	29,50	1,69	23,50
PR, Cascavel, FOB	28,50	29,50	31,50	-9,52	23,50
MT, Rondonópolis, FOB	26,00	26,50	29,00	-10,34	19,30
PR, Ponta Grossa, CIF	31,70	32,00	32,50	-2,46	25,00
MS, Campo Grande, CIF	26,50	26,20	30,50	-13,11	20,80
SP, Mogiana, CIF	29,00	29,50	32,80	-11,59	24,50
MG, Uberlândia	29,00	28,00	32,80	-11,59	22,00

Fonte: Safras & Mercado

José Fernando N. Domingues
E-mail: detec.editoracao@emater.mg.gov.br
Tel.: (31) 3349.8182 Belo Horizonte - MG

TOMATE DE MESA

ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

O mês de março apresentou a maior alta em relação ao preço do quilo do tomate in natura comercializado neste ano. Esse aumento de preço no mercado deve-se ao período de entressafra do produto, o que gerou a diminuição da oferta. Esse ponto de desequilíbrio entre a relação oferta e procura é que provocou esse aumento. Um dos reflexos da elevação dos preços é a substituição, feita pelo consumidor, do tomate por outras hortaliças de menor preço e a redução da quantidade de tomate consumida.

Segundo pesquisa realizada pela CEASAMINAS nos mercados varejistas da capital entre os dias 21 e 23 de março, o preço do quilo do tomate pago pelo consumidor, variou de R\$ 2,82, o menor preço, a R\$ 3,82, o maior preço, sendo que a média no atacado ficou em R\$ 1,33, aumento de até 136,1% em relação ao preço pago no mercado atacadista. Essa variação de preços do atacado em relação ao varejo, deixa susceptível todo o seguimento, pois inibe o consumo do produto in natura.

É importante que os segmentos interessados possam comercializar o tomate no período de entressafra, de acordo com um valor médio acessível ao consumidor, para que não se prejudique a regularidade no consumo do tomate de mesa e proporcione a evolução do setor e vinculados.

COMPORTAMENTO E TENDÊNCIAS

O preço no mercado atacadista, no mês de fevereiro, em relação ao preço médio pago ao produtor na CEASAMINAS para o tomate dos grupos Santa Cruz e Longa Vida, foi de R\$ 40,50 o tomate classe AA a caixa com 22 kg.

Em abril a tendência é que as regiões produtoras, como São Paulo e Minas Gerais, que ofertam a maior quantidade do produto in natura, entrem no período de produção, elevando a oferta e reduzindo sensivelmente os preços do mercado.

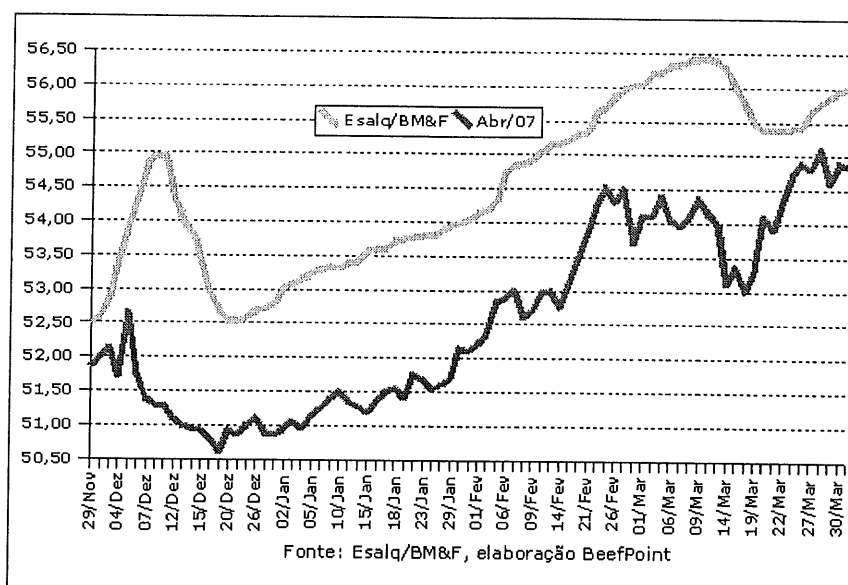
Georgeton Soares R. Silveira
E-mail: georgeton@emater.mg.gov.br
Tel.: (31) 3349-8148 Belo Horizonte MG

BOI GORDO

PREÇOS ESTÁVEIS A MAIS FIRMES

Depois de se manter em "recuperação" durante os meses de janeiro e fevereiro/07, os preços da arroba do boi gordo tiveram uma queda de R\$ 1,00/@, no período de 10 a 20 de março. Mas... contrariando a tendência esperada para o atual período de Safra (de maior oferta, com queda dos preços), o mercado voltou a se recuperar (R\$ 0,50/@) durante a última semana de março. (Fig. 1).

Fig. 1. Indicador Esalq/BM&F Boi Gordo à vista x vencimentos abril/07



MERCADOS REGIONAIS

O quadro a seguir mostra as cotações da arroba do boi gordo rastreado, em algumas das principais regiões produtoras do Brasil, no dia 03 de abril de 2007.

ATENÇÃO: estas cotações são as mesmas de 30 dias atrás, no início do mês março, o que confirma, até o momento, 03/04/2007, uma "tendência de preços estáveis (a mais firmes)" para atual Safra (até junho de 2007).

Região	Valor (R\$/arroba)			Índice (%)
	Mínimo	Máximo	Médio	
Araçatuba – SP	56,29	57,32	56,99	105,54
Triângulo Mineiro - MG	55,00	56,29	55,52	102,81
Campo Grande – MS	54,00	54,00	54,00	100,00

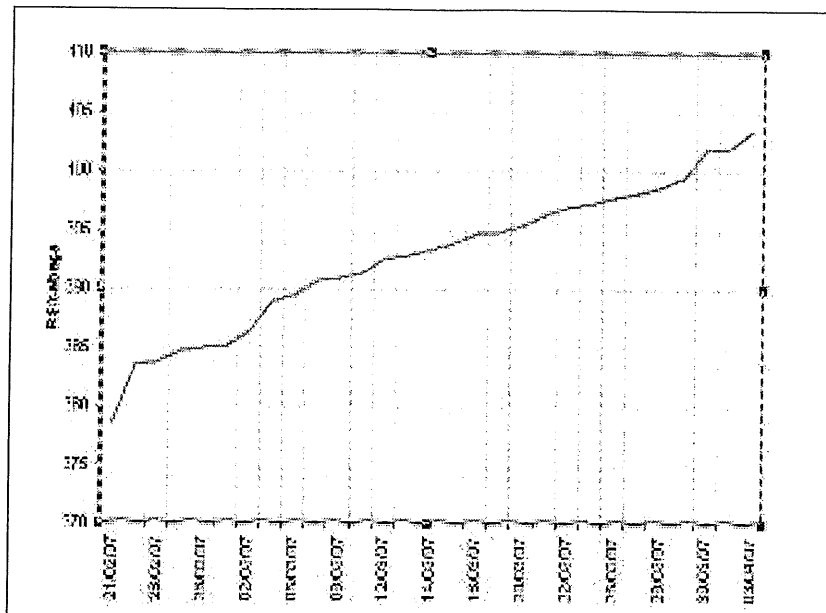
NOTA: valores brutos, descontar 2,2% de INSS. Prazo pagamento: média 30 dias.

Fonte: "GAZETA MERCANTIL", 05/ abril /07, pesquisa ESALQ, Piracicaba (SP).

BEZERROS DE CORTE - MERCADO FIRME

Os preços pagos pelo bezerro Nelore de apartação (6 a 7 meses de idade e 170 kg de peso) é outro indicativo de "recuperação" de mercado. Desde dezembro/2006 a cotação deste padrão de bezerro vem se mantendo em "ligeira e constante recuperação (alta), tendo atingido valores próximos a R\$ 400,00 por cabeça na região de Campo Grande (MS), onde é pesquisado o Indicador ESALQBM&F do bezerro (Fig. 2).

Fig. 2 - Evolução do Indicador a vista do Bezerro ESALQ/CEPEA





FNP

- Ano 12 -

N.º 611

BOLETIM PECUÁRIO®

09 a 15 de Junho de 2005 **SEMANAL**

BOAS INFORMAÇÕES PRODUZEM BONS NEGÓCIOS

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO DIA 09/06/2005 ÀS 14:30

		BOI GORDO										VACA GORDA					
UF	var.	03/06	06/06	07/06	08/06	09/06	03/06	06/06	07/06	08/06	09/06	03/06	06/06	07/06	08/06	09/06	Prazo
SP - Noroeste	R	→ 55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	30
MS - Dourados	R	→ 51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	30
MS - C. Grande	R	→ 50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	30
MS - Três Lagoas	R	↑ 51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	45,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	30
MT - Cáceres (1)	R	→ 48,0	48,0	48,0	48,0	48,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	30
MT - B. Garças	R	→ 48,0	48,0	48,0	48,0	48,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	30
MT - Cuiabá (2)	R	↑ 48,0	48,0	48,0	48,0	48,0	39,0	40,0	39,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30
MT - Colíder (3)	R	→ 45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	30
GO - Goiânia	R	→ 50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	30
GO - Sul	R	↓ 51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	30
PR - Maringá	R	→ 52,0	52,0	52,0	52,0	52,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	30
MG - Triângulo	R	→ 53,0	53,0	53,0	53,0	53,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	30
MG - B.H.	R	→ 50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	30
BA - F. Santana	R	→ 52,0	52,0	52,0	52,0	52,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	30
RS - P. Alegre*	R	→ 51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	30
RS - Fronteira*	R	→ 49,5	49,5	49,5	49,5	49,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	43,5	30
PA - Marabá	R	↓ 44,0	44,0	44,0	44,0	44,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	30
PA - Redenção	R	↓ 43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0	38,0	30
PA - Paragominas	R	↓ 46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	42,0	30
TO - Araguaína	R	→ 45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30
TO - Gurupi	R	→ 44,0	44,0	44,0	44,0	44,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30
RO - Cacoal	R	→ 43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	30
RJ - Campos	R	→ 50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	43,0	30
MA - Açailândia**	R	↓ 46,0	46,0	46,0	46,0	46,0	41,5	41,5	41,5	41,5	41,5	41,5	41,5	41,5	41,5	41,5	30

Preços em US\$ à vista deflacionados pelo IGP-M, de acordo com os prazos de pagamento. *No Rio Grande do Sul considera-se 1 @ = 30 Kg PV. ** Preço livre do Furfural. (1) Cáceres / Vale do Guaporé; (2) inclui Rondonópolis; (3) inclui Sinop e Alta Floresta. R: preço de animais rastreados

MERCADO INTERNACIONAL / ATACADO-SP (R\$/kg)					
Data	03/06	06/06	07/06	08/06	09/06
Boi Argentina US\$/@	22,02	20,53	21,83	21,81	21,71
Boi Uruguai US\$/@	24,17	24,17	24,17	24,17	24,17
Boi Paraguai US\$/@	15,71	15,71	15,71	15,71	15,71
Traseiro do Boi (avulso)	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90
Dianteiro do Boi (avulso)	2,80	2,80	2,80	2,90	2,90
Ponta de Agulha do Boi	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20
Vaca Casada *	2,95	2,95	2,95	2,95	2,95
Equivalente Físico Boi / @	48,68	48,68	48,68	49,23	49,23
Couro R\$/kg (a prazo c/ ICM S)	1,47	1,47	1,47	1,47	1,47
US\$ comercial venda	2,3958	2,4550	2,4708	2,4440	2,4997

Desc. de NPR - média da semana - 3,46%
* = traseiro+dianteiro+ponta agulha

ÍNDICE	Pág.
♣ Mercado da Reposição	2-3
♣ Insumos Agropecuários	4-7
♣ Relação de Troca e Mercado Futuro do Boi Gordo	7
♣ Mercado do LEITE	8
♣ Fique por Dentro	9
♣ Agricultura: SOJA e MILHO	10
♣ Artigo Técnico: Opinião	11-12

TENDÊNCIA DE MERCADO PARA A SEMANA

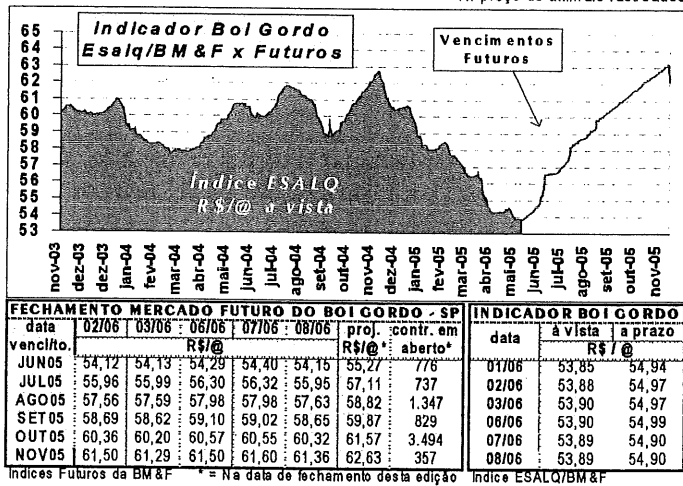
⇒ Nesta semana que se encerrou, confirmaram-se quase que integralmente as nossas previsões. Ou seja, o consumo realmente foi melhor na entrada desta primeira quinzena de junho, via correção do salário mínimo e antecipação de abastecimento do varejo, desde o final de maio. No mercado físico do boi gordo os preços da arroba bovina seguiram estabilizados e as ofertas sem grandes aumentos, a ponto de serem suficientes para diminuir a pressão de baixa sobre os preços por parte dos frigoríficos. Uma vez que as quedas registradas refletem pressões de baixas, mesmo com programação de matanças não muito estendidas. No mercado atacado

da carne bovina os reflexos da melhoria do consumo foram novamente sentidos e foram registradas mais altas dos preços do dianteiro, enquanto que para as demais peças registrou-se estabilidade.

⇒ Leia também algumas notícias importantes da semana na seção "Fique por Dentro", na página 9.
⇒ Nesta semana que se inicia, acreditamos que o consumo doméstico possa se retrair um pouco pois o impacto do pagamento dos salários vai se diluindo. Assim, não será estranho se ocorrer até um afrouxamento das cotações das peças no mercado atacadista da carne bovina. No mercado físico do boi gordo, até que

algum fato novo venha a fazer parte do cenário do mercado, especialmente no que concerne a oferta de animais para abate, a estabilidade dos preços da arroba deve se manter. Estes fatos novos relacionados ao aumento da oferta de animais para abate poderiam ser a ocorrência de um frio mais intenso, a própria necessidade que os pecuaristas têm de vender nesta época do ano. Se este hipotético aumento de oferta coincidir com a já abordada diminuição do consumo doméstico, poderíamos ter os fundamentos baixistas que forneceriam subsídios suficientes aos frigoríficos para tentarem uma última queda dos preços da arroba durante esta safra.

por Geide A. Figueiredo JR.



FECHAMENTO MERCADO FUTURO DO BOI GORDO - SP										INDICADOR BOI GORDO		
data	02/06	03/06	06/06	07/06	08/06	prol. contr. em	R\$/@	aberto*		data	à vista	a prazo
JUN05	54,12	54,13	54,29	54,40	54,15	55,27	776			01/06	53,85	54,94
JUL05	55,98	55,99	56,30	56,32	55,95	57,11	737			02/06	53,88	54,97
AGO05	57,56	57,59	57,98	57,98	57,63	58,82	1.347			03/06	53,90	54,97
SET05	58,69	58,62	59,10	59,02	58,65	59,87	829			06/06	53,90	54,99
OUT05	60,36	60,20	60,57	60,55	60,32	61,57	3.494			07/06	53,89	54,99
NOV05	61,50	61,29	61,50	61,60	61,36	62,63	357			08/06	53,89	54,90

Índices Futuros da BM & F * = Na data de fechamento desta edição Índice ESALQ/BM & F

iFNP - Instituto FNP

Informações pelo fone: 11 4504 1414 Fax: 11 4504 1411 - e-mail: ifnp@ifnp.org.br - <http://www.ifnp.org.br>
R. Dr. Eduardo de Souza Aranha, n.º 153 - 2.º andar - Itaim - São Paulo - CEP: 04543-904



Esse Catálogo lista as estatísticas que o IFNP têm no ANUALPEC 2007. Cada estatística conta com um código (COD.) a esquerda, que deve ser anotado para facilitar sua solicitação no portal FNP através de seus formulários. Há uma breve descrição (DESCRIÇÃO) sobre a estatística e o período (PERÍODO) disponível. Para algumas estatísticas a FNP possui períodos mais longos, para esses casos entrar em contato através do fone 11 4504-1414 ou comercial@fnp.com.br.

PECUÁRIA

Pecuária de Corte - Preços

Boi Gordo

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNBG01	Preços do Boi Gordo/Mensal - US\$/@ à vista em São Paulo.	Instituto FNP	Mensal	1987-2006
PCHNBG02	Preços do Boi Gordo/Mensal - US\$ Deflacionado/@ em São Paulo.	Instituto FNP	Mensal	1987-2006
PCHNBG03	Preços do Boi Gordo/Mensal - IGP (Índice Jan/80=100) em São Paulo.	Instituto FNP	Mensal	1987-2006
PCHNBG04	Preço do Boi Gordo US\$/@ à vista - MS, MT	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2002-2006
PCHNBG05	Preço do Boi Gordo US\$/@ à vista - GO, PR, MG, BA, RS	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2002-2006
PCHNBG06	Preço do Boi Gordo US\$/@ à vista - PA, TO, RO, RJ, MA	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2002-2006
PCHNBG07	Preço do Boi Gordo R\$/@ a prazo - SP, MS, MT	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2002-2006
PCHNBG08	Preço do Boi Gordo R\$/@ a prazo - GO, PR, MG, BA, RS	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2002-2006
PCHNBG09	Preço do Boi Gordo R\$/@ a prazo - PA, TO, RO, RJ, MA	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2002-2006
PCDNBG01	Preço do Boi Gordo em São Paulo (R\$/@ à prazo e US\$ à prazo).	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCHN_BMF	Indicador do Boi Gordo da ESALQ-BM&F - R\$/@ à vista em São Paulo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
ESTNBV13	Relação de troca: Boi Gordo X Boi Magro em São Paulo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	1987-2006
ESTNBV13 1	Relação de troca: Boi Gordo X Bezerro em São Paulo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	1987-2006
ESTNBV12	Boi Gordo - Diferencial de preços entre estados em relação a SP	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
ESTNBV12 1	Boi Gordo - Diferencial de preço entre estados em relação a São Paulo (últimos 5 anos) MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO, RO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
ESTNBV14	Deságio da vaca gorda sobre o Boi Gordo/Mensal em São Paulo (%)	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	1987-2006
CRBG01	Preço do boi gordo R\$/@ à vista - Principais Estados	Instituto FNP	Mensal	2006
CRBG01	Preços do boi gordo US\$/@ a prazo - Principais Estados	Instituto FNP	Mensal	2006

Vaca Gorda

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNVG01	Preço da Vaca Gorda - US\$/@ em São Paulo à vista	Instituto FNP	Mensal	1987-2006
PCHNVG02	Preços da Vaca Gorda - IGP - Índice Jan/80=100 em São Paulo.	Instituto FNP	Mensal	1987-2006
PCHNVG03	Preço da Vaca Gorda US\$/@ à vista - MS, MT	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNVG04	Preço da Vaca Gorda US\$/@ à vista - GO, PR, MG, BA, RS	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNVG06	Preço da Vaca Gorda US\$/@ à vista - PA, TO, RO, RJ, MA	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNVG06	Preço da Vaca Gorda R\$/@ a prazo - SP, MS, MT	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNVG07	Preço da Vaca Gorda R\$/@ a prazo - GO, PR, MG, BA, RS	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNVG08	Preço da Vaca Gorda R\$/@ a prazo - PA, TO, RO, RJ, MA	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
CRBG01	Preço da Vaca Gorda R\$/@ à vista - Principais Estados	Instituto FNP	Mensal	2006
CRBG01	Preços da Vaca Gorda US\$/@ a prazo - Principais Estados	Instituto FNP	Mensal	2006

Bezerro

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNBZ01	Preços do Bezerro - US\$/cabeça à vista em São Paulo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	1987-2006
PCHNBZ03	Preços do Bezerro - IGP (Índice Jan/80=100) em São Paulo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	1987-2006
PCHNBZ04	Preço do Bezerro US\$/ cabeça à vista - MS, MT	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
PCHNBZ05	Preço do Bezerro US\$/ cabeça à vista - GO, PR, MG, BA	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
PCHNBZ06	Preço do Bezerro US\$/ cabeça à vista - RS, PA, TO, RO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
PCHNBZ07	Preço do Bezerro R\$/ cabeça a prazo - SP, MS, MT	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
PCHNBZ08	Preço do Bezerro R\$/ cabeça a prazo - MT, PR, MG	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
PCHNBZ09	Preço do Bezerro R\$/ cabeça a prazo - BA, RS, PR, TO, RO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Anual	2002-2006
PCHNREP01	Preços do Bezerro (6 / 8 meses) das raças de corte c/155 kg em PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
PCHNREP02	Preços dos Bezerros (8 /12 meses) de raças de corte c/180 kg de PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
CRBG03	Preço do Bezerro Nelore (8 a 12 meses) US\$/cabeça à vista - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP	Mensal	2006
CRBG03	Preços do Bezerro Nelore (8 a 12 meses) US\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP	Mensal	2006

CATÁLOGO DE ESTATÍSTICAS FNP				
PECUÁRIA				VERSÃO:
Pecuária de Corte - Preços				

Garrote

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNREP03	Preço do Garrote (12 / 15 meses) das raças de corte c/200 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	FNP/Boletim da Reposição	Mensal	2006
PCHNREP04	Preço do Garrote (15 / 18 meses) das raças de corte c/235 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	FNP/Boletim da Reposição	Mensal	2006
PCHREP05	Preço do Garrote (18 / 24 meses) das raças de corte c/285 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	FNP/Boletim da Reposição	Mensal	2006

Boi Magro

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
CRBG02	Preços do Boi Magro Nelore (24 / 30 meses) R\$/cabeça à vista - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP	Mensal	2006
CRBG02	Preços do Boi Magro Nelore (24 / 30 meses) US\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP	Mensal	2006
PCHNBM01	Preços do Boi Magro - US\$/cabeça à vista em São Paulo.	Instituto FNP	Mensal	1997-2006
PCHNBM03	Preços do Boi Magro - IGP (Índice Jan/90=100) em São Paulo.	Instituto FNP	Mensal	1997-2006
PCHNBM04	Preços do Boi Magro US\$/cabeça à vista - MS, MT	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNBM05	Preços do Boi Magro US\$/cabeça à vista - GO, PR, MG, BA	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNBM06	Preços do Boi Magro R\$/cabeça à vista - RS, PA, TO, RO	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNBM07	Preços do Boi Magro R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNBM08	Preços do Boi Magro R\$/cabeça a prazo - MS, GO, PR, MG	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNBM09	Preços do Boi Magro R\$/cabeça a prazo - BA, RS, PA, TO, RO	Instituto FNP	Mensal	2002-2006
PCHNREP06	Preços do Boi Magro (24 / 30 meses) das raças de corte c/320 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
PCHNREP07	Preço Boi Magro acima de 30 meses das raças de corte c/360 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006

Bezerra

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNREP08	Preços da Bezerra (6 / 8 meses) das raças de corte c/140 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
PCHNREP09	Preços da Bezerra (8 / 12 meses) das raças de corte c/155 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
CRVG03	Preços da Bezerra Nelore (8 / 12 meses) R\$/Cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
CRVG03	Preços da Bezerra Nelore (8 / 12 meses) US\$/Cabeça à vista - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006

Novilha

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNREP10	Preços da Novilha (12 / 15 meses) das raças de corte c/175 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
PCHNREP11	Preços da Novilha (15 / 18 meses) das raças de corte c/200 kg PV R\$/cabeça - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
PCHNREP12	Preços da Novilha (18 / 24 meses) das raças de corte c/240kg PV R\$/cabeça - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
PCHNREP13	Preços da Novilha acima de 24 meses das raças de corte c/270 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
CRVG02	Preço da novilha Nelore (18 / 24 meses) R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP	Mensal	2006
CRVG02	Preços da novilha Nelore (18 a 24 meses) US\$/cabeça à vista - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP	Mensal	2006

CATÁLOGO DE ESTATÍSTICAS FNP				
PECUÁRIA				VERSÃO:
Pecuária de Corte - Preços				
Vaca Boladeira				
COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHNREP14	Preços da Vaca Boladeira das raças de corte c/290 kg PV R\$/cabeça a prazo - SP, MS, MT, GO, PR, MG, BA, RS, PA, TO	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Mensal	2006
Cortes de Boi				
COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCDNAT01	Preços do traseiro de Boi (1x1) em São Paulo - R\$/kg a prazo	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT01 1	Preços do traseiro do Boi (1x1) em São Paulo - US\$/kg à vista.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT02	Preços do dianteiro do Boi (1x1) em São Paulo - R\$/kg a prazo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT02 1	Preços do dianteiro do Boi (1x1) em São Paulo - US\$/kg à vista.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT03	Preços da ponta de agulha (1x1) em São Paulo - R\$/kg a prazo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT03 1	Preços da ponta de agulha (1x1) em São Paulo - US\$/kg à vista.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT06	Preços da Vaca Casada em São Paulo - R\$/kg a prazo.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT06 1	Preços da Vaca Casada em São Paulo - US\$/kg à vista.	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCHNAT01	Preços de Alacado do traseiro do boi (1x1), dianteiro do boi (1x1), ponta de agulha (1x1), couro, sebo industrial e da vaca casada em São Paulo - R\$/kg a prazo.	Boletim Intercarnes	Mensal	2002-2006
PCHNAT01 1	Preços de Atacado do traseiro do boi (1x1), dianteiro do boi (1x1), ponta de agulha (1x1), couro, sebo industrial e da vaca casada em São Paulo - US\$/kg a prazo.	Boletim Intercarnes	Mensal	2002-2006
PCHNAT02 A, B, C	Preços da Carne Bovina (filet mignon, alcatra, contra filé, coxão mole, coxão duro, patinho, lagarto, acém, picanha, maminha, cupim, músculo) no Varejo em São Paulo - R\$/kg à vista.	Boletim Intercarnes	Mensal	1997-2006
PCHNAT02 A, B, C	Preços da Carne Bovina (filet mignon, alcatra, contra filé, coxão mole, coxão duro, patinho, lagarto, acém, picanha, maminha, cupim, músculo) no Varejo em São Paulo - US\$/kg à vista.	Boletim Intercarnes	Mensal	1997-2006
Couro e Sebo				
COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCDNAT04	Preços do Couro em São Paulo - R\$/kg a prazo	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT04 1	Preços do Couro em São Paulo - US\$/kg à vista	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT05	Preços do Sebo Industrial em São Paulo - R\$/kg a prazo	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
PCDNAT05 1	Preços do Sebo Industrial em São Paulo - US\$/kg à vista	Instituto FNP/Boletim Pecuário	Diário	2006
Internacionais				
COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PCHIBV01ARG	Preços de Bovinos na Argentina - US\$ livre/kg vivo	Sagpya	Mensal	2001-2006
PCHIBV01UY	Preços de Bovinos no Uruguai - US\$/kg em pé	Blasina & Tardáguila / INAC	Mensal	1997-2006
BGINT	Preços no Mercado Mundial de Gado - Argentina, Brasil, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai - US\$/@ de Boi Gordo.	Instituto FNP/USDA	Mensal	2002-2006

CATÁLOGO DE ESTATÍSTICAS FNP



Esse Catálogo lista as estatísticas que o IFNP têm no ANUALPEC 2007. Cada estatística conta com um código (COD.) a esquerda, que deve ser anotado para facilitar sua solicitação no portal FNP através de seus formulários. Há uma breve descrição (DESCRIÇÃO) sobre a estatística e o período (PERÍODO) disponível. Para algumas estatísticas a FNP possui períodos mais longos, para esses casos entrar em contato através do fone 114504-1414 ou comercial@fnp.com.br.

PECUÁRIA

Pecuária de Corte - Dados Físicos

Balanco da Bovinocultura

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
ESTNBV01	Balanco da Bovinocultura no Brasil - Rebanho; Produção/Abate; Consumo; Exportações; Importações; Engorda Intensiva; Preços ao Produtor; População Brasil	Instituto FNP	Anual	1998-2007

Rebanho

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
REBNBV07	Rebanho Bovino Brasileiro por categoria/região/estado. (Cabeça)	Instituto FNP	Anual	2006
REBNBV07	Rebanho Bovino Brasileiro efetivo por categoria animal. (Cabeça)	Instituto FNP	Anual	1996-2006
REBNBV01	Rebanho Bovino Brasileiro efetivo/região/estado. (Cabeça)	Instituto FNP	Anual	1998-2007
ESTNBV09	Rebanho Bovino Brasileiro por aptidão/região/estado.	Instituto FNP	Anual	2006
ESTIBV07	Rebanho Bovino na Argentina - Algumas Províncias.	SAGPYA	Anual	1996-2002
ESTIBV08	Rebanho Bovino no Paraguai/aptidão/região	Min. Agric.Ganad. Paraguay	Anual	2001-2005
REBIBV01UY	Rebanho Bovino no Uruguai/ miles de cabeças/ano/categoria	Inst. Nacional de Carnes	Anual	1997-2006
REBIBV01	Rebanho Mundial de Gado Bovino - Principais Países	USDA	Anual	1998-2007

Produção/Abate

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
PRDNBV01	Produção de Carne Bovina no Brasil (Ton eq-carcaça)	Instituto FNP	Mensal	1997-2006
PRDNBV02	Produção de Carne Bovina no Brasil toneladas eq-carcaça/região/estado.	Instituto FNP	Anual	1998-2007
PRDNBV03	Produção de Bezerro no Brasil por cabeça/região/estado.	Instituto FNP	Anual	1998-2007
ESTNBV02	Abate de Bovinos no Brasil produção/região/estado.	Instituto FNP	Anual	1998-2007
ESTNBV03	Taxa geral de abate no Brasil/região/estado.	Instituto FNP	Anual	1998-2007
ESTNBV06	Abate de fêmeas por cabeça/região/estado.	FNP	Anual	1998-2007
ESTNBV07	Taxa de abate de fêmeas/região/estado.	FNP	Anual	1998-2007
PRDIBV01	Produção Mundial de Carne Bovina (mil toneladas de eq-carcaça)	USDA	Anual	1998-2007
PRDIBV02	Produção Mundial de Bezerras - Principais Países	USDA	Anual	1998-2007
ESTBIV04	Taxa de abate Mundial de Gado Bovino - Principais Países	USDA	Anual	1998-2007
ESTIBV06A	Abate Bovino na Argentina por cabeças	SAGPYA	Mensal	2002-2006
ESTIBV06B	Abate Bovino no Uruguai/cabeças/categoria.	Inst. Nacional da Carne	Mensal	2003-2006
ESTIBV01	Abate Mundial de Gado Bovino - Principais Países	USDA	Anual	1998-2007

Consumo

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERÍODO
ESTIBV02	Consumo per capita mundial de carne bovina (kg/pessoa/ano).	USDA	Anual	1998-2007
ESTIBV03	Consumo de carne vermelha, aves e ovos, peixes nos EUA (kg/pessoa/ano).	USDA	Anual	1998-2007
ESTIBV05	Consumo per capita mundial de carnes (kg/pessoa/ano)	USDA	Anual	2005-2007

Importações e Exportações

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERIODO
EXPNBV06	Exportação Brasileira de carne bovina "in natura" (Ton Eq.Carcça e Mil US\$)	Instituto FNP/ SECEX	Mensal	2002-2006
EXPNBV07	Exportação Brasileira de carne bovina industrializada	Instituto FNP/ SECEX	Mensal	2002-2006
EXPNBV01	Exportação Brasileira de carne bovina industrializada por destino - Principais Países	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
EXPNBV02	Exportações Brasileiras de carne bovina "in natura" por destino - Principais Países	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
EXPNBV03	Balanco das Exportações e Importações Brasileiras de Carne Bovina	Instituto FNP/ SECEX	Anual	1997-2006
EXPNBV04	Exportações Brasileiras de carne bovina industrializada por origem - Principais Estados	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
EXPNBV05	Exportações Brasileiras de carne bovina "in natura" por origem - Principais Estados	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
EXPNBV08	Exportações Brasileiras de bovinos vivos por origem - Principais países	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
IMPNBV01	Importação Brasileira de carne bovina "in natura" - Principais países de origem	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
EXPIBV01UY	Exportação de carne bovina do Uruguai por toneladas carcaça.	INAC/Blasina & Tardágula Consultores Associados	Anual	2003-2006
EXPIBV01	Exportação Mundial de Carne Bovina (mil toneladas equivalente-carcaça)	USDA	Anual	1998-2006
IMPIBV01	Importação Mundial de Carne Bovina - Principais Países	USDA	Anual	1998-2006

Engorda Intensiva

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERIODO
ESTNBV05	Confinamento no Brasil por cabeça/ estado - (Alguns Estados).	Instituto FNP	Anual	1998-2006
ESTNBV08	Semi-confinamento no Brasil por cabeça/estado. - (Alguns Estados).	Instituto FNP	Anual	1998-2006
ESTNBV08 1	Engorda em pastagem de inverno por cabeça/estado - Alguns Estados.	Instituto FNP	Anual	1998-2006

Couro / Sebo

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERIODO
EXPNC001	Exportação Brasileira de couro por tipo.	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
IMPNC001	Importação Brasileira de couro por tipo.	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
EXPNSE01	Exportação Brasileira de sebo de bovinos	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
IMPNSE01	Importação Brasileira de sebo de bovinos - Principais Países de origem	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006

Sêmen

COD.	DESCRIÇÃO	FONTE	PERIODICIDADE	PERIODO
SEMEN	Comercialização Nacional de Sêmen das raças de corte (em doses).	ASBIA	Anual	1996-2006
SEMEN2	Comercialização Nacional de Sêmen das raças de leite (em doses).	ASBIA	Anual	1996-2006
EXPNSemen	Exportações Brasileiras de Sêmen Bovino por Origem	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006
IMPNSemen	Importações Brasileiras de Sêmen Bovino por Origem	Instituto FNP/ SECEX	Anual	2003-2006

Mercado Alagoas

14/06/2007

Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº RE 1/2007 Fls. 3767

De novo

A pretexto de vasculhar a vida de Renan Calheiros, a mídia nacional tenta achincalhar Alagoas e os alagoanos.

Reprise De tão visto, esse filme já está desgastado. Para atingir o senador, jornalistas fazem piadas com o Estado, tratam alagoanos como "jecas", zombam de autoridades e - pior chegam a fazer "ameaças".

Dose dupla

Para descobrir quantos e por quanto Renan vendeu seus bois, repórter de revista de circulação nacional estava ontem em Maceió. Por telefone, disse ao presidente da Faeal, Álvaro Almeida, que ele era "obrigado a prestar declarações". Mais tarde, pessoalmente, "exigiu" que o diretor da Adeal, Hibernon Cavalcante, entregasse as guias de trânsito animal do senador dos últimos cinco anos.

Dose dupla 2

O repórter todo-poderoso saiu da Adeal de mãos vazias, ameaçando voltar com ordem judicial. "O senhor é obrigado a me entregar os documentos" teria dito. Pelo sim, pelo não, Cavalcante fez consulta ao Ministério da Agricultura. Já Almeida deu uma resposta, digamos, nada acadêmica. Melhor nem publicar.

Chuva no molhado

Hibernon ainda tentou explicar que a Adeal foi criada no ano passado e começou a funcionar, efetivamente, a partir de 26 de agosto de 2006. Assim, mesmo que quisesse não poderia atender o jornalista. Não teve jeito. O repórter disse que voltaria com ordem judicial na mão.

Besteiro!

Na missão de atingir o senador-presidente aparece de tudo. Mas chamam a atenção as baboseiras que ocupam as páginas - de jornais, revistas e, principalmente da Internet. Especialistas em política se aventuram no agronegócio. O resultado vai além de simples ilações. É hilário.

Baboseira mesmo

Um colunista de O Globo publicou, no último dia 4: "De um Ph.D em gado:

- Renan Calheiros teria de negociar 6.500 cabeças para auferir R\$1,9 milhão com a venda de gado, como declarou". Se o colega usasse calculadora veria que a "fonte" deve ser Ph.D em escargot.

Baboseira mesmo 2

Por essa conta (R\$ 1,9 milhão dividido por 6,5 mil) daria R\$ 292,30 por cabeça. O que não dá para comprar nem bezerro. Isso é preço de carneiro. E pé

duro.

Taboada

Quem é do ramo sabe que bezerro em Alagoas é vendido com sete arrobas por cerca de R\$ 620. Boi gordo chega ao matadouro entre 17 e 20 arrobas. Considerando preço mínimo (R\$ 61 a arroba) e peso mínimo (17 arrobas), a cabeça sai por R\$ 1.037,00.

Mercado real 2

Ou seja, para faturar R\$ 1,92 milhão com gado, no Estado, seria preciso vender 1.851 cabeças. Se Renan declarou essa renda relativa ao período de 2003 a 2006, os números parecem bater com os padrões alagoanos.

Mais baboseiras

Reportagem publicada ontem pela Folha de São Paulo com o título "Gado de Renan é um dos mais valorizados do país", mostra total desconhecimento do agronegócio alagoano.

O texto diz que "O Estado de Alagoas era tido (sic) zona de risco desconhecido para febre aftosa até 2005". Não era. É. Até março de 2006 Pernambuco "era" e por isso as fronteiras (divisas) estavam abertas para a venda de gado ou qualquer outra coisa.

Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal) publica, semanalmente, no jornal Gazeta de Alagoas, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, divulgado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui, selecionamos os resultados do segundo semestre do ano, com o objetivo de orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios!

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

DESCRIÇÃO		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Boi gordo	Arroba	56,00 a 57,00	55,00 a 57,00	58,00 a 60,00
Vaca p/ abate	Arroba	51,00 a 52,00	51,00 a 52,00	52,00 a 54,00
Porco	Arroba	44,00 a 45,00	46,00 a 47,00	54,00 a 55,00
Ovino	Quilo	4,50 a 5,00	4,50 a 5,00	4,50 a 5,00
Frango vivo	Quilo	2,00 a 2,10	2,00 a 2,10	2,35 a 2,40
Leite	Litro	0,40	0,46	0,48
Ovo tipo extra	Caixa	54,00	53,00	52,00
Milho (60 kg)	SC	36,00 a 37,00	27,00 a 30,00	28,00 a 30,00
Mandioca	TON	300,00	270,00	300,00
Algodão em Carpo (30 kg)	SC	20,00 a 21,00	16,20 a 18,00	17,00 a 18,00
Farelo de Algodão (50 kg)	SC	28,00 a 30,00	23,00 a 25,00	25,00 a 26,00
Coco	Un	0,30 a 0,40	0,30 a 0,35	0,30 a 0,35
Coco	Kg	0,55 a 0,58	0,58 a 0,60	0,57 a 0,60
Farelo de Soja (50 kg)	SC	40,00 a 41,00	39,00 a 41,00	39,00 a 40,00
ATR da Cana Preço líquido	1Kg de ATR	0,3195	0,3093	0,3093

FONTES DE INFORMAÇÃO: ACA, CPLA, PROCOCO, GRANJA CARNAÚBA E SINDIACARVAL

Faeal / Senar

Senar e Sebrae, uma parceria que gerou mais de 450 cursos

Convênio supera expectativas, beneficiando cerca de 7 mil treinandos

O aprendizado nas salas de aula foi além do simples treinamento. Muitos participantes ganharam, com o diploma, oportunidade de trabalho e alternativas de renda. Hoje, centenas de pessoas têm uma vida melhor graças ao convênio firmado entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) - Administração Central e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Alagoas (Sebrae/AL).

O convênio revolucionou a forma de ensinar e de aprender no Estado. Com 452 turmas entre dezembro/2002 a junho/2003 (152 a mais do que o programado), a parceria superou as expectativas de ambos os órgãos realizadores do projeto e beneficiou 7.198 treinandos, da capital e do interior de Alagoas.

De acordo com o superintendente do Senar - Administração Regional de Alagoas (Senar/AR/AL), Fernando Dória, o aumento do número de turmas ocorreu porque os custos (hora/aula, mobilização, transporte/alimentação de instrutores e material instrucional) trabalhados na Regional foram menores do que o previsto no projeto - idealizado a



Alunos "colocam a mão na massa" durante curso para produção de doces

nível de Brasil. "E como os custos foram menores, resolvemos executar um número maior de ações", esclareceu Dória, acrescentando que o resultados superaram todas as expectativas. "Estamos muito felizes em ver que o que foi ensinado nos cursos vem sendo colocado em prática pelos participantes", comemorou.

Resultados

Dória destacou, ainda, os resultados obtidos com alguns cursos. "No de Agricultura Orgânica, houve

implantação de uma horta comunitária; no de Apicultura, formação de uma cooperativa; no de Floricultura, formação de uma associação; no de Fruticultura, implantação de métodos de combate às pragas e formação de cooperativas para produção e comercialização de doces; no de Mandioca, ocorreu produção e comercialização de produtos derivados da mandioca. Já o curso de Turismo Rural proporcionou uma discussão sobre a formação de associação de guia turístico rural", frisou.



Presidente
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adailton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Gildo Inojosa de Andrade
Secretário
José de Almeida Araújo
1º Secretário
Clóvis Lemos de Farias
2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha
Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano
1º Tesoureiro
Mário César Tenório
2º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL
Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Batinga
Marconedson Napoleão da V. Bonfim
Suplentes
Noêmio de Melo Láu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Administração Regional de Alagoas
Rua Dr. Rocha Cavalcante, 177
Jaramá - Maceió - Alagoas
CEP 57025-710
Telefones: (82) 217-9400 / 217-9401
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
Código eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br

BCCOM Comunicação
Rua Dr. Batista Acioly, 56 - Jaramá
CEP 57022-010
(82) 221-6528 / bccom@uol.com.br
Tiragem - 3.500 exemplares



CONSELHO ADMINISTRATIVO	
TITULAR	SUPLENTE
Presidente Álvaro Arthur Lopes de Almeida	Francisco Edilson Maia da Costa
Representante do Senar - Administração Central Geraldo Gentio Ribeiro	Zélia Barbosa Batinga
Representante do Sebrae Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos
Representante do Senar Agropecuário Porfírio Moreira Soriano	Mário César Tenório
Representante do Senar Indústria e Comércio Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque
Suplente Luiz Fernando Santana Dória	-
CONSELHO FISCAL	
TITULAR	SUPLENTE
Representante da Federação Agropecuária Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marconedson Napoleão da V. Bonfim
Representante do Senar - Administração Central Daniel Kluppel Camara	Nelson Tenório da Rocha
Representante do Sebrae Moisés Pelozo da Silva	Luiz Carlos Lopes

Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, no jornal Gazeta de Alagoas, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos três primeiros meses do ano. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

Produto	Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março
BOI GORDO	Arroba	62 a 64	63 a 65	63 a 65
VACA P/ABATE	Arroba	56 a 58	58 a 60	58 a 60
PORCO	Arroba	60 a 61	60 a 61	57a 58
OVINO	Quilo	4,50 a 5,00	4,50 a 5,00	5,50 a 6,00
FRANGO VIVO	Quilo	2,00 a 2,10	1,90 a 1,95	2,20 a 2,30
LEITE	Litro	0,42	—	0,37
OVO TIPO EXTRA	Caixa	46	52	52
MILHO (60 kg)	SC	27a 28	27 a 28	27 a 28
MANDIOCA	TON	250 a 260	220 a 230	220 a 230
FARINHA DE MANDIOCA	SC	63 a 64	68 a 72	60 a 62
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	18 a 19	15 a 17	13 a 14
FARELO DE ALGODÃO (50 KG)	SC	25 a 26	24 a 25	22 a 23
COCO	Un	0,20 a 0,25	0,22 a 0,50	0,25 a 0,40
COCO	Kg	0,40 a 0,45	0,35 a 0,50	0,45 a 0,60
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	46 a 47	47a 48	52 a 53
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,2160	0,2152	0,2273

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Prococo, Granja Camaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Senar/AL bate recorde e capacita mais de 14 mil trabalhadores

Números alcançados pela entidade superam anos anteriores

O Senar/AL bateu o seu próprio recorde em 2003. No ano passado, a entidade formou mais de 14 mil alunos em cursos nas áreas de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Alfabetização de Jovens e Adultos. Foram 837 turmas que tiveram carga horária de 27488 horas-aula.

Os números impressionam. Para se ter idéia, foram 6963 concluintes em 2002, menos da metade dos formandos do ano passado. O número de turmas quase triplicou - em 2002, formaram-se 370 turmas, 467 a menos que em 2003.

Nos últimos dez anos, o Senar atingiu a marca de 4351 ações, com 76600 treinandos, totalizando uma carga horária de 220.636 horas-aula.

Parcerias

A missão do Senar é tanto profissional como social. Por meio de seus cursos, o trabalhador rural se qualifica para melhorar sua produtividade, como também, aprende novas formas de complementar a renda familiar (além de outras atividades voltadas à família como um todo). Isso sem esquecer dos cursos de Alfabetização de Jovens e Adultos que realizam o sonho de muitos agricultores de aprender a ler e escrever.

Os cursos foram realizados com alunos provenientes de entidades sindicais (de trabalhado-



Instrutor do Senar ensina técnicas de pulverização no campo

res e produtores rurais), usinas, prefeituras e da própria Faeal. Dentre os principais parceiros do Senar estão o Sebrae (o local e o nacional) e a Secretaria Executiva de Economia Solidária, Trabalho e Renda (SET).

Ações 2004

O Senar iniciou 2004 realizando 30 ações de um convênio assinado com a SET em 2003. As atividades ocorreram em janeiro de 2004 e são relacionadas a artesanato, alimentação, organização comunitária e agroindústria.

As cidades beneficiadas foram Santana do Ipanema, Arapiraca, Maceió, Maragogi, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares e Viçosa, com um total de 607 concluintes.

Na segunda quinzena de março, a entidade voltou a interagir com os sindicatos dos produtores rurais. Todos os cursos promovi-

dos pelo Senar são gratuitos.

Senar/Sesi

O convênio entre Senar/AL e Sesi/AL para alfabetização de jovens e adultos formou suas primeiras turmas no final de fevereiro. São 400 alunos oriundos de 16 turmas nos municípios de Pão-de-Açúcar (11) e Mar Vermelho (5).

No dia 02/02, começaram as aulas de mais 132 turmas nas cidades de Atalaia (3), Porto Calvo (20), Santana do Ipanema (17), Mata Grande (43), Maceió (5), Palmeira dos Índios (39), Mar Vermelho (2) e Pão-de-Açúcar (3). O curso termina em julho e vai formar 3300 alunos.

O Senar é responsável pela organização das turmas; manutenção dos estudantes em sala de aula e do fornecimento de merenda escolar. O Sesi supervisiona o processo pedagógico.

Expediente

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Administração Regional de Alagoas

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 177
Jareguá - Maceió - Alagoas
CEP 57025-710
Telefones: (82) 217-9800 / 217-9801
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
Correio eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br

BCCOM Comunicação
Rua Dr. Bausta Acioly, 96 - Jareguá
CEP 57022-010
(82) 221-6528 / bccom@bccom.com.br
Tiragem - 3.500 exemplares



Presidente
Alvaro Arthur Lopes de Almeida
Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adalton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Gildo Inojosa de Andrade
Secretário
José de Almeida Araújo
1º Secretário
Clóvis Lemos de Farias
2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha
Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano
1º Tesoureiro
Mário César Tenório
2º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL
Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Batinga
Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
Suplentes
Noêmio de Melo Lôu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Alvaro Arthur Lopes de Almeida
Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa



CONSELHO ADMINISTRATIVO

TITULAR	SUPLENTE
PRESIDENTE Alvaro Arthur Lopes de Almeida	Francisco Edilson Maia da Costa
REPRESENTANTE DO SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Geraldo Gonjão Ribeiro	Zélia Barbosa Batinga
REPRESENTANTE DA FAEAL Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Porfírio Moreira Soriano	Mário César Tenório
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque
SUPERINTENDENTE Luiz Fernando Santana Dória	—

CONSELHO FISCAL

TITULAR	SUPLENTE
REPRESENTANTE DA FAEAL AGROPECUÁRIO Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
REPRESENTANTE DO SENAR - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Daniel Kluppel Carrara	Nelson Tenório da Rocha
REPRESENTANTE DA FAEAL Moisés Peixoto da Silva	Luiz Carlos Lopes

INDICATIVO DE PREÇOS (25/4/2004 a 1/5/2004)

Proc. Nº REP 1, 2007 Fls. 3771

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
Boi Gordo	Arroba	De 62,00 a 63,00
Vaca para Abate	Arroba	De 57,00 a 58,00
Porco	Arroba	De 51,00 a 52,00
Ovinos: Cordeiro no gancho, Carneiro no gancho, Ovelha	Quilo	De 5,50 a 6,00
Frango Vivo	Quilo	De 2,20 a 2,30
Leite	Litro	R\$ 0,40 (Preço Básico a partir do dia 1º/04/04)
Ovo Tipo Extra	Caixa	56,00
Milho (60Kg)	SC	De 29,00 a 30,00
Mandioca (in natura)	Ton.	De 150,00 a 154,00
Farinha de Mandioca (50Kg)	SC	De 48,00 a 49,00
Algodão Caroço (30 Kg)	SC	De 13,00 a 14,00
Algodão Farelo (50Kg)	SC	De 23,00 a 24,00
Coco	Un	De 0,35 a 0,55
	Kg	De 0,68 a 0,90
Farelo de Soja (50 Kg)	SC	De 52,00 a 53,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (abril/2004) EM R\$: 0,2404		

Fontes de informação – ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Gazeta de Alagoas, edição de de 02 de maio de 2004

Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal o Indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de dezembro de 2004, janeiro e fevereiro de 2005. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a cotação da última semana de cada mês.

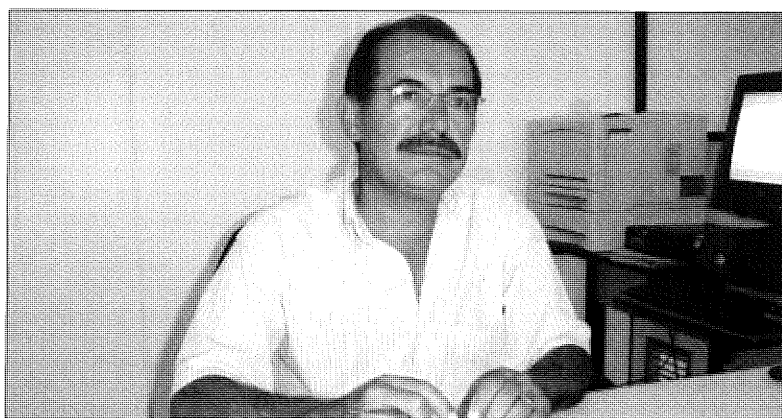
PRODUTO	UNIDADE	DEZEMBRO 2004	JANEIRO 2005	FEBREIRO 2005
BOI GORDO	Arroba	60 a 62	60 a 64	63 a 65
VACA P/ABATE	Arroba	55 a 56	56 a 57	56 a 57
PORCO	Arroba	65 a 66	63 a 65	58 a 60
OVINO	Quilo	6,00	6,00	6,00
FRANGO VIVO	Quilo	2,45 a 2,60	2,40 a 2,50	2,30 a 2,40
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	42 a 43	43 a 44	43 a 44
MILHO (60 kg)	SC	26 a 27	25 a 26	25 a 26
MANDIOCA	TON	100 a 110	100 a 110	Não informado
FARINHA DE MANDIOCA	SC	30 a 35	30 a 35	Não informado
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	14 a 15	16 a 17	16 a 17
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	25 a 26	26 a 27	27 a 28
COCO	Un	0,30 a 0,50	0,35 a 0,45	0,30 a 0,40
COCO	Kg	0,60 a 0,91	0,70 a 0,80	0,55 a 0,87
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	35 a 36	36 a 37	35 a 36
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,2960	0,2971	0,2887

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Prococo, Granja Carnaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Senar-AL atende mais de 10 mil trabalhadores em 2004

Qualidade dos cursos realizados pelo Senar é reconhecida no Brasil



O superintendente do Senar-AL, Fernando Dória, diz que o Senar-AL trabalha para atender cada vez melhor o produtor

O Senar/AR/AL encerrou o ano de 2004 com saldo positivo. Mais uma vez conseguiu atingir o objetivo: qualificar os trabalhadores rurais e seus familiares; proporcionando a eles novas oportunidades de trabalho. "Sabemos o quanto é importante a qualificação, o quanto ela abre portas, por isso o Senar/AR/AL e os seus parceiros realizam cursos o ano inteiro para o trabalhador", diz Fernando Dória, Superintendente do Senar/AR/AL.

Durante o ano foram realizados 151 cursos de Promoção Social e 324 cursos de Formação Profissional Rural. Ao todo foram qualificados 7.501 trabalhadores

rurais e seus familiares.

Em 2004, o Senar/AR/AL em parceria com o Sesi, Sescop e Sebrae realizou, ainda, 148 turmas de alfabetização de jovens e adultos. No total foram alfabetizados 2.722 pessoas.

Em 2005, o Senar/AR/AL vai continuar trabalhando firme para atingir a sua meta de qualificar um número cada vez maior de pessoas.

Importância do Senar

O trabalho do Senar Nacional e das Administrações Regionais tem sua importância reconhecida em

todo o País. No final do ano passado foi divulgado um estudo feito pelo Projeto Conhecer, da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que enviou entre outubro de 2003 e março de 2004, questionários para produtores rurais de todo o Brasil, para avaliar os Cursos de FPR realizados pelo Senar.

Em dezembro, foram divulgados os resultados. Mais de 9 mil questionários foram respondidos e 99% dos produtores que responderam ao questionário afirmaram ter adquirido maior experiência para cuidar das suas propriedades, depois de participar dos cursos.

Expediente



Presidente
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adailton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Gildo Inojosa de Andrade
Secretário
José de Almeida Araújo
1º Secretário
Clóvis Lemos Farias
2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha
Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano
1º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL
Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Batinga
Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
Suplentes
Noêmio de Melo Lôu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Administração Regional de Alagoas

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 177
Jareguá - Maceió - Alagoas
CEP 57025-710
Telefones: (82) 217-9800 / 217-9801
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
Correio eletrônico: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br

BCCOM Comunicação
Rua Dr. Baúta Acioly, 96 - Jareguá
CEP 57022-010
(82) 326-3839 / bccom@bccom.com.br
Telegem - 3.500 exemplares



CONSELHO ADMINISTRATIVO	
TITULAR	SUPLENTE
PRESIDENTE Álvaro Arthur Lopes de Almeida	Francisco Edilson Maia da Costa
REPRESENTANTE DO SENAR ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Ceraldo Gonijo Ribeiro	Zélia Barbosa Batinga
REPRESENTANTE EM FÉLIX Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Porfírio Moreira Soriano	Dalmo Cavalcante Tenório
REPRESENTANTE DO SETOR INDÚSTRIAL Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque
SUPERINTENDENTE Luiz Fernando Santana Dória	-
CONSELHO FISCAL	
TITULAR	SUPLENTE
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUÁRIO Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
REPRESENTANTE DO SENAR ADMINISTRAÇÃO CENTRAL Daniel Kluppel Carrara	Nelson Tenório da Rocha
REPRESENTANTE EM FÉLIX Moisés Peixoto da Silva	Luiz Carlos Lopes

Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de abril, maio e junho de 2005. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a colação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	abril	maio	junho
BOI GORDO	Arroba	62 a 64	60 a 62	59 a 61
VACA P/ABATE	Arroba	58 a 60	56 a 58	54 a 55
PORCO	Arroba	52 a 54	40 a 42	40 a 42
OVINO	Quilo	6,00	6,00	6,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,50 a 1,70	1,60 a 1,80	1,80 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,44 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	52 a 53	47 a 48	49 a 50

Agricultura

Descrição	Unidade	abril	maio	junho
MILHO (60 kg)	SC	28 a 30	29 a 30	26 a 27
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	17 a 18	16 a 17	12 a 13
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	27 a 28	29 a 30	27 a 28
COCO	Un	0,20 a 0,25	0,18 a 0,25	0,18 a 0,27
COCO	Kg	0,45 a 0,69	0,30 a 0,45	0,18 a 0,60
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	36 a 37	50 a 53	35 a 36
ATR da Cana, Preço líquido	1Kg de ATR	0,3136	0,2948	0,2827

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Procoço, Granja Carnaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Torres reforça combate contra a febre aftosa

Novo secretário de Agricultura prioriza controle sanitário animal

O novo secretário executivo de Agricultura, Kleber Torres, tomou posse no dia 10 de maio com uma importante missão: tentar tirar Alagoas da Zona de Risco Desconhecido da Febre Aftosa. A batalha ele define como árdua, mas possível de ser vencida. Para isso, Torres diz que é fundamental a participação de todos. "Outros Estados já conseguiram e Alagoas também vai conseguir", afirma.

Segundo o secretário, o problema persiste não por falta de atenção do Governo. "O Governo Estadual e Federal tem dado muita atenção ao problema. O grande gargalo hoje é a falta de conscientização de alguns produtores", diz, acrescentando que ainda há uma certa resistência por parte de alguns pequenos produtores, que deixam de vacinar seus animais por desinformação.

Kleber Torres lembra que não basta apenas vacinar.

"Além de vacinar, o produtor precisa declarar que vacinou. Quando o produtor vacina e deixa de declarar ele contribui para que o Estado continue com a classificação de zona de risco desconhecido. Ao vacinar ele evita que a doença volte a atacar, mas não está ajudando o Estado a pleitear a mudança de classificação e abrir as fronteiras para a exportação", ressalta.

Na primeira etapa de vacinação, realizada no mês de abril, foram vendidas 846 mil doses de vacinas, mas apenas 567.398 doses foram declaradas.

A segunda etapa será em outu-



O secretário executivo de Agricultura, Kleber Torres, tomou posse em maio

bro, mas segundo o secretário, o trabalho já começou. "Já estamos convocando as pessoas envolvidas com o setor primário para apresentar a elas a importância de se engajar nessa luta. A necessidade e responsabilidade do criador são maiores do que a do Governo. O Estado pode ter prejuízos, mas o prejuízo do produtor é ainda maior", acrescenta Torres.

Para reforçar a luta, Kleber Torres diz que está sendo criada a agência de defesa animal, que será

um grande salto de trabalho e outra de defesa vegetal. O secretário explica que a agência de defesa animal vai cuidar da aftosa e está em fase de tramitação na Assembléia. "A gente não precisa só avançar, precisa resolver. Não sei se vou tirar, mas a pretensão é essa", diz. Outro ponto que terá toda a atenção do secretário Kleber Torres é o fortalecimento da agricultura familiar. O objetivo ele explica: "é beneficiar o maior número possível de pequenos produtores".



Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL

Presidente
Alvaro Arthur Lopes de Almeida
Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adailton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Gilio Inojosa de Andrade
Secretário
José de Almeida Araújo
1º Secretário
Clóvis Lemos Farias
2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha
Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano
1º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL
Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Balinga
Marconedson Napoleão da V. Bonfim
Suplentes
Noêmio de Melo Lôu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva
DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Alvaro Arthur Lopes de Almeida
Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa

Expediente

Rua D. Roana Cavalcante, 161
Jaraguá - Maceió - Alagoas
CEP: 57025-290
Telefones: (82) 3217-9800 / 3327-2416
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
E-mail: faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br

BCCOM Comunicação
Rua D. Batista Acioly, 96 - Jaraguá
CEP 57022-010
(82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br
Tiragem - 3.500 exemplares



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional de Alagoas

CONSELHO ADMINISTRATIVO			
TITULAR		SUPLENTE	
PRESIDENTE	Alvaro Arthur Lopes de Almeida		Francisco Edilson Maia da Costa
REPRESENTANTE DA AGRICULTURA FAMILIAR	Geraldo Goniljo Ribeiro		Zélia Barbosa Balinga
REPRESENTANTE DA PASTAGEM	Antônio Vitorino da Silva		Manoel Felizardo dos Santos
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUARIO	Porfírio Moreira Soriano		Dalmo Cavalcante Tenório
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUARIO	Luiz Martins de Almeida		Nilson Agra de Albuquerque
SUPERINTENDENTE	Luiz Fernando Santana Dória		-
CONSELHO FISCAL			
TITULAR		SUPLENTE	
REPRESENTANTE DO SETOR AGROPECUARIO	Carlos Antônio de Moraes e Lima		Marconedson Napoleão da V. Bonfim
REPRESENTANTE DO SENAR ADMINISTRATIVO CENTRAL	Daniel Kluppel Carrara		Nelson Tenório da Rocha
REPRESENTANTE DA PASTAGEM	Moisés Peixoto da Silva		Luiz Carlos Lopes



Federação da Agricultura
e Pecuária do Estado de Alagoas



Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REI 1, 2007 Fls. 3774

[Home](#)

[Apresentação](#)

[Coluna do Produtor Rural](#)

[Diretoria](#)

[Débito Rural / Legislação](#)

[Galeria de Fotos](#)

[Eventos Realizados](#)

[Instalações Internas](#)

[Imprensa](#)

[Jornal AL Agropecuária](#)

[Jurídico](#)

[Legislação](#)

[Sindicatos](#)

[Outras Federações](#)

[Links de Interesse Geral](#)

[Sistema "S"](#)

[Outros Links](#)

[Conosco](#)

Faeal / Senar

[Outros Indicativos](#)

INDICATIVO DE PREÇOS (31/7/2005 a 6/8/2005)

Fontes de informação - Associação dos Criadores de Alagoas, Ideral, Sindicato do Leite de Alagoas, Agronal, Prococo, Sococo, Granja Carnaúba e Sindicato dos Produtores de Açúcar e Alcool/AL.

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	De 59,00 a 60,00
VACA PARA ABATE	Arroba	De 53,00 a 54,00
PORCO	Arroba	De 43,00 a 45,00
OVINO	Quilo	De 6,00 / 5,50 / 5,00
FRANGO VIVO	Quilo	De 2,10 a 2,25
LEITE	Litro	0,45 a 0,55 (preço básico)
OVO TIPO EXTRA	Caixa	De 49,00 a 50,00
MILHO (60 kg)	SC	De 26,00 a 27,00
MANDIOCA (in natura)	Ton.	Não foi informado
FARINHA DE MANDIOCA (50 KG)	SC	Não foi informado
ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	De 12,00 a 13,00
ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	De 27,00 a 28,00
COCO	Un	De 0,25 a 0,30
	Kg	De 0,40 a 0,48
FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	De 35,00 a 36,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (julho/2005) em R\$: 0,2962		

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

NOTICIÁRIO FAEAL/SENAR

[Topo](#) | [Voltar](#)



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de agosto, setembro e outubro de 2005. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a colação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	agosto	setembro	outubro
BOI GORDO	Arroba	59 a 63	55 a 57	58 a 60
VACA P/ABATE	Arroba	50 a 52	48 a 50	52 a 54
PORCO	Arroba	43 a 45	50 a 52	53 a 55
OVINO	Quilo	6,00	6,00	6,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,85 a 2,10	1,70 a 1,90	1,85 a 2,10
LEITE	Litro	0,42 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	49 a 50	44 a 45	45 a 46

Agricultura

Descrição	Unidade	agosto	setembro	outubro
MILHO (60 kg)	SC	25 a 26	25 a 26	21 a 22
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	10 a 11	10 a 11	11 a 12
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	24 a 25	24 a 25	22 a 23
COCO	Un	0,25 a 0,35	0,20 a 0,25	0,17 a 0,25
COCO	Kg	0,40 a 0,50	0,42 a 0,56	0,40 a 0,56
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	36 a 37	36 a 37	34 a 35
ATR da Cana, Preço líquido	1Kg de ATR	0,2926	0,2870	0,3019

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Procoço, Granja Camaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaúcar/AL e Rações Nordeste.

Fórum da Agropecuária vai se reunir no dia 12 de dezembro

Encontro será realizado na sede da Faeal, em Jaraguá

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal) convida todos os produtores rurais, diretores de entidades e técnicos do setor para participarem, no dia 12 de dezembro, da última reunião do ano, do Fórum Permanente da Agropecuária Alagoana. O evento, que será realizado na sede da Faeal, em Jaraguá, debaterá dois temas: "O desenvolvimento sustentável do agronegócio da mamona", às 9h, e "Como reduzir custos na alimentação de gado leiteiro", às 10h. O objetivo é ampliar a discussão sobre assuntos de interesse do setor. O Fórum contará com a participação de produtores rurais e entidades ligadas à área.

Para falar sobre novas alternativas que viabilizem a convivência sustentável da população rural e o enfrentamento de adversidades como a exclusão social, o engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Meio-Norte Francisco de Brito Melo e o veterinário José Wellington Dias proferirão a palestra "O desenvolvimento sustentável do agronegócio da mamona". Os dois fazem parte do Projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Agronegócio da Mamona no Semi-Árido Piauiense, o primeiro como membro da equipe técnica e o segundo como coordenador. Os palestrantes falarão sobre a utilização da mamona e os benefícios dessa cultura que tem mercado e preço garantidos pelo Governo



Álvaro Almeida convida todos para a reunião do Fórum

Federal por ter sido escolhida para a produção de biodiesel no Nordeste. Um combustível que, quando estimulado por um catalisador, reage igual ao álcool e ao metanol, se transformando numa fonte de energia alternativa.

Já o zootecnista especializado em nutrição, Henrique Más, abordará o tema "Como reduzir custos na alimentação de gado leiteiro". Os

participantes poderão ampliar seus conhecimentos sobre os aspectos positivos e negativos dos principais alimentos; a importância na qualidade da forragem; como a produtividade influencia nos custos; o uso de subprodutos na região e ração animal x dieta formulada.

Leia os artigos técnicos de Francisco de Brito Melo e Henrique Más na página 13.



Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL

Presidente
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adailton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Cláudio Inojosa de Andrade
Secretário
José de Almeida Araújo
1º Secretário
Clóvis Lemos Farias
2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha
Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano
1º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL
Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Batinga
Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
Suplentes
Noêmio de Melo Lôu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva
DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa

Expediente

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 161
Jaraguá - Maceió - Alagoas
CEP: 57025-290
Telefones: (82) 3217-9800 / 3327-2416
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
Correio eletrônico: faeal@faeal.org.br / sena@fazeal.org.br

BCCOM Comunicação
Rua Dr. Batista Acioly, 95 - Jaraguá
CEP 57022-010
(82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br
Isagem - 3.500 exemplares

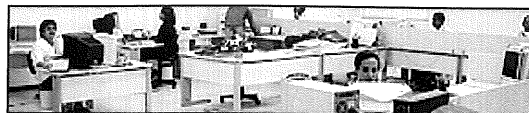


Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional de Alagoas

CONSELHO ADMINISTRATIVO	
TITULAR	SUPLENTE
Presidente Álvaro Arthur Lopes de Almeida	Francisco Edilson Maia da Costa
Representante do SENAR - Administração Central Rosane Curi Zarattini	Zélia Barbosa Batinga
Representante do SENAR - Agricultura Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos
Representante do SENAR - Agropecuária Porfírio Moreira Soriano	Dalmo Cavalcante Tenório
Representante do SENAR - Administração Regional Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque
Suplente Luiz Fernando Santana Dória	-
CONSELHO FISCAL	
TITULAR	SUPLENTE
Representante do SENAR - Agropecuária Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
Representante do SENAR - Administração Central Daniel Küppel Carrara	Nelson Tenório da Rocha
Representante do SENAR - Administração Regional Moisés Peixoto da Silva	Luiz Carlos Lopes



Federação da Agricultura
e Pecuária do Estado de Alagoas



Senado Federal/SGM/CEDP
Proc. Nº REP 1 2007 Fls. 3776

[Home](#)

[Apresentação](#)

[Coluna do Produtor Rural](#)

[Diretoria](#)

[Débito Rural / Legislação](#)

[Galeria de Fotos](#)

[Eventos Realizados](#)

[Instalações Internas](#)

[Imprensa](#)

[Jornal AL Agropecuária](#)

[Jurídico](#)

[Legislação](#)

[Sindicatos](#)

[Outras Federações](#)

[Links de Interesse Geral](#)

[Sistema "S"](#)

[Outros Links](#)

[Conosco](#)

DAI 2005

Declaração
Anual de Isento

CNA

www.cna.org.br



Veja como
está o clima

Faeal / Senar

[Outros Indicativos](#)

INDICATIVO DE PREÇOS (27/11/2005 a 3/12/2005)

Fontes de informação - Associação dos Criadores de Alagoas, Ideral, Sindicato do Leite de Alagoas, Agronal, Prococo, Sococo, Granja Carnaúba e Sindicato dos Produtores de Açúcar e Álcool/AL.

DESCRIÇÃO	UN.	PREÇO (R\$)
BOI GORDO	Arroba	De 56 a 57,00
VACA PARA ABATE	Arroba	De 49,00 a 50,00
PORCO	Arroba	De 54,00 a 56,00
OVINO	Quilo	De 54,00 a 56,00
FRANGO VIVO	Quilo	De 1,70 a 1,90
LEITE	Litro	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	De 45,00 a 46,00
MILHO (60 kg)	SC	De 22,00 a 23,00
MANDIOCA (in natura)	Ton.	Não foi informado
FARINHA DE MANDIOCA (50 KG)	SC	Não foi informado
ALGODÃO CAROÇO (30kg)	SC	De 13,50 a 14,00
ALGODÃO FARELO (50kg)	SC	De 23,00 a 24,00
COCO	Un	De 0,18 a 0,35
	Kg	De 0,45 a 0,60
FARELO DE SOJA (50 kg)	SC	De 32,00 a 33,00
CANA-DE-AÇÚCAR - PREÇO LÍQUIDO FINAL DE 1 KG DE ATR (novembro/2005) em R\$: 0,2971		

Fontes de informação - ACA, CPLA, Prococo, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Granja Carnaúba e Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

NOTICIÁRIO FAEAL/SENAR

[Topo](#) | [Voltar](#)

2

Alagoas Agropecuária

O jornal do produtor rural alagoano



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Senaralmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de dezembro de 2005, janeiro e fevereiro de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). Abaixo da referência é a cotação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	dezembro	janeiro	fevereiro
BOL GORDO	A arroba	58 a 59	57,50 a 58,50	56 a 57
VACA P/ALANTE	A arroba	52 a 53	51,25 a 52,50	50 a 51
PORCO	A arroba	57 a 58	53,25 a 55,00	50 a 52
OVINO	Quilo	6,00	5,75	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,65 a 1,85	1,90 a 1,95	1,80 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,42 a 0,52	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	45 a 46	43,50 a 44,00	45 a 46

Agricultura

Descrição	Unidade	dezembro	janeiro	fevereiro
MILHO (60 kg)	SC	23 a 24	28 a 31	30 a 35

Vitorino assume terceiro mandato na Fetag/AL

Presidente da Contag, Manoel Serra, participa da solenidade

A cerimônia de posse do presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Alagoas (Fetag/AL), Antônio Vitorino, reuniu autoridades, representantes do setor e convidados no dia 10 de fevereiro, no Centro Social da entidade, na Jatiúca.

A Faeal foi representada no evento, no qual foram empossados 32 novos diretores da Fetag, por Noel Loureiro. Também participaram da solenidade o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel Serra; o deputado Paulo Fernando dos Santos, o Pauloão (PT) e o sub-secretário da Agricultura, Roberto Paiva, entre outras autoridades. É a terceira vez consecutiva que Antônio Vitorino preside a Fetag.

Em sua nova fase de liderança, ele promete lutar pela melhoria das políticas públicas, firmar parcerias e dar continuidade às ações de qualificação profissional desenvolvidas pela entidade. "A Federação



Vitorino fala do trabalho realizado pela Fetag/AL e agradece a todos os presentes

tâncias pelas quais tem lutado a entidade. "Nos batizamos pela reforma agrária; fortalecimento da participação da mulher e da juventude; o incentivo à agricultura familiar; os interesses dos assalariados; melhorias nas condições de trabalho e direito à previdência social", afirmou. Manoel Serra se

acúcar, soja e laranja", declarou o superintendente do Ministério da Agricultura em Alagoas, Eno Lima.

Outro assunto levantado foi a importância dos órgãos representativos do setor rural nas ações do governo. "A Secretaria Executiva da Agricultura e o Governo do Esta-



Indicativo de preços do mercado agropecuário de Alagoas

Semanalmente, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas publica, nos jornais Gazeta de Alagoas, Tribuna de Alagoas e em O Jornal, o indicativo de preços do mercado agropecuário alagoano, calculado a partir de informações de sindicatos, associações e empresas do setor.

Aqui selecionamos os resultados da última semana dos meses de fevereiro, março e abril de 2006. O objetivo da publicação é orientar o produtor rural na hora da comercialização. Confira os números e bons negócios.

Preço dos produtos em R\$ (reais). A base de referência é a colação da última semana de cada mês.

Pecuária

Descrição	Unidade	fevereiro	março	abril
BOI GORDO	Arroba	59 a 60	56 a 57	54 a 56
VACA P/ABATE	Arroba	53 a 54	50 a 51	50 a 52
PORCO	Arroba	56 a 58	47 a 49	54 a 56
OVINO	Quilo	6,00	6,00	5,00
FRANGO VIVO	Quilo	1,65 a 1,68	1,95 a 2,15	1,75 a 1,95
LEITE	Litro	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55	0,45 a 0,55
OVO TIPO EXTRA	Caixa	45 a 46	45 a 46	46 a 47

Agricultura

Descrição	Unidade	fevereiro	março	abril
MILHO (60 kg)	SC	23 a 24	30 a 31	22 a 23
ALGODÃO EM CAROÇO (30 kg)	SC	13,50 a 14,00	17 a 18	13 a 14
ALGODÃO EM FARELO (50 KG)	SC	24 a 25	25 a 26	25 a 26
COCO	Un	0,28 a 0,30	0,40 a 0,55	0,20 a 0,30
COCO	Kg	0,50 a 0,65	0,73 a 0,80	0,45 a 0,56
FARELO DE SOJA (50 KG)	SC	35 a 36	36 a 37	36 a 37
ATR da Cana. Preço líquido	1Kg de ATR	0,3707	0,4416	0,4474

Mais informações no site da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas: www.faeal.org.br

Fontes de informação: ACA, CPLA, Procoço, Granja Carnaúba, Associação dos Produtores de Mandioca de Arapiraca, Sindaçúcar/AL e Rações Nordeste.

Turismo rural cresce em Alagoas



Hotel Fazenda Marrecas, localizado em Maragogi

Famosa por suas belas praias, Alagoas está descobrindo uma nova modalidade de turismo: nas fazendas, respirando o ar puro e provando as delícias do campo, cada vez mais turistas optam por estadias em hotéis-fazenda, encantando-se com a natureza e com a hospitalidade da "gente do interior".

Além de uma opção a mais para os visitantes, o turismo rural também aparece como um empreendimento lucrativo para produtores rurais que queiram investir em negócio para geração de renda extra. É o caso do Hotel-Fazenda Marrecas (antigo Engenho Marrecas), em Maragogi, o mais bem sucedido no segmento em Alagoas. Para o São João, por exemplo, a cobrança de uma diária varia de R\$ 480 a R\$ 560, mas valores ainda maiores foram cobrados durante o Carnaval.

Nesta fazenda, onde se cultiva cana e se cria gados Nelore e Pitangueira, o sucesso se explica, em parte, pela localização privilegiada: cercado pelas praias de Maragogi e pelos remanescentes da Mata Atlântica, o hotel, um antigo casarão barroco, está a 125 quilômetros tanto de Recife como de Maceió. O clima rural é reforçado pelos passeios a cavalo e charretes, ordenhas no curral, pescarias em açudes, banhos de bica e pela culinária típica da região.

Aventura

No entanto, turismo rural não é sinônimo apenas de tranquilidade. Para quem busca aventura e adrenalina, a pedida é a Fazenda Baixa Funda, em

Viçosa, a 105 quilômetros de Maceió. Lá, os fãs de esportes radicais podem praticar desde canoagem ao rappel descendo a Cachoeira da Caçamba, 25 km de altura de águas cristalinas tendo a Mata Atlântica como cenário de fundo. Tudo é feito com a ajuda de instrutores qualificados e com os equipamentos necessários.

A fazenda é responsável pelo projeto "Nature's O Lado Bom da Vida", onde o homem busca a interação com a natureza por meio do esporte. "Também temos uma escolinha de surf no rio, algo inédito", conta o proprietário da fazenda, Eduardo Guimarães Melo, mais conhecido na região como "Duda".

A fazenda funciona como um albergue para receber mochileiros e aventureiros, disponibilizando alojamentos como cozinha, banheiros, além de quadras de vôlei e campos de futebol para o lazer dos visitantes. No entanto, Duda diz que tem planos para expandir as atividades turísticas na fazenda. "Estamos caminhando para nos tornarmos uma pou-sada", revela.

LOCALIZAÇÃO

FAZENDA BAIXA FUNDA - VIÇOSA
125 KM DE MACEÍO - CONTATOS: 9901-3054 (DUDA)
HOTEL FAZENDA MARRECCAS
MARAGOGI - 105 KM DE MACEÍO
CONTATOS: (82) 3666.1600
SITE: www.marrecas.com.br



Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL

Presidente
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Vice
1º Francisco Edilson Maia da Costa
2º Talvanes de Albuquerque Pontes
3º José Adailton Barbosa Lopes
4º José Francisco Assis de Melo
5º Luiz Alves Ribeiro
6º Gildo Inojosa de Andrade
Secretário
José de Almeida Araújo
1º Secretário
Clóvis Lemos Farias
2º Secretário
Nelson Tenório da Rocha
Tesoureiro
Porfírio Moreira Soriano
1º Tesoureiro
Nilson Agra de Albuquerque

CONSELHO FISCAL

Titulares
Carlos Antônio de Moraes e Lima
Zélia Barbosa Batinga
Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
Suplentes
Noêmio de Melo Lôu
Severino Lourenço da Silva
Antônio Braz da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL
Titular
Álvaro Arthur Lopes de Almeida
Suplente
Francisco Edilson Maia da Costa

Expediente

Rua Dr. Rocha Cavalcante, 161
Jaraguá - Maceió - Alagoas
CEP: 57025-290
Telefones: (82) 3217-9800 / 3327-2416
Endereço eletrônico: www.faeal.org.br
Correio eletrônico:
faeal@faeal.org.br / senar@faeal.org.br

BCCOM Comunicação
Rua Dr. Batista Acioly, 96 - Jaraguá
CEP 57022-010
(82) 3326-3839 / bccom@bccom.com.br
Tiragem - 3.500 exemplares



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional de Alagoas

CONSELHO ADMINISTRATIVO	
TITULAR	SUPLENTE
Presidente Álvaro Arthur Lopes de Almeida	Francisco Edilson Maia da Costa
Representante do SENAR - Administração Central Rosane Curi Zaratini	Zélia Barbosa Batinga
Representante do SENAR - Administração Regional Antônio Vitorino da Silva	Manoel Felizardo dos Santos
Representante do Sindicato Agropecuario Porfírio Moreira Soriano	Dalmo Cavalcante Tenório
Representante do Sindicato Pecuário Luiz Martins de Almeida	Nilson Agra de Albuquerque
Superintendente Luiz Fernando Sarilana Dória	-
CONSELHO FISCAL	
TITULAR	SUPLENTE
Representante do Conselho Fiscal Carlos Antônio de Moraes e Lima	Marconiedson Napoleão da V. Bonfim
Representante do SENAR - Administração Central Daniel Kluppel Carrara	Nelson Tenório da Rocha
Representante do SENAR - Administração Regional Moisés Peixoto da Silva	Luiz Carlos Lopes



SENADO FEDERAL
CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Senado Federal/CEDP/SGM
PROC. N° REP 1/2007 Fls. 3779

Ofício CEDP nº 341/2007

Brasília, 02 de agosto de 2007

Senhor Primeiro Vice-Presidente,

Encaminho a V. Ex^a, para as providências contidas no Ofício CEDP nº 310/2007, o OFÍCIO GSEF – 268/2007, datado de 31 de julho de 2007 e recebido na Secretaria deste Conselho na presente data, de lavra da Secretária de Estado da Fazenda de Alagoas, Dra. Maria Fernanda Quintella Brandão Vilela, em complemento aos Ofícios GSEF – 239/2007 e 258/2007.

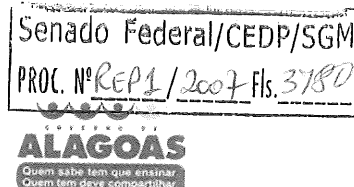
Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Ex^a protestos de elevada estima e distinta consideração.

Senador Leomar Quintanilha
Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar

A Sua Excelência o Senhor
Senador TIÃO VIANA
Primeiro Vice-Presidente do Senado Federal



GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DA SECRETÁRIA



OFÍCIO GSEF – 268/2007

Maceió, 31 de julho de 2007.

Ao Exmo. Sr.
LEOMAR QUINTANILHA
M.D. Senador da República
Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado
Federal

**REFERÊNCIA: Em complemento aos Ofícios GSEF – 239/2007 e
258/2007**

Senhor Presidente,

Através do presente encaminhamos a V. Exa., cópia dos
ofícios endereçados ao Ministério Público Estadual e a Delegacia da Receita
Federal em Alagoas, em continuidade as providências adotadas por esta
Secretaria

Aproveitamos a oportunidade para renovar a V.Exa.
protestos de elevada estima e consideração, permanecendo à disposição para
quaisquer outros esclarecimentos ou detalhamentos que se fizerem
necessários a essa r.Comissão.

Respeitosamente,


MARIA FERNANDA QUINTELLA BRANDÃO VILELA
Secretária de Estado da Fazenda

*Recebido no SGP em
02/08/2007 às 15h38min
Rodrigo Cagliaro Barbosa
Analista Legislativo
Mat.: 46787*



GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DA SECRETÁRIA

Senado Federal/CEDP/SGM
PROC. Nº RepL/2007 Fls. 378/1



OFÍCIO GSEF – 260/2007

Maceió, 27 de julho de 2007.

**Ao Exmo. Sr.
COARACY JOSÉ OLIVEIRA DA FONSECA
M.D. Procurador Geral
Ministério Público do Estado de Alagoas**

Senhor Procurador-Geral,

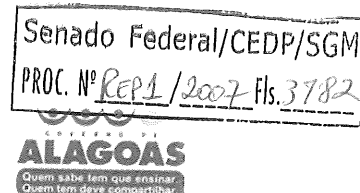
Através do presente encaminhamos a V. Exa., Relatório Preliminar e Reservado da Inteligência Fiscal, onde foram buscados dados relativos às operações mercantis entre o produtor rural e Senador José Renan Vasconcelos Calheiros e empresas e pessoas listadas no Ofício 003/2007-CI/CEDP, em anexo.

Fica evidenciado no relatório anexo, preliminarmente, que as empresas averiguadas, e outras, do mesmo perfil estão envolvidas na prática de ilícitos tributários, inclusive a maioria delas exercendo atividades comerciais em lugar incerto e não sabido por esta Secretaria, o que ocasionou o cancelamento de suas inscrições cadastrais *ex-offício* (sem resgate dos documentos fiscais pela Secretaria da Fazenda), o que oportuniza ao portador a utilização desses documentos autorizados pelo fisco, quando da abertura e atividade legal da empresa, sem que hoje estes detenham a mesma condição de legalidade.

Mais.



GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DA SECRETÁRIA



Existem fortes indícios de relações escusas entre estas empresas e a empresa MAFRIAL - Matadouro Frigorífico de Alagoas S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.199.121/0001-93 e no CACEAL nº 24053879-0, com endereço na Rodovia BR 316, Km 98, Parque Industrial, Zona Rural, Município de Satuba, tendo como sócios o Sr. Luiz Beltrão Malta, residente na Av. Eduardo Gomes, nº 1275, bairro de Cruz das Almas, cidade de Maceió, portador do CPF/MF sob o nº 068.040.714-68 e Sra. Zoraide Beltrão de Castro, residente na Rua Engenheiro Otávio Cabral, 251, bairro do Farol, cidade de Maceió, portador do CPF/MF sob o nº 177.880.304-06.

Ressaltamos, por oportuno, que estamos tomando todas as medidas necessárias no sentido da completa elucidação dos fatos, como também no resgate e resguardo do erário.

Para tanto, **necessário e urgente** se faz a participação desse **Ministério Público**, para em sintonia com esta Secretaria, **tomar as providências judiciais cabíveis**, indicadas no referido relatório anexo.

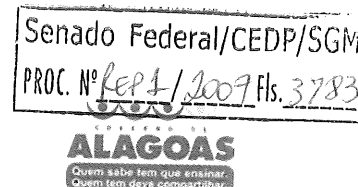
Aproveitamos a oportunidade para renovar a V.Exa. protestos de elevada estima e consideração, permanecendo à disposição para quaisquer outros esclarecimentos ou detalhamentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


MARIA FERNANDA QUINTELLA BRANDÃO VILELA
Secretária de Estado da Fazenda



GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DA SECRETÁRIA



OFÍCIO GSEF – 261/2007

Maceió, 27 de julho de 2007.

**Ao Exmo. Sr.
FRANCISCO AUGUSTO CARLOS
Delegado da Receita Federal no Estado de Alagoas**

Senhor Delegado,

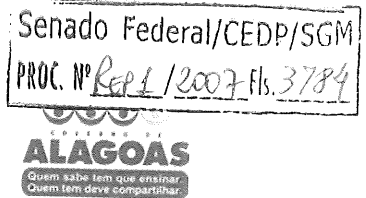
Através do presente encaminhamos a V. Exa., Relatório Preliminar e Reservado da Inteligência Fiscal, onde foram buscados dados relativos às operações mercantis entre o produtor rural e Senador José Renan Vasconcelos Calheiros e empresas e pessoas listadas no Ofício 003/2007-CI/CEDP, em anexo.

Fica evidenciado no relatório anexo, preliminarmente, que as empresas averiguadas, e outras, do mesmo perfil estão envolvidas na prática de ilícitos tributários, inclusive a maioria delas exercendo atividades comerciais em lugar incerto e não sabido por esta Secretaria, o que ocasionou o cancelamento de suas inscrições cadastrais *ex-offício* (sem resgate dos documentos fiscais pela Secretaria da Fazenda), o que oportuniza ao portador a utilização desses documentos autorizados pelo fisco, quando da abertura e atividade legal da empresa, sem que hoje estes detenham a mesma condição de legalidade.

Mais.



GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DA SECRETÁRIA



Existem fortes indícios de relações escusas entre estas empresas e a empresa MAFRIAL - Matadouro Frigorífico de Alagoas S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.199.121/0001-93 e no CACEAL nº 24053879-0, com endereço na Rodovia BR 316, Km 98, Parque Industrial, Zona Rural, Município de Satuba, tendo como sócios o Sr. Luiz Beltrão Malta, residente na Av. Eduardo Gomes, nº 1275, bairro de Cruz das Almas, cidade de Maceió, portador do CPF/MF sob o nº 068.040.714-68 e Sra. Zoraide Beltrão de Castro, residente na Rua Engenheiro Otávio Cabral, 251, bairro do Farol, cidade de Maceió, portador do CPF/MF sob o nº 177.880.304-06.

Ressaltamos, por oportuno, que estamos tomando todas as medidas necessárias no sentido da completa elucidação dos fatos, como também no resgate e resguardo do erário.

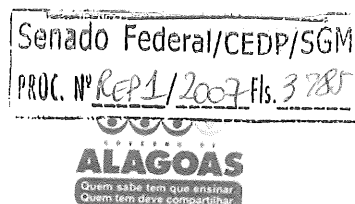
Para tanto, **necessário e urgente** se faz a participação dessa **Delegacia da Receita Federal no Estado de Alagoas** no sentido de **disponibilizar informações (quebra do sigilo fiscal e financeiro)** acerca das pessoas físicas e jurídicas, com irregularidades nesta Secretaria, abaixo relacionadas, para suprir os limites de poder da fiscalização:

Pessoas Físicas

João Teixeira dos Santos CPF/MF nº 164836694-53
José Vicente Ferreira CPF/MF nº 210713734-04
Cícero Adelino da Silva CPF/MF nº 259136624-15
Elzir de Souza Silva CPF/MF nº 276425934-49
Maria Waldeci Ricardo da Rocha CPF/MF nº 391070194-91
Genildo Ferreira da Silva Costa CPF/MF nº 239956964-49
Zoraide Beltrão de Castro CPF/MF nº 177880304-06
Luiz Beltrão Malta CPF/MF nº 068.040.714-68
Roberto Gomes de Souza CPF nº



GOVERNO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
GABINETE DA SECRETÁRIA



Pessoas Jurídicas

Carnal-Carnes de Alagoas Ltda. CNPJ/MF nº 03054447/0001-31

José Vicente Ferreira Açogue CNPJ/MF nº 00570001/0001-71

Stop-Comercial de Carnes e Derivados Ltda. CNPJ/MF nº 07502829/0001-31

M W Ricardo da Rocha ME CNPJ/MF nº 00780035/0001-90

G F da Silva Costa CNPJ/MF nº 05855898/0001-01

Mafrial-Matadouro Frigorífico de Alagoas Ltda. CNPJ/MF nº 12199121/0001-93

Aproveitamos a oportunidade para renovar a V.Exa. protestos de elevada estima e consideração, permanecendo à disposição para quaisquer outros esclarecimentos ou detalhamentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


MARIA FERNANDA QUINTELLA BRANDÃO VILELA
Secretária de Estado da Fazenda



Senado Federal/CEDP/SGM
PRUC. Nº REP 1/2007 Fls. 3786

SENADO FEDERAL
CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Ofício CEDP nº 364/2007

Brasília, 13 de agosto de 2007

Senhor Primeiro Vice-Presidente,

Encaminho a V. Ex^a, para as providências contidas no Ofício CEDP nº 310/2007, expediente encaminhado pelo Senador Renan Calheiros, por seu advogado, Dr. Paulo Roberto Baeta Neves, datado de 10 de agosto de 2007, acompanhado de diversos documentos, em atendimento ao Ofício CEDP nº 347/2007.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Ex^a protestos de elevada estima e distinta consideração.

Senador Leomar Quintanilha
Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar

A Sua Excelência o Senhor
Senador TIÃO VIANA
Primeiro Vice-Presidente do Senado Federal

EXCELENTÍSSIMO SENHOR SENADOR LEOMAR QUINTANILHA - DD. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DO SENADO

JOSÉ RENAN VASCONCELOS CALHEIROS, por seu advogado infra firmado, atendendo à solicitação consubstanciada no Ofício nº 347/2007, datado de 08 de agosto corrente, versando o pedido de apresentação novos documentos por parte do Representado, para completar a perícia, vem, respeitosamente, requerer a juntada da documentação anexa e prestar os esclarecimentos abaixo:

- a) *As informações sobre o estoque e movimentação do rebanho de gado bovino no período 2002/2006, já foram apresentadas. Tais informações são as mesmas que constam das Declarações de Imposto de Renda.*
- b) *Os dados acerca da vacinação do rebanho foram regularmente apresentados pelo Representado à Secretaria de Agricultura de Alagoas e à ADEAL – Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado de Alagoas.*
- c) *A cópia da Declaração de Imposto de Renda – Pessoa Física relativa ao ano-calendário 2001 segue anexada.*
- d) *Sobre o pedido de documentos de suporte dos lançamentos descritos nos Livros Caixa, juntam-se os originais, com as observações seguintes:*

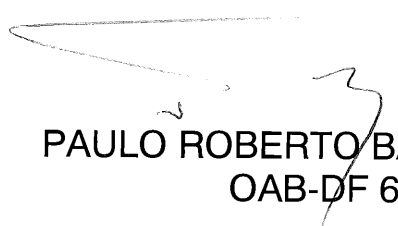
Claudia Lyra Nascimento
Secretária-Geral da Mesa

Recebido 10.08.07
18354
Cal

- i. Já foram fornecidos ao Conselho de Ética:
 - 1. Documentos de compra e venda de gado;
 - 2. Documentos de aquisição de vacina contra Febre Aftosa nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007;
 - ii. Os arrendamentos comprovam-se pelos recibos dos valores pagos. Os contratos são verbais e compreendem além do arrendamento de pasto o reembolso de despesas de manutenção, de custeio e de mão-de-obra;
- e) As Declarações do ITR estão arquivadas em Alagoas e já foram tomadas providências para que sejam disponibilizadas.
- f) Quanto as emissões de GTA, observa o seguinte mecanismo: quando solicitado, o órgão competente fornece ao Produtor Rural apenas uma via da GTA. Esta via acompanha o gado e fica retida no local de entrega dos animais, em geral no frigorífico.
- g) Juntam-se, ainda, a este requerimento as informações recebidas do Banco do Brasil, emitidas por solicitação do Representado, as quais identificam os cheques resultantes da venda de gado depositados na conta corrente.
- h) Juntam-se, finalmente, cópias de notas fiscais expedidas pelas empresas CARNAL, STOP CARNES e GF da SILVA COSTA, relativas a vendas de carne bovina a terceiros, que foram espontaneamente disponibilizadas pelos próprios compradores.

N. A. Respectivos.
Pede deferimento.

Brasília-DF, 10 de agosto de 2007.


PAULO ROBERTO BAETA NEVES
OAB-DF 600



SENADO FEDERAL
CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

REPRESENTAÇÃO Nº 01, de 2007

(fls. 3789 a 3995)

DOCUMENTOS DE ACESSO RESTRITO

(Art. 31, §1º, I da Lei nº 12.527/2011)



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE APOIO A CONSELHOS E ÓRGÃOS DO PARLAMENTO

Representação nº 1, de 2007

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 27 dias do mês de agosto de dois mil e sete, eu,
Cristiane Yuriko Miki, Chefe de Serviço da Secretaria de Apoio a Conselhos e
Órgãos do Parlamento, faço o encerramento do Volume XII do processado da
Representação nº 1, de 2007, à fl. 3925.

Cristiane Yuriko Miki
Chefe de Serviço da SCOP